SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.130 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1912 • •

Jornal independente, politico, literario e noticioso

DOIS DEDOS DE PROSA

Para não falar da infelicidade da Turquia, cuja situação justifica com terrivel exactidão o espirito da phrase popular "uma desgraça nunca vem só", e não me pôr aqui a tecer fantasias inuteis sobre as bellezas ameaçadas da linda Constantinópla dos torreões e minaretes, ou sobre as raivas estranguladas do sultão, no seu palacio todo forrado de magnificentes tapeçarias polychromas; para não fazer sentir ao pobre e innocente papel em que escrevo, a impressão da minha epiderme arripiada pelos horrores da guerra brutal e longa de Tripoli, que tanto o meu coração como o meu cerebro condemnam, e que tão tristes exemplos de selvageria tem fornecido a estes tempos de pseudo-civilização, amalgamando, amassando na mesma pasta sanguinolenta e immunda corpos de italianos e corpos de turcos; para não mergulhar a minha pobre penna, já tão desnorteada e afflicta nesse mar de lagrimas, cujas ondas parece sobreporem-se ás do oceano, choradas pelos olhos, turcos tambem, de milhares de victimas dos terremotos que com as mesmas sacudidelas bruscas destróem palacios de grandes senhores e casebres de gente pobre, misturando os marmores de uns ás pedras toscas dos outros, e sepultando nos mesmos escombros creaturas que já não pediriam aos céos senão esta simples graça—viver—!; para não imitar o plangente papel do propheta Jeremias, em lamentações a que ninguem daria ouvidos, o que é sempre coisa de grande dissabor para os que se queixam, seria mil vezes preferivel metter a minha colherada na politica do Pará ou de Goyaz, que é assumpto nacional e de occasião; mas, para não tecer tambem a minha prosa sobre semelhante thema pela certeza que disso não adviria para elle nenhuma especie de beneficio, pela simples razão de que não o entendo, e a ignorancia não póde servir de esteio nem para o mais debil e flexivel argumento, ponho-o de parte e busco outro motivo em voga para as minhas variações; mas o motivo que se me apresenta tambem não me serve, apesar da sua alta importancia, da sua eloquente significação e pelo interesse palpitante que envolve, porque se trata nada mais nem menos que da situação financeira do Brazil, esta adorada Patria, que desejariamos ver folgada e nadando em um louro mar de libras esterlinas, e que os jornaes pintam á beira do classico e insondavel abysmo; para não falar sériamente das coisas graves que enchem o meu sacco de chronista, por não ser da opinião do grande poeta Goethe, que disse, de mais a mais em allemão: "quando nos faltam idéas substituimol-as por palavras", o que será facil de fazer em verso, que é musica, mas não na prosa chilra de uma commentadora de factos positivos; para não falar desta terrivel e curiosissima dansa de dinheiro, dinheiro subtraido criminosamente em caixotes do erario publico; dinheiro surripiado com mão de gato de fundo de armarios policiaes, dinheiro engulido pelas guelas fantasticas dos arrendamentos de estradas de ferro, ou negociatas de bancos, dinheiro retinindo no ar ou correndo em cascatas opulentas para ignorados sorvedouros; não querendo tambem falar do ultimo desastre, o incendio da nossa prodigioso Central, que leva um mez e meio na expedição de uma pequena encommenda que deveria se entregue em vinte e quatro horas ou menos; que mata gente esmagando-a como o pilão esmaga a carne para passoca, e quando não a esmaga fal-a soffrer o supplicio de atrazos que lhe escangalham a saude do corpo e da alma, molestando-lhe os rins e a paciencia; para não dizer, *anchéio*, que para dirigir convenientemente uma estrada de ferro de grande importancia não nos faltam pessoas habilitadas e capazes de, pela sua disciplina e rigorosa fiscalização, conseguirem os maiores primores de ordem e as maiores vantagens financeiras para o Estado ou para as emprezas que dirigirem; para não falar de outro assumpto crepitante como fogaréo em lenha verde, que está alvoroçando os lares brazileiros e enchendo as carteiras dos deputados de papelada em que se enfileiram supplicas contra o divorcio, pavoroso monstro que se suppõe vir apartar casaes honestos e felizes—e melindrar os que o não sejam... para não escrever sobre suicidios, cada vez mais frequentes nesta cidade de avenidas e de jardins e especulações de crianças como criadas de servir; para não falar do momentoso assumpto da colonização que os periodicos têm tratado ultimamente, e de que tanto precisam os nossos campos desguarnecidos; para não affirmar o que toda a gente pensa a esse respeito, isto é, que a onda dos immigrantes augmentará cada vez mais, attenta a fama das nossas riquezas, do nosso clima magnifico, da nossa proverbial bondade, de todas as coisas excellentes que possuimos como nenhum outro povo, e cuja noticia espalham pela Europa os propagandistas do Brazil, profissão esta a calhar para a maior parte de nós... que aqui ficamos; para não falar da catechese dos indios e da encyclica do Santo Padre, a quem ainda não chegou a noticia da propaganda civilizadora do coronel Rondon e da attitude do nosso paiz a esse respeito, o que me obrigaria a um certo estudo e cuidado para que não sinto disposição; para não falar, mais uma vez, da fealdade do morro de Santo Antonio, assim desaproveitado, mostrando ao sol a crosta avermelhada das suas barreiras e os tectos mesquinhos das suas cabanas, e para não falar com magua das obras que encetaram na estrada em que moro e que a Prefeitura está criminosamente transformando numa rua banal, quando podia e devia fazer della, pelo simples aproveitamento das suas bellezas naturaes, um dos mais formosos passeios da cidade, segundo os planos já publicados, do Dr. José Mariano; para não falar, em summa, em qualquer desses assumptos confusos e inextricaveis, resolvi não escrever nada hoje, e pôr aqui o meu ponto final.

Julia Lopes de Almeida.

P. S.—Foi com immensa pena que deixei de assistir ao concerto de Carlos de Carvalho, mestre de canto e "diseur" primoroso, a quem ouço sempre com o mais vivo interesse, e a quem envio as minhas saudações nestas linhas encarregadas tambem de augurar á Sylvia de Figueiredo mais um bello triumpho com o seu proximo concerto.

Tivesse a minha penna poderosa força suggestiva, e as festas artisticas de individualidades como as duas citadas, que tanto honram a sociedade brazileira, seriam sempre motivo de jubilo e de reunião do maior numero possivel de pessoas que animassem os concertistas com as suas palmas e as suas flores. Felizmente, os dois artistas a que alludo conquistaram de ha muito a alta consideração do publico e prescindem de qualquer insinuação. Basta-lhes a publicação do seu nome, para verem os salões dos seus concertos repletos do melhor auditorio. Eu é que não quero deixar de os comprimentar deste logar.—J. L. de A.

SOPRO DE LOUCURA

Demos ha dias um conselho ao governo: declarar quanto antes que não cogita no arrendamento da Central. Se o Sr. marechal Hermes, pelos seus attentados á Federação, pela sua politica oppressora e perdularia, pelos seus golpes imprudentes no Estatuto fundamental nos levou a esta attitude de opposição, não desejamos de modo algum que, por força de algum desatino maior, provoque um movimento de grave agitação contra a sua autoridade, reflectindo tristemente nos creditos do regimen republicano. Se não podemos ser amigos do presidente, mantemo-nos na mesma fidelidade á ordem institucional, que não desejamos de fórma alguma ver abalada.

A idéa do arrendamento da nossa primeira via ferrea affronta o espirito nacional no seu natural amor proprio, como uma confissão vergonhosa da incompetencia para gerir aquella propriedade, e lesa toda a lavoura, todo o commercio, toda a população dos Estados que ella percorre, pela ameaça, que no seu bojo contém, do encarecimento inevitavel de transportes. Não ha em Minas quem se conforme com essa solução á crise da grande estrada. Figurando no patrimonio da União como uma das suas mais bellas joias, a Central representa para as populações a que serve um elemento poderoso de progresso e bem estar, visto que o governo não se utilizou nunca della como meio de auferir largas rendas, tendo sempre em mira favorecer com tarifas modicas os productos. Não ha quem acredite que, explorada por uma companhia estrangeira, avida de lucros, ella mantenha as mesmas tabelas. Ahi está o exemplo da Leopoldina Railway, clamando contra os prejuizos que a Central lhe causa com as suas tarifas, e todos sabem como essa lamentação obrigou a Camara a vir em seu auxilio, creando para o Thesouro uma nova responsabilidade. Não ha compromissos, disposições contratuaes que dêem aos agricultores e commerciantes a necessaria segurança de inalterabilidade dos fretes exigidos presentemente. De um anno para outro tudo isso se altera, sem o menor respeito pelos interesses dos que produzem.

Na nossa historia administrativa abundam os exemplos dessas accommodações faceis do poder publico ás conveniencias economicas das grandes empresas. A maré do favoritismo a certos contratantes salta com tal impudor, que ninguem tem duvidas sobre a reducção de onus que porventura venha a contrair a empreza arrendataria, dando-se-lhe pouco depois os favores que ella solicitar para augmento da sua renda. Não falta nessas occasiões quem venha proclamar a necessidade de se não deixar sacrificar o capital estrangeiro, como se allegou já triumphantemente, para alargar a receita de companhias que, no caso de enorme prosperidade, não cogitariam de modo algum em abrir mão dos seus direitos para beneficiar os que se utilizavam do seu serviço. O conhecimento que todos têm da facilidade com que nas rodas politicas se obtêm de certo tempo a esta parte estes arranjos, com menospreço escandaloso dos direitos do publico, legitima em absoluto as prevenções, a hostilidade com que nas regiões percorridas pela Central se encara esse projecto infelicissimo.

O funccionalismo da estrada não é tão tolo que ligue credito ás promessas dos pretendentes a esse negocio. Sabemos todos com quem lidamos. Tão deslavadamente se tem attendido ás solicitações menos escrupulosas de conhecidas emprezas, sem que contra essas espertezas, lesivas aos cofres da Nação e algumas vezes directamente attentatorias da algibeira do publico, se tenha formado uma resistencia poderosa, que já ninguem se illude sobre o alcance de certas responsabilidades contraidas para obtenção dos direitos e logo depois alteradas, sob os protextos mais irrisorios, sem respeito ao decoro da administração republicana. Os patronos dessa negociata mostrarão uma grande inepcia se acreditarem que os empregados da Central tomarão a serio os compromissos dos contratantes, quanto á estabilidade das suas funcções e acatamento dos seus interesses, póde-se dizer, dos seus direitos.

Nada, de resto, justifica a operação, tramada clandestinamente em grupos de negocistas audaciosos, sem que o governo manifestasse a menor idéa sobre o assumpto e sem que nas commissões do Congresso se alludisse á necessidade de tal medida. Do facto de estar a direcção do paiz entregue a incapazes, que malbaratam o credito, degradam as instituições com as violencias mais odiosas, anarchizam, pelo favoritismo e pelo esbanjamento, os principaes serviços publicos, não se deve deduzir que o melhor meio de restabelecer a ordem na Central é entregar essa via ferrea á administração de uma companhia estrangeira. O mal é transitorio. O governo é o culpado desta desorganização, pelo seu desprezo das boas regras administrativas, pela sua obstinação partidarista, que sobrepõe á competencia technica o fervor eleitoral; pelo seu descaso das rendas publicas, fechando os olhos, neste como em todos os departamentos federaes, ás tendencias dissipadoras. Ora, esta malfadada presidencia ha de ter um termo. A Central póde voltar ao que foi, desde que haja na suprema magistratura da Nação quem seja realmente digno de exercer esse posto, alliando á capacidade administrativa e ao conhecimento dos problemas nacionaes uma energia moralizadora. Porque isso está na consciencia do paiz inteiro, é que a opinião, em geral, é hostil ao arrendamento.

O que augmenta a indignação é a certeza, repetimos, de que os moveis determinantes de tal projecto são irritantemente industriaes, no mais baixo sentido do vocabulo, como fonte de grandes proventos para a empreza arrendataria e largas gorgetas para os corretores politicos que assegurarem o exito da almejada combinação. E' com profundo pesar que combatemos o silencio governamental sobre esse assumpto. O marechal Hermes devia achar-se fortemente escandalizado por verificar que, á sua revelia, alguem, que fatalmente exerce grande influencia no seu espirito, se abalançou a garantir a uma sociedade poderosa o apoio do Congresso a essa operação. Desde que em Londres circulou a noticia da possibilidade do arrendamento a uma companhia, cujas acções subiram por esse facto, sem que o poder legislativo tivesse cogitado de tal projecto, mandava o mais elementar bom senso que o governo exprimisse a sua estranheza por semelhante boato, desairoso para a autoridade do Congresso e compromettedor para o proprio executivo, a cuja intervenção illegal no assumpto se podia, em rodas malevolas, attribuir o apparelhamento da citada empreza para o ajuste desse negocio. Essa declaração do governo está tardando. Se esse silencio quer dizer concordancia com a idéa, é caso de repetirmos o preceito da velha sabedoria popular—de que Deus tira o juizo áquelles a quem quer perder...

O tempo.

O dia de hontem ainda foi de um calor asphyxiante. O sol despejava raios de fogo, o ar estava irrespiravel, as ruas e as pedras irradiavam calor. Foi uma coisa insupportavel e não ha o menor indicio de uma proxima chuva que refresque essa atmosphera.

Registrou o thermometro a maxima de 31,2, ás 2,20 da tarde, e a minima de 20,9, ás 7 horas da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 20 PAGINAS

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o senador Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado.

O Sr. presidente da Republica irá hoje, a convite de seu director, visitar o Hospital Central do Exercito.

Irão tambem a esse estabelecimento os membros das commissões de finanças e de marinha e guerra do Senado e da Camara, convidados pelo coronel Dr. Ferreira do Amaral.

O Dr. Enéas Galvão foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua nomeação para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica o Sr. Roberto Mesquita, consul geral em Marselha.

A commissão de constituição e diplomacia do Senado esteve hontem reunida, assignando parecer favoravel á proposição que approva a convenção complementar do tratado de limites de 6 de outubro de 1898 entre o Brazil e a Republica Argentina, assignada em Buenos Aires em 4 de outubro de 1910.

Assignado pelo Sr. Celso Bayma, foi apresentado hontem á consideração da Camara um projecto de lei tornando extensivas aos machinistas e sub-machinistas extranumerarios da armada as disposições da lei numero 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

O Sr. Rego Medeiros apresentou hontem á consideração da Camara um projecto de lei autorizando o presidente da Republica a, sem onus algum, ceder ao governo de Pernambuco os terrenos necessarios á construcção de um edificio para a Caixa Economica e Monte de Soccorro da cidade de Recife.

Em virtude de reiterados appellos, o deputado Octavio Mangabeira correu em defesa do Sr. J. J. Seabra e falou hontem na Camara sobre a duplicata de emprestimo á rêde cearense.

O talentoso bahiano desta vez só conseguiu impressionar a assistencia pela algidez da sua palavra, já conhecida como estuante, cheia de calor e brilho, quando animada pelo enthusiasmo da sua convicção moça, sadia e vigorosa. Faltou-lhe hontem a vibração espontanea das boas causas e deixou margem para reparos.

S. Ex. não tomou conhecimento das mais graves accusações feitas ao ex-ministro da viação: o adeantamento de 290 mil libras á companhia da rede cearense, a falta de fundamento legal para o segundo emprestimo e outras; adiou o estudo comparativo dos contratos, para só tomar em consideração dois aspectos da questão, pretendendo demonstrar que o Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões desviou para outros fins o producto do primeiro emprestimo e que o typo do segundo foi superior ao do primeiro.

Embora perfeitamente esclarecidas e reduzidas ás devidas proporções taes arguições, insistimos para contraditar o Sr. Dr. Octavio Mangabeira.

Não houve desvio dos dois milhões destinados á construcção da rede cearense: o Sr. ministro da fazenda apenas applicou, *transitoriamente*, fundos de conta geral do Thesouro, que estavam immobilizados para pagamentos parcellados em prazo dilatado, e, para provar que não houve desvio, basta attender a que quando S. Ex. deixou a pasta da fazenda o balanço dos recursos equilibrava com o das responsabilidades.

O argumento do Sr. Mangabeira é infantil.

Justificando o typo do segundo emprestimo, 83 o|o liquidos, S. Ex. partiu de um falso principio pretendendo estabelecer comparação com outro mais remoto, que produziu 82 o|o e fracção.

S. Ex. esqueceu que, depois deste emprestimo, que foi precisamente o de 10 milhões, para a conversão dos titulos de 5 o|o para 4 o|o, as condições de nosso credito modificaram sensivelmente para melhor e, depois delle, o de Goyaz foi lançado ao typo de 90 o|o e o proprio governo do Sr. marechal Hermes póde realizar o emprestimo de 4 1|2 milhões, para o porto do Rio de Janeiro, ao typo de 92 o|o.

Com esta ultima operação deve ser feito o confronto e por elle chegariamos a apurar que o emprestimo da rêde cearense deveria produzir 87 1|2 o|o liquidos e que, portanto, o Thesouro publico foi lesado em quatro pontos, cerca de tres mil contos de réis.

Eis a que se reduziu a *defesa* do Sr. Mangabeira.

O Sr. Antonio Nogueira, que se tem batido sempre pela construcção de um porto militar no Rio de Janeiro, pronunciou hontem na Camara um longo discurso, que muito agradou, tratando da necessidade da construcção do Arsenal de Marinha fóra do Rio de Janeiro.

Estudou longamente a questão, mostrando que desde o tempo de Tamandaré se vem accentuando essa necessidade. Referiu-se em termos elogiosos á acção do ministro Julio de Noronha quando, com verdadeiro descortino, encetou a resolução do problema.

Acompanhando o que se tem feito sobre tal assumpto, condemna as obras que se estão fazendo na ilha das Cobras, que não satisfazem ás necessidades da esquadra.

Tratou da insufficiencia dos diversos depositos, das despezas avultadas que a separação delles acarreta para o abastecimento dos navios, e terminou com um appello ao Senado, para que dê andamento ao projecto da Camara, ou, se é possivel, seja determinado o desarmamento da marinha, com licença ao pessoal, para que não se gastem os dinheiros publicos com uma esquadra que não tem arsenal que cuide de sua vida. O illustre deputado amazonense foi muito felicitado por todos quantos o ouviram hontem tratando do momentoso assumpto.

Pede-nos o deputado Pedro Lago para declararmos que houve naturalmente má interpretação ao telegramma dirigido ao *Seculo*, uma vez que não escreveu artigo algum para o *Diario de Noticias*, da Bahia, sobre o incidente ha dias occorrido entre os deputados Joaquim Pires e Serzedello Correia.

Outrosim, alludindo a outro telegramma dirigido d'aqui áquelle jornal da Bahia, o Dr. Pedro Lago declara não ser absolutamente exacto ter sido interpellado pelo deputado Manoel Reis sobre qualquer assumpto.

Concorreram com propostas para as obras do Instituto Nacional de Musica os Srs. Francisco Lopes de Assis Silva, por 94:949$, e José da Rocha Pereira, por 97:200$000.

Brazilia Maria da Conceição requereu o perdão do resto da pena a que foi condemnado seu filho Ernesto de Oliveira.

O Sr. ministro da justiça mandou ao juiz federal em Alagoas a cópia de um aviso do seu collega das relações exteriores solicitando esclarecimentos sobre o procurador encarregado de satisfazer, em Bremen, ás despezas com o cumprimento da carta rogatoria expedida para a citação de Hans Seeger.

Encerra-se depois de amanhã a inscripção do concurso para provimento da cadeira de francez no Instituto Benjamin Constant, estando inscriptos apenas os Srs. Adrien Delpech e Dr. Roberto Gomes.

Foram aceitos pelo Sr. ministro da justiça os serviços gratuitos offerecidos á Assistencia de Alienados pelo Dr. Zachen Esmeraldo Silva.

O SECULO

O *Seculo*, o esplendido diario vespertino, fundado e dirigido por Bricio Filho, commemora hoje o seu sexto anno de existencia.

Neste já longo periodo de vida, a bem feita folha tem prestado reaes serviços á causa publica, batendo-se sempre por idéaes nobres com pertinacia e energia intensas.

O publico carioca dispensa enthusiastica protecção ao jornal a que o Dr. Bricio Filho empresta toda a sua actividade de jornalista e todas as suas forças de imperterrito luctador.

Com o illustre redactor-proprietario do *Seculo* o *Paiz* se congratula pela passagem da ephemeride de hoje.

O Sr. ministro da justiça approvou o novo plano de uniformes para a brigada policial, que o commandante, coronel Silva Pessoa, submetteu á sua approvação.

Entre os caracteristicos do novo uniforme destaca-se mais o capacete de cortiça, dos que são usados em varios paizes.

Tinhamos razão quando entendiamos que era um bello e ingenuo sonho do Sr. Coelho Lisboa tentar promover o processo de responsabilidade do Sr. presidente da Republica. Esse recurso constitucional contra os desmandos possiveis dos chefes de Estado nunca foi possivel entre nós e muito menos o seria agora com o Sr. marechal Hermes da Fonseca. A insistencia do ardoroso republicano foi digna, mas não foi pratica.

O achamos que o Sr. Coelho Lisboa não teve a visão nitida do momento que atravessamos não quer, entretanto, dizer que encontremos grandes razões juridicas no indeferimento do illustre juiz federal, a cujo despacho foi sujeito o pedido da justificação. A recusa dessa providencia poderia ser dada por uma razão politica, qual a de evitar maior agitação e maior desprestigio para este já tão agitado e desprestigioso governo; poderia vir, se a autoridade judiciaria tivesse competencia para alcançar esse facto, como uma providencia prudente para não conturbar ainda mais a conturbada phase nacional que vamos passando; por uma doutrina juridica não o poderia, nem póde, porém, por isso que as razões invocadas não subsistem no facto.

Toda a gente sabe que a Constituição de 24 de fevereiro estatuiu fóro especial para o processo politico do supremo magistrado da Republica, como estatuiu a exigencia da licença daquelle para que, não já o chefe do Estado, como os proprios congressistas, possam ser processados por delicto commum. Até ahi ninguem diz o contrario. Mas o que ha de errado, parece-nos, na doutrina do despacho, é que "justificação" não é processo-crime, muito embora se refira a elementos que possam servir a este; é uma fórma de documentar qualquer coisa que possa interessar a alguem, para qualquer effeito, documentação de que o requerente póde não fazer uso immediato ou até não fazer mais uso algum, que tanto póde ser uma arma como uma resalva, e que foge, conseguintemente, logicamente, á natureza do processo que só ao Congresso é dado julgar.

Comprehende-se quanto seria estranho a intervenção do ramo legislativo ainda arvorado em judiciario, para a pratica de uma "justificação", quanto isto foge ao caracter que a Constituição lhe dá, fazendo-o tribunal julgador e quanto se amesquinhariam as funcções desse tribunal fixando, em longos testemunhos e provas, esses elementos de feição estrictamente forenses. Entretanto, como essa prova preliminar tem de ser feita—ou melhor, póde precisar ser feita—o unico meio de effectival-a, meio perfeitamente regular, é o do foro commum. Foi isso o que pediu o Dr. Coelho Lisboa.

O valoroso combatente não propoz perante o juizo federal o processo do Sr. marechal Hermes; pediu apenas para documentar, em uma justificação forense, provas e testemunhos de que necessitava para a propositura da acção no foro especial. Entre uma e outra coisa vai um grande espaço. O juiz federal, que é incompetente para processar o chefe da Nação, está perfeitamente habil para presidir qualquer justificação cujo objectivo seja aquelle. E', pelo menos, a opinião que temos.

O illustrado e integro juiz deu, entretanto, com o seu despacho, ensejo a que se forme no mais alto tribunal a doutrina necessaria sobre o caso e se detalhe e precise, como se faz mister, quaes os caminhos que tem de trilhar a prova inicial de um processo de responsabilidade do chefe do governo, todas as vezes que o denunciador julgue de dever e honra não promovel-o apenas com palavras e allusões, muito respeitaveis, mas pouco efficientes, como todas as que accusam o alto.

Na visita que, em caracter particular, fizemos hontem á ilha das Enxadas, onde funcciona a Escola Naval, sob a direcção do illustre capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins, tivemos uma impressão agradavel, calando muito em nosso espirito a actividade e ordem que se notavam naquelle importante estabelecimento.

Grande numero de marinheiros contratados, vindos ultimamente do norte da Republica e aquartelados a bordo do vapor *Andrada*, achavam-se, á hora que ali nos encontrámos, fazendo exercicios, dirigidos por guardas-marinha e alumnos.

Dada a reorganização por que vai passando no momento a nossa marinha de guerra nacional, é justo que se louvem áquelles que com esforços illimitados procuram concorrer com a sua quota para a organização completa e efficaz do nosso poder naval.

Oxalá que todos os estabelecimentos seguissem o exemplo desses jovens officiaes, que, acabando os seus exercicios e aproveitando as horas de descanso, vão dar aos marinheiros destinados a guarnecer os nossos navios de guerra, com verdadeiro prazer e com o unico fito de preparal-os para o futuro, as instrucções preliminares necessarias para a vida que abraçaram.

Todos os jornaes da tarde de hontem referem-se a uma possivel crise ministerial proxima, em virtude de um requerimento apresentado pelo deputado Raphael Pinheiro ao Thesouro, para que este informe a quanto montam as quantias até hoje recebidas pelo Sr. João Maria de Lacerda, do ministerio da agricultura, por ordem do Sr. ministro Toledo.

As informações dos nossos collegas vespertinos accrescentam que o Sr. Pedro de Toledo é contrario a que o Thesouro preste essas informações, "que seriam a prova official de accusações que lhe têm sido feitas", diz ainda o *Correio da Noite*, orgão insuspeito ao Sr. general Pinheiro Machado e, portanto, ao proprio Sr. Pedro de Toledo.

Devemos, por um impulso de justiça, e não de favor, confessar que não julgamos o Sr. Pedro de Toledo um homem capaz de lançar mão dos dinheiros publicos para favorecer pessoalmente um protegido seu.

E' verdade que o Sr. João Maria de Lacerda, até perto de dois annos, era um cidadão vulgar, sem eira nem beira, e hoje pertence ao numero dos capitalistas e proprietarios do Rio de Janeiro, ainda que não tenha tido até este momento outros meios de vida que não seja o seu emprego na repartição de estatistica, repartição aliás onde nunca metteu os pés e na qual, todavia, alcançou ha dias uma bem merecida promoção, preterindo funccionarios com mais de 25 annos de serviço.

O Sr. ministro teve de ceder aos pistolões do *leader*, de quem Lacerda é espoleta e cornaca, e do Cattete, onde os meninos e o proprio marechal faziam questão de aquinhoar bem o dedicado serviçal de seu virtuoso irmão.

Mas temos quasi certeza que o Sr. ministro Toledo não levaria a sua condescendencia até ao ponto de encher as algibeiras de Lacerda com o cobre do Thesouro.

Se o Sr. João Lacerda compra terrenos e compra casas, se o Sr. João Lacerda vive por ahi á tripa forra, gastando como um millionario americano, os desaffectos do Sr. Toledo devem procurar descobrir a mina do nababo em outras origens que não nos avisos daquelle illustre e digno membro da alta administração do Brazil.

Aliás não ha quem não saiba como tem andado e rodado dinheiro ultimamente na bolsa desses felizardos, *attachés* dos gabinetes ministeriaes.

Cremos que neste particular o Sr. Raphael Pinheiro labora em equivoco e, mais, que o Sr. Toledo nada tem que receiar das informações do Thesouro a respeito do millionario Lacerda.

E' possivel que a inauguração da escola de aprendizes marinheiros de Pirapora, no Estado de Minas Geraes, se realize em setembro vindouro.

O capitão de corveta Bento de Barros Machado da Silva foi exonerado do cargo de commandante do contra-torpedeiro *Paraná*.

Para substituil-o foi nomeado o official de igual patente Edmundo de Carvalho Piragibe.

O Sr. ministro da marinha visitou hontem os paióes de polvora, na ilha do Boqueirão.

O chefe do estado-maior da armada recebeu communicação da chegada da divisão de couraçados ante-hontem ao porto da Bahia.

O *S. Paulo* e o *Minas Geraes*, que compõem aquella divisão, permaneceram naquelle porto vinte e quatro horas, suspendendo ferro em seguida, com destino á ilha Grande, onde se acham fundeados a divisão de contra-torpedeiros e o *tender* dessa divisão, "scout" *Bahia*.

Conforme antecipámos, a marinha offerece, na noite do dia 25 do corrente, commemorando a data gloriosa que nesse dia passa, um grande baile ao exercito, no almirantado brazileiro. O Sr. ministro da marinha recebeu hontem do seu collega da pasta da guerra uma expressiva carta, agradecendo a delicada e affectuosa lembrança da armada para com os seus camaradas do exercito.

Devia chegar hontem, ao nosso porto, de regresso da ilha Grande, onde estivera em exercicios, o "scout" *Rio Grande do Sul*.

Tendo, porém, o Sr. ministro da marinha communicação que se havia declarado greve entre os maritimos do porto de Santos, S. Ex. radiographou para o capitão de fragata Pedro Frontin, commandante daquelle vaso de guerra, determinando que seguisse para o referido porto, afim de assegurar a liberdade daquelles que quizessem trabalhar.

O "scout" *Rio Grande do Sul* devia ter chegado hontem mesmo á Santos.

Regressaram da Europa, onde estiveram em estudos, os capitães-tenentes Thiers Fleming e Oscar de Souza Spinola.

O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, submetteu á consideração do Sr. ministro da guerra o typo da cantina para viveres de reserva destinada a officiaes, organizada pelo 2º tenente Julio Indio Parintins Pereira, auxiliar da 1ª secção daquella repartição.

O referido general é de parecer que o typo apresentado seja remettido ao departamento da administração afim de ali ser confeccionado o modelo definitivo que for adoptado, com condição do mesmo comportar rações para seis ou nove officiaes, sendo possivel a modificação em alguns utensilios no modelo definitivo, tal como a caneca, que convem seja de granito.

O estado-maior julga ainda que a caixa destinada a acondicionar as ditas rações poderá ser de madeira ou vime, de dimensões taes que permittam a sua conducção em carro ou cargueiro.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar titulos de meio-soldo e montepio a D. Rachel Martins Peixoto Costa, viuva do capitão Lannes de Lima Costa, fallecido nesta capital.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, foi hontem, ás 6 horas da manhã, ao Realengo e d'ahi a Campo Grande, de onde partiu depois em direcção a Gericinó, cujos terrenos inspeccionou, para observar de visu as condições que elles apresentam, e em cujo perimetro se realizarão em setembro proximo as manobras do corrente anno.

S. Ex., que ali fôra acompanhado dos officiaes superiores do seu quartel-general, regressou á cidade ás 6 horas da tarde.

O general Ilha Moreira, que acaba de deixar o cargo de inspector permanente da 2ª região militar, no Pará, chegará a esta capital amanhã, a bordo do paquete *Rio de Janeiro*.

O general Vespasiano de Albuquerque tem inesperadamente a fabrica de cartuchos e artefactos de guerra e a Escola de Artilheria e Engenharia.

S. Ex. ali foi recebido com todas as honras devidas ao seu alto posto, tendo, ao retirar-se, manifestado aos coroneis Azambuja Villanova e Albuquerque Souza, directores daquelles importantes estabelecimentos, a agradavel impressão de que se achava possuido.

O caso do arrendamento da Central, que ainda hontem o Sr. Raphael Pinheiro discutiu na Camara, por um aspecto não debatido ainda, tem ainda como elemento de esperança para uma digna salvação, neste instante em que tão abertamente se põem cartas na mesa, o conselho influente e a acção opportuna do Sr. Lauro Müller.

O illustre estadista, que tão inapagavel traço deixou de sua passagem na pasta da viação, não faz politica; aceitou mesmo a pasta do exterior para não fazel-o. Mas, não fazer politica não quer dizer alheiamento dos grandes problemas presos aos mais caros interesses do Estado, não se poderia admittir como uma passiva indifferença ás vantagens ou aos prejuizos da collectividade: Rio Branco nunca o entendeu assim; não o entenderá tampouco, de certo, o seu successor na pasta que não é apenas a palavra intermediaria dos nossos interesses internacionaes lá fóra, mas a vista vigilante do que póde convir, em face desses interesses, á nossa economia interior.

E nenhum caso é talvez tão delicado como esse da Central, nenhum traz interesses tão melindrosos presos á nossa situação nacional, em uma phase em que, no ardor de progredir rapida e intensamente, nem sempre medimos com rigor o que lucramos e o que concedemos. Neste assumpto, não seria talvez demasiado dizer que, á guisa dos herdeiros ricos e faceis, que trocam açodadamente bens que não valorizaram por gozos que não fruiram, temos mais immediatamente sob os olhos o presente que o futuro.

O Sr. Lauro Müller é, talvez, de todos os homens de responsabilidade na direcção do paiz neste momento o mais ponderado e o mais discretamente habil; se fosse a fazer o exame retrospectivo da sua gestão no passado governo, achar-se-hiam, não raros, actos que passaram sem alarde e nos quaes se sente o tacto com que equilibrou forças e neutralizou possiveis perigos, em casos do genero de agora, mas em periodo muito mais incipiente, e de que outros talvez não tivessem cogitado. E' impossivel que lhe tenha escapado o perigo multiforme do arrendamento da Central, como se nos afigura pouco admissivel que se esquive a falar o necessario, quando esse falar se torna urgente.

O caso do arrendamento da Central é tanto mais ameaçador, no ponto de vista da sua effectividade, quando elle não representa um simples erro da visão administrativa, mas de interesses materiaes formidaveis, que tudo fazem e farão para que esse erro permaneça; e se os interesses de occasião são apenas de capitaes insaciaveis e açambarcadores, ninguem poderá dizer amanhã de que especie elles serão, tratando-se de um paiz em que, ao contrario do famoso rei barbaro, dá facilmente o ouro aos estranhos e guarda o pouco ferro para os de casa...

Será transferido do 47º batalhão de caçadores para o 5º regimento de infanteria o 2º tenente Rodolpho Pinto de Almeida.

Completou ante-hontem a idade para a reforma compulsoria o 1º tenente da arma de infanteria Joaquim da Silva Lemos.

A divisão de saude propoz para servirem: na guarnição do Maranhão, o 1º tenente pharmaceutico Christiano Barbosa, e como encarregado da pharmacia militar de Coritiba, o 1º tenente Octavio Ferreira.

A divisão de cavallaria propoz para auxiliar dessa divisão o 2º tenente Mario Maciel.

UMA DEFESA

Hontem, finalmente, ouviu o Senado a replica indispensavel aos ataques com que o Sr. Moniz Freire profligou os actos do Dr. Jeronymo Monteiro, quer como representante do Estado do Espirito Santo em uma operação de credito, quer como chefe do seu poder executivo.

Incumbiu-se dessa tarefa o Sr. Bernardino Monteiro, um dos representantes do Estado nessa casa do Congresso, o qual tomou toda a hora destinada ao expediente, com mais meia hora de prorogação, ficando ainda inscripto para a sessão de hoje.

S. Ex., occupando a tribuna, começou o seu discurso dizendo que ia responder ao seu collega de representação ás accusações que formulou contra o ex-presidente do Estado, pelo qual ambos desempenham mandatos populares, accusações aliás já rebatidas, tanto na tribuna do Congresso como na imprensa.

Apesar disso, resolveu responder a S. Ex., o que não fez desde logo por ter sido obstado pelo interessado, que teve igual procedimento com outro representante do seu Estado.

Oppondo-se a que fosse feita qualquer defesa, o ex-presidente do Espirito Santo com esse acto provou ter prestado contas a quem de direito das suas acções antes de ser presidente do Estado, tendo recebido a necessaria quitação, a approvação e as demonstrações mais cabaes da regularidade da sua conducta, de todas as municipalidades e dos homens mais eminentes do paiz.

Essas accusações foram, como todo o mundo sabe, reeditadas com o fim de impedir a sua nomeação para o logar de director de uma importante repartição publica, nomeação aliás não solicitada.

Conservou-se, pois, em silencio, devido a essas considerações. Mas, devido á attitude de alguns orgãos de publicidade desta capital, tomou a resolução de responder ao seu companheiro de representação, o que não fez na ultima sessão, por não ter estado presente S. Ex.

Refere-se ás accusações que foram articuladas: a questão da liquidação da divida do Estado para com o banco; venda da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo; a gestão dos negocios publicos e outros assumptos trazidos ao conhecimento do Senado.

Promette acompanhar, na replica que vai dar ao seu collega de representação, cada uma das questões abordadas por S. Ex., iniciando a sua resposta pela liquidação da divida do Estado com o Banco da Republica.

Precisa, em primeiro logar, explicar ao Senado as circumstancias que rodearam essa operação, e para isso passa a expôr a situação politica e financeira do Estado, desde 1904, referindo-se á posse do coronel Henrique Coutinho e logo depois á scisão do partido de que era chefe o Sr. Moniz Freire.

Faz o historico da situação do seu collega de bancada em face da politica, a do centro e a do então presidente do Estado, discorrendo sobre a pessima situação financeira em que se encontrava aquelle Estado, situação que levou a opposição ao governo a declarar pela imprensa que "o credito do Estado não valia nem 20$000".

Em seguida, diz que, tendo o Estado de pagar um coupon da divida externa de 300:000$ e não tendo numerario necessario em cofre, encarregou o Dr. Jeronymo Monteiro de promover os recursos para satisfazer aquella obrigação. Relata minuciosamente as difficuldades encontradas para a realização desse negocio, pois o Estado não tinha mais credito nem no proprio Banco da Republica, porque já lhe era devedor de quantia superior a 2.400 contos. Narra as disposições do banco para com o Estado, que chegou até a contratar advogado para liquidar esse debito.

Descreve em seguida o orador a operação criticada e lê uma carta firmada pelo Dr. Gil Goulart, elogiando o accordo feito com o Banco da Republica.

Affirma que a operação só foi ultimada por ter o banco ameaçado de execução o Estado e não encontra o seu presidente outro meio de solver os compromissos, anteriormente assumidos, e que assoberbavam o Estado, senão praticando a operação, que foi feita com a maior lisura e clareza e, o que é mais, com a maxima publicidade, sendo as escripturas lavradas em notas de tabelliães desta capital. Não houve accordo entre o ex-presidente do Estado e o banco, porque este ha muito havia declarado não emprestar mais dinheiro ao Estado e ter o proposito de executar a sua divida.

Continuando a historiar a operação, diz que o estado de desanimo manifestado pelo ex-presidente foi de tal ordem, que chegou a procurar nas praças desta capital e na de S. Paulo capitalistas para resolver, a crise, que era premente, não os encontrando. Esses factos chegaram ao conhecimento do coronel Xavier Lisboa, que, estudando bem a questão, fez a seguinte proposta: tenho meios de obter a quitação do banco, desde que se possam conseguir do governo do Estado 2.250 apolices do Estado em pagamento.

Estudando a operação proposta e fazendo os calculos necessarios, chegou o governo á conclusão de que o negocio era vantajoso, tomando-se por base do calculo qualquer uma das cotações dos titulos do Estado na praça desta capital.

Appella para os seus collegas presentes, que julga não serem capazes de contestar que a operação, tal como a descreveu, não fosse um alto negocio para o Estado, que, na peior das hypotheses, solveu compromissos que montavam a 2.200 contos com a importancia de 1.300. Taes factos são calcados em documentos officiaes, que fará publicar com o seu discurso. Assegura que o seu companheiro de bancada, no ataque que fez ao ex-presidente do Estado, não trouxe um argumento novo, a não ser a sua theoria sobre direito penal, com a qual não concorda, expondo em seguida os motivos da sua divergencia. Por ultimo, diz que o Sr. Xavier Lisboa é homem probo, muito conhecido nesta praça commercial, e, em abono do seu credito, lê cartas de diversos commerciantes muito conhecidos e importantes.

Concluiu pedindo que lhe fosse conservada a palavra para a sessão seguinte, afim de terminar a defesa do ex-governador do Estado do Espirito Santo.

Foram naturalizados o portuguez João Augusto Pitta e o hespanhol Nemezio Paletero, este residente em Manáos.

Foram despachados pelo Sr. ministro da justiça os seguintes requerimentos:

Bacharel José Anastacio da Silva Guimarães — Indeferido;

Candido Gomensoro — Não ha vaga;

Bastos Dias & C. — Compareçam na directoria de contabilidade:

Pestana da Silva — Nada ha que deferir:

Gonçalves Castro & C. — Declare qual o numero de suas contas e discrimine as respectivas importancias;

Joaquim Gonçalves e Gastão Victoria — Requeiram separadamente em nome de cada um dos suppostos credores, e declarem a importancia a que cada um se julgue com direito.

O Sr. Vicente Furlatti, negociante em Coritiba, recebeu hontem do Sr. Tito Velloso, agente da loteria federal no Estado do Paraná, o bilhete n. 10.295, premiado com 16:000$ na extracção realizada no dia 16 do corrente e vendido no referido senhor pelo mesmo agente.

Foi hontem excluido do quadro do pessoal do serviço do estado-maior o capitão da arma de artilheria João Borges Fortes, que exercia o cargo de adjunto da 1ª secção do grande estado-maior, de cuja repartição foi desligado.

O Sr. ministro da guerra mandou contar como tempo de serviço do capitão da arma de engenharia Armando Botelho de Magalhães os periodos de férias de 21 de janeiro a 28 de fevereiro de 1896 e de 26 de janeiro a 11 de março de 1897, conforme requereu e em vista das informações.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões de meio soldo de D. Corina Teixeira Franklin de Souza, viuva do capitão reformado da brigada policial Franklin José de Souza; de montepio de D. Maria Olympia de Miranda Fonseca e do menor Nestor, viuva e filho de Nestor Fonseca, praticante da contabilidade do ministerio da guerra, e de meio soldo e montepio de D. Zulmira Pereira da Silveira, viuva do marechal reformado Antonio Olympio da Silveira.

Tendo o administrador da mesa de rendas em Itacoatiara Emilio Rodrigues Ribas proposto Adolpho Luiz Coelho para seu agente auxiliar, não pôde ser approvado esse acto, visto estar alfandegada agora essa estação.

UM CASO GRAVISSIMO

NA CAMARA

O Sr. J. J. Seabra teve hontem a sua defesasinha na Camara dos Deputados pelo escandaloso facto dos dois emprestimos da viação cearense.

Incumbiu-se dessa tarefa o Sr. Octavio Mangabeira, que, se não lavou completamente a testada do governador da Bahia, pelo menos agradou aos seus ouvintes com o torneio de suas phrases cheias de calor.

Resumidamente, disse mais ou menos o seguinte:

O primeiro emprestimo foi de 10 milhões esterlinos, com os quaes se resgataram varios emprestimos anteriores, sobrando 1.800.000 libras para custear as obras com a rêde ferroviaria cearense.

Como, porém, ellas não tivessem sido começadas immediatamente, o então ministro da fazenda, Sr. Bulhões, mandou ordem para Londres para ser empregado esse capital no resgate de titulos do emprestimo de 1879.

Feita a variação do contrato, foi autorizado novo emprestimo para cobrir as despezas daquella obra, visto como o primeiro fôra desviado, embora para fim licito.

Sobre as vantagens das duas operações de credito salientou o Sr. Mangabeira que a primeira foi ao typo de 87 ½, que produziu um resultado liquido de pouco mais de 82 o|o, ao passo que a segunda foi ao typo de 83 liquido.

Terminou dizendo que o nome do Sr. J. J. Seabra continuará acima da critica pequenina e sendo a gloria da Bahia, cujos filhos esperam tudo do seu honesto governo.

O Sr. ministro da fazenda concedeu as licenças seguintes:

De tres mezes, a Bernardo de Souza Carvalho Cruz, collector das rendas federaes em Victoria, no Estado de Pernambuco, para tratamento de sua saude, e de 60 dias, a D. Ismenia Martins, operaria da Imprensa Nacional, em prorogação da em cujo gozo se acha, para tratamento de sua saude.

O DIVORCIO

O Sr. José Bonifacio, tratando hontem na Camara do orçamento do interior, falou sobre o divorcio.

Leu á Camara uma representação que lhe enviaram os bispos de Minas.

Agradeceu da tribuna a honra que lhe deram esses illustres prelados, pela distincção que lhe conferiram, fazendo-o seu intermediario junto ao poder legislativo.

Catholico, liberal, que deseja a liberdade intelligentemente organizada, representante de Minas, vê que esse protesto está bem de accordo com os seus sentimentos e com os do povo de que é delegado.

A um dos orgãos desta capital já dera a sua opinião contraria ao divorcio, em cujo debate terá, provavelmente, de desenvolver as suas idéas, debaixo do ponto de vista moral, social e religioso.

Por emquanto, e sem faltar ao apreço que merece o seu collega autor do projecto, dirá que essa medida, nos termos em que está formulada, é um desacato á consciencia brazileira, é um instrumento de desorganização da familia, é um meio dissolvente da sociedade, já tão compromettida por outros elementos de anarchia e de desordem, contra os quaes precisamos fazer uma forte colligação, reagindo contra esse espirito de hyper-modernismo, de ultra-radicalismo, que tanto póde augmentar as nossas difficuldades e as nossas tristezas.

Pedirá a honrada commissão de constituição e justiça que abrevie os seus trabalhos, afim de que uma vez rejeitado o projecto, desappareça esta situação de intranquilidade, que o assumpto sempre desperta ás consciencias religiosas e aos delicados da familia brazileira.

O Sr. ministro da fazenda approvou a nomeação, feita pelo delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes, de Antonio Teixeira Lopes para servir de agente fiscal da 9ª circumscripção, durante o impedimento do effectivo Telemaco Pereira Cardoso, que se acha licenciado, para tratar de sua saude.

Será exonerado, a seu pedido, Heitor Gonzaga de Mendonça do logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Serrinha, no Estado da Bahia.

100:000$ — Importante plano da loteria federal, sabbado, 24 do corrente.

O inspector de fazenda Servulo Dourado foi designado para fiscalizar a mesa de rendas em Tutoya, no Estado do Maranhão.

O Thesouro Nacional resgatou mais 12:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou, de juros vencidos a 30 de junho proximo findo, do emprestimo de 1903, a importancia de réis 150$000.

Actualidades

OS SALVADOS DA FRONTEIRA HESPANHOLA

"Restituo o que resta do que me foi confiado para a restauração e vou dedicar-me ao trabalho"...
(Do manifesto de Paiva Couceiro.)

Vai dedicar-se ao trabalho! Finalmente!...
Bem mais feliz que o do Santa Helena, o Napoleão de Tuy!...

A REFORMA DO ENSINO

NA CAMARA

O Sr. José Bonifacio, discutindo o orçamento, ataca, vehementemente, a reforma do ensino.

O illustre deputado mineiro Sr. José Bonifacio pronunciou hontem na Camara um longo e brilhante discurso sobre o orçamento do interior, combatendo com ardor a reforma do ensino elaborada pelo Sr. Rivadavia Correia.

Começou S. Ex. elogiando o relator do orçamento pelo trabalho que apresentou á Camara.

Disse, depois, que atacaria algumas das rubricas do orçamento, não importando isto, entretanto, no conceito que fórma do Sr. Rivadavia Correia, cujo patriotismo e competencia é o primeiro a reconhecer.

Critica a reorganização da justiça local, cuja verba se eleva de 37:000$, para a creação de sete escrivães, e de 25:600$ para quatorze officiaes de justiça. Isto, pela autorização do Congresso, não podia ter sido feito, porque o governo não podia, por ella, crear cargos remunerados.

A justiça local precisa ainda de remodelações que correspondam aos idéaes democraticos, e que actualmente ella não offerece aos cidadãos as garantias precisas.

Allude ao projecto do Sr. Inglez de Souza e opina no sentido de que, pelo menos, agora fossem dadas aos supplentes seccionaes, em cada comarca, as attribuições para o processo e preparo das causas.

Discorda da commissão de finanças, quando supprime a verba da Colonia Correccional de Dois Rios, primeiro, porque é contra o regimento e não poderia ter sido aceita pela mesa e, em segundo logar, porque a sciencia penal condemna a suppressão de institutos dessa natureza, destinados á correcção de vagabundos e malfeitores.

Das affirmações officiaes não consta o seu insuccesso, e dos relatorios do Dr. Alfredo Pinto se colhem informações preciosas sobre a utilidade da colonia.

Nem mesmo a economia justifica a medida proposta pela commissão.

Chama a attenção do governo para a assistencia aos alienados e appella para os seus sentimentos humanitarios para melhorar o que temos e que é insufficiente.

Cita o exemplo de S. Paulo, que tem, póde-se dizer, sob os auspicios do Dr. Franco da Rocha, resolvido o problema de assistencia aos alienados. Combate a transformação da organização sanitaria provisoria em definitiva, pelo processo, original e novo, da fusão de verbas.

Elogia o presidente Rodrigues Alves, o eminente sabio Oswaldo Cruz e o Dr. J. J. Seabra pelo serviço prestado ao Brazil, com o saneamento da Capital Federal.

Passa em seguida a tratar da questão do ensino publico.

De dia em dia mais se entristece diante do descalabro da instrucção superior e secundaria, aggravado pela ultima reforma. Seu coração de patriota e de chefe de familia se enche de profundas maguas ao contemplar esse quadro de desordem e de anarchia, que tanto avilta o paiz sacrificando a mocidade. Teve occasião de em longos discursos, mostrar que o governo excedera aos termos dados em má hora pelo Congresso, supprimindo a acção do Estado no ensino.

Em todo o paiz quasi, outros são os idéaes e bem diversas as aspirações.

Quanto á preoccupação da liberdade profissional que se procura impôr á consciencia brazileira, já os tribunaes dos Estados e Supremo Tribunal têm se pronunciado em contrario á reforma.

Cita a opinião do procurador da Republica, Moniz Barreto, no accórdão do Tribunal Civil e Criminal; analysa a opinião do secretario do interior do Estado de S. Paulo, e cita o modo de ver do Dr. Pacifico Pereira, concluindo por affirmar que, salvo o Rio Grande do Sul, não ha em todo o paiz um tribunal que dê ao art. 72 da Constituição a interpretação que dali quer arrancar o digno ministro; entretanto, a insistencia continúa com o desprezo pelo pensamento da maioria dos brazileiros.

Com essa interpretação erronea têm se multiplicado as academias, onde individuos em tres annos se *certificam*, para depois irem illudir a opinião publica e prejudicar a sociedade.

Diz que a despeza orçada para 1910 consignava a somma de quatro mil e vinte contos, ao passo que a actual, deduzida a subvenção ao Instituto de Porto Alegre, é de quatro mil e setecentos contos. Addicionando a receita de 415 contos, orçada para 1910, como renda do gymnasio e matricula nos cursos superiores, que o governo passou ás faculdades, á despeza actual, obtem-se a somma de cinco mil cento e quinze contos, verificando-se desta fórma o augmento de mais de mil contos, e isto sem computar os juros de apolices do Gymnasio Nacional e mais as quantias que pela verba "Obras", continuam a ser gastas nestes institutos.

Termina dizendo que entre esta reforma e o codigo antigo, prefere este; entre esta reforma e o regimen dos equiparados, prefere estes, porque os seus abusos podiam ser evitados por uma fiscalização séria. A reforma actual é o sacrificio dos nossos melhores esforços em prol de uma reorganização do ensino, é o recuo de muitos annos na obtenção de grandes conquistas, é o patibulo da instrucção nacional.

Parodiando palavras e pensamentos de um grande orador, dirá: ou o governo submette esta reforma ao voto do Congresso para, em caso de *referendum* favoravel, dar-lhe o cunho de legalidade, ou não a submette, e nesta hypothese não devemos morrer; precisamos viver para combatel-a, impugnal-a, estraçalhal-a toda, afim de que possa surgir uma outra, conforme as aspirações do paiz e a vontade do povo.

O Sr. José Bonifacio, que terminou o seu brilhante discurso debaixo de uma salva de palmas partida do recinto, foi muito felicitado e abraçado por quasi todos os seus collegas.

Os Srs. Lucas de Moraes e Castro, Oscar Tavares da Costa, Henrique Lopes Valle e Carlos de Carvalho fizeram hontem no Thesouro Nacional a prova escripta de portuguez, necessaria ao concurso para guarda-mór da Alfandega e seus ajudantes.

Continuarão hoje os exames.

"Bebo em silencio, porque dizer de tuas virtudes seria vituperio."

E' a *ultima* do marechal Hermes. A ultima na ordem chronologica; como "humour", como espirito é a primeira, a primeirissima.

Lêmos hontem no *Jornal do Commercio* a "bem lançada" nota sobre o almoço que aos seus companheiros de representação offereceu em sua residencia o Sr. Fonseca Hermes.

Lêmos tudo, os nomes dos "comparentes" e dos ausentes. Sentimos até uma falha lastimavel — a do *menu*. Tambem foi só o que nos faltou, porque se não tivemos a honra de ser convivas do illustre *leader*, todavia tomámos parte espiritual no agape e, se o *menu* fosse publicado, teriamos até sentido o cheiro dos acepipes.

Confessamos que a festa foi muito bem até que o Sr. marechal Hermes conseguiu aquella africa insulita: fazer um brinde em silencio e cantar, num verso de onze syllabas, todas as virtudes de seu illustre irmão.

Se não fosse talvez a excessiva propriedade de expressão do marechal, a coisa teria sido melhor; mas é dos livros que o nosso presidente pensa de um modo e fala sempre de outro.

O Sr. Fonseca Hermes que lhe agradeça a gentileza. Nós nunca dissemos dos nossos maiores adversarios a metade do que o Sr. marechal Hermes conseguiu dizer em duas palavras e meia do seu distincto mano.

Se falando em silencio o marechal consegue tão grande resultado, que seria se S. Ex. se resolvesse a pronunciar um grande discurso? Seria com certeza eleito presidente benemerito da Academia dos Silenciosos da Persia.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, recebeu communicação telegraphica da Alfandega de Santos, de que o cargo de inspector dessa repartição foi já assumido pelo Sr. A. de Maia Filho.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a somma de 153:346$486, sendo já de réis 1.963:411$078 o total da renda arrecadada desde o inicio do mez corrente.

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos:

De 104:286$963, a Sampaio Correia & C., de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil no corrente anno; de 0:256$750, da folha do pessoal assalariado do horto florestal em julho ultimo; de réis 50:448$461 e 1:412$300, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da justiça no corrente anno; de réis 3:742$, a F. L. Assis Silva, de trabalhos feitos no edificio do 2º Tribunal do Jury no corrente anno, e de 5:863$300 e 17:148$800, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da guerra no corrente anno.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, communicou ao presidente do Banco do Brazil que a delegacia do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul já está autorizada a providenciar no sentido de serem recebidos pelas repartições competentes os vales ouro emittidos pelo Banco Commercial de Porto Alegre, bem como serem pela mesma delegacia recebidos os fundos que o referido banco, facultativamente, ali recolher, provenientes do serviço de vales ouro.

O ARRENDAMENTO DA CENTRAL

Combatendo o annunciado arrendamento da Central, que ora se diz será feito a um syndicato nacional, ora a uma empreza estrangeira, estreou hontem na Camara o Sr. Raphael Pinheiro.

Começa o orador congratulando-se com o seu torrão natal, por ter o Sr. Octavio Mangabeira procurado defender o Sr. J. J. Seabra das innumeras accusações que lhe têm sido feitas em todas as partes do paiz.

O orador prosegue affirmando que lera, ha 48 horas, dois telegrammas e nelles, na sua simplicidade laconica, encontra um tão grande problema agitado, ha tão temerosas conjecturas a fazer, ha tantos perigos para a nossa nacionalidade, que S. Ex. não se dispensa do desejo de pedir ao presidente da Camara que os faça inserir junto ás despretensiosas palavras que pronuncia.

O orador lê estes telegrammas:

"BUENOS AIRES, 16 — Em artigo de hoje, *La Argentina*, tratando da combinação ferroviaria do financeiro Farquhar, reconhece que é um habil e colossal projecto, o qual lhe dará a supremacia dos caminhos de ferro no Brazil."

"LONDRES, 15 — Em um artigo sobre as estradas de ferro no Brazil, o *Financial Times* faz largos commentarios á empreza projectada pelo Sr. Farquhar, da Brazil Railway.

Diz o *Financial Times* que tal empreza já está fortemente estabelecida no coração do Brazil, com favores do governo, tendo tido em alguns annos regular desenvolvimento e sendo necessario agora umas tantas negociações já encaminhadas."

S. Ex. diz que essas palavras trazem gravidade, que não precisa encarecer.

Desejaria que o governo dissesse se, porventura, não se prende a nenhuma das projectadas estradas de ferro, que actualmente são problemas a resolver, aquellas estradas que possam penetrar diante do audacioso affirmativo do financeiro Farquhar, que, para felicidade nossa, encontrou dentro da Argentina uma resistencia patriotica e abençoada e que nos deu tempo para trazer a esta casa os perigos que no dia de amanhã possam causar todas essas aterradoras expressões do referido telegramma.

O Sr. Raphael Pinheiro termina dizendo que não será a ganancia insatisfeita de ouro, qual tonel das Danaides, do capital americano, que ha de satisfazer ás nossas necessidades naturaes e ha de vir aproveitar ás nossas riquezas inexploradas. Os americanos em Cuba, terміна, querendo fazer intensa a odiosidade contra a Hespanha, inscreviam até nos bonés dos collegiaes a expressão *Remember Maine!* Os brazileiros, conclue, deverão gravar sempre na memoria o *Remember Mexico!*

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O director geral do gabinete da fazenda remetteu ao director da Imprensa Nacional, para serem publicados no *Diario Official*, a cópia do decreto n. 9.715, de 14 do corrente, e demais papeis referentes á sociedade anonyma de peculios e bonificação A Segurança da Familia, com séde em Coritiba, no Estado do Paraná.

Afim de habilitar-se a fazer, do modo mais exacto, os projectos completos das obras de represamento e irrigação necessarias em cada uma das bacias dos principaes rios do nordeste brazileiro, a inspectoria de obras contra as seccas fez partir ultimamente d'aqui, sob a direcção do chefe topographico, uma turma de topographos, incumbida do levantamento das bacias de irrigação de todos os boqueirões susceptiveis de ser barrados.

A inspectoria de obras contra as seccas acaba de receber communicação de que se acha terminado o estudo da bacia de irrigação do grande açude Estreito, projectado no municipio de Icó, no Estado do Ceará, tendo a mesma mais de vinte milhões de metros quadrados de superficie. Estão tambem prestes a se concluir os trabalhos de identica natureza, relativos aos açudes Pelo Signal e Pilões, em Parahyba.

Na Bahia já foram indicados pela mesma turma tres boqueirões, um em Villa Nova e dois na bacia do Vasa Barris, região das mais flageladas pelas seccas.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

DUQUE DE CAXIAS

O general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, em circular hontem dirigida ao inspector da 9ª região e chefes de todas as repartições dependentes do ministerio da guerra, transmittiu, em nome do Sr. ministro da guerra, o convite feito pelo Sr. ministro da marinha aos generaes e á officialidade do exercito e suas Exmas. familias, para a recepção no dia 25 do corrente, ás 10 horas da noite, no palacio do almirantado, em honra ao exercito, associando-se assim a armada nacional ás homenagens que nesse dia serão prestadas ao glorioso cabo de guerra, o duque de Caxias.

O Sr. ministro da guerra, transmittindo aos officiaes do exercito tão honroso convite, manifesta o desejo de ver correspondida essa grande gentileza dos seus illustres camaradas da marinha, com o comparecimento quer dos officiaes que servem nas diversas repartições militares, quer dos dos corpos desta guarnição, com as respectivas familias.

O uniforme para essa solemnidade é o 1º.

O Supremo Tribunal Militar, em sessão de hontem, julgou com direito á percepção da medalha militar os seguintes officiaes e praças do exercito:

De ouro, por contarem mais de 30 annos de bons serviços, o coronel Alcides Bruce, tenente-coronel José Joaquim Firmino, capitães João Propicio da Silveira e Augusto Pedro de Alcantara;

De prata, por contarem mais de 20 annos nas mesmas condições, os 1ºs tenentes João Baptista dos Santos Dias, Alipio Pereira da Costa e Manoel Syllos de Araujo Lopes, 2º tenente Alipio Lopes de Lima Barros, 1º sargento Ursulino José da Cruz e cabo de esquadra Joaquim Marinho Ferreira;

De bronze, por contarem mais de 10 annos de bons serviços, o 2º tenente Sizinio de Carvalho, sargento-ajudante Elpidio Carlos Sobreira de Carvalho e 2º sargento Fernando Dornellas Gonçalves Trajado.

ESTIVADORES EM GREVE

Os empregados da Leopoldina

Ha tres dias que os estivadores a serviço da companhia Leopoldina Railway estão em greve.

Aquelles trabalhadores até então não faziam parte da Sociedade de Resistencia, por motivos que não vêm ao caso.

Mais tarde, por interesse, resolveram se inscrever na alludida sociedade, della começando a fazer parte ha poucos dias.

Ao que parece, a companhia não ficou muito satisfeita com essa entrada e, por intermedio de um de seus funccionarios, fez sentir isso aos trabalhadores.

Ou isso ou, então, houve uma intriga no caso, intriga que fez nascer o boato de que a companhia demittiria todos os que fizessem parte da Sociedade de Resistencia.

Esse boato correu de bocca em bocca e os trabalhadores resolveram, então, declarar a greve.

Ella foi declarada ante-hontem. A policia foi avisada do occorrido e, como os grevistas ameaçassem fazer depredações, garantiu todas as dependencias da companhia, principalmente á beira-mar, onde ella tem os seus depositos.

Felizmente até hontem nenhuma dessas ameaças havia sido realizada.

A policia continúa, porém, a guardar o material da companhia.

Da directoria da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café recebêmos uma declaração, a proposito da greve que se declarou na Leopoldina.

Diz aquella directoria que essa empreza assignou com a mesma uma tabella convencional de preços para transporte, carga e descarga.

Como a Leopoldina quer modificar a referida tabella, entendem os trabalhadores que devem ser ouvidos, como partes que são do contrato, e por o não terem sido, deixaram de trabalhar.

Declara mais a directoria que, feito um novo ajuste, os trabalhadores recomeçarão o serviço, não pretendendo augmento de salario, mas tão sómente saber quanto ganham.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

O Sr. ministro da agricultura autorizou o Sr. José Pompeu Ferreira Cunha, inspector dos trabalhos de montagem de estações meterologicas na Bahia, a requisitar passagens na Compagnie Chemins de Fer, daquelle Estado.

—O Sr. ministro da agricultura, tomando conhecimento do relatorio apresentado pela inspectoria agricola do 14º districto, sobre a visita feita ao municipio de Pilar, recommendou ao director do serviço de inspecção e defesa agricolas a conveniencia de serem ministrados conselhos aos plantadores de algodão daquella localidade, recolhendo tambem dados e elementos materiaes sobre as molestias que ali atacam o algodoeiro, afim de servirem de base a estudos de que se incumbirão os especialistas do Museu Nacional.

—O Sr. ministro da agricultura mandou á directoria de metereologia e astronomia fornecer ao serviço da secção de hydrographia da superintendencia de portos e costas uma relação das coordenadas levantadas por essa repartição.

—O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, dirigiu um telegramma de felicitações ao encarregado de negocios da Austria-Hungria, pela data natalicia do imperador Francisco José.

—Ao Sr. ministro da agricultura telegraphou o Dr. João Machado, presidente do Estado da Parahyba, nos seguintes termos:

"Sciente da communicação de V. Ex. de haver sido assignado o decreto creando o centro agricola neste Estado, agradeço gentileza dessa communicação e affirmo reconhecimento dos parahybanos ao Exmo. Sr. presidente da Republica, bem como ao competente e operoso titular da pasta da agricultura, por tão valioso beneficio prestado a esta circumscripção. Asseguro que o governo do Estado não recusará esforços para a effectividade do importante melhoramento. Cordiaes saudações."

—Ao Sr. ministro da agricultura informou o director do povoamento do solo que o paquete inglez *Titian*, entrado ante-hontem de Liverpool e escalas, trouxe para este porto 37 immigrantes, constituindo 15 familias de nacionalidade portugueza, que se vão localizar no Estado do Rio Grande do Sul.

O Dr. Silvino de Faria, director daquella repartição, tambem informou que a existencia na hospedaria da ilha das Flores era hontem de 144 immigrantes.

—O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recebeu telegramma do Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado do Rio Grandne do Sul, agradecendo haver S. Ex. submettido á assignatura do Sr. presidente da Republica o decreto que creou, naquelle Estado, um centro agricola.

Nesse despacho, o presidente do Rio Grande assegura a S. Ex. o maior empenho no sentido de auxiliar a patriotica iniciativa do governo da União, afim de levar a effeito o relevante melhoramento que o Estado registrará reconhecido.

—Estiveram hontem no ministerio da agricultura, em visita ao Dr. Pedro de Toledo, com quem conversaram demoradamente, os deputados Fonseca Hermes, Mario Hermes e Mauricio de Lacerda.

—Conferenciou hontem com o Sr. ministro da agricultura o barão Romano de Avezzano, ministro italiano.

—Tomou hontem posse do cargo de 1º official da inspectoria de pesca o Dr. Hugo Braga.

Transcrevemos com prazer as referencias elogiosas feitas pela *Lavoura* ao nosso collaborador Sr. Dario de Barros, que acaba de deixar a direcção daquella revista agricola:

"Quando, não ha muitos mezes, tivemos a justa alegria de ver o nosso bom e distincto companheiro de trabalho Dario de Barros, merecidamente nomeado para elevado cargo no ministerio da agricultura, longe estavamos de suppor que, tempos depois, a acção absorvente de suas funcções ali, naquelle departamento de Estado, se transformasse num empeço irreductivel, a ponto de lhe não ser mais possivel dispensar á *Lavoura*, com a regularidade e a diuturnidade de sempre, o brilho de seu talento, dos seus variados conhecimentos, a productividade do seu esforço e da sua dedicação.

Não sós os companheiros de trabalho da *Lavoura*, senão todos os demais que trabalham nas differentes secções da Sociedade Nacional de Agricultura, sentem, com sincero pesar e justificada saudade, o afastamento do dedicado, carinhoso e intelligente amigo, com cujo concurso, ainda que á distancia, e para nós de alta valia, podemos felizmente ainda contar, consoante o que nos affirmara, ao fazer as suas despedidas.

Isso, e mais a exacção e o criterio com que ha de exercer a contento de seus superiores as arduas funcções de que se acha agora investido, constituem um consolo para os corações amigos que aqui deixou e delle sempre se lembram com saudade.

Fechando esta desataviada noticia, cumprimos o gratissimo dever de agradecer de publico os bons e relevantes serviços que Dario de Barros, com abnegação, prestou á Sociedade Nacional de Agricultura, que nelle sempre teve um solicito e talentoso auxiliar.

Conferenciaram hontem com o Sr. ministro da viação sobre interesses que se ligam ás estradas de ferro do sul de Minas o deputado Baptista de Mello e o Dr. Benjamin de Miranda Lima, advogado da Companhia de Estradas de Ferro Brazileiras.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Na directoria geral de obras e viação municipal foi assignado termo de contrato pela Companhia Locativa e Constructora para o prolongamento e modificação de uma ponte e construcção de oito boeiros na rua Jardim Botanico.

O movimento do gado nas diversas estações desta ferrovia foi hontem o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 994 rezes; Matadouro, abatidas, 559; Cruzeiro, embarcadas, 465, e a embarcar, 911; Bemfica, a embarcar, 737, e Sitio, a embarcar, 223.

— Foram mandados servir: em Lafayette, os praticantes Plinio Tavares e Murillo Guayacurú de Oliveira; em Santa Barbara, o praticante Miguel Moreno; em Santa Cruz, o praticante Tancredo José Lopes, e na Barra, o praticante Eliezer Pires.

— Na thesouraria têm contas a receber os Srs. Alberto de Almeida Bilac, A. Tucdim Lobo, Araujo Sampaio, A. Guimarães, Borlido Maia & C., Behrend Schmidt & C., Companhia Rio de Janeiro City Improvements, Correia da Costa & C., Dias Garcia & C., E. Lambert, Empreza de Serraria e Marcenaria Tunes, E. F. Braga, Guinle & C., Gonçalves Castro & C., J. L. Costa & C., José da Silva, Luiz Hermanny, Luiz Macedo, M. Almeida & C., Oscar Teves & C., Paulo Passos & C., Placido Teixeira e Souza Baptista & C.

— Ante-hontem o *stock* de café na estação Maritima foi de 5.439 saccas, com o peso de 320.060 kilogrammas.

— A importação da estação de S. Diogo ante-hontem foi de 8.389 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 430.097 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 631.809 kilogrammas.

— Foi mandado servir na estação de Santa Barbara o agente João Candido Novaes.

— O praticante Carlos Laverscellar foi mandado servir na estação de Costa Barros.

Festas.

Em commemoração ao 83° anniversario de sua magestade o imperador Francisco José, da Austria-Hungria, o Sr. Egger von Moliwald, encarregado de negocios daquelle paiz, deu ante-hontem, de 3 ás 5 horas da tarde, no salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio, uma bella recepção, á qual compareceram as seguintes pessoas:

Sr. E. Morgan, embaixador dos Estados Unidos; Dr. Michaelis, ministro da Allemanha; Sir William Haggard, ministro da Inglaterra; barão Avezzana, ministro da Italia; Dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal; Aniceto Valdivia, ministro de Cuba; Dr. Uricoechea, ministro da Colombia; Sr. E. Kolban, encarregado de negocios da Noruega; encarregado de negocios da Suissa; Dr. Barros Moreira, representante do ministro das relações exteriores; Dr. Saul Bello, representante do ministro da fazenda; Dr. Lafayette, representante do sub-secretario de Estado das relações exteriores; Dr. Weber, secretario da legação da Allemanha; Brumer, addido militar da legação da Allemanha; Santos Tavares, secretario da legação de Portugal; Sr. Parravicini, secretario da legação da Argentina; Sr. Carlos Gutierrez, secretario da legação da Bolivia; Sr. Munzenthaler, consul geral da Allemanha; Dr. Baradon, vice-consul da Allemanha; commandante e officialidade do cruzador allemão *Bremen*; Sr. Fritz, consul brazileiro em Berlim; Dr. Carlos Bertoni, consul da Austria; Antonio Retschek, vice-consul da Austria-Hungria; Mario Vacinovio, secretario do consulado geral da Austria-Hungria; Sr. Rombauer Senior e senhora, Rombauer Junior, Isidoro Vahle, José Klepsch, conde Kolowrats, professor Niederberger, José Hubmayer, Jovanovic, padre Liesopust, da colonia Abranches, no Paraná; A. John, Roberto Licka, Dr. Friedmann, Carlos Perl e Antonio Soffal-Wurzer.

A' noite, na séde do Club Guanabara á praia do Flamengo, realizou-se um banquete seguido de um concerto e um baile, em commemoração ao 83° anniversario do imperador Francisco José, da Austria-Hungria, festa essa offerecida pela colonia austriaca nesta capital.

Terminado o banquete, deu-se começo a um concerto, sendo todos os numeros de musica muito applaudidos e alguns bisados pela numerosa e escolhida assistencia que enchia as espaçosas salas do edificio.

O concerto foi seguido de uma recepção, depois da qual começaram as dansas, que se prolongaram até a madrugada.

A 1 hora da manhã foi servida uma ceia, tendo, por essa occasião, o Sr. Klepsch brindado aos convidados presentes.

Os salões do Club Germania offereciam o mais bello aspecto, cheios de flores e de luzes, tendo reinado durante toda a festa a maior animação e a mais completa alegria.

A festa commemorativa do anniversario do soberano austriaco foi organizada por uma commissão composta dos Srs. Rombauer, Wahls e Klepsch.

As honras da casa foram feitas pelo commendador Rombauer, presidente da Sociedade Beneficente Austro-Hungara, e sua esposa.

Estiveram presentes á festa as seguintes pessoas:

Srs. Egger von Moliwald, Dr. Carlos Bertoni e Antonio Retschek, encarregado dos negocios, consul geral e vice-consul da Austria-Hungria; Muntzenthaler, consul geral da Allemanha; Rombauer, senhora, filha e filho; John e senhora, Brenno Niederberger, Willy Lechmund, Hansen e senhora, Oliveira Machado e senhora, J. Klepsch, Wahle, Hans Stoltz e senhora, Cheister e senhora, conde Kelowrat, Kurzweg, Dr. Friedmann e senhora, Burckas e senhora, Dr. Buchmuller, Kramer, Baumann, Hubmayer, Wiener, Pastor Hepfner, Dr. Weber, 1° tenente Brunner, secretario e addido militar da legação da Allemanha; Barandon, vice-consul da Allemanha; commandante e officialidade do cruzador *Bremen*, da marinha de guerra da Allemanha; Colban, ministro da Noruega; Mlle. Paulina de Ambrosio, Mme. Nepomuceno, Frederik Engelhard e senhora, Mlle. Engelhard, Zsigmondy, Jermann, Dr. Hauer e senhora, Hermann Kroger, senhora e filha; Hechier, senhora e filha; Engelmann e senhora, von Emhof, Bietarck, Bucken e senhora, Hilmar Werner e senhora, Goering e senhora, Ropal e familia, Mlle. Landsmann, Spremberg, Rothschild, Wessel, Carlos Pickarch, Adolf Hutter, Wilhelm Wallbrecht, Harry Linck, William Lussenhoff e muitas outras pessoas.

*

Realizou-se domingo ultimo, na matriz do Engenho Velho, a visita pastoral de D. Sebastião Leme, bispo auxiliar.

A 1 1|2 hora da tarde, já o templo estava repleto e, pouco depois, formaram, desde o portão principal do adro da igreja até o centro da mesma, em columnas, as seguintes irmandades e collegios, cada qual com os seus estandartes: Apostolado da Oração da Matriz, Pia União das Filhas de Maria, Nossa Senhora do Rosario, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora de Lourdes, S. Sebastião, Sacramento, Caixa Pia de S. Francisco Xavier, Catechistas da Matriz, S. José, Operarias das obras do Tabernaculo, Franciscanas do Asylo Isabel, com as filhas de Maria, Franciscanas do collegio Santos Anjos, Liga Catholica J. M. J. da igreja Santo Affonso, collegio Rouanet, collegio Santa Thereza e varias outras commissões e collegios da parochia.

A' frente dessas irmandades e collegios, ficaram os Revdmos. monsenhor Victor Soledade, conego Marçal Ribeiro, coadjutor da matriz; conego João Pio dos Santos, cura da cathedral; padre Francisco, padre Braz Rossi, padre Emiliano Mary, mestre de ceremonias; padre Costa, secretario particular do bispo, e padre Lourenço Playon, que foram, em procissão, á residencia do Revdmo. conego Antonio Boucher Pinto, vigario do Engenho Velho, para ali receber D. Sebastião Leme, bispo auxiliar.

Ao entrar na igreja, fez D. Sebastião uma oração e deu a benção ao povo, declarando, então, nessa occasião, o Revdmo. conego Antonio Pinto, que sua eminencia o cardeal concedia duzentos dias de indulgencia a todas as pessoas presentes áquella solemnidade.

Em seguida, foi feita a visita ao templo, usando depois da palavra o bispo auxiliar, D. Sebastião Leme, para declarar que, em nome de sua eminencia o cardeal, é que fazia aquella visita, que muita satisfação lhe causava por observar a ordem absoluta e respeito religioso que ali encontrava, sendo, por isso, digno de encomios o Revdmo. conego Antonio Pinto, o estimado sacerdote que está á testa daquella matriz.

Desde hontem, em consequencia da visita pastoral, ficou estabelecida a ceremonia da chrisma na matriz, ás 3 horas da tarde, durante esta semana, que será feita mediante a espórtula de 2$, para as obras da igreja.

Na quinta-feira proxima, haverá a primeira communhão dos alumnos da matriz, pelo bispo auxiliar.

Uma solemnidade imponente para os moradores da importante parochia do Engenho Velho realizar-se-ha no dia 8 de setembro proximo: é a da benção da pedra fundamental da reconstrucção do querido templo, que de ha muito já não comporta os seus fiéis. E a essa obra, que é o resultado de um esforço extraordinario do digno vigario Antonio Pinto, não deverá faltar o concurso de seus innumeros parochianos.

*

Effectuou-se domingo ultimo, nas Paineiras, organizado pela Sra. Fortunato de Brito, um alegre *pic-nic*, a que nada faltou para que fosse coroada do maior exito a attrahente reunião.

A' elite da nossa sociedade, que se fez representar por um numeroso grupo de graciosas senhoritas e distinctos rapazes, madame Alina F. de Brito cumulou de gentilezas e attenções, e a satisfação geral bem demonstrada por parte dos numerosos convidados recrudesceu quando, de volta do *pic-nic*, tiveram logar animadas dansas, que se prolongaram até o anoitecer.

Entre os presentes, no hotel Corcovado, vimos: Madames Alina F. Brito, Laura Miranda, Alice Oliveira e Lalica Lisboa, senhoritas Zaira, Attila, Odette, Nair e Arietta Brito, Stella Miranda, Zelia Oliveira, Marina Marques Lisboa, Zulmira Oliveira, Mary Caloza; Drs. Francisco Aragão, Aracy Jorge, Mario Marques Lisboa, J. Fortunato de Brito e Euzebio Naylor; Srs. Emilio Miranda, João Wickers, Alexandre Naylor, Annibal Bomfim, Franklin Naylor, Decio Figueiró e muitas outras pessoas.

Concertos.

Ao activo emprezario G. Sansone, que parte, breve, para a Europa, será offerecido hoje, em despedida, um concerto em que tomarão parte os artistas DD. Nicia Silva e Alcina Navarro e professores Arthur Napoleão e V. Cernicchiaro.

Para essa delicada festa, que tem despertado um grande interesse, está sendo organizado um bellissimo programma.

*

Estão organizados dois concertos de musica de camera pelos Srs. F. Chiaffitelli e G. Hess de Mello e senhora Sylvia de Figueiredo, devendo se realizar o primeiro no dia 23 do corrente e o segundo a 4 de setembro proximo.

*

Realiza-se a 29 do corrente, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, o recital de violoncello, organizado e executado pela senhorita Brazilina Bormann, nossa distincta compatricia.

*

No salão nobre do *Jornal do Commercio*, realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, o recital organizado pela eximia *virtuose* senhorita Sylvia de Figueiredo.

Conferencias.

O Circulo Catholico do Rio de Janeiro fará iniciar a 22 do corrente uma serie de conferencias contra o divorcio.

As conferencias do Circulo Catholico terão logar á noite, na séde do circulo, á rua Rodrigo Silva, obedecendo ellas ao seguinte programma:

1ª, quinta-feira, 21 do corrente —"Considerações geraes sobre o caracter injuridico e anti-social do divorcio" —Orador, conde de Affonso Celso,

2ª, quinta-feira, 29 do corrente — "O divorcio como contrato" — Orador, Dr. barão Brazilio Machado.

3ª, quinta-feira, 5 de setembro — "O divorcio é contra a nossa tradição juridica" — Orador, Dr. Sá Vianna.

4ª, quinta-feira, 12 de setembro — "O divorcio é anti-social" — Orador, Dr. Viveiros de Castro.

5ª, quinta-feira, 19 de setembro — "O divorcio e a despopulação" — Orador, Dr. José Agostinho dos Reis.

6ª, quinta-feira, 26 de setembro — "O divorcio é contraproducente" — Orador, Dr. Lucio dos Santos.

7ª, quinta-feira, 3 de outubro — "O divorcio perante a physiologia e a pathologia" — Orador, Dr. Felicio dos Santos.

8ª, quinta-feira, 19 de outubro — "Historico do divorcio: do divorcio á união livre" — Orador, Dr. Passos de Miranda.

9ª e ultima, quinta-feira, 17 de outubro — "O divorcio perante a religião" — Orador, padre Dr. Julio Maria.

Almoços.

O deputado Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara dos Deputados, offereceu hontem um almoço á representação riograndense do sul, no Congresso Nacional, da qual faz parte.

Nesse almoço tomou parte o Sr. presidente da Republica que, occupando o logar de honra, tinha á sua direita a senhora Fonseca Hermes e á esquerda as senhoritas Lourdes e Mercedes Fonseca Hermes.

A Exma. Sra. D. Orsina da Fonseca, esposa do Sr. presidente da Republica, estava ladeada pelos senadores Pinheiro Machado, á esquerda, e Cassiano do Nascimento á direita.

O deputado Dr. Fonseca Hermes levantou-se á sobremesa, dizendo-se feliz, reunindo no seu lar os eminentes riograndenses, que na alta administração do paiz e na representação nacional traduziam fielmente o pensamento do Estado do Rio Grande do Sul, trabalhando pela felicidade e prosperidade da Republica.

S. Ex. deixava a outrem a saudação a seu querido irmão, o Sr. presidente da Republica, que, com a sua presença, emprestava grande distincção áquella festa de caracter intimo, fraternal, se lhe permittiam dizer.

Lembrou os tres vultos primaciaes da politica republicana riograndense: Julio de Castilhos, que já se foi envolto no manto escuro da saudade, deixando de sua vida e sua estructura moral, um verdadeiro catechismo, onde iam beber inspiração os novos que surgiam para bem servir a Patria e a Republica; Borges de Medeiros, successor natural desse vulto extraordinario, continuador emerito de sua obra immortal, que, na terra gaucha, onde, concentrado em excessiva modestia, faz de sua vida o exemplo puro e cristalino das idéas democraticos e republicanos, e, finalmente, o Sr. Pinheiro Machado, em cuja pessoa synthetiza o seu brinde, como o embaixador da politica riograndense junto á politica federal, expoente maximo da situação dominante, director supremo da orientação republicana do paiz.

Historiou ainda em traços largos a vida politica do senador Pinheiro Machado, que considera um typo modelar de lealdade e de firmeza.

O coronel Pedro Ozorio, chefe politico riograndense, presente, tambem, é salientado, dizendo o orador que não sabia o que mais lhe admirar: se a dedicação aos principios da escola democratica, se a grandeza de alma e coração.

Agradeceu a presença dos Drs. Rivadavia Correia e Barbosa Gonçalves, enaltecendo de ambos a capacidade moral, intellectual e administrativa, salientando-lhes a severidade e a lealdade com que correspondem á confiança do Sr. presidente da Republica e á orientação do partido republicano riograndense.

Após lamentar a ausencia das altas personalidades acima referidas, o orador referiu-se nos mais encomiasticos e sinceros termos ao senador Cassiano do Nascimento, e agradeceu a presença dos seus collegas de bancada, presença que vale por uma attestação solemne de perfeita reciprocidade nas relações affectivas com que se honra, e de inquebrantavel solidariedade politica, em torno do governo, que desenvolve, com firmeza, o programma politico republicano.

O Dr. Fonseca Hermes pede, finalmente, com uma nota de delicadeza sensivel, attendendo ao caracter de intimidade da festa, que os seus amigos levem nos seus lares o tributo de sua homenagem e os votos de felicidade pessoal que, com sua familia, formula no instante em que, profundamente agradecido, levanta a sua taça.

O senador Pinheiro Machado levantou-se, então, agradecendo aquella saudação. S. Ex. disse que fizera bem o seu illustre amigo Sr. Fonseca Hermes em trazer para o seu lar os seus amigos politicos do Rio Grande do Sul; isto vinha estreitar ainda mais, se possivel fosse, os laços de amisade, e solidariedade que a todos unia. Fizera bem ainda em recordar a figura cada vez maior de Julio de Castilhos, rememorar os serviços de Borges de Medeiros, o integro e modesto. Quanto á sua pessoa, diz que o Sr. Fonseca Hermes nada podia fazer sem o concurso dos seus amigos, porque os homens politicos não são mais do que reflexo das agremiações a que servem.

Pediu licença em seguida ao Sr. marechal Hermes da Fonseca para, sem lisonja, que nunca fará a ninguem, referir-se á sua pessoa, e o faz encarecendo a orientação republicana, profundamente honesta, que vem imprimindo ao seu governo, memorando a respeito o conceito formulado pelo inolvidavel Quintino Bocayuva. Allude ás agitações politicas que têm procurado perturbar a acção serena do governo.

Referiu-se com elogios ao caracter de homem privado e de homem publico do Sr. presidente da Republica, e da sua constante preoccupação em bem servir á causa nacional.

Occupou-se depois da personalidade do presidente do Rio Grande do Sul, Dr. Carlos Barbosa Gonçalves, cuja integridade moral accentua, pondo em destaque o [illegible] pessoaes, por abandono dos interesses privados, para aceitar a direcção administrativa do seu Estado, a que vem servindo com rara dedicação e competencia. Lembrou a figura imperecivel de Deodoro da Fonseca, o fundador da Republica, bebendo pela felicidade pessoal do continuador de sua obra— o marechal Hermes da Fonseca.

Os deputados Gumercindo Ribas e João Vespucio saudaram os Srs. Hermes da Fonseca e Fonseca Hermes.

O ultimo brinde levantado foi o do Sr. marechal Hermes da Fonseca, em honra do Dr. Fonseca Hermes. S. Ex. disse, por essa occasião, textualmente: "Bebo em silencio, porque dizer as tuas virtudes seria vituperio".

O *menu* do almoço compoz-se sómente de pratos nacionaes.

Tomaram assento á mesa ao lado do marechal Hermes da Fonseca e de sua Exma. senhora, os Srs. Drs. Rivadavia Correia, ministro da justiça; José Barbosa Gonçalves, ministro da viação; coronel Pedro Luiz da Rocha Ozorio, ex-vice-presidente do Estado do Rio Grande do Sul; tenente-coronel James Andrews, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica; deputados Soares dos Santos, Nabuco de Gouveia, Evaristo do Amaral, Carlos Maximiliano, Domingos Mascarenhas, João Simplicio, Diogo Fortuna, Homero Baptista, Joaquim Ozorio, Gumercindo Ribas, João Vespucio e Fonseca Hermes, Drs. J. M. Lacerda, Fonseca Hermes Junior, Eduardo Hermes e João Benicio.

Não compareceram ao almoço, escusando-se de fazel-o, por cartas e telegrammas, o Sr. general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; senador Victorino Monteiro e deputado Octavio Rocha.

*

O Dr. Eloy de Andrade, recentemente nomeado director da Imprensa Nacional, offereceu hontem, ás 11 1|2 horas da manhã, no restaurante Sul America, um almoço aos seus companheiros de trabalho do-se de fazel-o, por cartas e telegrammas redacções da *Tribuna* e do *Malho*.

Viajantes.

PROFESSOR PAZZI

O eminente professor Pazzi, que visita pela segunda vez o Brazil, acaba de chegar ao Rio, onde a sua presença desperta neste momento todas as attenções do mundo medico.

*

Vindo de Campos, onde se achava em sua propriedade agricola, chegou hontem, pela manhã, a Nitheroy, o illustre senador Dr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica.

*

Em companhia de sua distinctissima esposa, regressou hontem, pelo *Avon*, para Buenos Aires, onde reside, o illustre pintor hespanhol J. Vila y Prades.

O brilhante artista, que aqui permaneceu cerca de dois mezes, teve neste meio o mais completo exito, quer artistico, quer social.

A exposição dos seus primorosos trabalhos, em que o traço e o colorido se harmonizam tão superiormente, valeu-lhe o primeiro exito; o trato da sua pessoa, de uma encantadora fidalguia, assegurou-lhe o segundo. E Vila y Prades ficou sendo no Rio de Janeiro um nome consagrado e querido.

Deixando agora esta capital para voltar ao seu *atelier*, Vila y Prades deve levar comsigo o orgulho do triumpho, que representa para o seu nome e para a sua arte a sua permanencia nesta capital.

*

Vindo de Campinas, chegou hontem a esta capital D. João Nery, illustre e virtuoso prelado paulista, fundador de tres bispados no Brazil: o do Espirito Santo, o de Pouso Alegre e o de Campinas.

Dotado de alta capacidade intellectual e ornado das mais brilhantes virtudes, é D. João Nery um modelo de caridade.

Creador de varios estabelecimentos de ensino, é S. Ex. um educador emerito.

Além disto, é dado aos estudos da nossa historia patria, sendo membro do Instituto Historico do Brazil, da Sociedade de Geographia e do Instituto de Campinas.

A igreja, pelo seu mais elevado principe, o papa, tem cumulado D. Nery de honrarias: é assistente ao Solis Pontificis, honra concedida a poucos prelados, camareiro secreto do papa, protonotario apostolico e conde romano.

A' *gare* da Central accorreu grande numero de amigos e admiradores para receberem o illustre antistite, bem como a sua comitiva, composta dos Srs. conego José Leite, seu secretario; deputado Antonio Lobo, Dr. Euclides Nery e padre Rotta.

D. João Nery hospedou-se com sua eminencia o cardeal Arcoverde, no palacio da Conceição.

*

Como era esperado, chegou hontem do sul, no *Itajubá*, o Dr. Piratinino de Almeida, que veiu acompanhado de sua Exma. esposa.

Foram buscal-o a bordo varios amigos, achando-se no cáes Pharoux, onde desembarcou, muitos outros e distinctas familias, que os acompanharam ao America Hotel.

*

O marechal reformado José Alipio da Fontoura Costallat, que com sua Exma. familia regressou da Europa, ante-hontem, pelo *Avon*, tem sido muito visitado em sua residencia provisoria á rua Buarque n. 47, Leme.

O marechal Costallat, em breves dias, fixará sua residencia em sua chacara, na ilha de Paquetá.

*

Pelo paquete *Avon*, regressaram hontem para S. Paulo, o estimado cavalheiro Dr. José Carlos de Macedo Soares e sua Exma. familia.

Ao seu embarque, que se realizou ás 3 horas da tarde, no cáes Pharoux, compareceu crescido numero de familias e cavalheiros.

*

No *Asturias*, seguirão para a Europa, amanhã, os Srs. Jacintho Amoedo Perez, Joaquim Pinheiro, Bernardino Fonseca, João Baptista Pacheco, Severino da Motta, Severo Domingues Louzada, Joaquim Bandeira de Abreu, Antonio Ribeiro de Almeida Ferreira, Alvaro Sthoni, Antonio Pinto de Carvalho, Guilherme Luiz Pereira da Costa, coronel Pedro Luiz da Rocha Ozorio, Cassio B. de Almeida, coronel José Manoel Metello, J. Canjuch, José da Silva Vieitas, J. C. Martins, O. D. Champion, Antonio José da Cunha Chaves, José de Andrade Teixeira, Antonio dos Santos Gonçalves, F. Cabral Peixoto e Fernando Pinto de Carvalho.

*

No paquete *Asturias* segue amanhã para a Bahia, o Dr. Clementino Fraga, professor da Faculdade de Medicina daquella capital.

*

Pelo paquete *Avon* chegou, ante-hontem da Bahia, estando hospedado na pensão Schray, o Sr. Arthur de Oliveira Motta, socio da firma daquella praça, Fernandes Motta & C.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem, os Srs. João Pereira de Castro, Dr. Joanny Bouchardet, Demoro dos Reis Torres, Janfik D. Casmasmire, Boaventura Barbosa Vidal, José Pereira da Silva, Dr. Theodoro Polycarpo e familia, João da Costa Almeida e familia, João Antonio da Rosa, Antonio Cruz, D. Carmelita Costa e irmã, capitão Benito Henrique, Paulo Gastal e Orville de Moraes.

*

Hospedaram-se na pensão Nogueira, os Srs.: Allucino Gomes de Mello, Archimedes Ottoni Pimentel, Alfredo Martins, Antonio Felippe, Leonel Sander, José Jacintho Junior, José Caetano da Silva, Francisco Caetano da Silva, major Manoel Maria Gomes e familia, Pedro Maria Gomes, Luiz H. Blanc, José Luiz Drumond, Alfredo Vasconcellos, Armando Figueiredo, Augusto de Assis Andrade, João A. da Rosa, Antonio Gonçalves, Antonio Fernandes de Almeida, Manoel Augusto, Joaquim José da Silva e familia, José Antonio Rodrigues e Francisco de Oliveira e familia.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida, os Srs. F. Frazzari, Affonso Vaz de Mello, J. M. Carneiro Felippe, Silbanio da Rocha Vaz, F. Escobar, Mathias Roxo, J. B. Pereira de Almeida, Dr. S. A. Cooper, H. Peçanha, Victor Hein, Jorge Pero e senhora, João R. Carneiro Mendonça Ataliba Faria Correia, Fernando Brochado Oliveira, Arthur Pinto Souza Neves, Raphael V. da Cunha, Roberto Spiro, André Delpit, Herman Velarde, Dr. Antonio Moniz Sodré de Aragão e familia, Antonio Pereira Ignacio e familia e Manoel Ferreira da Silva Mendes e familia.

*

Visitando-nos pela segunda vez, acha-se nesta capital, o professor Samuel Pozzi, lente da Faculdade de Medicina de Paris, cirurgião do hospital Broca, membro da Academia de Medicina e antigo conselheiro geral da Dordonha.

O professor Pozzi, foi recebido no cáes Pharoux por uma commissão da Academia de Medicina, composta dos Drs. Olympio da Fonseca, Toledo Dodsworth, Nabuco de Gouveia e Aloysio de Castro.

Baptizados.

O Dr. Euzebio de Andrade, deputado federal por Alagoas, levou hontem á pia baptismal o seu interessante filhinho Paulo, de quem foram padrinhos seus dignos genro e filha, Dr. Fabio Bueno Brandão, official de gabinete do Sr. ministro da fazenda, e sua distinctissima consorte, Exma. Sra. D. Hermé de Andrade Brandão.

*

E' levada hoje á pia baptismal na matriz de Copacabana a menina Carmen, filha do capitão Othon Braga, chefe de secção do departamento central.

São padrinhos o coronel Dr. Eugenio Franco e D. Otilia Machado Moreira, que será representada pela Exma. esposa daquelle coronel, D. Silvana Collares Franco, chefe da fortificação de Copacabana.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre clinico Dr. Castro Peixoto.

O conhecido profissional é o chefe do serviço de puericultura, gymnecologia e obstetricia do hospital de crianças.

Quem penetra naquelle hospital, onde a infancia enferma encontra diariamente cuidados verdadeiramente maternaes, é que póde avaliar a grande solicitude do Dr. Castro Peixoto, que aos seus doentes ministra carinhosamente tudo quanto na medicina conhece de util e aperfeiçoado.

Membro da Academia Nacional de Medicina, levantou ha tempos, no seio daquella agremiação scientifica, a importante questão do leite.

O seu amor ao estudo, alliado aos seus modos de perfeito cavalheiro, fazem do Dr. Castro Peixoto um dos mais estimados e populares medicos do Engenho Novo.

*

Commemorando hoje o anniversario natalicio de sua virtuosa consorte, D. Silvana Collares Franco, abre os salões do seu palacete em Copacabana o coronel Dr. Eugenio Franco, chefe da fortificação de Copacabana.

*

Faz annos hoje o padre Dr. Julio Maria, justamente considerado uma das glorias da oratoria brazileira. O padre Dr. Julio Maria pertence á illustre Congregação do Santissimo Redemptor; é formado em direito pela Faculdade de São Paulo. Exerceu a magistratura durante algum tempo, entrando para a vida sacerdotal mais tarde, após ter enviuvado de um consorcio que lhe legou um filho e uma filha, hoje professa na Congregação das Filhas do Bom Pastor.

Logo após a sua ordenação percorreu o illustre sacerdote o Brazil inteiro, de norte a sul, em missão apostolica, sendo ouvido com grande interesse e applausos nas capitaes de todos os nossos Estados. Só após essa peregrinação, uma das mais notaveis nos annaes da nossa historia ecclesiastica, é que o padre Julio Maria se retirou á vida conventual, trocando as vestes de padre secular pelo burel dos filhos de S. Affonso de Ligorio. Na solidão do claustro tem o illustre redemptorista sido chamado não poucas vezes para, com o brilho da sua palavra vibrante e ardente, realçar varias solemnidades da igreja.

Ficaram celebres as suas importantes conferencias catholico-sociaes, realizadas nesta capital na igreja archicathedral, na Cruz dos Militares, em S. Francisco de Paula e na Gloria. Para breve annuncia-se já uma a respeito da momentosa questão do divorcio, conferencia essa que será feita no Circulo Catholico desta cidade.

O padre Julio Maria tem o titulo de missionario apostolico concedido pelo papa Leão XIII, é membro do Instituto Historico Brazileiro e exerce o cargo de assistente ecclesiastico junto á União Catholica Brazileira, brilhante associação de academicos desta capital.

No dia de hoje será o eminente orador muito cumprimentado pelos seus innumeros amigos e admiradores, pois S. Revma., além de ter um espirito altamente culto, é um coração generoso e um perfeito cavalheiro.

*

A Sra. Camelo Lampreia, que toda a alta sociedade carioca aprecia e estima, commemora hoje o anniversario do seu natal.

*

Passou hontem a data natalicia da Exma. Sra. D. Maria Carneiro Pereira Gomes, distincta esposa do Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, vice-presidente da Republica.

*

Passa hoje a data natalicia do distincto medico Dr. Bernardino Meira, illustre delegado de hygiene.

*

Completa hoje mais um anniversario o Sr. Alvaro Monteiro Teixeira.

*

Commemora hoje o seu natalicio o Sr. Leonel Peres de Brito, funccionario da Bibliotheca da Marinha.

*

A senhorita Maria Janin, provecta professora da escola José de Alencar, vê passar hoje a data do seu natal.

*

Faz annos hoje o Sr. Carlos Chaves, fundador do Instituto de Theosophia e presidente da Associação Preparatoriana do Rio de Janeiro, e que se acha presentemente em Guaratinguetá.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Adelaide de Meira Lima, esposa do coronel Meira Lima, administrador da Casa de Detenção.

*

Hontem, festejando o anniversario de sua Exma. esposa, D. Carmen, o major Osmin Wanderley, em sua residencia, á rua Benjamin Constant, reuniu, em jantar intimo, algumas pessoas de sua amisade, que ali passaram agradaveis momentos na mais franca cordialidade.

Tomaram parte nesta festa as seguintes pessoas:

Padre João Nicoláo Alpem, vigario da matriz do Sagrado Coração de Jesus; Dr. José Francisco de Castro, engenheiro da Prefeitura; conego Jeronymo, padre Dario Nunes, bacharelando João Soares, senhoritas Clarisse e Alcindina Molina, Alzira Godoy Mattos, major Luiz de Mattos e senhora, D. Esmeralda Lemos, tenente José Epaminondas e outros.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Sylvana Pitanga Pires, esposa do Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires e uma das senhoras mais justamente prezadas na culta sociedade pelos seus altos dotes de educação, de sentimento e de espirito.

A's saudações e parabens que por esse facto recebeu o casal Santos Pires juntamos, ainda que retardados, os nossos.

*

Fez hontem annos o Dr. David Campista Junior, que foi, pela auspiciosa data, muito cumprimentado pelos seus muitos amigos.

*

Faz annos hoje o Sr. Manoel da Silva Guanabara, venerando progenitor do illustre senador Alcindo Guanabara, o eminente jornalista redactor-chefe da *Imprensa*.

*

O distincto advogado visconde de Teixeira de Carvalho faz annos hoje.

*

A menina Zilda de Mello, interessante filhinha do Sr. Farnezio de Mello, commemora hoje o seu anniversario natalicio.

*

Na data de hoje commemora o anniversario de seu natal a Exma. Sra. D. Alzira de Mello Machado, senhora de elevados dotes intellectuaes, diplomada pelos cursos de obstetricia e odontologia da Faculdade de Medicina desta capital.

Por tão auspicioso facto serão muito cumprimentados a anniversariante e o seu eminente filho, o deputado Irineu Machado.

*

Faz annos hoje a senhorita Alayde de Cerqueira Teixeira, dilecta filha da eximia pianista D. Alcina de Cerqueira Teixeira, viuva do cirurgião do exercito Dr. Diogenes José Teixeira.

*

Faz annos hoje o capitão Cerqueira e Silva, 2° official da secretaria da agricultura, industria e commercio.

Casamentos.

Com a senhorita Etelvina de Lima, distincta professora publica, contratou casamento o Sr. Balbino Barroso, official inferior da armada nacional.

*

Acha-se contratado o enlace matrimonial do tenente Heitor Mendes Gonçalves com a senhorita Angustura de Assumpção, dilecta filha do coronel Manoel da Silva Assumpção, capitalista residente no Estado de Matto Grosso.

*

Contratou casamento com a senhorita Consuelo Rodrigues, o Sr. Thomaz Pereira Lima, negociante.

*

Realiza-se hoje o casamento do Sr. Wanderlino Mariz de Oliveira, sub-gerente dos escriptorios, em Londres, da Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, com a senhorita Maria Jovenilia de Oliveira, irmã do distincto funccionario da Imprensa Nacional, Sr. Francisco Mariz de Oliveira, e cunhada do major Hermes Barbosa de Castilho e Souza, escripturario da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Serão padrinhos da noiva nos actos civil e religioso, que se realizarão na residencia de sua progenitora, Exma. Sra. D. Josephina Adelaide de Oliveira, o Sr. Antonio Paes, capitalista e industrial, e sua Exma. senhora; e do noivo o Sr. Antonio Mariz de Oliveira, activo funccionario do Banco União de S. Paulo e sua Exma. esposa.

Os noivos partirão amanhã para a Europa, a bordo do vapor *Asturias*, fixando residencia em Londres.

*

O tenente do exercito Alvaro Barbosa Lima, filho da viuva Amelia Barbosa Lima, contratou casamento com a distincta professora publica e pharmaceutica, senhorita Laurita Leal Storino, filha do estimado funccionario dos telegraphos Sr. Francisco de Paula Storino e da professora publica D. Esmeria Leal Storino.

*

Consorcia-se em Bello Horizonte, no dia 5 do mez proximo, com a gentilissima senhorita Cacilda Salles, filha do coronel Arthur Salles, chefe de secção da secretaria de policia do Estado de Minas, o nosso collega de imprensa João Borges Fleming, gerente do *Estado*, daquella capital.

Serão padrinhos, no civil, o Dr. Raul de Faria, deputado estadoal e director do *Estado*, e o Dr. Pedro Carlos da Silva, official de gabinete do secretario do interior; e no religioso o Dr. Olavo de Andrade, juiz de direito de Bello Horizonte e ex-chefe de policia do Estado, e o major Antonio Baptista Vieira Junior, adiantado commerciante e industrial naquella cidade.

*

Realizar-se-hão hoje os esponsaes da senhorita Louise Litsian com o Sr. Miguel Galvão Junior.

O acto civil será celebrado, ás 3 horas da tarde, á rua Conde de Irajá n. 139, e o religioso á rua de S. João Baptista, ás 4 horas.

Paranympharão a noiva o Dr. Edmundo Moniz Barreto de Aragão e o commandante Carlos Midosi e Exma. senhora; do noivo serão testemunhas o Dr. Buarque de Macedo e sua Exma. esposa e o Sr. Antonio Guilherme dos Santos.

*

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Marieta Barroso da Silva com o Sr. Caio Plinio Conrado.

*

Acha-se contratado o consorcio matrimonial da senhorita Odette Martinho Magalhães, dilecta filha do Sr. Coelho Magalhães, negociante da nossa praça, com o Dr. Alvaro M. Pereira Brasil.

Enfermos.

O illustre senador Antonio Azeredo, que se achava enfermo, já se acha completamente restabelecido.

Fallecimentos.

Falleceu no dia 16 do corrente, no Estado do Rio Grande do Sul, o general reformado Gustavo Adolpho.

Na cidade de S. Gonçalo, Minas, falleceu, ás 3 horas da madrugada de hontem, a respeitavel senhora D. Guilhermina Lemos Meirelles, veneranda esposa do coronel Joaquim Servulo de Souza Meirelles, e mãi do Dr. Julio de Meirelles, agente executivo municipal.

Missas.

No altar-mór da matriz do Sacramento celebrou-se hontem, ás 9 1|2 horas, a missa de 7° dia pelo fallecimento de D. Maria Magdalena dos Santos Magalhães, esposa do nosso companheiro da composição Manoel Magalhães, comparecendo ao acto as seguintes pessoas:

Antonio da Silva Pereira, Antonio J. P. Encarnação, José Lourenço Soares, Dionysio José Manso, Antonio Maria de Castro, Alvaro Estanisláo de Faria e senhora, Beatriz Rosa de Faria; Victor Silveira, Abelardo Pardal, Santos Pereira, por si e pela revisão do *Paiz*; Belisario Soares de Souza, Luiz Pastorino, Lauro C. Pinto e familia, Luiz Miranda, Castro Miranda, Cassio Marella, Rodolpho Lacé Brandão, Dr. Luiz Cirne de Lima, A. de Moura Castro Junior, Dr. Servulo Lima, Carlos Pinto Barreto, Luiz Monteiro, José Bonifacio de Araujo, contra-almirante Fieza Junior, Domingos Alves da Cunha Guimarães, Francisco M. de Moraes e senhora, Miguel Vasco, Jacintho Chagas, Octavio da Fonseca Chagas, Antonio Braga, Maria Eugenia da Fonseca Chagas, por si e seu marido capitão de corveta João das Chagas Pereira; Elvira Pereira de Magalhães, Rita Goulart, José Lourenço Correia, Ubaldo Soares, Tancredo da Costa Barreto, J. L. Palhares, Cassio Marella filho, Licinio Fróes, Léo Osorio e Frederico Mattos.

*

Rezou-se hontem, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7° dia do fallecimento de D. Rita Bandeira de Mello Franco, sendo celebrante o monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por Nicasto Baez.

A este acto de religião assistiram, além da familia e parentes da extincta, innumeras pessoas, entre as quaes notamos as seguintes:

Baroneza de Loreto, Maria A. de Paranaguá Moniz, Amelia Celeste Stelle, Alice Stelle, Samuel Stelle e senhora, Genelicio Gentil Lopes de Araujo, Paulina Celeste Stelle, Isabel Stelle, Gregory, Vivian Lorenau e senhora, Rosa de Almeida Rego, Dario de Almeida Rego, Ricardo de Almeida Rego, Carlos Sussekind, Francisco de Mattos, Antonio V. G. Guimarães e familia, Oscar Pragana, Antonio L. de Paula, Roberto de Miranda Jordão, Carlos Augusto de Miranda Jordão, Angelina Mercedes Jordão, Georgina de Miranda Jordão, desembargador Arthur Aires e senhora, Charles Hue, Dr. Henrique Samico, João F. Barcellos e senhora, America Pahl, Dr. Souza Lima e senhora, Dr. Cypriano de Freitas e senhora, Miguel J. R. de Carvalho, Pedro Luiz Soares de Souza, coronel José Guilherme de Souza, e senhora, Eulalio T. de Souza, Lydia Klabd, Mendonça Cardoso e familia, Ernesto Marinho, Dr. Barros Moreira e familia, barão e baroneza de Parana, Raul de Almeida Rego, Edmundo de Almeida Rego, Anna Teixeira de Macedo, Dr. Sergio Teixeira de Macedo, Carlota Rodrigues Lopes, Christina dos Santos, Rose Jane Lourdes, Dagoberto Zavataro, Marianna de Albuquerque, Conrado J. de Menezes, Emerenciana Padua e Marianna de Castro.

*

No altar de N. S. das Dôres da igreja de S. Francisco de Paula rezou-se hontem de manhã, ás 9 1|2 horas, a missa de 30 dia, do passamento do Dr. Aicino José Chavantes, tendo sido officiante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Manoel Baez.

Foi officiante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Manoel Baez.

A este acto de religião assistiram muitas pessoas, entre as quaes as seguintes:

Antenor Costa, Carlos de Laet, Francisco Pinto, Abilio Teixeira, padre Luiz Soares de Souza, Francisco Maria Mafra, Conrado J. de Niemeyer, por si e pelo Club de Engenharia; Tancredo Noronha, João Zeferino Costa, Alvaro de Niemeyer, Francisco Telles, E. Bousquet, Delfim da Camara, Dr. Augusto Gonçalves, Carlos de Andrade Camara, por si e pela familia Camara; Joaquim de Laet, engenheiro civil Bernardo Ribeiro de Freitas, Aurelio de Bulhões Pedreira, Keroubino de S. Junior, Dr. Paulo de Frontin, coronel José Moniz, José A. de Oliveira, Julieta Parreira de Oliveira, José Americo dos Santos, Carivaldo Barroso, Alberto Vianna, C. Busohmann, José Agostinho dos Reis e Dr. J. B. Ortiz Monteiro.

*

Rezar-se-ha amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, uma missa em suffragio da alma do marquez de Paranaguá.

Essa missa é mandada celebrar pela directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro e della será celebrante o seu consocio monsenhor Vicente Lustosa.

*

Foi celebrada hontem, na igreja do Espirito Santo, a missa de 7° dia do fallecimento do 1° tenente honorario da armada Francisco Caetano da Silva Caldas.

Assistiram á missa os parentes e grande numero de amigos do finado, entre os quaes estavam as pessoas seguintes: general Julio Fernandes de Almeida e familia, Frederico de Castro Menezes, Alamiro Costa, Henrique Miranda, Pedro Ribeiro Mendes, Dr. Angelo Mondaini, Dr. Franklin Guedes, Angelo Acquarone e progenitora, Mercês Queiroz, Clarinda Queiroz, Luiza Menezes, Josephina Nogueira, Narcisa de Souza, Orminda Castello, Alice R. Santos, Alzira Gomes da Silva, capitão Cardeal e senhora, major Loureiro Lago, Arthur Pacheco da Cunha, Victor Mondaini, Arlindo Neves, Euclides Neves, Ernnesto Menezes da Costa, José Coelho, Firmina Costa, viuva Torres, Marcellino Dorna, Verissimo Martins, Carlos Almeida, F. Assis de Barros, Manoel Henriques, Antonio D. Moreira, Napoleão Guimarães e familia, professor Luiz dos Reis e senhora, professor Julio Peixoto, Clarimundo Silva e familia, João Burgos e familia, Leopoldo Leal, capitão de corveta Alberto Gusmão, commandante Henrique Nobrega, Alfredo Pinheiro e senhora, J. Andrade, Manoel Nogueira, Manoel L. Correia de Sá, João C. Souza e Silva, Alfredo Silva, Anna D. Santos, Ida Baptista, Dr. Alvaro Reis e senhora, Ignez Cardoso, Luiz Maciel e Ricardo Santos.

*

Rezam-se amanhã as seguintes missas por alma de: D. Zulmira Fontoura Lopes, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria; D. Leonor Armond da Fonseca, ás 9 horas, na igreja da Lapa; D. Clara Maria Campos Correia e Castro, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; Dr. José de Azevedo Silva, ás 9 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula, e Arthur Pizarro de Doria, ás 9 horas, na matriz de São João Baptista, de Nitheroy.

Pelas escolas.

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, a congregação da Faculdade Livre de Direito.

*

Em sua ultima reunião, realizada na séde social, á rua Machado Coelho n. 166, foram preenchidas as vagas do corpo redactorial do jornal do Gremio Academico Leoncio de Carvalho.

Foram eleitos: redactor-chefe, Attilio Vivacqua; redactor-secretario, Benedicto Costa.

Ficou marcado o dia 24 do corrente, ás 8 horas da noite, para uma sessão extraordinaria em que falará o academico Octavio Borges, fazendo o necrologio do fallecido consocio Eustachio Alves de Castro.

Pelo presidente foi nomeada uma commissão, composta dos socios academicos Cicero Peregrino, Oscar da Silva Lima e Attilio Vivacqua, para convidar o conferencista que se fará ouvir, na primeira conferencia official do gremio, na noite de 28 de setembro proximo futuro.

*

PERFIS ACADEMICOS

VII

Henrique de Magalhães

Quizeramos comparar o Henrique a uma flôr. Mas a rosa tem espinhos; o cravo possue perfume violento; a violeta é funebre; o resedá suspeito; o monsenhor é plebeu, a dhalia fede; a papoula é escandalosa; a camelia... Serve a camelia, das cultivadas em Friburgo.

O Magalhães é uma alma pura e um coração de ouro. Intelligente, estudioso, polido, preoccupadamente delicado, muito susceptivel, risonho, captiva pela finura do trato.

Detesta as côres violentas, abomina os gestos amplos, foge dos discutidores, evita as reuniões ruidosas.

Veste com sobriedade e elegancia, sem espalhafato.

Organicamente modesto, timido, retraido, ama a vida socegada do lar, a solidão relativa das cidades serranas.

Severo na critica e criterioso nos conceitos.

Sincero como o que mais o seja, declara-se convictamente catholico, temente a Deus, isto diante de um exercito de atheus desabusados e de violentos livre-pensadores.

E' noivo.

Jota Abelhudo.

A directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil recebeu hontem, firmado pelo engenheiro residente do 4° districto e procedente da estação de Magno, o telegramma seguinte: "Hontem, quando se recolhia ao leito, no respectivo carro-dormitorio, foi ferido o trabalhador Frederico Gomes, na coxa, por ter caido no chão uma garrucha que se achava enrolada nos cobertores da cama. O ferido seguiu para o hospital de Misericordia, após ter sido medicado."

O Dr. Frontin, ao ter noticia desse facto, determinou que fosse iniciado inquerito administrativo.

Foram designadas para ter exercicio nas escolas seguintes as adjuntas Elidia de Queiroz Vieira, 2ª mixta do 11° districto, e Maria Castanheira Gabriel, 3ª mixta do 20°.

Está aberta concurrencia na directoria geral de obras e viação municipal, a qual será encerrada ás 2 horas da tarde de 26 do corrente, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de concreto do pateo da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular.

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero.

Regressou hontem de Rezende o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

AERO-CLUB BRAZILEIRO

A mocidade academica do Rio de Janeiro acolheu com enthusiasmo a iniciativa patriotica do Aero-Club Brazileiro.

O officio abaixo, enviado ao presidente do Aero-Club Brazileiro pelo guarda-marinha Eugenio da Silva Possolo, demonstra a fórma cavalheiresca com que foi recebido no seio da briosa classe academica o patriotico brado "Dai azas ao Brazil!"

E' de esperar que os academicos dos demais Estados sigam o exemplo dos de aqui e, todos, reunidos num só gesto, patenteiem á Patria o grande interesse que lhes despertam os problemas nacionaes.

Eis o officio:

"Escola Naval, 14 de agosto de 1912—Exmo. Sr. presidente—Tem este por fim o cumprimento do grato dever de vos communicar que os alumnos das academias superiores do Rio resolveram disputar um torneio de foot-ball, sob o nome de *Torneio Academico de Foot-Ball*, devendo os resultados dos "matchs" reverter em favor de idéas patrioticas e instituições de fim elevado.

Nestas condições, a nossa directoria resolveu que o resultado dos "matchs" realizados a 11 de agosto, entre as Escolas de Guerra e Polytechnica e Naval e de Direito, fosse destinado a representar o esforço dos academicos do Rio de Janeiro, para co-participarem da subscripção publica aberta em prol da vossa patriotica associação.

Antecipadamente, orgulhosos por pensar que contribuiremos, embora modestamente, para o progresso do Aero-Club, somos com toda a consideração, attento criado admirador—Guarda marinha *Eugenio da Silva Possolo*, secretario."

Na séde do Aero-Club, á rua do Rosario n. 133, 1° andar, e em todas as redacções dos jornaes existem listas á disposição do publico.

A memoria do Dr. Jaguaribe sobre os *Balões conjugados com azas* continúa á venda, por 1$, na séde social.

LLOYD BRAZILEIRO

Do general Severiano Rego, director presidente dessa empreza, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Referindo-me a um telegramma de Porto Alegre, hoje inserto nesta folha, julgo-me no dever de vos communicar que o commercio daquella capital não reclama contra a morosidade dos vapores do Lloyd, mas sim contra o serviço de descarga naquelle porto, o que não depende do Lloyd.

O vapor *Oyapock*, ali chegado no dia 11 pela manhã, levando cargas de cabotagem e alguma outra de precedencia estrangeira e sujeita a direitos aduaneiros, por não haver logar para atracar no trapiche Commercial, foi obrigado a baldear a sua carga para o vapor *Cabatão*, que se achava ao largo, tambem pela mesma razão, afim de poder sair no dia marcado e dar a correspondencia aos vapores costeiros no porto do Rio Grande.

Como vêdes, a culpa desse facto não cabe ao Lloyd, que, para evitar esses inconvenientes, já tratou de conseguir, ainda que com sacrificios, um outro trapiche, que se acha em construcção.

Com a publicação desta, muito penhorareis, etc."

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 19.
Percorre actualmente as cidades e villas do Algarve, em propaganda das idéas republicanas, o deputado Antonio Maria da Silva, que tem sido muito bem acolhido em toda a parte. Esse deputado, nas conferencias que realizou, faz tambem intensa propaganda das idéas socialistas, a cujo partido pertence ha muitos annos.

LISBOA, 19.
Consta em diversos circulos desta capital que por todo o mez de setembro partirá de um porto da Hespanha para o Brazil um vapor especial, conduzindo cerca de duzentos monarchicos portuguezes, que actualmente se encontram dispersos em diversos pontos do territorio hespanhol.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 19.
Na rua Bravo-Murillo deu-se um encontro de bonds, em que ficaram feridas oito pessoas.

MADRID, 19.
De Almeria partiu hoje um trem especial, conduzindo 500 emigrantes, que vão embarcar em Cadiz.

MALAGA, 19.
Os operarios deste porto resolveram, para evitar prejuizos á população, continuar a trabalhar até que seja declarada a greve geral.

MADRID, 19.
O presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, declarou hoje á imprensa que nenhuma communicação official tinha recebido ainda com referencia á tomada de Arzila pelas tropas hespanholas, conforme se telegraphou para o estrangeiro.

SARAGOÇA, 19.
Até agora eleva-se a 6.000 o numero de operarios que abandonaram o trabalho.
Reina socego na cidade.

SARAGOÇA, 19.
Acaba de ser resolvido o conflicto operario nesta cidade, tendo os patrões concordado em conceder aos seus operarios o dia de nove horas de trabalho.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 19.
O *Excelsior* dedica um elogioso necrologio ao Sr. João Vieira da Silva, consul geral do Brazil no Havre, de cujo corpo consular era o decano, e hontem fallecido em Evian-les-Bains, onde ha dias se encontrava, em tratamento de uma angina-pectoris.
Diz o *Excelsior* que a morte do Sr. Vieira da Silva causou profundo pesar, não só no Havre, como nesta capital, onde o finado tinha um vasto circulo de sinceras amisades.

PARIS, 19.
O ministerio da guerra recebeu informações de Tanger dizendo que o pretendente Briba estacionava hoje, pela manhã, á frente das suas tropas, nas vizinhanças de Marrakesch.
Foi ordenado ao consul francez em Marrakesch que abandonasse aquella cidade, da qual já tinha organizado a defesa com tropas dos *caids* Glaui e Mtugui, no effectivo de cerca de mil homens.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 19.
Em Eastbourne, condado de Sussex, o ex-capitão do exercito Hicksmerray matou a tiros de revólver seus dois filhos, ferindo gravemente a esposa. Em seguida, ateou fogo á casa e, quando viu tudo em cinzas, inclusive os dois cadaveres, suicidou-se.

LONDRES, 19.
A proposito do *bill* sobre o canal de Panamá, o *Times* diz que o encarregado de negocios da Inglaterra em Washington fez insistentes representações junto ao presidente Taft no sentido de evitar que, com relação áquelle canal, fosse tomada qualquer medida desagradavel ás potencias e difficil de ser removida.

LONDRES, 19.
Regressou hoje ao seu paiz a rainha Victoria de Hespanha.

LONDRES, 19.
Nos centros officiosos diz-se que o ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Edward Grey, respondeu ao governo da Austria-Hungria que a Inglaterra se consideraria feliz trocando com as demais potencias impressões sobre a situação das provincias turcas dos Balkans, estando prompta a comparecer a uma conferencia internacional, destinada a resolver essa antiga questão.

LIVERPOOL, 19.
Dois mil operarios, empregados na construcção da nova doca deste porto, declararam-se em greve.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 19.
O aviador francez Audemars conseguiu, em uma segunda tentativa, fazer um vôo entre Paris e esta capital.
Audemars chegou hoje, ás 6 horas e 50 minutos da tarde, ao aerodromo de Johannisthal, tendo feitos apenas tres paradas durante o percurso.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 19.
Communicam de Stresa:
"Realizaram-se esta manhã aqui os funeraes da princeza Elisabeth, cujo corpo foi transportado para a igreja, acompanhado pelo duque de Genova, principe de Udine, todas as autoridades locaes, as crianças das escolas representantes de cerca de 100 associações e grande massa popular.
Na igreja, que se achava decorada de pesado lucto, foi rezada missa de corpo presente, acompanhada de orchestra e canticos funebres. Officiou o arcipreste, que pronunciou um sermão sobre os sentimentos caritativos da princeza.
Ao meio dia seguiu o corpo para Turim, afim de ter sepultura na basilica de Superga."

ROMA, 19.
O *Osservatore Romano*, em editorial de hoje, desmente que o papa tenha saido do Vaticano, por occasião da doença de sua irmã.

ROMA, 19.
A *Tribuna* annuncia que será amanhã revogado o decreto que prohibia a emigração italiana para a Argentina.
Referindo-se á convenção sanitaria italo-argentina, assignada ante-hontem, diz ainda a *Tribuna* que essa convenção será tambem applicada ao Uruguay, permittindo desse modo a revogação do decreto que prohibia a emigração italiana para aquelle paiz.

ROMA, 19.
O texto da convenção sanitaria italo-argentina, recentemente assignada nesta capital, sómente será publicado officialmente em Roma e em Buenos Aires depois de ser esse convenio ratificado pelos dois governos.

ROMA, 19.
Vindos de Stresa, chegaram hoje a esta cidade os restos mortaes da princeza Elisabeth, realizando-se em seguida imponentes funeraes, a que assistiram os reis da Italia e de Saxe, grande numero de principes, representantes do Parlamento, o Sr. Giolitti e restantes ministros, os embaixadores e consules estrangeiros e enorme multidão, que assistia commovida á passagem do cortejo funebre.
Depois da benção solemne pelo cardeal Richelmy, na igreja de Gran Madre de Dio, o feretro seguiu para a basilica de Superga, onde foi recebido pelos reis de Italia e de Saxe, pela rainha Helena, rainha viuva Margarida e todos os principes.
Após a ultima benção foi o cadaver inhumado.

(Serviço do *Paiz*.)

HOLLANDA

HAYA, 19.
Tendo sido supprimidas as audiencias da rainha Guilhermina, por motivo dos trabalhos de reconstrucção por que está passando o palacio real, o novo ministro do Brazil nesta capital, Dr. Graça Aranha, ao regressar de Paris, apresentará immediatamente as suas credenciaes ao ministro dos estrangeiros.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

SALONICA, 19.
Tres divisões militares turcas marcham sobre Kiuprili, onde se encontram os albanezes rebeldes.

(Serviço do *Paiz*.)

MARROCOS

TANGER, 19.
Teme-se que a situação da região de Dukella se torne grave, em vista do trabalho dos emissarios do pretendente Hiba, que ali estão agitando as tribus contra os francezes.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19.
O relatorio da maioria da commissão de agricultura da Camara dos Representantes, que acaba de ser conhecido, ataca vivamente o ministerio da agricultura, accusando-o de ter sustentado os interesses dos especuladores, á custa dos cofres publicos, na questão da drenagem dos terrenos de Florida.

WASHINGTON, 19.
O presidente Taft teve hoje demorada conferencia com os membros do gabinete ministerial, durante a qual estudaram a emenda ao projecto sobre o canal do Panamá, suggerida pelo presidente.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19.
O Dr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, declarou que o governo italiano, ao assignar a convenção sanitaria com a Republica Argentina, assignou tambem o decreto que annulla a prohibição da emigração italiana para esse mesmo paiz.
—Os politicos de Tucuman tencionam levantar a candidatura do general Julio Roca para senador por aquella provincia.
—O ministro de Portugal, Sr. Abel Botelho, ministro de Portugal junto aos governos argentino, chileno e uruguayo, parte para Montevidéo no proximo sabbado, afim de assistir ás festas commemorativas da independencia daquella nação.

BUENOS AIRES, 19.
Foi assignada, em Roma, a convenção sanitaria entre a Italia e a Republica Argentina, que estabelece, de commum accordo, medidas prophylaticas para prevenir a introducção nos respectivos territorios de molestias contagiosas, particularmente a febre amarela, o cholera morbus e outras, sem diminuir a competencia das respectivas autoridades, no que se refere á administração sanitaria.
A convenção tambem contem uma clausula que estabelece a plena liberdade, em cada territorio, de serem adoptadas as medidas sanitarias preventivas que forem julgadas necessarias.
— Enceta hoje as suas operações nesta praça o novo Banco España y America, organizado por capitalistas hespanhoes e argentinos.
—A repartição de hygiene declarou que a epidemia do typho, que está grassando em Cordoba, é devida á má qualidade da agua potavel.
— O deputado Alfredo Palacios interpelará hoje o ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, sobre a falta do cumprimento da lei que estabelece o descanso dominical.
— Falleceu o coronel Jacobo Fernandez, ex-secretario particular do general Julio Roca.

BUENOS AIRES, 19.
Aqui e em Montevidéo continúa a reinar forte temporal, acompanhado de terrivel ventania. Noticias recebidas de differentes pontos informam que o temporal se estende á costa e ao interior do paiz.

BUENOS AIRES, 19.
Desencadeou-se hontem em uma vasta região do interior da Republica, um cyclone, causando enormes prejuizos.
—Nenhum jornal applaude a attitude tomada pela *Prensa*, no seu ultimo artigo sobre a situação actual das relações de amisade do Brazil e da Argentina.
Nenhum dos diarios desta capital está tambem de accordo com as referencias feitas aos illustres ministros Dr. Campos Salles e general Julio Roca.
Pelo contrario, a opinião condemna o modo de pensar do Sr. Zeballos, que continúa na sua ingloria campanha, no proposito de perturbar as relações de amisade dos paizes, tão bem amparadas pela alta comprehensão dos responsaveis pelo regimen em um e outro paizes.
— O director da immigração argentina, Dr. Cigorraga, dirigiu uma circular aos agentes das companhias de vapores.
Essa circular tem sido muito commentada em todas as rodas, pelo modo por que foi elaborada. Nella, o Dr. Cigorraga faz lembrar o grande naufragio do *Titanic*, que se dizia insubmergivel e que, no entretanto, dos 2.308 passageiros que transportava, pereceram no naufragio 1.635, graças á desidia do seu commandante em não se precaver das medidas necessarias para evitar desastres tamanhos. Desse modo, aconselha aos agentes que adoptem as medidas ditadas pelo prefeito maritimo, almirante Blanco, afim de evitar-se, no quanto fôr possivel, as consequencias dos sinistros maritimos.

BUENOS AIRES, 19.
Ruben Dario partiu para o campo, afim de preparar-se para a realização das conferencias annunciadas.
— Com destino a essa capital, partiram hoje, a bordo do *Cap Ortegal*, o pintor Lewpoels; a bordo do *Rio de Janeiro*, o Dr. Theophilo Mendez, Miguel Mihanovich, Amadeu Lavarello e Alfredo Cohen.
— Hoje, dia do anniversario do fallecimento do almirante Garcia Mansilla, realizou-se uma romaria ao seu tumulo.
Sobre sua sepultura foram depostas muitas flores.
A Escola Naval, incorporada, foi tambem ao seu tumulo, onde depositou muitas coroas de flores naturaes.
— Está sendo anciosamente esperado um manifesto da União Civica Radical, annunciado para hoje.
Nesse manifesto solicitará essa corporação o concurso da opinião, afim de consummar a sua obra de reparação nos ultimos governos.
— Tem sido muito elogiado o livro do Sr. Luiz de Orleans, publicado recentemente.
E' um apanhado da sua excursão pela America do Sul. Nella revela um espirito observador, através dos assumptos estudados.
Muita intelligencia de par com muita arguciа pouco commum, é o livro uma obra muito interessante.

BUENOS AIRES, 19.
O maestro Vianna da Motta tem realizado, com exito admiravel, alguns concertos em Rosario.
Naquelle cidade tem tambem recebido o illustre hospede, grandes manifestações de apreço e admiração.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 19.
As eleições complementares para deputados correram perfeitamente tranquillas, não se tendo dado o menor incidente.
— Continúa pessimo o tempo, aqui, chovendo torrencialmente, sem interrupção.
A temperatura está muito baixa.

SANTIAGO, 19.
O governo mandou fechar a Cordilheira aos gados argentinos, atacados de febre aphtosa.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 19.
O novo ministro da fazenda, Sr. Castaneda, apresentou um projecto de reforma para os impostos e direitos aduaneiros.

(Agencia Americana.)

EQUADOR

GUAYAQUIL, 19.
Foi declarado o estado de sitio nesta cidade, em virtude de se tramar uma conspiração contra o governo.
Têm sido realizadas muitas prisões de pessoas apontadas como implicadas na falada conspiração.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 19.
Em obsequio ás delegações estrangeiras que virão assistir ás festas commemorativas da independencia, as quaes se realizam no dia 25 do corrente, haverá um banquete official, corridas de cavallos no hippodromo de Maroñas e grande baile no Club Uruguay.

MONTEVIDEO, 19.
Na proxima sexta-feira, chegarão a esta capital os estudantes brazileiros, de regresso de sua viagem a Lima, onde tomaram parte no congresso de estudantes ali realizado.
Preparam-se grandes festas para a sua recepção.
Uma commissão composta de estudantes da Universidade irá recebel-os no desembarque, de onde, incorporados ao grande prestito que se projecta, irão ao salão em que funcciona a Federação dos Estudantes, onde lhes será offerecida uma festa. Ahi mesmo realizar-se-ha um banquete, á noite, comparecendo diversos membros do corpo docente da universidade.
Haverá tambem uma representação no Casino, em homenagem aos estudantes, além de outras demonstrações de sympathia.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 19.
Os estudantes desta capital irão em excursão a Curupaity no dia do anniversario da batalha que ali se feriu.

ASSUMPÇÃO, 19.
Foram eleitos vice-presidentes do Senado, o Sr. Feran Gaona e Patrocinio Celada.
—Têm sido feitas muitas nomeações, pelo Sr. Scharero, presidente da Republica.
Não obstante se propalar que seria substituido o chefe de policia do governo transacto, continuará a exercer o cargo o Sr. Ernesto Velazquez.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELEM, 18.
Na columna politica de hoje, a *Provincia do Pará* publica o seguinte artigo sob a epigraphe — *A solução do problema*:
"Noticias telegraphicas publicadas pela imprensa daqui dizem-nos que a viagem do senador Lauro Sodré tem por fim consultar os seus amigos sobre a melhor solução para o problema politico que preoccupa a todos nós, problema que S. S. deseja resolver pacificamente, evitando sangue e conflagrações.
Foi isso, ao que diz a imprensa fluminense, o que o senador paraense prometteu, na vespera da sua partida, ao nosso eminente chefe, general Pinheiro Machado, que lhe demonstrou com franqueza de amigo, todos os inconvenientes de uma solução pela lucta.
Admittida a possibilidade desse facto, isto é, que a viagem do senador Lauro se prenda a essa promessa, é que, tratando-se de homens de responsabilidades na Republica, todos os que compareceram á conferencia estejam empenhados em cumprir lealmente o que porventura se haja combinado, seja-nos permittido abordar algumas considerações em roda do assumpto que, como deve sinceramente nos interessar. Não ousamos abordar como partido consciente da sua fortaleza e da justiça porque se bate, mas, como amigos da ordem, como homens que desejam a paz e a felicidade da terra em que vivem e que muito soffreriam se, por acaso, para a victoria dos idéaes que defendem, tivessem de ver derramado um dia uma gota que fosse o sangue dos irmãos.
Não nos anima esse fundo de egoismo que denuncia os sentimentos inferiores, as idéas estreitas, os espiritos acanhados, nem tampouco desejamos o poder para do alto espesinhar os nossos adversarios, embora comprehendamos a impossibilidade de praticar a politica ou a administração com o applauso de todo um povo, sem uma divergencia que seja, embora saibamos inteiramente irrealisavel o poder sem ter antagonistas, e o nosso desejo seria francamente não os ter nunca, realizando um idéal que tem sido em todos os tempos absolutamente impraticavel.
Desejamos, é exacto, a preponderancia dos nossos principios que julgamos os mais de accordo com a nossa condição social, mas, se porventura, para os ver praticados, for mister ir de encontro no campo da lucta a uma cohorte dos nossos concidadãos que, em vez de agirem, como acontece, simplesmente por espirito de rebeldia, por sentimentos subalternos, sejam impellidos, como nós, por uma razão esclarecida, por uma força intelligente, tambem não seremos nós que lhes exijamos incondicionalmente a entrega da bandeira, a abdicação absoluta das idéas, antes uma tentativa de paz.
As palavras do nosso egregio chefe, senador Pinheiro Machado, no Rio, durante a conferencia, cujo resultado commentámos, foram bem a expressão destas nossas idéas particulares, que são as idéas geraes do partido republicano conservador.
Durante essa confabulação em que se discutiram tão largas razões e tão poderosos interesses, veiu á tona, segundo a imprensa do Rio, como solução ao problema da successão governamental, o nome de um illustre paraense, que é só por si a garantia da reimplantação da ordem no Estado, acatado e respeitado por todos os partidos politicos. O nome lembrado, em casa do eminente *leader* da politica nacional, é bem, a nosso ver, a solução do problema que todos nós, sem quebra de dignidade, procuramos resolver.
O homem que a situação politica requer para a cadeira de governador, precisa ser portador de virtudes moraes, raramente encontradas alliadas a talentos excepcionaes. Não se trata de uma glorificação, de um pagamento de serviços, de uma recompensa a quaesquer dedicações politicas ou abstractos merecimentos intellectuaes, porventura reconhecidos. Trata-se de um salvador, na estricta accepção do vocabulo. Trata-se de resolver um problema politico para encontrar a incognita da felicidade e da paz e para isso, o que é preciso, o que é imprescindivel, é um homem que, como o lembrado na conferencia do Rio, possa alliar a sentimentos de tolerancia já reconhecidos uma energia esclarecida que, com o profundo conhecimento das leis e dos homens, possa ser intelligentemente empregada.
Desde a fundação do partido conservador no Pará, que nos batemos pela preponderancia da intelligencia methodisada nos dominios da administração e da politica. Apesar de cultivarmos o idéal democratico em toda a sua amplitude, não podemos admimittir o peso violento da multidão, como se quer fazer, na balança dos nossos destinos politicos.
Se nos paizes adiantados, onde preponderam outras raças e o povo está mais preparado do que o nosso para resolver sobre a sorte collectiva, a multidão, por um phenomeno de absorpção do raciocinio, pelo instincto, quasi nunca resolve acertadamente, como é que nós com uma raça inferior e com um sub-sólo popular sem idéal e sem cultura, vamos, no momento angustioso e difficil, apellar, ainda uma vez, para o arbitrio irreflectido da multidão?
O momento é, pois, de serias cogitações e se deve concentrar em torno do problema governamental.
Reunamo-nos num conchavo severo, em logar onde a voz popular não nos perturbe o trabalho da consciencia, e lembremo-nos que somos nós e não o povo da cidade os responsaveis pelos destinos collectivos e que não é uma parte da massa anonyma da capital que deve legislar, como deseja, para nós, que pesamos mais pelo espirito, e para o povo do interior do Estado, que lhe é vinte vezes superior pelo numero.
Resolvamos o problema nesse conchavo sem quebra de dignidade, que se não dará de nenhum modo, se porventura acceitarmos uma indicação tão acertada quanto honrosa como a do nome apontado na conferencia do Rio. Que venha, pois, com esse intuito o senador Lauro Sodré.

BELEM, 19.
A proposito da formação de batalhões compostos de vagabundos e criminosos reincidentes, sob o commando em chefe do laurista Ananias Reis, patrocinado pelo governo do Estado e dos municipios, os quaes tudo fornecem, desde o fardamento até as armas e casas para quarteis, a *Provincia do Pará* publica o seguinte artigo, pedindo a attenção do Sr. presidente da Republica, e sob o titulo — *Movimento estranhavel*:
"De ha muitos dias, partidarios do laurismo, alliados ao raro elemento coelhista, organizam com afan bellicoso brigadas militares, sob a razão de defenderem a candidatura do senador Lauro Sodré á governança do Estado. Nada mais estranhavel do que esse movimento, no instante em que o chefe, a quem procuram servir por modo tão violento, se encaminha para esta terra, trazendo, segundo confessou, intuitos de acalmar os animos, de pacificar, de entabolar accordos, dos quaes resulte a felicidade do Pará, pela qual nos vimos empenhando com ardor.
E nada mais estranhavel, nessas posições guerreiras, quando se encarar a causa por que taes apaixonados procuram se bater pela verdadeira face, que é a da propaganda pelo voto e não pelas armas.
Lendo as noticias diarias da imprensa do governo, relativas á fundação das sociedades a que alludimos e ás suas constantes reuniões, fica-se a pensar se estamos diante de individuos loucos ou numa cidade despoliciada, num paiz onde não existem forças armadas legaes para garantirem os nossos direitos e os principios fundamentaes do regimen.
O estrangeiro que observar a attitude desses correligionarios do senador Lauro Sodré pasmará de espanto e certo os julgará pessoas de pouco senso, sem vislumbre de cultura, para quem não ha lei, senão a dos associados das taes brigadas, e parece que devemos voltar aos tempos feudaes, quando o direito era a força e os codigos dos povos a vontade dos grãos-senhores de baraço e cutelo, vencedores pelo ferro e pelo fogo.
Enganam-se, entretanto, os belligerantes dos batalhões do Sr. Ananias Reis.
A causa que pretendem defender não depende das armas, do derramamento de sangue, da conflagração da guerra fratricida; não, ella depende do suffragio popular, da convicção do eleitorado paraense, que saberá exercer o direito do voto sem coacções pelo rifle, amparado na lei. Se, para evitar a revolução, forem precisos elementos de ordem, ahi estão as tropas regulares para nos assegurarem a tranquilidade e as acções de cidadãos livres. Como, pois, se comprehender a fundação de sociedades a que as imprensas coelhista e laurista se referem, todas de caracter militar, com exercicios diarios de tiro, rufo de tambores e toque de corneta? E' incrivel o que se está passando em Belem.
A policia não parece disposta a refreiar tal movimento, quando o seu papel é prevenir, para evitar amanhã fataes consequencias e reacções, que lhe poderão acarretar profundos desgostos e prejuizos á ordem publica, que está ameaçada de perturbação, pela qual vai ser responsavel a policia do Sr. Eloy Simões, que fecha os olhos áquillo para o que é seu dever justamente olhar e os arregala de mais para o que não é mister enxergar ou para o que o bom senso e o criterio exigem passe despercebido.
Ainda hontem o jornal que o Sr. Eloy orienta, através da direcção de seu irmão Fulgencencio, noticiou carinhosamente a reunião de uma brigada de defesa da candidatura Sodré, estampando declarações compromettedoras do seu commandante, e, á tarde, o vespertino do governo, encampando o acto dos agremiados da subversiva sociedade, publicou o seguinte convite:
"Ficam convidados nesta data todos os associados para amanhã, domingo, 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, sairem a passeio, em regosijo pela chegada do eminente brazileiro Dr. Lauro Sodré; outrosim, ficam os mesmos associados prevenidos de que devem comparecer hoje, ás 8 horas da noite, á avenida Almirante Tamandaré n. 21. Qualquer cidadão que pretender pertencer á novel sociedade póde dirigir-se ao predio já mencionado. — *Ananias Reis*."
Uma dessas brigadas ou um dos batalhões da mesma tem a sua séde na Cachoeira Municipal, onde quotidianamente se fazem exercicios militares de infanteria armada, exercicios que começam pela madrugada, e, quando á noite, vão até tarde.
De taes corpos, que parece terem o patrocinio da Intendencia e da policia, fazem parte, na sua maioria, individuos de má nota, desordeiros conhecidos, contando-se entre elles Eurico Canavarra e Manoel Renderio Americo, Pé de Bolo, Ernesto Dente de Ouro, que é "tenente", e outros cujos nomes não podemos precisar no momento.
Hoje, que elles promettem sair em "passeio militar", o publico terá ensejo de os ver e formar o seu juizo. Perguntamos: essa gente, que se aguerreia, não o faz com intuitos revolucionarios? E, se contam com os poderes publicos do Estado e do municipio, com a policia e com os bombeiros, e se vêem os seus adversarios conservadores sem elementos, contra quem se preparam, que hostes pretendem enfrentar?
Se os coelhistas e lauristas contam com todos os elementos fortes locaes, com o eleitorado; se propalam que os seus adversarios são fracos, não resistem aos combates politicos, para que se apprestam bellicosamente, quando não têm a quem combater?
A logica attitude de tal gente treslocada indica as suas disposições e o sentimento grosseiro com o qual procuram affrontar as autoridades militares federaes. E o Sr. Eloy cruza os braços diante de tudo, quando o remedio está na sua mão para debellar a gangrena que ameaça o nosso organismo social.
Cogitassem os conservadores, adversarios do Sr. Eloy, em fundar agremiações com o caracter subversivo das a que vimos alludindo, e a sua policia se poria logo em campo com exageros de energia e zelos, inflammada pela ordem publica, a varejar casas, a prender, a violentar, a coagir em impetos selvagens, como se tratasse de anarchistas ou carbonarios, invertidos como estão os papeis. O Sr. Eloy é mudo, é cego, á eleição e, como da sua acção nada se deve esperar, tomamos a liberdade de chamar para as taes brigadas armadas a attenção das autoridades da União."

BELEM, 19.
A *Provincia do Pará*, em um artigo sob a epigraphe *A prova da infamia*, desmascara mais uma vez o Dr. Eloy Simões perante a população, transcrevendo na integra os officios mentirosos que o Dr. Eloy dirigiu ao Tribunal de Justiça, prestando informações sobre o *habeas-corpus* impetrado por dois cidadãos pacificos, chefes de familia, os quaes o Dr. Eloy deportou para o sul da Republica, dizendo ao tribunal que os mesmos mostraram desejo de sair do Estado. No segundo pedido de informações, após a deportação, o Dr. Eloy informou ao tribunal que os alludidos impetrantes não mais estavam na policia; emquanto o chefe assim informava ao tribunal, mentindo vergonhosamente, fazia expedir um despacho á *Pacotilha*, do Maranhão, que em seu numero de 18 de julho publicou o seguinte:
"O vapor *Pará* levou os Srs. Annibal Gomes da Cunha, Theophilo Gomes, Deolindo Juncá, Arthur Pinto, João Cavalcanti, José Salles, Joaquim Felisberto, Carlo Calle e José Fernandes, todos desordeiros reincidentes. Convem avisar chefe de policia dos Estados vizinhos."
Respondendo ao artigo da *Provincia do Pará* que enviei hontem na integra sobre a escolha do futuro governador, a *Folha do Norte*, de hoje, publica um violentissimo editorial de duas columnas, atacando o Dr. Acatuauassu' Nunes, prégando francamente a revolução, concitando o povo a luctar, dizendo que os conservadores só chegarão a triumphar depois que as ruas de nossa capital estiverem coalhadas de cadaveres e sangue paraenses, que substituam nas valas as aguas pluviaes.
O *Estado do Pará*, orgão do governo, seguindo a *Folha do Norte* nas suas declarações, prova que ambos os jornaes estão ligados ao governo e prégam a revolução, o exterminio dos conservadores.
Formam-se batalhões, que estão aquartelados em proprios municipaes; fazem exercicios de fogo, armados de carabinas, fornecidas pela brigada policial e corpo de bombeiros, recebendo aquelles instrucção militar, ministrada por um grupo de officiaes da brigada policial e bombeiros.
—Perante numerosa assistencia de senhoras, foi instalada hontem a liga feminina Senador Arthur Lemos, sendo dirigido á Exma. esposa do marechal Hermes o despacho seguinte, prova inconcussa da situação afflictiva que atravessa o Estado:
"Mme. Orsina Fonseca—No intuito de defender o nome da nossa terra, pondo a salvo perante a situação asphyxiante que aqui atravessamos a nossa propria honra, ameaçada constantemente pelo varejo de nossas casas por uma horda de bandidos á ordem do governador, para vingar-se dos adversarios, no caso em que pai, marido, irmãos e filhos colligados tiverem a hombridade de repellir o contacto de tão falso chefe, fundámos uma liga feminina, sob o patrocinio do nome do senador Arthur Lemos, grande amigo de vosso eminente esposo, certas de que debaixo do principio do respeito á lei e á ordem, amparadas na nossa fé e amor á Republica, tantas vezes posto á prova por tão illustre brazileiro, conseguiremos o nosso sagrado idéal.
Appellamos em nome da virtude de vossas patricias, da honra do lar e do bom nome da familia brazileira para o vosso coração de mãi de familia e esposa devota e solicita, pedindo a vossa mão forte no sentido de arrancar o nosso Estado do dominio de aggressões, desordens, arruaças, assaltos, apupos, prisões e mortes, reimplantando o imperio da tranquilidade, do socego e da lei e normalizando a vida local. Aguardamos, confiadas em vossa palavra, que será para nós certamente o conforto benigno na segurança, de que nos encontrarmos sós na campanha moralizadora da salvação do Pará — *Tecla Souza*, presidente — *Isolina Pontes*, vice-presidente—*Carmelita Bastos* — *Aurora Pegado*, secretarias."
Assignam 2.650 senhoras e senhoritas.

(Serviço do *Paiz*.)

BELEM, 18.
Na columna politica do partido conservador, a *Provincia do Pará* publica um judicioso artigo sobre a successão governamental, sobresaindo o seguinte trecho: "O senador Lauro Sodré, na vespera de sua partida, prometteu ao nosso eminente chefe general Pinheiro Machado resolver o problema politico do Pará, após consultar os seus amigos".
Continuando, diz a *Provincia do Pará*: "O homem que a situação politica requer para a cadeira de governador, precisa ser portador de virtudes moraes, raramente encontradas, alliadas a talentos excepcionaes. Não se trata de uma glorificação, um pagamento a serviços, uma recompensa a quaesquer dedicações politicas ou abstractos merecimentos intellectuaes, porventura reconhecidos. Trata-se de um salvador, na estricta accepção do vocabulo, trata-se de resolver o problema politico para encontrar a incognita da felicidade e da paz.
Para isso o que é preciso e imprescindivel é um homem, que, como o que foi lembrado na conferencia no Rio, possa alliar sentimentos de tolerancia já reconhecidos a uma energia esclarecida que com profundo conhecimento das leis e dos homens possa ser intelligentemente empregada.

BELEM, 18.
A *Provincia do Pará* chama a attenção das altas autoridades federaes para o facto de formarem-se batalhões e brigadas estrategicas compostas de conhecidos capangas no intuito de perturbar a ordem publica.

BELEM, 19.
A *Provincia do Pará*, em artigo publicado no seu numero de hontem, chamou a attenção das altas autoridades militares da União para o facto de estarem sendo formados batalhões das brigadas estrategicas.
Todos os soldados trajam uniformes quasi semelhantes aos do exercito, trazendo á cinta sabre-punhal.
Todos os dias e noites fazem exercicios de infanteria e tiro ao alvo nos quarteis, cujas casas foram cedidas gratuitamente pelo intendente municipal, de accordo com o governador e chefe de policia.
Taes batalhões possuem officiaes, desde tenente-coronel até 2° tenente e estão armados de rifles, carabinas

Comblain e Mauser, sendo seu commandante em chefe Annanias Reis, graduado no posto de coronel.

A's altas horas da noite são sempre ouvidos rufos de tambores e toque de corneta, annunciando que os batalhões fazem exercicios.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 18.

José Montenegro, Plinio Perdigão e José Borba dirigiram ao deputado Manoel Moreira o seguinte telegramma:

"Causou a maior surpresa a vossa inqualificavel affirmativa pela imprensa de que o coronel Thomaz Cavalcanti não dispõe de prestigio politico neste Estado, quando sabeis perfeitamente que esse illustre e bravo militar conquistou a golpes de abnegação e civismo o coração cearense, contando decidido apoio no grande e valoroso partido republicano que suffragou a candidatura Bezerril. Appellamos para a vossa honra em desfazer esse juizo temerario."

—Causou doloroso e triste escandalo na sociedade cearense a nomeação de Joaquim Lino da Silveira Filho para o cargo de director da Escola de Artifices. O nomeado é um pobre ignorante, vendedor de carnes verdes em "cassuás", pelas ruas da cidade e taverneiro na rua General Sampaio, nem ao menos tem o curso completo de primeiras letras. Apenas se recommenda por ser cunhado do deputado Manoel Moreira.

Com esta nomeação e outras de igual jaez, como Costa e Souza para secretario da fazenda, é voz geral que o governo Franco Rabello está creando agora a oligarchia da incompetencia.

Os chefetes rabellistas estão apavorados na incerteza da attitude de Frota Pessoa, esperado aqui amanhã.

(Serviço do *Paiz.*)

FORTALEZA, 19.

Chegou o Dr. Frota Pessoa, secretario da justiça, que foi festivamente recebido.

No palacio do governo foi-lhe offerecido um lauto almoço.

— Seguiu para o Rio de Janeiro o engenheiro João Felippe Pereira.

— Foi contratado para o serviço de abastecimento de agua e esgotos desta capital o Dr. José Pacifico Caracas.

— Passará amanhã, por este porto o senador Lauro Sodré.

A maçonaria cearense preparalhe grande manifestação.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 19.

A divisão de couraçados aportou hontem, ás 4 horas da tarde, aqui, tendo hoje o almirante Baptista Franco, acompanhado dos commandantes do *S. Paulo* e do *Minas Geraes*, seguido para o palacio Rio Branco, em visita ao governador, Dr. J. J. Seabra.

Ao desembarque, no Arsenal de Marinha, foram-lhes prestadas as honras militares pela brigada de policia.

Em palacio foi servido champagne, sendo por essa occasião trocados diversos brindes.

Uma hora depois o Dr. J. J. Seabra, acompanhado de seu official de gabinete, do ajudante de ordens e do chefe de policia, retribuiu a visita, sendo recebido com todas as honras.

—A guarda civil, creada por decreto de sabbado, se comporá de 400 homens, destinados ao serviço de policiamento da cidade, principalmente dos districtos mais populosos.

Para iniciar, essa guarda será formada desde já com 100 homens.

—Alfredo França, immediato do vapor *Iris*, assassinou no porto de Caravellas, a tiros de revólver, o cozinheiro de bordo Antonio Roberto Rocha, sendo o criminoso preso em flagrante.

—Esteve imponente e tocante, como jámais foi vista nesta cidade, a ceremonia da trasladação das imagens da igreja da Ajuda, que vai ser demolida.

O prestito constava de onze andores com symbolos religiosos.

Compareceram varias irmandades e corporações, levando estandartes.

No prestito incorporaram-se, além do mundo official, cerca de dez mil pessoas.

A demolição dessa igreja começará esta semana, para as obras dos melhoramentos.

S. SALVADOR, 19.

O presidente da commissão do tombamento dos bens patrimoniaes do Estado dirigiu uma circular aos promotores e adjuntos, pedindo que procedam a buscas em todos os cartorios de seus termos, afim de informarem as arrematações e adjudicações feitas pela fazenda do Estado, bem como a penhora aos devedores.

—Foi assignado hoje o decreto aceitando o plano Alencar Lima, para a construcção da avenida.

—Continúa a greve dos foguistas e carvoeiros a bordo das dragas, rebocadores e outras embarcações das obras do porto.

Os grevistas pedem augmento de salario.

Os grevistas, em numero de 100, constituiram seu advogado o deputado estadoal Pamphylo de Carvalho, que se entendeu com o capitão do porto, pedindo providencias, afim de não trabalhar pessoal que não esteja matriculado e estrangeiros.

O director da Empreza Constructora communicou o occorrido ao chefe de policia, solicitando uma força, afim de garantir os foguistas que quizerem trabalhar.

Os trabalhos do porto estão paralysados.

S. SALVADOR, 19.

A estação Central dos telegraphos que funccionava á rua das Princezas, passou desde hontem a funccionar na rua Chile, ficando installada uma succursal numa dependencia dos correios.

—Deve começar brevemente a construcção do novo quartel typo de infanteria, para aquartelar o 50° de caçadores.

O local escolhido foi o campo dos Martyres, estando encarregado da construcção o capitão de engenheiros Alberto de Oliveira.

—A divisão de couraçados zarpou deste porto, ás 5 horas da tarde.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 19.

Reune-se amanhã, em sessão, a egregia Côrte de Justiça.

—O Dr. João Lordello, director do serviço sanitario, apresentou hoje o seu relatorio ao presidente do Estado.

—No proximo mez , pretende o presidente do Estado começar suas excursões pelos municipios do Estado.

VICTORIA, 19.

O Sr. Octaviano Rocha de Souza, foi removido de auxiliar de guarda-livros da directoria de finanças, para 1° official da directoria de segurança publica, cargo para que havia sido nomeado o Sr. Theodulo dos Prazeres, que não aceitou.

— Em virtude da representação feita pelo Sr. José Bernardino, secretario do governo, ao presidente do Estado, foram designados os advogados Drs. Carlos Xavier e J. Paes Barreto, para o estudo de varios processos de terras do extincto commissariado e actualmente depositados no Archivo Publico.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 19.

A camara criminal do Tribunal da Relação negou o *habeas-corpus* impetrado pelos advogados Carlos Romeiro, Octavio Martins e Abilio Machado, a favor de Silverio Cunha, que assassinou a propria esposa no anno passado.

O fundamento era a intervenção indebita do accusador particular no summario e a falta de juramento das testemunhas no auto de flagrante.

—Foi rejeitado em 1ª discussão no Senado um projecto sobre usina siderúrgica, que fôra approvado na Camara.

(Serviço do *Paiz.*)

BELLO HORIZONTE, 19.

Seguiram para ahi o senador Bernardo Monteiro, deputado Carneiro de Rezende e desembargador Aureliano Magalhães.

—O Centro dos Academicos de Medicina d'aqui, approvou, em sua sessão de hontem, um voto de applauso a D. Hilda Brandão, pela sua generosa iniciativa da fundação da Maternidade.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 19.

Confirmando o que communiquei em telegramma anterior, segue amanhã para a zona da Noroeste o Dr. Paulo de Moraes, secretario da agricultura, acompanhado do coronel Arthur Diederichsen, rico proprietario na região e lavrador de café.

Aquelle secretario parte no primeiro trem da Ingleza, com destino a Bauru', via Paulista, demandando a ponta dos trilhos da Noroeste. S. Ex. visitará Itapura, Avanhandava e Urubupunga, esta ultima com maior interesse, descendo pelo rio Jequiá, percorrerá as zonas de culturas e pastagem, inteirando-se das condições e aptidões da região, para a colonização e meios e facilidades immigratorias.

A viagem demorará nove dias, regressando pela Sorocabana e percorrendo a região sul-paulista em parte.

—O Sr. Maia Filho, novo inspector da Alfandega de Santos, communicou ao presidente do Estado ter tomado posse do seu cargo.

—As 11 horas da manhã declarou-se um incendio num grande deposito de lenha, na alameda Cleveland. O fogo assumiu grandes proporções, consumindo um grande galpão, deposito de toda a lenha, avaliado em 16 contos, ameaçando os predios vizinhos. Felizmente, os bombeiros isolaram o fogo.

Ignora-se a causa, parecendo que foi devido a fagulhas de alguma machina da Sorocabana Railway, cujas linhas passam perto do deposito, o qual não estava no seguro.

—Os trabalhadores das docas de Santos declararam-se em greve, exigindo 7$ de ordenado diario e mais 1$ por hora de serviço extraordinario.

O *ultimatum* foi enviado hoje ao superintendente das docas, o qual não o quiz receber, pedindo garantias á policia. O serviço de carga e descarga está paralysado.

Em Jabaquára houve um pequeno conflicto, devido a que parte do pessoal que trabalha nas pedreiras das docas não adherisse ao convite do syndicato. Por fim, o trabalho foi suspenso no armazem n. 9, onde tambem houve um pequeno disturbio entre trabalhadores que não queriam adherir aos grevistas, sendo disparados tiros, sem consequencias. Afim de reforçar o destacamento policial, seguiram de manhã 250 praças de infanteria e 25 de cavallaria. Até agora os grevistas mantêm-se socegados.

—Parece que 27.000 alumnos irão em romaria civica ao monumento de Ypiranga no dia 7 de setembro. Serão transportados pela linha da S. Paulo Railway até a estação de Ypiranga, indo d'ahi até o monumento, que dista apenas dez minutos, a pé. Depois do desfile diante do monumento, será offerecido um *lunch* em uma vasta área junto ao monumento, onde serão armadas mesas.

De Santos e Campinas virão commissões das escolas, bem como da escola de aprendizes marinheiros de Santos, e artifices da capital, alumnos da Escola Polytechnica e da Faculdade de Direito e Pharmacia.

S. PAULO, 19.

Em brve se procederá no salão da Sociedade Paulista de Agricultura á distribuição solenne dos premios aos expositores paulistas na exposição de Bruxellas.

— O poeta João de Barros esteve em Santos, onde foi recebido carinhosamente pelo vice-consul portuguez e outras pessoas.

Visitou a cidade, demorando-se a ver as obras de saneamento e regressou á tarde.

— O secretario da fazenda, estando ligeiramente enfermo, não compareceu á secretaria.

— Na hora do expediente da Camara, o deputado Fortes Junior justificou um projecto creando o gabinete da presidencia do Estado, o qual se comporá do chefe do gabinete, official, dois ajudantes de ordens, um mordomo, quatro continuos, quatro serventes e dois porteiros.

O chefe perceberá 12:000$ annuaes, o official, 9:600$; o mordomo, 4:800$; os porteiros, 3:600$; os continuos, 3:000$, e os ajudantes de ordens, além do vencimento do posto, 2:400$000.

Todos estes funccionarios serão de livre nomeação e demissão do presidente, sendo considerados em commissão.

Fica confirmado assim o telegramma do mez passado.

—Na semana finda venderam-se na Bolsa 2.767 titulos, no valor de réis 589:000$, mais 219:000$ do que na semana anterior.

— Continúa a affluencia de passageiros para o Rio via Santos, por causa dos desastres da Central. O *Asturias*, que seguirá amanhã para o Rio, leva 60 passageiros d'aqui com destino ao Rio. As agencias diariamente recusam passagens para o Rio.

— Na ordem do dia da Camara, o deputado Antonio Mercado mostrou-se contrario ao projecto que divide em tres o cartorio do registro geral de hypothecas da capital, mostrando ser inconstitucional o projecto. Respondeu, defendendo-o o Sr. Abelardo Cesar, autor do projecto, propondo que elle voltasse á commissão.

— Em Campinas fundar-se-ha um gymnasio sob a direcção do bispo D. João Nery, destinado ao ensino secundario e preparatorio para a matricula nos cursos superiores, bem como para iniciação da carreira sacerdotal. O projecto do novo gymnasio recebeu já a approvação do papa.

— A sobretaxa do café rendeu na semana finda 311:000$000.

S. PAULO, 19.

Extincto o incendio do deposito de lenha da alameda Cleveland, verificou-se serem de pouca monta os prejuizos, avaliados em 1:000$, e não do valor que as enormes labaredas da extraordinaria fogueira faziam prever. Os bombeiros salvaram quasi toda a lenha.

—O operario Revocato dos Santos, quando trabalhava no quarto viaducto do plano inclinado, no alto da serra, linha de Santos, caiu desastradamente. A sua morte foi instantanea.

—Embarcam amanhã na estação de Conquista 250 reproductores zebús, para serem vendidos no Rio Grande do Sul.

—Falleceu o promotor publico de Piedade, Dr. Abilio Pereira da Silva.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 19.

Na semana finda, foram vendidas na Bolsa desta capital 2.767 titulos no valor de 589:198$, contra 2.665 titulos no valor total de 370:767$, da semana anterior.

— Um pavoroso incendio destruiu hoje ás 11 1/2 horas da manhã um deposito de lenha rachada, situado na alameda Cleveland n. 62.

Os prejuizos foram totaes; até ás 2,40 horas o incendio continuava a lavrar.

SANTOS, 19.

Espera-se a chegada do trem especial, vindo de S. Paulo, conduzindo 300 praças de infanteria e cavallaria, sob as ordens do major Joviniano Brandão e do capitão Juvenal de Castro, para aqui enviadas afim de garantir a ordem publica, devido á greve dos trabalhadores das Docas de Santos.

S. PAULO, 19.

Vai ser nomeado o Dr. João Octaviano de Lima Pereira, para o cargo de sub-delegado judicial da Camara Municipal, ultimamente creado.

Foi supprimido o logar de solicitador da camara, do qual foi exonerado o Sr. Joviano de Azevedo, que foi nomeado para o cargo, tambem ultimamente creado, de primeiro escripturario-lançador do Thesouro Municipal.

—Seguiu hoje para Iguape, em viagem de inspecção, o Sr. Ferreira Santos, chefe do districto telegraphico.

— Sob a direcção do bispo D. João Nery, auxiliado por professores competentes, vai ser fundado em Campinas um gymnasio para o preparo de alumnos dos cursos superiores e sua iniciação na carreira ecclesiastica. Este projecto teve a approvação do Papa, conforme communicou em carta ao bispo D. Nery o internuncio apostolico ahi.

O pessoal das Docas de Santos, declarou-se em parede pacifica, até á resolução, por parte da directoria a respeito dos seguintes pedidos: diaria de 7$ aos trabalhadores das turmas dos armazens, carregadores de café e pessoal do trafego; os carregadores de café não trabalharão por empreitada, mas sim mediante a diaria acima especificada; os trabalhadores das pedreiras, aterros e demais operarios terão um augmento de 1$ por hora de serviço extraordinario, ou seja depois das 5 horas da tarde.

Declararam não voltar ao trabalho emquanto não forem attendidos nestas suas reclamações.

Mais de 30 navios atracados não pódem fazer a carga e descarga. A policia, cavallaria e infanteria estão de armas embaladas, mantendo a ordem que até agora nenhuma alteração soffreu.

SANTOS, 19.

A greve do pessoal das docas não obedece a nenhuma solidariedade de classe.

Os grevistas reclamantes são poucos, que, para obrigar a maioria a não trabalhar, lançam mão de todos os recursos violentos.

A supeintendencia da companhia das docas, aguarda tranquila que os governos federal e estadoal forneçam a força necessaria para garantir o pessoal que deseja trabalhar, o qual está satisfeito com os salarios e abundancia de trabalho.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 19.

Solicitou exoneração do commando do regimento de segurança o coronel Servando de Loyola, sendo convidado para substituil-o o capitão João Gualberto de Sá.

Esta inesperada resolução do commandante do regimento de segurança tem sido o assumpto de todas as conversas.

A escolha do capitão João Gualberto, para o substituir, causou a melhor impressão, pois é conhecida a capacidade administrativa, tantas vezes posta em prova.

Os jornaes se expressam com a maior sympathia ao demissionario.

— Estiveram conferenciando com o presidente do Estado os Srs. William Bourgani e Alberto Landsberg, representantes dos banqueiros Perier & C., de Paris.

— A's 3 horas da tarde foi chamado a palacio o capitão João Gualberto. O Dr. Carlos Cavalcanti declarou-lhe, que, apesar de haver pedido ao ministerio da guerra que o puzesse á sua disposição para exercer o cargo de prefeito municipal da capital, convidava-o para assumir o commando do regimento de segurança.

O capitão João Gualberto declarou que aceitava, em virtude da exposição do presidente, o novo posto que lhe era offerecido.

O pedido de exoneração do coronel Servando de Loyola consta que foi devido a actos de indisciplina de alguns inferiores, recolhidos presos nestes ultimos dias.

—A junta de recursos eleitoraes julgará amanhã o complicado caso da eleição municipal de Antonina.

Ha grande interesse nas rodas politicas por esse julgamento.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 18.

Passeavam hontem, em um cahique, pelo Guahyba, os Srs. Ramiro José de Oliveira e Luiz Leopoldo da Silva. Já haviam decorrido quasi vinte minutos que navegavam alegremente, quando o Sr. Ramiro lembrou-se de fazer balançar a embarcação para assustar o seu companheiro. Devido ao peso de um dos lados do cahique, este virou, atirando á agua os seus tripulantes. O Sr. Ramiro poz-se logo a nadar conseguindo alcançar a terra; vendo, porém, que o seu companheiro pedia soccorro, por não saber nadar, correu em seu auxilio.

Vencido pelo cansaço, o Sr. Ramiro desappareceu da superficie da agua. O Sr. Luiz Leopoldo, estava prestes a afogar quando foi milagrosamente salvo pelo Sr. Manoel Rolim, que o retirou da agua por meio de uma taquara.

O malogrado Ramiro foi retirado da agua 15 minutos depois, com o auxilio de espinhois.

— O coronel Ildefonso Pires de Moraes Castro, publicou hontem, no *Correio do Povo*, uma carta aberta ao Dr. Nabuco de Gouveia, a proposito do *haras* nacional em projecto e sobre a coudelaria e fazenda nacional de Saycan.

— Dizem do Rio Grande que uma carta remettida d'ahi para Santos, foi até á Italia, de onde a enviaram novamente para aquella cidade.

— O Club Beneficente de Senhoras resolveu começar desde já, as obras do hospital para crianças, que funccionará sob a sua direcção.

BAGE', 18.

Nota-se grande enthusiasmo pela proxima exposição commemorativa do centenario da fundação desta cidade.

Quasi todos os departamentos do Uruguay, concorrerão a este certamen com os seus productos.

S. GABRIEL, 18.

O Dr. Fernando Abott percorreu todo o municipio em propaganda eleitoral.

O tenente Antonio Menna, candidato governista, publicou um manifesto em que diz que não seguirá a orientação dos seus antecessores, porque nada fizeram. Entretanto, fará tudo o que falta para tornar S. Gabriel digno do Rio Grande do Sul.

O coronel Peringa, candidato dissidente sahirá tambem em propaganda da sua candidatura.

RIO GRANDE, 18.

Caiu hontem aqui uma forte chuva de graniso, que quebrou telhas e vidraças e prejudicou bastante as plantações.

PORTO ALEGRE, 18.

O Sr. Guilherme Fuchs, arrendatario da grande jazida de carvão de pedra em S. Sebastião do Cahy, transferiu os seus direitos a uma companhia ingleza, cujo representante aqui é o engenheiro Cokrell.

RIO GRANDE, 18.

Desabou hontem um grande temporal, acompanhado de forte chuva de granizos, produzindo assustador ruido.

Não ha lembrança de tão forte temporal nesta cidade; as pedras eram algumas do tamanho de um ovo de gallinha, pesando 100 grammas e mais.

As pedras amontoaram-se nas ruas e passeios, formando uma camada de mais de um palmo de espessura.

Os estragos são consideraveis. Diversas pessoas, surprehendidas nas rua por occasião da caida das pedras, soffreram escoriações.

—Os jornaes desta capital têm recebido o serviço telegraphico d'ahi com grande atrazo.

—Foi exonerado do cargo de delegado de policia de D. Pedrito e substituido pelo tenente da brigada militar José Gomes Ferreira, o major Adauto Costa.

—Pereceu afogado o menor Waldomiro, filho do Sr. Delfino Pedro Fernandes.

PORTO ALEGRE, 18.

O Dr. Ulysses Nonoahy, inspector do serviço de veterinaria, recebeu do Sr. ministro da agricultura talões de attestados para exame de banheiros carrapaticidas e exemplares de editaes para regularizar o processo da concessão do premio de 500$, a que têm direito os criadores que possuirem mais de 200 rezes e que construirem em seus campos os referidos banheiros.

PELOTAS, 18.

Realizou-se na residencia do conselheiro Maciel a reunião dos chefes federalistas.

PELOTAS, 18.

Foi decretada a fallencia da firma Scardini & Sperb. Foram nomeados syndicos os Srs. Pedro Pereira & C.

PORTO ALEGRE, 19.

Em Santa Maria está considerada extincta a peste que ali grassava.

RIO GRANDE, 19.

Os prejuizos occasionados pelas chuvas de pedra, que cairam nesta cidade, são calculados em réis 40:000$000.

Durante a tempestade de hoje, foi fulminado por um raio Joaquim de tal, casado e de nacionalidade portugueza.

PORTO ALEGRE, 19.

Falleceu D. Jesuina da Cunha Leiria, esposa do tenente do exercito Ozorio Leiria.

— Em Lagoa Vermelha será fundado um club republicano.

— Hontem, por occasião de atracar o "javary", cairam n'agua, sendo salvos, quatro cidadãos.

PORTO ALEGRE, 19.

Foram grandemente concorridas as carreiras hontem realizadas no turf.

O grande pareo "Vasco Bandeira", de 2.100 metros e premio de 1:200$ foi vencido por Fantil.

Os demais pareos que constituiam o programma foram ganhos por Ialu, Villa Rica, Heroina, Arauto, Azonada, Echo e Rio Grande.

— Realizou-se hontem a festa do Tiro Brazileiro, para a entrega aos reservistas da 8ª turma das cadernetas e premios a que, pelos seus esforços fizeram jús.

No concurso a revólver, obteve o primeiro logar, com 255 pontos, o Sr. Theodoro Hartlich, que recebeu, como premio, 61 libras.

Dos atiradores de 1ª classe, conseguiu a primeira collocação o senhor Alfredo Machado; dos de 2ª classe, o Sr. Germano Steigleder Sobrinho, e dos de 3ª classe, Gaston Mazeron.

— Chegou hontem o Sr. Manoel Pinto da Fonseca, delegado especial do ministro da fazenda.

S. Ex. visitou hoje os armazens da Alfandega, examinando os livros e observando o serviço de descarga dos navios, achando tudo em boa ordem.

Nessa repartição servem 115 serventes.

Alguns destes trabalhadores, que serviam no expediente, S. Ex. mandou que fossem para os respectivos logares.

Consta que o Sr. Pinto da Fonseca vai estabelecer o horario das capatazias, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde.

O serviço de conferentes será feito das 8 horas da manhã ás 11, e de 1 ás 5 da tarde.

Em todos os armazens serão collocados guindastes electricos e será extinguido o armazem de despachos sobre agua.

(Agencia Americana.)

UM REMEDIO PRECIOSO

A'S MÃIS DE FAMILIA

Referimo-nos aos accidentes que affectam a saude das crianças, em certos e determinados periodos da existencia; a dentição, por exemplo.

Não ha negar que, da vida de uma criança, é a phase mais perigosa, a que mais probabilidade offerece de incommodos graves e, ás vezes, até fataes.

E' preciso ter o maior cuidado com as crianças nessas occasiões.

O que urge então é conhecer e applicar o medicamento que mais convem e de que nem sempre se lembram as mãis, na desorientação natural que acompanha os primeiros momentos em que sobrevém qualquer accidente na saude dos filhinhos.

Pois, nós tiramos toda essa difficuldade, indicando ás mãis de familia um poderoso remedio para as crianças: a "Matricaria", do pharmaceutico F. Dutra.

Recommendada por quasi 200 medicos, que, na applicação á clinica infantil, têm colhido os melhores resultados, a "Matricaria" é a salvação das crianças e F. Dutra é, na realidade, um benemerito.

ATROPELLAMENTO, QUEDAS E FERIMENTOS

Uma patrulha de cavallaria rondava hontem, á noite, a rua Nossa Senhora de Copacabana.

Apitos trilaram, do lado da rua D. Clara, que fica proxima, e os cavallarianos deitaram a correr com tal furia, que, não reparando no automovel n. 1.751, que vinha em sentido contrario, tiveram com o mesmo um encontro desastrado.

A praça n. 70, do 4° esquadrão, foi atirada á distancia, ficando bastante ferida, e o cavallo de sua montada teve uma perna partida.

O passageiro do auto, Sr. Manoel Matheus de Toledo, tambem ficou ferido, recolhendo-se á sua residencia depois de medicado na assistencia.

O *chauffeur* evadiu-se. A policia do 7° districto, comparecendo ao local, tomou as necessarias providencias.

NA RODA DA MALANDRAGEM

CINCO TIROS POR UMA BOFETADA

ASSASSINIO NO MORRO DE SANTA THEREZA

"Jogo de empurra" entre as autoridades do 12° e 13° districtos

Nas rodas da malandragem são frequentes os assassinatos estupidos e nas quaes, por um motivo futil, é o bastante para que um homem vá para o Necroterio e o outro para as grades da prisão.

Matar! Se só a palavra nos arripia, entre elles é a coisa mais natural deste mundo, mesmo entre os aprendizes do crime, como os que deram a nota rubra á scena de que nos vamos occupar. Essa gente, com a mesma facilidade com que uma cozinheira diz que vai matar uma gallinha, ameaça matar um antigo camarada de vagabundagem.

DOIS COMPANHEIROS

Eram quasi vizinhos, o creoulo Benedicto José Bonifacio, residente á tarvessa Santos Lima n. 5 A, e Angelo Furtino, morador á ladeira do Castro.

Fizeram um dia camaradagem e estimavam-se muito. Se bem que ambos fossem considerados na vizinhança como desoccupados, tratavam de arranjar dinheiro de modos differentes. O creoulo fazia, ás vezes, os seus "biscates", arranjando carretos.

Angelo Furtino entregava-se á jogatina, e, como profissional, fazia as suas férias no botequim da rua Mauá, onde jogava o "monte", o "21", "a vermelhinha" e outros jogos de azar.

A' tarde, encontravam-se, pois Furtino, cansado de perder as noites na tavolagem, deitava-se pela manhã e dormia até ás 3 horas.

Iam dar, então, o seu "bordejo" pela zona, como costumam dizer na giria, affrontando os moradores do local com as suas fumaças de valentões.

Havia, entretanto, uma differença de idade entre elles: o creoulo Benedicto tinha 16 annos, era novo na malandragem, e Angelo Furtino, aos 25 annos de idade, já era conhecedor de todos os vicios e outros de perdições.

UM TERCEIRO

Tempos depois de estabelecida a amisade entre Benedicto e Angelo Furtino, appareceu Alberto Gomes Villaça, que se fez amigo deste ultimo.

Alberto morava na casa n. 5 da travessa Santos Lima, isto é, na casa contigua á de Benedicto.

Com este novo companheiro, Angelo começou a desprezar o creoulo, esquivando-se da sua companhia.

Além disso, Alberto Gomes Villaça dizia sempre a Angelo que não gostava de andar com pretos. Surgiram d'ahi intrigas.

Instigado pelo novo amigo, Angelo dirigia constantemente pilherias pesadas á Benedicto, debochando-o quando estava em companhia de Alberto.

Isto fez com que Benedicto se enciumasse ao extremo, fugindo de encontral-os.

UMA VIAGEM A S. PAULO

Alberto Gomes Villaça encontrando-se certa vez com um carpiteiro de theatro, pediu-lhe que o collocasse.

O carpiteiro accedeu ao pedido e fel-o seu ajudante.

Alberto foi correndo contar a novidade ao amigo Angelo Faustino.

Este mostrou vontade de conhecer a vida dos bastidores.

—Tambem quero um logar de ajudante de carpinteiro.

Alberto levou-o á presença do carpinteiro, e este, que tinha um contracto para S. Paulo, aceitou o serviço dos dois.

Combinado o dia do embarque, Alberto arranjou algum dinheiro e o mesmo fez Angelo, que, no botequim da rua Mauá, jogou o monte, com sorte...

Lá foram elles, emquanto Benedicto, lamentando a ingratidão do amigo, aqui ficava.

NÃO SE DERAM BEM...

A estadia dos dois em S. Paulo durou pouco.

Acostumados ao "dulce far niente", não puderam se habituar a bater o martello sobre os pregos. Pensavam que ser carpinteiro de theatro era uma bella vida, e enganaram-se. Mas não deram o tempo por perdido: conheceram o que é uma caixa de theatro e a linda cidade de S. Paulo.

Voltaram ha dias para esta capital, depois de despedidos pelo mestre da carpintaria, que lhes deu o adeus de despedida da seguinte fórma:

—Vocês nem têm geito para prégar prego com estopa.

A FESTA DE S. ROQUE

Poucos dias depois de chegarem á esta capital, o italiano Celestino Furtino, pai de Angelo resolveu no dia 16 festejar a data de S. Roque.

Essa festa continuou a ser feita todos os annos. E, como vendedor de salames, não faltou esse "hors-d'oeuvre", nem tampouco garrafas e mais garrafas de vinho Barbera.

Na casa reinava a mais franca alegria, os convidados comiam e bebiam entre vivas e acclamações.

A's 11 horas da noite, quando já havia muita gente fóra do juizo perfeito, appareceu o creoulo Benedicto, que se encostou ao grupo dos "serenos".

Angelo Furtino, chegando á janela, viu o creoulo, e dirigiu-lhe uma das suas pilherias.

Aconteceu, porém, que Benedicto, apesar de não ter comparecido á festa, nem ter provado do Barbera, estava um tanto alcoolizado.

— Olá Furtino: eu não posso entrar?

— Tu? Estás louco! Já estás mais bebedo do que todos que aqui estão, respondeu Faustino da janela.

Benedicto indignou-se com a resposta e gritou:

— Has de me pagar!

— Estou ás tuas ordens, respondeu Faustino, no primeiro dia que te encontrar, quebro-te a cara.

Este ao ter a resposta, immediatamente foi contar o facto ao seu amigo Alberto Gomes Villaça, dizendo que na primeira occasião cumpria a sua palavra, dando no creoulo.

O ASSASSINATO

Hontem, ás 4 horas da tarde, Angelo Faustino encontrou-se com Alberto e pediu-lhe que escrevesse uma carta para alguns amigos que arranjara em S. Paulo.

Alberto promptificou-se a escrever, convidando-o a ir até á sua casa.

ANGELO FURTINO, o assassino

Faustino aceitou o convite, mas antes de seguir para a casa do companheiro, foi buscar o seu revólver, premeditando uma vingança contra o creoulo Benedicto, pois, como já dissemos, a casa deste é contigua á de Alberto.

Chegando ambos á travessa Santos Lima n. 5, entraram.

Alberto escreveu a carta e depois convidou Furtino para ir até o quintal, o que fizeram.

Ali chegando, viram o creoulo Benedicto José Bonifacio no quintal da casa em que residia.

—Olha o Benedicto! disse Alberto.

—Que cara indecente! obtemperou Furtino.

Benedicto deu uma resposta qualquer e retirou-se, indo para a ponta da rua.

Estava ahi, quando Alberto e Furtino tambem sairam.

Furtino chegando junto de Benedicto, disse que lhe daria a bofetada promettida.

—Se tu és homem, salta cá para fóra...

O creoulo cheio de raiva, saiu do portão e disse:

—Estou aqui...

Foi nessa occasião que se deu a scena de sangue, pois Furtino, que já empunhava o revólver engatilhado, detonou-o por cinco vezes contra seu desaffecto quasi á queima roupa.

Ao mesmo tempo, o pai de Alberto, de nome Antonio Gomes Villaça, correu para a rua armado de um bambú, com o qual aggrediu a victima.

A ultima bala detonada foi alcançar Benedicto no peito.

Este, comprimindo a ferida, fugiu para dentro de casa, indo cair no quarto de sua mãi, para não mais se levantar.

A preta Thereza Maria da Conceição, vendo seu filho cair ensanguentado, correu em seu auxilio, mas já o encontrou morto. Commettido o crime, o assassino fugiu pela rua Silva Manoel e foi tomar um bond que passava na rua Riachuelo.

Em sua perseguição saiu o guarda civil n. 1.003, João Roberto Jacino, que estava em sua casa, á ladeira do Castro n. 187, quando se deu o crime.

O guarda assistira á scena de sangue, pois á primeira detonação saiu para a rua. E á paisana, como estava, effectuou no bond a prisão de Angelo Furtino, entregando-o ao seu collega Romeu Moreira Machado, n. 322, da reserva, que rondava a rua Silva Manoel.

O criminoso foi então, conduzido para a delegacia do 12° districto.

Ali estava de serviço o commissario Cicero que, ao saber do facto, dirigiu-se para o local em companhia do guarda civil n. 1.054.

Esta autoridade chegando á travessa Santos Lima, deu as providencias para que o cadaver fosse removido para o necroterio e convidou varias testemunhas para deporem na delegacia.

Tambem compareceram no local as autoridades do 13° districto.

Surgiu então uma duvida.

Como a travessa Santos Lima fica no ponto de divisão do 12° e 13° districtos, cada commissario declarava que o facto pertencia ao districto do outro.

O criminoso foi para o 12° e as testemunhas foram para o 13° districto.

Deste voltaram ellas para o 12º e mais tarde, o criminoso e todas as testemunhas retrocederam novamente para o 13º, onde foi realizado o flagrante.

NA DELEGACIA DO 12º DISTRICTO

A's 7 1|2 horas da noite era grande o movimento.

Todas as autoridades subalternas faziam ver ao delegado Dr. Bento Pinheiro, que o facto pendia-se a jurisdicção do 13º districto, desde o promptidão da delegacia, até ao escrivão.

O Dr. Bento Pinheiro telephonou para o seu collega Dr. Edgard Pahl, expondo-lhe a verdade.

Este, entretanto, não queria se convencer.

Mas, afinal, consultado o mappa de divisão de districtos, ficou comprovado que o crime deu-se na zona do 13º districto, para onde seguiram as testemunhas e o criminoso, depois de photographado pela "kodack" do "Paiz".

NO 13º DISTRICTO

Nessa delegacia estava de serviço o commissario Baptista, que tambem fôra ao local.

O assassino, **Angelo Furtino**, confessou o crime, conforme relatámos acima.

Foram ouvidas as seguintes pessoas:

D. Joanna Veronica dos Reis, mulher da praça n. 90 do 6º esquadrão do 1º regimento de cavallaria.

Esta senhora declarou que estava em sua residencia quando ouviu umas detonações.

Não ligou importancia ao facto, devido a umas crianças da vizinhança terem o costume de explodir canos de chumbo cheios de polvora.

Mas que, chegando á janela, viu o assassino fugir e, mais tarde, o morto em sua casa.

Bernardino Tavares, morador á rua Silva Manoel n. 238.

Este declarou que assistiu ao assassinato. Saiu em perseguição do criminoso, mas vendo que o guarda civil João Roberto Jacino já ia no seu encalço e sentindo-se doente, desistiu de correr.

Julia Ozorio, residente á ladeira do Castro n. 85, declarou que estava em sua casa, quando á primeira detonação, sua filha, menor, de tres annos, de nome Lydia, correu para a rua.

Então, ella tambem presenciou a scena de sangue.

Depuzeram, depois, Antonio Gomes Villaça e seu filho Alberto Gomes Villaça, este companheiro do assassino, conforme referimos.

Ao que parece, elles têm alguma cumplicidade no crime, razão pela qual ficaram detidos.

Na delegacia esteve Thereza Maria da Conceição, mãi do morto, que tambem prestou depoimento.

NO NECROTERIO

O cadaver de Benedicto José Bonifacio entrou para a "morgue" ás 6 horas da tarde.

Vestia calça branca, camisa de cor e estava descalço.

Benedicto era filho de Thereza Maria da Conceição e de Edmundo João Bonifacio e tinha 16 annos de idade.

Hoje o cadaver será autopsiado, a 1 hora da tarde, pelo Dr. Sebastião Cortes.

CHRONICA DOS FACTOS

Eram bons amigos e viviam na melhor harmonia, ha longos annos, Sebastião José do Nascimento e Maria Gertrudes, sua amasia, habitando a casinha da rua Condessa de Belmonte n. 37.

Ha pouco tempo, porém, Maria Gertrudes, pelo que dizem, sentiu-se attraida por outros olhares que lhe pareceram mais expressivos e sinceros e, preoccupada em attender os novos affectos, já não tratava Sebastião como antigamente.

Elle, por fim, desconfiou, e, ao que parece, hontem chegou á convicção de que era traido, por lhe terem dito mesmo que Maria Gertrudes pretendia abandonal-o.

Tiveram, por isso, hontem á tarde, forte altercação. Maria, que estava engommando, num momento de exaltação atirou com o ferro sobre o seu amasio, e este, indignado, tomando de uma machadinha vibrou-lhe um golpe no pescoço, do lado das costas.

Deu-se um grande alarido e compareceu ao local a policia do 19º districto, prendendo Sebastião, em flagrante. Maria Gertrudes, cujo ferimento é leve, foi medicada em uma pharmacia proxima e recolheu-se á sua residencia.

Os automoveis já não atropelam só quando percorrem em vertiginosa velocidade, as avenidas ou ruas por mais estreitas que sejam.

Hontem, o auto 1.481, atropelou e feriu em varias partes do corpo, o estafeta dos Correios, Rodolpho de Souza Brito, na saida da garage, á rua das Laranjeiras n. 74. Rodolpho foi medicado na assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia, á rua Muratori n. 34.

A carroça guiada por Jacintho de Souza, passando pela rua Senador Euzebio, deu um solavanco.

O carroceiro, perdendo o equilibrio, caiu da boléa ao solo, recebendo na quéda dois ferimentos na cabeça e um no braço esquerdo.

Souza foi soccorrido pela assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia.

Quando procedia á cobrança em um bond da Light, o conductor José de Siqueira ficou imprensado entre um balaustre e um poste, caindo ao solo.

Na quéda, o infeliz recebeu varios ferimentos na cabeça e no corpo.

Siqueira foi soccorrido pela assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

A policia do 9º districto tomou conhecimento do facto.

Saindo de sua casa, á rua dos Coqueiros n. 45, hontem pela manhã, Manoel Moreira Lopes foi victima de dois desconhecidos, que se acercaram delle e aggrediram á navalha, ferindo-o no rosto.

Os desconhecidos fugiram e o ferido, depois de receber os curativos necessarios na assistencia, apresentou queixa do facto á policia do 9º districto.

O suicidio está agora em moda. O suicidio ou as tentativas de suicidios.

Por estar em moda, foi que Antonio Fernandes da Silva, residente no morro da Favella, resolveu tentar contra a vida, em sua residencia, hontem, pela manhã.

Bebeu uma certa dóse de iodo, mas em tão diminuta quantidade, que só conseguiu dar trabalho á assistencia e á policia.

Silva está **fóra de perigo**.

Francisca Alves da Rocha caiu na asneira de discordar da opinião de um seu parente, que reside com ella, á rua da Saude n. 93.

Discordou, discutiu e, quando discutia, levou pela cabeça um tamanco, ficando ferida.

E para que o aggressor nada soffresse, Francisca não procurou a policia, limitando-se a se medicar na assistencia e recolher-se á sua residencia.

Os Srs. Pinto & Martins offereceram-nos hontem nada menos de 14 maços dos saborosissimos cigarros de sua fabricação, chamados *Propagandistas*.

Assim denominam os cigarros, por trazerem na mortalha um annuncio, que tambem figura no envolucro.

Gratos pela delicada offerta.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia dos Srs. Pinheiro Machado e Ferreira Chaves.

Na hora destinada ao expediente foram lidos officios do ministerio da fazenda restituindo dois autographos de resoluções sanccionadas, e do presidente da Camara Municipal do Espirito Santo do Pinhal, communicando ter inserido na acta dos seus trabalhos um voto de pesar pelo passamento de Quintino Bocayuva, e telegramma do Apostolado da Oração de S. Matheus, no Espirito Santo, protestando contra a proposição que estatue o divorcio.

O Sr. Mendes de Almeida, occupando a tribuna, fez o necrologio do marechal João da Silva Barbosa, terminando por pedir fosse inserido em acta um voto de profundo pesar pelo passamento desse illustre militar, que com tanto brilho commandou a guarda nacional. O requerimento foi unanimemente approvado.

O Sr. Bernardino Monteiro, em seguida, occupando a tribuna, produziu a defesa do ex-presidente do Estado do Espirito Santo, replicando, assim, ás accusações que lhe foram formuladas pelo Sr. Moniz Freire.

Passando-se á ordem do dia e verificado não haver numero para as votações, ficaram encerradas as discussões das materias nella constantes.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 133 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

O Sr. Octavio Mangabeira falou sobre os dois emprestimos da viação cearense, defendendo o Sr. J. J. Seabra, e o Sr. Raphael Pinheiro tratou da Estrada de Ferro Central do Brazil, combatendo a idéa de seu arrendamento.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas as redacções finaes que estavam sobre a mesa e julgados objecto de deliberação os projectos apresentados nas sessões anteriores. Em seguida, foi annunciada a discussão do orçamento do interior, rompendo o debate o Sr. José Bonifacio.

Sobre o orçamento da marinha falou o Sr. Antonio Nogueira.

A's 7 horas da noite foi levantada a sessão.

Os Srs. Alvaro Leovigildo de Oliveira e Armando Silva, em cujas residencias deu a policia de Nitheroy busca, á requisição da desta capital, para uma diligencia ligada ao furto dos caixotes com os 1.400 contos, constituiram advogado para processar a autoridade policial nitheroyense, allegando terem soffrido violencias.

Organizou-se uma commissão, composta dos Srs. Manoel Tavares Wanderley, Francisco José da Silveira, Mario da Silva Gouveia e Irineu da Silva, para o fim humanitario de angariar donativos que reverterão em beneficio das victimas do desastre occorrido a 31 do mez passado na estação Lauro Müller.

A commissão referida se reunirá diariamente, á rua General Camara n. 254, sobrado, das 2 ás 4 horas da tarde, onde attenderá ás pessoas que queiram concorrer para aquelle fim e tambem promoverá passeatas nos dias 30 e 31 do corrente, com o mesmo intuito.

Os gatunos andam ás soltas pela vizinha capital do Estado do Rio. Hontem, pela madrugada, achando á mão uma escada da Companhia de Energia Electrica, encostaram-na á parede e penetraram na residencia do Sr. João Rodrigues de Miranda, á rua Visconde de Sepetiba n. 52, roubando um anel de ouro e brilhantes, avaliado em 3:500$; um relogio de ouro com medalha e outras joias, avaliadas em 1:500$, e o dinheiro que aquelle cavalheiro tinha no bolso de uma calça.

O roubado só verificou que o tinha sido pela manhã, dando queixa á policia.

Do Sr. E. Hanriot, proprietario da perfumaria Femina, recebêmos uma amostra do seu excellente sabão liquido, que possue qualidades antisepticas e é de emprego corrente para a barba e para a lavagem da cabeça.

Agradecidos.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento teve hontem o seguinte movimento:

Remetteu, por intermedio da Estrada de Ferro Central do Brazil e Correio Geral, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, réis 30:132$ para a collectoria das rendas federaes de Vassouras, 345$ para a de Parahyba do Sul, 138$ para a de Carmo e Sumidouro e 300$ para a de Barra Mansa e, em sellos adhesivos, 1:009$500 para a de Angra dos Reis, todas no Estado do Rio de Janeiro;

Entregou á thesouraria geral do Thesouro Nacional 10.000 apolices da divida publica da emissão autorizada pelo decreto n. 9.345, de 24 de janeiro de 1912, do valor de 1:000$ cada uma e juros de 5 o|o, de numeros 123.000 a 133.000;

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 5.130.000 fórmulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro e sellos adhesivos, na importancia de 303:150$000;

Entregou ainda á officina de fundição uma barra de ouro, pesando 184 grammas, ao titulo de 0,998, no valor metalico de 376$480, pertencente a um particular, recebendo pelos trabalhos de afinação e ensaios 13$411;

Trocou para esta praça, em moedas de nickel, por papel-moeda, 700$, e 155$ em moedas de nickel do antigo cunho pelas do novo.

ENCONTRADO MORTO

Enforcado — Nas mattas do fim da rua Alice, proximo ao tunel do Rio Comprido — A communicação á policia — As providencias.

Chegára a noite sem que qualquer facto importante tivesse chegado ao seu conhecimento, e o commissario Octavio de Azevedo Ramos, do 6º districto policial, commodamente registrava no livro de occurrencias os pequenos factos e diligencias do dia.

Inesperadamente, entrou muito assustado na sala, um rapaz de cor parda, typo franzino, modestamente vestido, que, logo depois de balbuciar algumas palavras, se aproximou de uma cadeira e caiu.

A autoridade correu a soccorrel-o, bem como outras pessoas, que se achavam na delegacia.

Nisto, chega-se ao commissario Octavio, tambem nervoso, porém com mais disposições para falar, Antonio Pereira Paiva e, chamando-o em particular refere-lhe qualquer coisa grave, que deixou perplexa a autoridade. A esse tempo já o primeiro informante, que chegara a correr e offegante, havia recobrado os sentidos, e, com algum esforço, dirigindo-se ao commissario, pôde dizer o que os levara ali.

Chama-se Sebastião Barcellos de Oliveira. Mora em uma casinha situada em terrenos do fim da rua Alice, nas Laranjeiras, e como de costume, hontem á noite, foi ao matto fazer um pouco de lenha e apanhar mesmo alguma que já encontrava prompta e sabia pertencer a um trabalhador de nacionalidade portugueza, residente tambem naquelle logar.

Tendo sentido um rumor, que reparou depois ter sido a quéda de um galho secco, olhou para trás, receioso de que fosse o dono da lenha que apanhava sem o seu consentimento, e deparou com um vulto.

Assustou-se e fugiu para diante, certo de que era o portuguez, como é mais conhecido o dono da lenha.

Mas o vulto não se mexia. E Sebastião, já apprehensivo, foi fugindo do logar cada vez mais. Nisto, encontrou-se com seu patrão Antonio Pereira Paiva, residente tambem naquella localidade, a quem contou o que se passara.

Pereira Paiva dirigiu o olhar para o ponto indicado por Sebastião e verificou que de facto lá estava um vulto, erecto, firme.

Mais curioso e não tendo receio, aproximou-se do logar onde estava o corpo.

Antes, porém, encontrou um paletó de casimira, de homem.

Já perto do vulto, reconheceu-o como sendo de um homem que lhe parecia estar encostado a um barranco, pois a sombra que as arvores deitavam sobre essa elevação de terra não deixava ver que o corpo pendia de uma corda, atada a uma arvore inclinada no alto do barranco.

Tomou de uma vara longa e tocou o corpo, que se conservou immovel. Riscou então um phosphoro.

Um quadro horrivel se lhe deparou.

Um homem de côr preta, descalço e trajando calça e paletó de brim pardo, estava ali enforcado, tendo, porém, o rosto já quasi todo deformado e talvez, em condições de não poder ser reconhecido.

Retirou-se em companhia do seu empregado Sebastião para com elle, que primeiro descobrira o facto, dar communicação á policia.

O commissario Octavio Ramos, fazendo-se acompanhar de praças e guardas civis, partiu immediatamente para o local. Lá chegando, verificou a veracidade da informação e tomou desde logo as providencias que lhe competiam.

Deixou guardado o local por quatro praças de policia, tendo antes feito uma ligeira inspecção naquellas proximidades.

Voltando á delegacia avisou o facto ao Dr. Ferreira de Almeida, informando-o das providencias que tomára. Esta autoridade, deu então as suas ordens immediatas para o inicio de diligencias tendentes a elucidar o facto.

Uma turma de agentes foi requisitada, bem como o photographo policial, que ás 8 horas da manhã acompanhará as autoridades que irão ao local para o necessario exame e observações que determinarão outras providencias. Devido ao adiantado estado de decomposição que se acha o cadaver, o máo cheiro é insupportavel, e por isso, foi tambem requisitada uma turma de empregados da Saude Publica, para a desinfecção do local.

Pelo estado do cadaver, presume a policia que o mesmo já ali esteja ha uns oito dias.

ARTES E ARTISTAS

G. Sansone.

Conforme annunciámos, realiza-se hoje, no salão do *Jornal do Commercio*, o concerto promovido por um grupo de amigos do activo e intelligente emprezario Sansone, com um programma interessante desempenhado pelas professoras DD. Nicia Silva e Alcina Navarro e Srs. Arthur Napoleão e V. Cernicchiaro.

O Rio de Janeiro deve grandes serviços ao Sr. Sansone, prestados á arte musical com grandes sacrificios e muita coragem, e sempre com o mais doloroso resultado negativo.

Começou explorando o theatro Polytheama, com as suas bem organizadas companhias populares, dentro de uma das quaes nasceu, por assim dizer, o regente Jorge Polacco, actualmente em grande saliencia no primeiro theatro de Nova York, dirigindo a temporada lyrica que devia se iniciada por Toscanini.

Em 1895, depois do desastre de Marino Mancinelli, Sansone apresentou-nos uma serie de artistas que foram muito apreciados, taes como Poli, Palermini, Berlendi, Zenatello, Didur, Giraldoni e Magagliano.

Foi ainda elle quem nos fez conhecer todo o repertorio de Puccini logo depois das suas primeiras representações na Italia, e além dessas partituras podemos citar de relance *Sansão e Dalila*, *Henselt e Gretten*, *Sapho*, *André Chenier*, *Tristão e Isolda*, *Boris Gaudinoff*, *Germania*, *Damnação de Fausto* e tantas outras, montando tambem tres peças nacionaes novas *Saldunes*, de Miguez, *Jupyra*, de Francisco Braga, e *Moema*, de Delgado de Carvalho.

Não fica dito tudo quanto elle fez no meio artistico fluminense, mas pelo que acabamos de citar, vê-se que foi um artista que prestou bons serviços, podendo-se affirmar que ainda está nos casos de ser considerado de proxima utilidade, pelo seu talento e tino administrativo, ligados á sua grande actividade e ao seu conhecimento do mundo lyrico, onde goza de prestigio.

E como raras são as vezes que esses grandes cooperadores do desenvolvimento da arte num paiz, como o nosso, em que está tudo por fazer, em materia de theatro, se acham em fóco, para que se torne alvo da sympathia de amigos e admiradores, é justo que ponhamos em evidencia a festa de hoje — OSCAR GUANABARINO.

Theatro Apollo.

Vamos ter hoje, no Apollo, uma novidade theatral, que em Lisboa fez um successo estrondoso quando ali representada no theatro Republica, pelos mesmos artistas que a vão representar logo.

Referimo-nos á comedia em tres actos "O Sr. Freitas", cuja distribuição já foi publicada.

No "Sr. Freitas", Chaby e Angela Pinto têm magnificos papeis.

Jesuina Saraiva.

Já hontem houve certa procura de bilhetes para a récita de sexta-feira, quando se realizará a festa artistica da actriz Jesuina Saraiva, um dos bons elementos da companhia que trabalha no Apollo.

O programma, já publicado é de primeira ordem. Só aquella celebre cecção clerical, que o Chaby diz em hespanhol, e que já lhe valeu uma série de triumphos na "tournée" Phoca-Chaby-Collaço, garante um espectaculo!

O principe Pilsener.

O Recreio vai dar-nos ainda esta semana, na proxima sexta-feira, uma primeira de successo garantido, a opereta americana "O principe Pilsener", cuja montagem é luxuosissima.

Theatro Recreio.

Faz-se hoje no Recreio mais uma "réprise", provavelmente a ultima, da alegre e engraçada opereta "A casta Susana".

Quem não viu ainda a peça, não deve perder tão interessante espectaculo, mórmente sabendo que a interpretação da linda opereta está confiada a Palmyra Bastos e aos seus esforçados companheiros na "troupe" Taveira.

Amanhã, a "Princeza dos dollars".

Circo Spinelli.

Os interessantes espectaculos do popular circo Spinelli têm hoje mais um attractivo, a "première" da engraçada burleta em dois actos e dois quadros de Benjamin Phiem, musica de Irineu de Almeida, "Capricho de mulher".

A peça está montada com especial capricho e defendida valentemente.

Na primeira parte do programma, os melhores numeros da excellente "troupe".

Cinema-theatro Rio Branco.

A opereta-burleta "O diabinho de saias!" fez tal successo no Cinema-theatro Rio Branco, que a empreza teve que fazer "reprise" da peça.

E cumpre que se diga que o successo da "reprise" nada tem ficado a dever ao successo da primitiva.

O "Diabinho de saias!" é representado hoje no Cinema-theatro Rio Branco, ás 7 1|2, 8,50 e 10,20.

Na proxima sexta-feira, "Paz e amor!"

Theatro S. Pedro.

Se o leitor ainda não viu a interessante revista "Tudo nos une...", não perca tempo, vá ao S. Pedro e não terá perdido o seu tempo.

Mas se o leitor já se deliciou assistindo á engraçada peça, não é preciso dizer-lhe nada. O leitor lá irá ter uma e mais vezes, independente de qualquer suggestão...

Hoje representa-se "Tudo nos une...", ás 7 3|4 e ás 9 3|4.

Cinema-theatro Chantecler.

O "Sonho de valsa", a deliciosa opereta de Oscar Strauss, que tem vencido em todas as platéas, continuará a sua carreira de ruidoso triumpho, no Cinema-theatro Chantecler.

E' que, além do valor da peça, a sua montagem no Cinema-theatro Chantecler é deslumbrante, fóra do commum.

Hoje, no Chantecler, novas representações do "Sonho de valsa", ás 7 1|2 e 9 horas.

Palace Theatre.

No Palace Theatre ha hoje duas interessantes estréas, das ballarinas Sorelle Spinetti e dos "jongleurs" Tambo-Tambo.

Os melhores artistas da "troupe" apresentarão os seus melhores trabalhos, formando magnifico programma, enriquecido ainda com as provas do 4º campeonato de lucta romana, tão do agrado do publico.

E' o caso de repetir, como nos annuncios: "Todos ao Palace Theatre".

Theatro S. José.

A revista *Pomadas e farofas* representa-se ainda hoje no theatro S. José, onde continúa em brilhante carreira.

O papel de Sancho Pança voltou a ser feito por Alfredo Silva, que durante dez dias esteve afastado do theatro, por motivo de molestia.

Alfredo Silva reappareceu hontem na scena do S. José, e foi recebido com tão carinhosas manifestações de apreço, que o popular e querido actor... *impressionou-se*.

De seus collegas e da empreza recebeu tambem Alfredo Silva seguras manifestações de apreço.

Hoje, *Pomadas e farofas*, com Alfredo Silva no Sancho.

Pavilhão Internacional.

Com exito absoluto continuam no Pavilhão Internacional as representações da engraçadissima revista *Está cá dentro*.

A revista é mesmo digna de ser vista e applaudida e está montada e defendida com amor.

Exposição geral de Bellas Artes.

Realiza-se hoje, a 1 hora da tarde, na Escola Nacional de Belas Artes, a eleição dos membros dos jurys das secções de pintura, esculptura, gravura, architectura e artes applicadas.

Inaugurou-se sabbado ultimo, sob sob a razão social de Mesquitella & C., á rua Frei Caneca, um novo café. O acto inaugural desse estabelecimento, que tem o nome de café Santo Antonio, realizou-se com toda o solemnidade.

Foi servida aos convidados uma farta mesa de doces.

RECLAMAÇÕES

Se fosse mister demonstrar a necessidade de fazer do serviço de prophylaxia aquillo que elle foi com o illustre Dr. Oswaldo Cruz, teriamos agora á mão um facto concreto.

Os moradores da rua de S. Christovão vizinhos de um grande terreno que ali existe sem construcção, remanescente de uma grande chacara decaida, não podem se haver com a mosquitada que lhes invade as casas e contra a qual é absolutamente innocua qualquer fumigação, desseccamento ou providencia semelhante que façam nas residencias proprias, por isso que ali está perto a grande criação dos *stegomyas*, no tal terreno vasio.

Este terreno, já o dissemos, fazia parte de uma bella e antiga chacara, de que restam hoje apenas umas lindas palmeiras, que serão derribadas em breve, pois com o novo alinhamento da rua de S. Christovão vão ficar em plena via publica; hoje está convertido em capinzal, que a Prefeitura certamente não vê e no qual proliferam as myriades de mosquitos que invadem as casas vizinhas. Antigamente, com o amplo e tenacissimo serviço dos "mata-mosquitos", aquella sementeira de "borrachudos" e quejandos estaria extincta, sendo possivel mesmo que a Directoria de Saude Publica tivesse levado os agentes municipaes a cumprir umas tantas posturas existentes; hoje, com a reducção do pessoal de prophylaxia e a doutrina prégada da acção particular, não parece que haja remedio para o caso, porque cada um só póde matar os mosquitos de casa e aquelle terreno suppre fartamente as vagas dos que morreram.

Ha dias, uma criança, filha de um dos moradores citados, teve uma indisposição qualquer que exigia a presença do medico e este, ao ver a doentinha, antes de maior exame, acreditou achar-se diante de um caso de sarampo, tão pintados de sangue tinha a criança o rosto, o pescoço e os braços... de picadas de mosquitos!

Seria um bom serviço da Saude Publica dar uma providencia a respeito.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Directoria e fiscalização de bancos—Conforme telegraphamos, será eleito presidente do Banco de Credito Real, com séde em Juiz de Fóra e agencia nesta capital, o Dr. Gabriel Henriot, director do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas e residente em Paris.

Essa eleição effectuar-se-ha na reunião de accionistas, convocada para o dia 26 do corrente em Juiz de Fóra.

Serão nomeados fiscaes, por parte do governo: junto ao Banco Hypothecario e Agricola, o Dr. Antonio Gomes Lima, que exerce actualmente esse cargo no Banco de Credito Real, de Juiz de Fóra; junto a este ultimo, o Dr. Urias Botelho, ex-chefe de policia do Estado.

Dualidade de camaras—A commissão mixta apresentou, na sessão do Senado de sabbado ultimo, o seu parecer sobre as eleições municipaes de Santa Luzia do Rio das Velhas, reconhecendo cinco vereadores da facção do deputado Modestino Gonçalves, e cinco da do Sr. Teixeira Costa; reconhecendo a existencia legal do districto de Riacho Fundo, cujas eleições manda, porém, annullar para que se procedam a novas.

O parecer foi assignado pelos senadores Souza Vianna e Levindo Lopes e deputado Silva Fortes. Assignaram, "vencido" o deputado Valdomiro de Magalhães e, "com restricções", o deputado Raul Soares.

O districto de Riacho Fundo tem apenas nove eleitores, filiados, ao que consta, á parcialidade do Sr. Teixeira da Costa.

Ha grande anciedade, em todo o municipio de Santa Luzia, pelo resultado definitivo.

O problema da carne—Sabemos, por informação segura, que a população da capital está arriscada a ficar sem carne, dentro de pouco tempo, devido á falta de gado na cidade.

Urge, portanto, que a Prefeitura providencie no sentido de evitar que tal facto se dê.

Tornam-se necessarias medidas energicas com caracter definitivo, não só em relação á falta referida, como tambem ao abuso de serem abatidas rezes, ainda cansadas de longas viagens até esta capital.

Municipios sem renda e sem população—O "Estado de Minas", de 18 do corrente, em artigo epigraphado "Municipios novos", faz sensatos commentarios a proposito das condições precarias de alguns municipios creados pela ultima reforma administrativa do Estado.

Ha municipios que tem apenas 3:000$ de renda annual, inferiores, portanto, em recursos financeiros, a grande numero de districtos de Minas.

O mesmo acontece em relação ao algarismo da população, que alguns dos novos municipios não tem sufficiente, de accordo com a determinação constitucional.

Fazemos nossos, com a devida venia, os commentarios abaixo do alludido confrade:

"E' claro que toda a culpa não cabe ao Congresso, ou, melhor, aos dignos membros da commissão presidida pelo honrado Sr. senador Levindo Lopes. Todos nós sabemos o empenho que a politica regional, em certos pontos, poz a serviço da elevação administrativa de algumas localidades, embora estas não contassem, como ainda está verificado que não contam, com os recursos indispensaveis á sua emancipação, nem preenchessem as exigencias constitucionaes.

Mal pensavam os que concorreram para essas promoções, cuja improcedencia agora se reaffirma, que, longe de prestarem um beneficio publico, propugnavam pela vigencia de uma situação anormal, em que ficam aquem de toda espectativa os resultados decorrentes do seu anhelo satisfeito.

Em resumo de tudo, a politica, á força de conquistar prestigio nos seus arraiaes, determinou que a nossa reforma administrativa deixasse de ser praticada, com relação a esta ou áquella zona, de harmonia com o gráo de desenvolvimento e prosperidade regionaes do Estado."

Concessões de loterias—Pelo deputado João Lisboa foi apresentado á Camara, na sessão de sabbado, um projecto de reforma constitucional, revogando o art. 107 da Constituição estadual, que prohibe o Estado de Minas de fazer concessões de loterias.

Pelo art. 2º do projecto, as rendas que forem arrecadadas das emprezas de loterias que aqui se fundarem, serão applicadas em auxilios a casas de caridade e outras instituições beneficentes do Estado.

Está assim redigido o projecto: "O Congresso Legislativo do Estado de Minas Geraes decreta:

Art. 1º. Fica revogado o art. 107 da Constituição do Estado, de 15 de junho de 1891.

Art. 2º. O Congresso, em lei ordinaria, regulamentará a organização e concessão de loterias para o Estado, applicando o seu producto a serviços de beneficencia e caridade."

Assignaram-no 34 deputados.

Justificando o projecto, referiu-se o Sr. João Lisboa ao proposito da Constituinte Mineira que, adoptando a prohibição de loterias no Estado, procurou oppôr um dique á exploração da economia particular. No entanto, as loterias continuam a campear em Minas. Não só a União como os Estados auferem aqui grandes lucros desse jogo generalizado.

Modernamente, o pensamento dominante não é cohibir, mas regulamentar a exploração de loterias, sendo esta, ainda agora, a preoccupação da Camara Federal.

O projecto que tem a honra de offerecer á deliberação da casa, não tem por fim crear nova fonte de renda para o Estado, por isso, que o producto pecuniario, que tiver de ser arrecadado, se applicará integralmente na manutenção dos nossos serviços de beneficencia.

A Camara dos Deputados, portanto, certamente o amparará com seu voto.

O orador requer e obtem a dispensa de formalidades, afim de figurar o projecto na ordem do dia seguinte.

"O Tempo" — Bello Horizonte terá brevemente mais um diario vespertino, de grande formato e com officinas proprias.

"O Tempo" que é propriedade de uma sociedade anonyma, que está se organizando, terá feição moderna, conservando-se alheio ás luctas pessoaes e sem a preoccupação de explorar escandalos, pretendendo os seus directores abrir succursaes ahi e nas principaes cidades do Estado.

Será um orgão noticioso, politico, independente e literario, e conta com a collaboração dos nossos mais festejados escriptores e scientistas.

O novo periodico será dirigido pelo nosso confrade e ex-companheiro de trabalho no "Paiz", Porphyrio Camelo.

E. F. Bahia e Minas — A Companhia E. F. Bahia e Minas pretende inaugurar no dia 7 de setembro a estação Escura, situada no municipio de Ferros, á distancia de 20 leguas da cidade.

Proseguem activamente os serviços, estando a linha atacada em varios pontos, em direcção a Antonio Dias Abaixo.

O "Minas Geraes" — O "Minas Geraes", orgão official dos poderes do Estado tem sido ultimamente bastante melhorado, não só na parte propriamente jornalistica e de informações, como tambem na sua feição material.

No seu numero de domingo, o "Minas" appareceu com um novo cabeçalho, tendo inteiramente modificado o seu "paquet". As quatro largas columnas de cada pagina, que davam ao orgão official o aspecto solemne de um relatorio, passaram a constituir cinc columnas mais estreitas, que emprestam ao jornal um ar mais leve, impressionando melhor o leitor.

Outros melhoramentos serão brevemente introduzidos na folha.

Hospital de lazaros em Sabará — Em correspondencia do mez passado, referimo-nos á iniciativa da mesa administrativa da Santa Casa de Sabará, empenhada em construir, nessa cidade, um novo edificio para o antigo hospital de lazaros lá existente.

Vão bastante adiantadas as obras desse edificio, para cuja conclusão, como affirmámos, conta aquella mesa administrativa com auxilios das municipalidades mineiras, ás quaes vai dirigir-se nesse sentido.

Projecta-se, tambem, na cidade vizinha, a creação de um hospital para tuberculosos que ficará, como dependencia da Santa Casa, installado no predio em que actualmente funcciona o Asylo S. José, dirigido pelo padre Francisco Alvarenga.

Revista Medica de Minas—Foi publicado o n. 4 do anno IV da "Revista Medica de Minas", redigida pelo Dr. João Monteiro, em Juiz de Fóra, com o seguinte summario:

"A redacção—Retrato do conselheiro Lucas Antonio de Oliveira Catta Preta; Dr. Eloy de Andrade—Prophylaxia social da lepra no Brazil; Dr. João Monteiro—Um sanatorio nos campos do Jordão; Dr. M. X.—Pagina literaria: "Le Medecin et l'amour; Dr. Epaminondas Victorio—De omni re scibili; Lindolpho Gomes—Estudos de philologia e linguagem; Publicações recebidas; Noticiario; Formulas e notas therapeuticas".

Pintor Honorio Esteves — O pintor Honorio Esteves vai expôr em Juiz de Fóra os seus ultimos trabalhos, avultando, entre elles, muitas paisagens, genero em que prima o eximio artista mineiro.

Sociedade Auxiliadora dos Funccionarios—Está convocada, para 1º de setembro proximo, uma assembléa geral da Sociedade Auxiliadora dos Funccionarios, em que serão tratados varios assumptos pendentes de decisão.

Commissão de melhoramentos municipaes—Foi assignado, sabbado, o decreto approvando as instrucções regulamentares para os serviços a cargo da commissão de melhoramentos municipaes, creada pelo decreto n. 3.195, de 19 de junho de 1911.

Daremos, amanhã, um resumo dessas instrucções.

Justas reclamações — "O Estado", em seu numero de domingo, reclama contra o grande numero de cães vadios nas zonas da capital, contra o pessimo serviço de bonds e contra o pó insupportavel que ha na cidade, appellando até para o presidente do Estado.

Essas reclamações, feitas sob as epigraphes "Os supplicios de Bello Horizonte—Os cães—O bond—O pó", causaram boa impressão aqui por traduzirem o pensamento unanime da população.

Villa de Itauna

Sociedade Mutua de Peculios—Está sendo organizada nesta villa uma sociedade mutua de peculios, nos moldes das diversas associações de mutualismo já existentes no Estado, visando, porém, especialmente, o beneficio popular, mediante contribuições modicas e ao alcance das bolsas menos abastadas.

A nova associação será constituida em sociedade anonyma com o capital, já todo subscripto, de 20 contos de réis, que poderá ser elevado até 100 contos, em caso de necessidade.

São incorporadores da nova sociedade os Drs. Augusto Gonçalves de Souza Moreira e Thomaz de Andrade e o coronel Francisco de Araujo Santiago, nomes vantajosamente conhecidos e acatados em toda a zona.

Palmyra

Obras da matriz—Acham-se de novo paralysadas as obras de conclusão do excellente templo local, reiniciadas ha tres annos.

Trata-se de uma igreja de estylo moderno, de muito gosto, se bem que modesta interiormente, com uma espaçosa nave central, que vai até o altar-mór, e duas lateraes separadas por duas filas de columnas, que suportam as arcarias do tecto, que é todo de estuque.

Tendo sido demolida ha mais de 15 annos a velha igreja, foi levantada a actual, que ficou paralysada quando já estava coberta, rebocada e caiada, tendo-se gasto nella para mais de 70 contos.

Devido a esforços ingentes da boa parte do publico e do vigario, iniciou-se novamente ha tres annos a obra de conclusão, gastando-se até hoje mais de 15 contos e estando com o telhado reformado e prompto e o tecto acabado.

De donativo em donativo, de contribuição em contribuição do publico sem distincção de classes, tem-se chegado ao ponto de já poder servir para actos religiosos, uma vez que a porta principal e as duas lateraes já foram gentilmente offerecidas por um commerciante da cidade e por duas senhoras.

E' pena que deste arranco se não conclua de vez tão util edificio, que, estando situado no coração da cidade, não offerece as difficuldades de accesso da actual igreja do Rosario, que serve de matriz; não obstante, continuam as "kermesses" e tombolas, bem como as contribuições mensaes do publico para pagamentos atrazados de operarios.

Circula a igreja o excellente jardim publico, construido não ha dois annos, devido aos esforços do Dr. Vieira Marques, presidente da Camara, que, tendo obtido por intermedio dos deputados federaes pelo districto, que a Alfandega restituisse direitos cobrados sobre materiaes para canalização d'agua potavel, applicou essa importancia de 15 contos nesse excellente e util logradouro publico, onde aos domingos e dias santos uma banda de musica faz affluir boa parte da população, que ahi faz hora para o cinema, passeando e distraindo-se.

Bem plantado e conservado como está, tem sido de utilidade sempre crescente para o publico e para as familias, sendo de se notar que sem grades e á moderna como é, a sua guarda tem sido confiada ao publico, que não toca em uma só flor ou planta.

Relogio publico—Solicita como é a digna Municipalidade em attender aos reclamos e necessidades publicas, votou ella a importancia de 500$ para acquisição de um regulador publico, que ainda não possue a nossa cidade e faz bem falta ao publico, uma vez que os apitos das fabricas e que servem para regular tambem as horas, só se ouvem ás 5 e ás 9 horas da manhã, ao meio-dia e ás 5 da tarde, ficando o publico durante as horas intermedias sem um regulador, cujas pancadas se façam ouvir por toda a cidade. Para os serviços publicos, como o jury, summarios, reuniões da Camara, etc., faz-se necessario essa providencia, que desejamos não se demore.

Caixas de correio—Mais uma vez lembramos que não existe nesta cidade uma só caixa de correio fornecida pela administração, só havendo uma de madeira na estação da estrada de ferro, e como já se fazem precisas, de novo reclamamos, ao menos, duas, sendo uma para a estação e outra para o centro da cidade, tanto mais que sabemos existir grande numeros dellas em varias agencias do Estado, sem applicação e encostadas.

Divida activa da Camara—Tendo sido constituidos em janeiro dois advogados para a cobrança da divida activa municipal, proveniente de impostos e taxas atrazadas não pagas em tempo, tem-se feito regularmente a dita cobrança, não tendo sido necessarios meios violentos, devido á boa vontade dos devedores em atrazo.

Iniciados apenas dois executivos, tiveram elles fim com os pagamentos e só por intermedio de um dos advogados da Camara já foram arrecadados 2:000$350, esperando-se que até o fim do anno e após as extracções de todas as contas, se conclua o serviço de cobrança.

Araguary

Grupo escolar — Com a denominação Associação Escolar Infantil Dr. Mario Pereira, foi organizada uma sociedade de alumnos do Grupo Escolar desta cidade sob os auspicios do seu esforçado director e dedicados professores, tendo por fim principal o desenvolvimento da instrucção cada vez maior em nosso meio social, por meio da emulação entre as crianças que ainda não frequentam escolas, e promover recursos que auxiliem as crianças pobres no que precisarem para esse fim, etc.

A posse da directoria da mesma associação se effectuou no dia 15 do corrente. A festa teve o concurso do corpo docente e da banda União Operaria.

Varicella — Continúa a grassar essa terrivel epidemia em diversas localidades do Triangulo e Linha Mogyana, ameaçando invadir de novo esta cidade.

Na falta de outros meios preventivos de que não dispõe a nossa cidade, deve esta população precaver-se com o unico recurso que se lhe depara de prophylaxia — a vaccinação e revaccinação; recurso este que deve ser facilitado pelos poderes municipaes fornecendo-lhe lymphas vaccinicas em quantidade sufficiente.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 19:

Foram concedidas as seguintes licenças:

Nos termos da lei n. 1.403, de 5 de agosto corrente.

De tres mezes, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, ao amanuense da Directoria Geral de Obras e Viação Aureliano Restier Gonçalves.

Nos termos do art. 178 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911:

De sessenta dias, ás professoras cathedraticas America Xavier M. de Barros e Anna Leticia da Frota Pessoa Lourenço Gomes, e ás professoras adjuntas de 1ª classe Adelaide de Villa Forte Mello e Dejanira de Mattos Garcia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 19 de agosto de 1912

Despachos pelo Sr. director geral:

Joaquim Francisco da Silva Costa—Deposite a importancia da multa.

Justino Alves Mendes, Joaquim José Salvador, Manoel Cardoso Testa e Manoel Ferreira da Silva—Satisfaçam as exigencias

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Ferreira Irmão & C., estabelecidos á rua Primeiro de Março ns. 4 e 6, multados em 200$, por infracção do art. 2º do decreto n. 1.279, de 23 de julho de 1909 (terem depositados no armazem de seu negocio dois caminhões-automoveis, sem licença e em completo desaccordo com a lei).

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Ornestein & C. e Joaquim José Salvador, estabelecidos á rua Primeiro de Março n. 110 e rua S. Francisco da Prainha n. 33, respectivamente, multados em 30$, cada um, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição em seus negocios);

Anselmo Rodrigues Pousada, estabelecido com casa de pasto, á rua Acre n. 83, multado em 30$, por infracção do art. 1º, combinado com o artigo 3º do decreto n. 676, de 11 de maio de 1899 (ter comidas frias e pão descobertos, sob a acção do pó e das moscas).

Pelo agente do 11º districto, **Gambôa**:

Nokle & Nicolão Waffak, representados por este, estabelecidos com armarinho, á rua da America n. 233, multados em 30$, por infracção do artigo 44 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem roupas feitas á venda sem o pagamento do imposto devido);

Os mesmos, multados em 50$, por infracção do art. 1º do decreto numero 421, de 14 de maio de 1903 (amostras dos artigos de seu negocio expostas nas humbreiras e fóra das portas).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Frederico Albion Huntress, como representante de The Rio de Janeiro Tramway, Light and and Power Company, Limited, proprietaria do predio n. 343 da rua Frei Caneca, e Eugenio Augusto Bruno, representante dos menores proprietarios do predio á mesma rua n. 341, multados em 500$, cada um, por infracção do § 2º do art. 4º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem desrespeitado o edital de embargo affixado nos predios em obras acima referidos);

João Gonçalves Penna, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido sem licença um telheiro á rua Santa Alexandrina n. 138).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Pavão & Oliveira, estabelecidos com trapiche, á praia de S. Christovão n. 98, multados em 500$, por infracção do art. 15 do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911 (estarem funccionando com seu negocio no domingo).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Emile François, multado em 200$, por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter dado habitação aos seus predios á rua Campos Salles ns. 131 e 133, sem licença);

José Sodré, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 27 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (fazer uso em sua taverna á rua Francisco Eugenio n. 180, de um peso de kilo viciado);

Francisco Carlos, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 26 de outubro de 1895 (venda de jogo denominado dos bichos na sua casa de bilhetes de loteria á rua Mariz e Barros n. 107).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Procopio Gomes de Oliveira, multado em 200$, por infracção do artigo 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo uma garage nos fundos do predio da rua Boa Vista n. 146 sem licença);

O mesmo, multado em 100$, por infracção do § 3º do art. 6º do decreto supracitado (ter excedido o prazo da licença concedida para as obras do seu predio á rua Boa Vista n. 18 antigo).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Joaquim Ferreira, residente á rua do Engenho Novo n. 81, e Horacio F. Eça, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 617, multados em 200$, cada um, por infracção dos arts. 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem offerecendo ao consumo publico nas ruas do districto leite misturado com agua, sendo reincidentes).

Pelo agente do 18º districto, **Inhaúma**:

Seraphim & Almeida, estabelecidos no Caminho dos Pilares n. 35; Francisco dos Santos, morador á rua Cardoso n. 2; José Manoel Lopes, á rua Domingo Lopes n. 83, e Maximiniano da Motta, á rua Teixeira de Carvalho n. 72, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem offerecendo ao consumo publico nas ruas do districto leite alterado com agua.

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a legalizar com licença as obras que está fazendo no predio abaixo, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas.

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Procopio Gomes de Oliveira, proprietario do predio n. 18 antigo da rua Boa Vista.

DEMOLIÇÃO

Foi intimado, na conformidade do art. 35 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a demolir o telheiro construido, sem licença, no terreno abaixo:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

João Gonçalves Penna, proprietario do telheiro construido á rua Santa Alexandrina n. 138.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a cumprir o laudo da vistoria, no prazo de trinta dias, sob pena de revelia:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Ignacio Teixeira da Cunha, tutor dos menores proprietarios do predio n. 70 da rua Santa Luiza.

LEGALIZAÇÃO DE HABITAÇÃO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar a habitação dada ao referido predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Emile François, proprietario dos predios á rua Campos Salles ns. 131 e 133.

DESOCCUPAÇÃO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a desoccupar o predio abaixo, no prazo de dez dias, sob pena de revelia:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Moradores do predio n. 42 da rua da Alfandega.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Transferencia de local de agencia

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que a agencia da Prefeitura no 23º districto, Guaratiba, está funccionando á estrada da Pedra n. 35, no Monteiro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 24 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 3º districto, **Sacramento**, á rua da Carioca n. 32:

Um caprino.

Do 20º districto, **Irajá**, á estrada nova do Engenho da Pedro n. 28 A, em Bomsuccesso (deposito municipal):

Lote n. 1

Um cavallo preto.

Lote n. 2

Um cavallo tordilho.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas da manhã de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 10:

Lote n. 1

Vinte duas peças de rendas diversas, tres aneis ordinarios, quatro peças de ponto russo, duas peças de cadarço branco, dois pares de rosto para fronhas, tres vidros de extracto, dois vidros de brilhantina, dois vidros de oleo de coco, uma caixa de pó de arroz, tres pentes de alisar, um par de pentes-travessa, dezoito grampos de massa, quatro maços de grampos de ferro, trinta alfinetes de fralda, tres agulhas para renda, tres papeis de agulhas e tres duzias de botões diversos.

Lote n. 2

Seis lenços brancos, seis ditos de cores, cinco pares de meias para homem, tres ditos para meninos, quatro novelos de linha, doze peças de cadarço branco, quatro peças de ponto russo, quatro peças de renda, dois pares de ligas, tres escovas para dentes, sete carreteis de linha, tres pentes de alisar, tres ditos finos, tres pentes-travessa, quatro duzias de colchetes de pressão, cinco ditas de colchetes de metal, dezeseis duzias de botões de louça, seis maços de grampos, quatro caixas de pó de arroz, duas ditas de pó para dentes, dois vidros de extracto, quatro ditos de brilhantina, tres vidros de oleo, uma tesoura e um pincel para barba.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 19 de agosto de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Manoel Silveira Brum Junior, Julio Alberto da Costa Ramon B. Paradello, Manoel Gonçalves de Mattos, José Gonçalves Guimarães, José Lustosa da Cunha Paranaguá, Felisberto José Alves, Dr. Antonio Manoel Bueno de Andrade, Joaquim Fernandes Clare, Victorino Cherin, Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho e outros, Reginaldo Gomes da Cunha, Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho e Domingos de Souza Leão Gonçalves.

Indeferidos:

Corina Monteiro Leite da Silva, Albano Ribeiro do Couto e Abilio José de Andrade.

Augusto Costa Dias—Annulle-se a multa.

Despachos da Sub-Directoria:

David Moreira Rega—Indeferido, á vista da informação.

Frederico Bokel e Antonio Valentim do Nascimento—Nada ha que deferir.

Dr. Alfredo de Paula Freitas—Inscreva-se por 3:600$; Maria C. Goulart—Idem por 2:160$; Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães—Idem por 9:000$; Delphina Scrivano de Oliveira—Idem por 4:800$; Manoel dos Santos Oliveira Junior—Idem por 1:644$; senador Dr. Bernardino de Souza Monteiro—Idem por 4:200$; Antonio da Costa Torres—Idem por 3:396$; Dr. Vicente José de Carvalho Filho—Idem por 2:160$000.

Manoel José Alves Abrantes, A. Vaz de Carvalho, Theodoro de Magalhães, João Manoel da Costa e Aristides dos Passos Costa—Attendidos.

Antonio José Leitão, Mathias Domingues Pereira, Pietro Falconi, José Manoel de Miranda e Silva e Aristides dos Passos Costa—Não ha direito á exoneração.

Agnes Caroline Louise Kammsetzer, João Affonso Guimarães, Manoel Ferreira Neves Junior, Dr. Luiz de Oliveira Lins de Vasconcellos, Anna de Lacerda M. Moscoso, Alexandre Antonio da Costa, Dr. Alberto de Faria, Antonio José Pereira de Barbedo, Aduzinda H. de Souza, Anna Ferreira dos Santos, Antonio Maria de Oliveira, senador Dr. Bernardino de Souza Monteiro, Francisco José Gonçalves, Eduardo Schmidt, Companhia Sul-America, Maria das Dores Castro e outra, Souza & Torres, Miguel de Oliveira Salazar, Miguela Imenes, Bernardino Bastos Dias, Anna Jovita de Menezes, Firmo Alves Pereira, Francisco C. Peres, Francisco Henrique Henley e Dr. Augusto de Vasconcellos—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Maria José dos Santos, Marcellino José da Silva Nunes, Maria Campos da Silva, Manoel Maria Alves, Nicolão Stangroly e Amancio da Silva Amaral—Transfiram-se.

Dr. Macedo Forjaz, Affonso Gabriel, Philomena Pereira Rossi, Jeronymo Teixeira Boavista (4), Antonio José Ribeiro Irmão, Elvira Beneveputo L. Barbosa, Antonio Martins da Silva, Companhia Ferro Carril Carioca, Manoel Teixeira da Fonseca, Carolina Torres Duarte Pinto, Dr. Raymundo de Castro Maya, Mario Leite Machado, Light and Power, Manoel de Oliveira Brandão, Antenor Amaro da Silveira e Antonio Dias Martins—Satisfaçam as exigencias.

IMPOSTO PREDIAL

2º SEMESTRE DE 1912

Relação das lacunas de lançamento geral preenchidas para a cobrança do imposto predial do 2º semestre do exercicio corrente, a se effectuar durante o mez de setembro proximo futuro:

1º DISTRICTO

Rua Primeiro de Março ns.: 139, primeiro sobrado, 3:600$; segundo sobrado, 3:600$; loja, 3:600$000.

Rua do Mercado ns.: 51, 8:118$; 28, sobrado, 2:400$; loja, 4:996$857.

Beco da Laga n. 3, sobrado, 1:920$; loja, 7:680$000.

Travessa do Commercio n. 15, réis 3:000$000.

Praça Quinze de Novembro ns.: 3 antigo, sobrado, 18:600$; loja, parte, 7:800$; loja, parte, 9:600$000.

Rua da Misericordia ns.: 67, sobrado, 2:400$; loja, 2:400$; 26, dois sobrados, 6:260$; loja, 2:094$000.

Ladeira do Castello n. 32, sobrado e loja III, 3:600$000.

Praça do Castello ns. 35, 1:800$; 2, sobrado, 1:800$; loja, 1:800$; 18, réis 1:440$000.

Rua de Santa Luzia ns.: 180, réis 4:800$; 182, 4:800$000.

Praia do Flamengo ns.: 60, 8:400$; 62, 6:000$; 202 a 208, 36:000$; 402, 6:000$000.

Avenida Ligação n. 73, 12:000$000.

Praia Comprida, Paquetá, n. 5, 540$000.

Rua de Santo Antonio ns. 105, réis 840$; 28, 720$000.

Praia do Estaleiro n. 109, réis 840$000.

Praia do Catimbáo n. 11, 420$000.

Praia do Zumby, ilha do Governador: sem numero, 1:200$, sem numero, 1:200$; sem numero, 1:300$000.

Praia da Engenhoca n. 11, 240$; sem numero, 180$000.

Campo da Ribeira n. 2, 180$000.

Praia da Coisa Má, sem numero, 480$000.

Praia da Cabaceira n. 11, 840$000.

Praia da Tagera, sem numero, réis 240$000.

Caminho da Tapera, sem numero, 240$000.

Estrada do Moujello, sem numero, 240$000; sem numero, 144$000.

Travessa das Partilhas, sem numero, 720$000.

Beco do Marco, sem numero, réis 600$000.

Cabeceira do Jequiá, sem numero, 180$; sem numero, 180$000.

Estrada da Bica n. 6 A, 360$000.

Praia da Bica n. 28, 180$000.

Rua da Olaria, sem numero, réis 180$000.

Praia da Freguezia n. 35, 1:200$000.

Rua de Cima, sem numero, 360$; sem numero, 360$000.

Sacco do Pinhão n. 33, 180$000.

Praia Grande ns.: 11, 180$; 21, 600$000.

Praia do Galeão, sem numero, réis 360$000.

Estrada dos Flecheiros, sem numero, 300$; sem numero, 240$000.

Praia dos Flecheiros n. 6, 300$000

Ilha do Bom Jesus, sem numero, 120$000 — O lançador, LEOPOLDINO AMARAL.

2º DISTRICTO

Rua do Rosario ns.: 108, 12:054$, paga sete mezes; 162, 21:558$, paga seis mezes.

Rua do Hospicio ns.: 225, 600$, paga 12 mezes; 92, 9:600$, paga 10 mezes; 212, 4:354$800, para seis mezes.

Rua Senhor dos Passos ns.: 65, 5:430$, paga nove mezes; 122, 4:440$, paga sete mezes.

Rua da Alfandega ns.: 357, 4:056$, paga cinco mezes; 359, 4:056$, paga cinco mezes; 26, 12:000$, paga sete mezes.

Rua General Camara ns.: 232, réis 3:414$, paga nove mezes; 262, 4:800$, paga nove mezes; 270, 4:892$400, paga oito mezes; 290, 4:200$, paga sete mezes; 298, 4:800$, paga seis mezes; 300, 4:320$, paga oito mezes; 332, 7:446$; paga seis mezes.

Rua S. Pedro ns.: 84, 4:800$, paga 12 mezes; 247, 4:800$, paga nove mezes; 311, 2:760$, paga cinco mezes—O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

3º DISTRICTO

Rua da Assembléa n. 85, antigo 69, sobrado e loja, 7:800$000.

Rua de S. José n. 93, antigos 85 e 87, dois sobrados, 7:200$, e loja, réis 4:800$000.

Rua da Quitanda ns.: 3, antigo 54 da rua de S. José, primeiro sobrado, 3:600$; segundo sobrado, 2:400$; terceiro sobrado, 1:800$; loja, vaga; 94, antigo 49 da rua do Rosario, primeiro sobrado, 6:000$; segundo sobrado, 4:200$; loja, 7:998$000.

Rua da Uruguayana n. 170, antigo 146, sobrado, 3:000$, e loja, réis 1:800$000.

Rua da Constituição ns.: 41 e 43, antigos 31 e 33, sobrado frente, réis 2:100$; sobrado fundos, 3:000$; loja, 8:600$000— O lançador, JOSE' ANTONIO GOMES JUNIOR.

4º DISTRICTO

Rua da Candelaria n. 95, 7:200$, paga seis mezes.

Largo do Rosario n. 23, 16:200$000, paga seis mezes.

Rua dos Andradas numeros: 50, 5:698$800, paga seis mezes, 1º lançamento; 52, 5:698$800, paga seis mezes, 1º lançamento; 54, 5:698$800, paga seis mezes, 1º lançamento; 56, 5:698$800, paga seis mezes, 1º lançamento, 58, 7:774$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Avenida Passos: ns. 42, sobrado, 2:400$ e loja 1:800$, paga seis mezes; 44, sobrado, 2:400$ e loja, 1:800$ paga seis mezes.

Rua Vasco da Gama n.45 A, 3:600$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua S. Jorge n. 53, sobrado, 1:800$ e loja, 3:600$, paga cinco mezes.

Rua Tobias Barreto numeros: 67, 4:414$800, paga cinco mezes; 106, 4:800$, paga nove mezes.

Rua Luiz de Camões n. 60, 3:000$, paga seis mezes.

Rua Theophilo Ottoni: ns. 117, 1º sobrado, 2:880$; 2º sobrado, 2:160$ e loja, 2:160$, paga oito mezes; 175, 4:800$, paga sete mezes; 26, 9:600$, paga seis mezes.

Praça da Republica: ns. 207 e 209, 68:024$, pagam quatro mezes; 235, 12:117$999, paga 10 mezes; 237, 12:117$999, paga 10 mezes; 112 e 114, 12:000$, pagam quatro mezes; 124, 4:854$, paga seis mezes; 122, 4:854$, paga seis mezes.

Rua do Areal n. 93, 840$, paga oito mezes, 1º lançamento.

Rua Nova (parallela á Avenida Rio Branco): ns. 150, dois sobrados, 7:614$; 1ª loja, 2:934$ e 2ª loja, 3:534, paga sete mezes, 1º lançamento — O lançador, AUGUSTO CESAR BOISSON.

5º DISTRICTO

Rua da Prainha: ns. 9, sobrado, 3:600$; loja, 3:600$, paga oito mezes; 68 sobrado, 3:600$; loja, 1:830$, paga sete mezes.

Rua da Saude: ns. 209, telheiro, 3:000$, paga mezes; 110, terreo, 12:000$, paga mezes.

Rua do Livramento: ns. 118, assobradado, 1:680$, paga seis mezes; 158, sobrado, 1:800$; loja, 1:800$, paga nove mezes.

Rua João Alvares: ns. 17, assobradado, 1:440$, paga sete mezes; 17 A, assobradado, 1:440$, paga sete mezes; 14, sobrado, 1:560$; loja vaga, paga nove mezes.

Rua Leoncio de Albuquerque: ns. 5, assobradado, 1:800$, paga sete mezes; 7, assobradado, 1:800$, paga sete mezes; 9, assobradado, 1:800$, paga sete mezes; 11, assobradado, 1:800$, paga sete mezes; 13, assobradado, 1:800$, paga sete mezes; 15, assobradado, 1:800$, paga sete mezes; 17, assobradado, 2:400$, paga sete mezes.

Rua da Harmonia: ns. 51 assobradado, 1:800$, paga nove mezes; 22 sobrado, 2:400$; loja, 2:400$, paga cinco mezes; 54, reconstrucção; 88, reconstrucção; 92, reconstrucção.

Rua S. Francisco da Prainha: numeros: 49 sobrado, 2:400$; loja, 3:000$, paga 10 mezes.

Beco João Ignacio n. 14, terreo, 1:440$, paga sete mezes.

Rua Conselheiro Zacarias: ns. 77 terreo frente, 1:680$ e dois terreos fundos, 1:080$, paga oito mezes, 1º lançamento; 34, em reconstrucção.

Beco do Mendonça n. 9, terreo, 8:400$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Coronel Pedro Alves: ns. 153 antigo, assobradado, 1:800$, paga cinco mezes; 205 sobrado, 3:000$; loja, 1:920$, paga seis mezes; 317 e 319, sobrado e loja, e dependencias, 30:000$, paga oito mezes; 257 terreo, 1:320$, paga oito mezes; 24 e 28, 1º sobrado, 2:040$; loja e dependencia, 4:200$; 2º sobrado, vago, paga cinco mezes, 1º lançamento; 40 e 42, vagos; 54, vago.

Ladeira João Homem: ns. 25 assobradado, 3:000$, seis mezes; 31 assobradado, 1:500$, nove mezes; 28 e 30 sobrado, 2:400$; loja, 1:800$, paga oito mezes.

Travessa do Sereno n. 9, 2º sobrado e loja, vagos.

Rua Jogo da Bola: ns. 31 telheiro, 600$, paga oito mezes; 93 assobradado, 1:320$, M. P., paga seis mezes; 151 sobrado, 1:800$; loja, 1:500$, paga nove mezes; 153 sobrado, 2:160$, paga cinco mezes; loja, 1:800$, paga cinco mezes; 10 terreo, 1:440$, paga nove mezes; 40 assobradado, 2:040$, paga oito mezes.

Beco Escadinhas do Livramento n. 52 assobradado, 1:440$, paga sete mezes.

Avenida Lauro Müller n. 847 sobrado, vago; 1ª loja, 2:400$; 2ª loja, vaga e 3ª loja, 2:400$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua Gama ns 124 a 128, terreos, 48:000$, pagam nove mezes, 1º lançamento.

Rua Alpha s|n, Cooperativa Agricola dos Estados Unidos do Brazil, 120:000$, paga oito mezes, 1º lançamento — O lançador, CARLOS SIMONIN.

6º DISTRICTO

Rua do Lavradio ns.: 23, antigo 21, 5:160$, paga oito mezes; 147, antigo 129, 6:000$, paga sete mezes; 149, antigo 131, 6:000$, paga sete mezes, e 153, antigo 135, 13:628$, paga 10 mezes.

Rua Menezes Vieira n. 150, antigo 106, 5:026$800, paga 10 mezes.

Rua do Senado ns.: 215, antigo 167, 9:574$, paga sete mezes; 349, antigo 269, 3:600$, paga seis mezes, e 10, antigo 8, 6:000$, paga nove mezes.

Rua do Rezende ns.: 165, antigo 147, sobrado, loja e tres terreos, 8:040$, paga seis mezes; 98, antigo 94, 4:560$, paga nove mezes; 100, antigo 96, 4:200$, paga cinco mezes, e 110, antigo 108, 3:000$, paga nove mezes.

Rua Prefeito Barata ns.: 39, moderno, 2:640$, 1º lançamento, paga 10 mezes; 41, moderno, 4:320$, 1º lançamento, paga 10 mezes, e s|n, de Avelino Coelho da Costa, 3:000$, e loja, vaga, 1º lançamento, paga 10 mezes.

Rua do Riachuelo ns.: 111, fundos, terreo XIV, 1:560$, e XV, 1:560$, paga seis mezes; 335, antigo 177, 4:800$, paga oito mezes; 383, antigo 211, 7:560$, paga sete mezes; 64, antigo 84, 6:000$, paga cinco mezes, e 202, antigo 178, 7:200$, paga 10 mezes.

Rua Francisco Muratori ns.: 93, 1:661$232, 1º lançamento, paga seis mezes; 104, 3:600$, 1º lançamento, paga sete mezes.

Ladeira do Senado ns.: 15, antigo 9, 2:160$, paga sete mezes, e 40, antigo 24, 2:640$, paga cinco mezes.

Praça D. Antonia n. 4, antigo 6, 1:800$, paga nove mezes.

Rua Paula Mattos n. 46, moderno, 1:080$, 1º lançamento, paga sete mezes.

Rua Petropolis ns.: 13, moderno, 3:554$, paga seis mezes, 1º lançamento, e 8, antigo 4 B, 1:680$, paga 10 mezes.

Rua Joaquim Murtinho ns.: 2, 4:200$, e 120, 4:800$, pagam sete mezes—THEDIM COSTA, lançador.

7º DISTRICTO

Rua Chile n. 7, sobrado, dois andares e loja, 8:808$, paga 10 mezes.

Rua Conselheiro Moraes e Valle n. 18, sobrado e loja, 3:600$, paga seis mezes.

Rua Evaristo da Veiga ns.: 132 e 132 A, dois sobrados, loja e dependencias, 15:600$, pagam seis mezes.

Rua Francisco Belisario n. 76, sobrado e loja, 5:280$, paga nove mezes.

Rua Taylor n. 58, assobradado, 2:400$, paga nove mezes.

Rua Visconde de Maranguape n. 30, sobrado e loja, 4:800$, paga nove mezes de taxa sanitaria.

Rua Almirante Tamandaré n. 48, assobradado, 3:600$, paga 10 mezes.

Rua Barão de Guaratiba n. 136 A, sobrado e loja, 2:400$600.

Travessa Barão de Guaratiba n. 41, terreo, 1:020$, paga cinco mezes.

Rua Benjamin Constant ns.: 154, sobrado e loja, 2:880$; 113, assobradado, 3:600$, paga seis mezes; 115, assobradado, 4:200$, paga cinco mezes, e 123, sobrado, 3:600$, e loja, 3:000$, paga oito mezes.

Rua do Cattete, sobrado, dois andares e loja, 12:000$, arbitrado por falta de contrato, paga sete mezes, e ns. 182 e 184, dois sobrados, loja e dependencia.

Rua Senador Candido Mendes numero 122, sobrado e loja, 3:000$, paga nove mezes.

Rua Ferreira Vianna ns.: 47, sobrado e loja, 7:380$, paga nove mezes; 49, sobrado, 3:360$, e loja, 3:120$, paga nove mezes; 51, sobrado, 3:360$, e loja, 3:120$, paga nove mezes, e 53, sobrado, 3:480$, e loja, 3:240$, paga nove mezes.

Rua Pedro Americo ns.: 29, assobradado, 2:600$, paga oito mezes; 35, terreo, 3:000$, paga sete mezes; 110, terreo, I a IX, 12:960$, paga seis mezes; 124, terreo, I a VIII, 11:760$, paga cinco mezes; 123, 600$, paga 12 mezes; 359 a 363, terreo e fundos, 4:136$, e 29, sobrado e loja, 3:600$000.

Rua Santa Christina n. 4, assobradado, 9:000$, paga nove mezes.

Rua D. Carlos I ns.: 101, assobradado, 3:000$, paga sete mezes; 111, terreo, 2:520$, paga nove mezes; 113, terreo, I, 1:560$, e terreo, II, 1:560$, paga 11 mezes; 115, terreo, 2:640$, paga 10 mezes, e 142, terreo, 1:800$, paga seis mezes.

Rua do Silva n. 25, sobrado, dois andares e loja, 3:600$, paga 10 mezes.

Rua Carvalho Monteiro n. 30, sobrado, dois andares e loja, 13:000$, paga seis mezes.

Rua Andrade Pertence ns.: 24, sobrado e loja, 5:400$, paga sete mezes, e 26, sobrado e loja, 5:400$, paga sete mezes.

Rua Bento Lisboa ns.: 75, terreo, 2:160$, paga oito mezes, e 77, terreo, 1:920$ paga oito mezes.

Rua Dr. Corrêa Dutra ns.: 13, sobrado e loja, 6:000$, paga seis mezes; 15, sobrado e loja, 6:000$, paga seis mezes; 35, sobrado e loja, 5:400$, paga sete mezes, e 75, sobrado e loja, 4:800$, paga seis mezes.

Rua Christovão Colombo n. 117, assobradado, 3:600$, paga sete mezes.

Rua Tavares Bastos ns.: 13 e 15, dois telheiros e um terreo, fundos, 3:360$, pagam seis mezes — O lançador, ALFREDO COELHO.

8º DISTRICTO

Praça Duque de Caxias n. 36, 9:600$, arbitrado, paga cinco mezes.

Rua Carvalho de Sá n. 106, 24:000$, arbitrado paga seis mezes.

Rua das Laranjeiras ns.: 49, s. e l., 9:600$, dec., paga oito mezes; s|n depois do 203, moderno, 3:600$, dec., paga seis mezes; 577, 4:800$, paga oito mezes; 583, 4:560$, dec., paga seis mezes; 585, 4:200$, dec., paga sete mezes.

Rua Alice ns.: 56, 2:880$, dec., paga seis mezes; s|n depois do n. 308, de Joaquim de Oliveira Fernandes; cinco terreos, 1:200$, paga 12 mezes.

Rua Senador Octaviano n. 307, 2:040$, m. p., arbitrado, paga seis mezes.

Ladeira S. de Vasconcellos s|n, de Paulo Mattos, 300$, dec., paga seis mezes.

Rua Pazzos Manoel n. 14, 3:600$, arbitrado, m. p., paga 10 mezes.

Rua Ipiranga: n. 44, terreo X, 1:200$, paga 10 mezes.

Rua Conselheiro Pereira da Silva: ns. 122, 1:800$, arbitrado, paga nove mezes; 140, 3:600$, arbitrado, paga oito mezes.

Rua Soares Cabral n. 12, 3:000$, arbitrado, paga oito mezes.

Rua do Roso: ns. 19, 6:000$, arbitrado, por falta de informações; 21, 4:200$, decima, paga nove mezes; 14, 4:320$, decima, paga nove mezes.

Rua Indiana n. 37, 1:560$, decima, paga nove mezes.

Rua Senador Correia n. 58, 3:000$, arbitrado, paga nove mezes.

Rua Senador Esteves Junior n. 51, 2:760$, decima, paga seis mezes.

Rua Paysandú n. 82, 4:200$, arbitrado, por falta de informações.

Rua Senador Vergueiro n. 159, 2:400$; arbitrado, paga seis mezes.

Travessa Cruz Lima n. 22, 4:560$, decima paga seis mezes.

Praia de Botafogo: ns. 174, 1:800$, v. recibo paga seis mezes; 354, 10:800$, decima paga 10 mezes; 194 e 198 antigos, 12:000$, arbitrado, paga cinco mezes.

Rua D. Carlota n. 52, terreo V, 2:400$, arbitrado, paga nove mezes.

Travessa Dr. Moniz Barreto n. 11, 3:360$, decima paga cinco mezes.

Rua Dr. Vicente de Souza n. 154, 2:400$, decima paga sete mezes.

Rua Mercado Novo s|n, primeira casa lado par, 3:000$, arbitrado, por falta de informações—PEDRO ROCHA, lançador.

9º DISTRICTO

Rua da Passagem ns.: 171, 1:680$; 352, 2:160$, primeiro lançamento, paga sete mezes.

Rua Tunel Novo ns.: 28, 2:160$; 40, 2:400$; 43, 2:400$000.

Rua Oliveira Fausto n. 26, réis 2:400$000.

Rua D. Mariana ns.: 79 I, 1:800$; 79 II, 1:800$; 79 III, 1:800$; 79 IX, 1:800$, pagam cinco mezes.

Rua Padre Antonio Vieira n. 32, 3:000$, paga 10 mezes.

Rua Hilario de Gouvêa n. 24, réis 4:200$, primeiro lançamento, paga oito mezes; 24 A, 4:300$, primeiro lançamento, paga oito mezes; 96, réis 2:400$; 98, 2:400$; 100, 2:160$, pagam 10 mezes.

Rua Thomé de Souza ns.: 14, réis 3:000$, primeiro lançamento, paga cinco mezes; 16, 3:000$, primeiro lançamento, paga cinco mezes.

Rua José Anchieta, sem numero, de Virgilio Augusto Fortes, 6:000$, primeiro lançamento, para sete mezes.

Rua Buarque n. 24, 2:400$, paga oito mezes.

Rua Goulart ns.: 38, 2:160$; 40, 2:160$; 42, 2:160$, pagam seis mezes, primeiro lançamento; 60, 2:400$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 62, 2:400$, paga sete mezes, primeiro lançamento; 66, 2:460$, primeiro lançamento, paga seis mezes; 68, 2:460$, paga seis mezes, primeiro lançamento.

Rua Barata Ribeiro ns.: 249, réis 1:920$; 200, 3:000$, paga seis mezes, primeiro lançamento.

Rua Toneleros ns.: 79, 2:400$; 81, 2:400$; 180, 3:600$, paga cinco mezes, primeiro lançamento.

Rua Inhangá ns.: 25, 3:240$, paga oito mezes, primeiro lançamento; 14, 1:200$, paga oito mezes, primeiro lançamento.

Praça Malvino Reis ns.: 17, 3:600$, paga cinco mezes, primeiro lançamento; 23, 3:600$, paga cinco mezes, primeiro lançamento; 27, 3:600$, paga cinco mezes, primeiro lançamento.

Rua Nossa Senhora de Copacabana ns.: 61, 5:400$, paga cinco mezes, primeiro lançamento; 65, 4:800$, paga cinco mezes, primeiro lançamento; 69, 4:800$, paga cinco mezes, primeiro lançamento; 881, 1:800$; 72, 4:800$, paga sete mezes, primeiro lançamento; 508, 3:120$, paga 10 mezes, primeiro lançamento; 512, réis 3:360$, paga 10 mezes, primeiro lançamento; 536, 1:200$, paga oito mezes, primeiro lançamento; 538, réis 1:440$, paga 10 mezes, primeiro lançamento; 540, 1:440$, paga 10 mezes, primeiro lançamento; 542, 1:440$, paga 10 mezes, primeiro lançamento; 544, 1:440$, paga nove mezes, primeiro lançamento; 546, 1:440$, paga nove mezes, primeiro lançamento; 560, 3:000$; 562, loja, 3:360$; 564, 2:820$; 612, 2:498$000.

Rua Domingos Ferreira n. 136, 5:400$, paga seis mezes, primeiro lançamento.

Rua Ipanema n. 21, 3:600$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 67, 3:000$, paga cinco mezes, primeiro lançamento; 71, 3:120$, paga cinco mezes, primeiro lançamento; 96, réis 2:640$, paga nove mezes, primeiro lançamento; 100, 3:960$, paga nove mezes, primeiro lançamento; 102, 3:600$, paga nove mezes, primeiro lançamento.

Rua Furquim Werneck n. 19, réis 3:600$; 55, 3:000$000.

Avenida Atlantica n. 636, 6:000$, paga nove mezes, primeiro lançamento; 638, 6:000$, paga nove mezes, primeiro lançamento; 750, 7:200$, paga cinco mezes, primeiro lançamento; 790, 6:000$, paga oito mezes, primeiro lançamento; 972, 4:200$, paga seis mezes, primeiro lançamento.

Rua Floriano Peixoto ns. 17 I, réis 840$; 17 II, 1:200$, pagam 11 mezes, primeiro lançamento; 16, 2:160$, paga seis mezes, primeiro lançamento.

Rua Quatro de Setembro n. 9, réis 1:800$, paga nove mezes, primeiro lançamento.

Rua Pereira Passos ns.: 73, 2:760$; 75, 2:640$, pagam sete mezes, primeiro lançamento; 77, 2:640$; 79, réis 2:400$, paga seis mezes, primeiro lançamento.

Rua Silva Telles ns.: 172, 3:000$; 174, 3:000$, pagam nove mezes, primeiro lançamento; 200, 3:600$000.

Rua Valladares n. 202, 2:400$000.

Rua Prudente de Moraes ns.: 45, 3:120$, paga 10 mezes; 10, 4:800$, paga nove mezes, primeiro lançamento.

Rua Quatro de Dezembro n. 76, 1:920$000.

Rua General Gomes Carneiro ns.: 60, 1:920$, paga cinco mezes, primeiro lançamento; 62, 2:400$, paga sete mezes, primeiro lançamento.

Rua Vinte de Novembro ns.: 33, 2:640$, paga sete mezes, primeiro lançamento.

Rua Vinte e Oito de Agosto ns.: 96, 2:400$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 138, 1:800$000.

Travessa do Miranda n. 31, réis 1:569$, paga seis mezes, primeiro lançamento.

Rua Barroso ns.: 121, 1:800$, paga sete mezes, primeiro lançamento; 123, 1:800$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 213, 4:223$, paga nove mezes; 219, 1:800$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 78, 1:680$; 80, 1:584$, paga nove mezes, primeiro lançamento — O lançador, ANDRE' MIGUEZ.

10º DISTRICTO

Rua S. Clemente ns., 124, I, réis 1:920$; II, 1:920$; III, 1:920$; IV, 1:920$; V, 1:920$; VI, 1:920$; VII, vago; VIII, 1:920$; IX, 1:920$; X, 1:920$; XI, 1:920$; XII, 1:920$; XIII, vago; XIV, 1:920$; XV, vago; XVI, 1:920$; XVII, 1:920$; XVIII, réis 1:920$; XIX, 1:920$; pagam todos quatro mezes, 1º lançamento; 260, XXXI, 1:920$; XXXII, 1:920$; XXXIII, 1:920$; XXXIV, 1:920$; XXXV, 1:920$; XXXVI, 1:920$; XXXVII, 1:300$; XXXVIII, réis 1:300$; XXXIX, 1:300$; XL, réis 1:300$; pagam oito mezes, 1º lançamento; 424, 18:000$, paga sete mezes, 1º lançamento; 456, 4:560$, paga sete mezes; 460, I, 3:000$; II, 3:000$; III, 3:000$; IV, 3:000$; V, 3:000$; VI, 3:000$; VII, 3000$; VIII, 3:000$, pagam nove mezes.

Rua Voluntarios da Patria: ns., 57, demolido; 59, 3:000$, paga cinco mezes; 225, 4:800$, paga quatro mezes; 259, 4:200$; paga cinco mezes.

Rua Dezenove de Fevereiro: numeros, 110, 5:760$, paga sete mezes; 130, 4:200$, paga sete mezes.

Rua Paulino Fernandes: ns., 36, 3:000$, paga sete mezes.

Rua Elvira Machado: ns., 4, réis 2:160$, paga 11 mezes; 6, 2:160$, paga 11 mezes; 8, 2:160$, paga 11 mezes; 10, 2:160$, paga 11 mezes.

Rua General Menna Barreto: numeros, 2, 840$, paga 12 mezes; 38, 3:000$, paga cinco mezes.

Rua Delfim: ns., 47, 3:360$, paga oito mezes; 108, 1:800$, paga cinco mezes.

Rua D. Mariana: ns., 39, 3:600$, paga 10 mezes; 141, 4:800$, paga oito mezes; 143, 4:800$, paga oito mezes; 227, 1:388$280, paga cinco mezes; 229, 1:388$280, paga cinco mezes; 56 e 58, 6:000$, paga 12 mezes; 214, 2:520$, paga sete mezes.

Travessa Sorocaba n. 59, 8:400$, paga 10 mezes.

Rua S. João Baptista: ns., 26, I, 840$, paga sete mezes; II, 840$, paga sete mezes; 75, 1:440$, paga sete mezes.

Rua Almirante Wandenkolk: numeros, 64, 3:600$, paga oito mezes; 84, 2:880$, paga 10 mezes; 86, réis 3:600$, paga 10 mezes; 90, 3:600$, paga 10 mezes; 92, 2:940$, paga 10 mezes; 126, I, 1:920$; II, 1:920$; III, 1:920$; IV, 1:920$; IV, 1:920$; V, 1:920$; VI, 1:920$; VII, 1:920$, pagam oito mezes; 128, 2:400$, paga sete mezes; 166, 4:800$, paga 10 mezes; 217, 3:654$, paga sete mezes.

Rua Pinheiro Guimarães: ns., 71, 1:920$, paga seis mezes; 14, 3:360$, paga seis mezes; 42, 1:200$, paga sete mezes.

Rua Visconde da Silva: ns., 79, 730$, paga 12 mezes; 6, 2:400$, paga cinco mezes; 10, 2:400$, paga sete mezes; 14, 3:000$, paga sete mezes; 102, 4:800$, paga oito mezes.

Rua Marechal Hermes da Fonseca n. 25, 3:600$, paga sete mezes.

Rua Capitão Salomão: ns., 11, réis 3:000$, paga cinco mezes; 48, 720$, paga 12 mezes.

Rua Humaytá n. 35 B., antigo, 1:200$, paga cinco mezes.

Rua Jardim Botanico: ns., 457, 1:390$, paga quatro mezes; 459, 1:800$, paga quatro mezes; 274, réis 1:200$, paga nove mezes.

Rua Lopes Quintas: ns., 30, réis 3:060$, paga 12 mezes; 24, 3:060$, paga 12 mezes; 28, 2:400$, paga seis mezes; 40, 1:440$, paga sete mezes; 42, 1:080$, paga sete mezes.

Rua Marquez de S. Vicente: numeros, 103, antigo, 4:800$, paga nove mezes; 84, antigo, 3:000$, paga sete mezes—O lançador, JULIO PINHEIRO.

11º DISTRICTO

Rua Senador Euzebio ns.: 41, 5:400$, paga nove mezes; 416, 8:760$, paga sete mezes; 418, 4:560$, paga cinco mezes; 420, 5:040$, paga cinco mezes, e 422, 4:920$, paga cinco mezes.

Rua Luiz Augusto Pinto n. 35, 1:800$, paga nove mezes.

Rua General Gomes Carneiro n. 82, 3:600$, paga seis mezes.

Rua General Pedra ns.: 83, 2:400$, paga cinco mezes; 83 A, 2:160$, paga cinco mezes; 85, 8:640$, paga cinco mezes; 175, 2:280$, paga oito mezes; 181, 3:000$, paga 10 mezes; 183, 1:200$ paga 10 mezes, e 152, 1:800$, paga sete mezes.

Travessa das Partilhas n. 92 A, 1:680$, paga sete mezes.

Ladeira do Faria n. 23, 2:880$, paga sete mezes.

Travessa Coronel Julião n. 5, 960$, paga sete mezes.

Rua Dr. Rego Barros ns.: 43, 1:560$, paga nove mezes, e 87, 4:080$, paga sete mezes.

Rua Senador Pompeu ns.: 13, 6:000$, paga oito mezes; 15, 6:000$, paga oito mezes; 101, 4:200$, paga oito mezes; 101 A, 4:800$, paga nove mezes; 217, 2:160$, paga quatro mezes, e 158, 3:784$, paga seis mezes.

Rua Barão de S. Felix ns.: 201, 12:000$, paga cinco mezes; 66, 3:600$, paga quatro mezes, e 173, 1:200$, paga nove mezes.

Rua da America ns.: 167 A, I, 960$, paga nove mezes; 167 A, II, 960$, paga nove mezes; 167 A, III, 960$, paga nove mezes; 194, 2:040$, paga 10 mezes; 196, 2:040$, paga 10 mezes, e 196 A, 2:040$, paga 10 mezes.

Rua do Pinto ns.: 99, 1:080$, paga seis mezes, e 76, I e II, 1:440$, paga oito mezes.

Rua Attilia n. 20, 960$, paga nove mezes.

Rua Vidal Negreiros ns.: 31, 1:440$, paga nove mezes, e 4, 8:400$, paga oito mezes.

Rua Oreste ns.: 41, 1:200$, paga 10 mezes, e 43, 1:200$, paga 10 mezes.

Travessa do Pinheiro n. 24, 960$, paga seis mezes.

Rua Conselheiro João Cardoso n. 38, 1:020$, paga sete mezes.

Rua Dr. Araujo Vianna n. 14, 1:200$, paga sete mezes.

Rua Carlos Gomes ns.: 41, 1:440$, paga oito mezes, e 43, 1:440$, paga oito mezes — O lançador, OCTAVIO MADUREIRA DE PINHO.

12º DISTRICTO

Rua Frei Caneca ns.: 79, 3:600$; 81, 3:600$; 115, 9:054$; 193, 4:800$; 233, 5:100$; 237, 5:100$; 277, 5:040$; 355, 1:440$; 545, terreo, XXIII, 960$, e terreo, XXIV, 960$, e 406, 3:600$000.

Avenida Salvador de Sá ns.: 178, 2:400$; 180, 1:800$; 182, 18 terreos, 25:920$; 184, 1:800$, e 186, réis 2:400$000.

Rua Visconde de Sapucahy ns.: 119, 1:800$; 142, 2:160$, e 144, 2:160$000.

Rua General Caldwell ns.: 63, 8:640$; 76, 3:036$, e 124, 3:654$000.

Rua Benedicto Hippolyto ns.: 54, 2:160$, e 104, 1:200$000.

Rua de Sant'Anna n.179, 2:160$000.

Rua de S. Leopoldo n. 65, 1:440$ — O lançador, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

13º DISTRICTO

Rua Dr. Carmo Netto ns.: 25, 1:680$, paga oito mezes, e 27, 1:680$, paga oito mezes.

Rua D. Laura de Araujo n. 171 A, 1:380$, paga 11 mezes.

Rua Pinto de Azevedo n. 13, 3:600$, paga seis mezes.

Rua Dr. Souza Neves ns.: 33, 1:560$, paga seis mezes, e 35, 1:560$, paga seis mezes.

Rua Viscondessa de Pirassinunga n. 8, 3:000$, paga 10 mezes.

Rua do Faria n. 7, 2:400$, paga sete mezes.

Rua Laurindo Rabello ns.: 145, 1:440$, paga sete mezes, e 44, 1:320$, paga seis mezes.

Rua Dr. Maia Lacerda ns.: 85 I, 1:320$, paga sete mezes; 100 A, 720$, paga sete mezes; 106, 1:980$, paga seis mezes, e 108, 2:400$, para seis mezes.

Rua S. Carlos n. 20, 3:360$, paga sete mezes.

Travessa S. Carlos n. 12, 1:200$, paga sete mezes—O lançador, AMANCIO TORRES.

14º DISTRICTO

Rua José de Alencar n. 48, 600$, paga nove mezes.

Rua do Chichorro: ns. 3, 1:680$, paga seis mezes, 1º lançamento; 5, 1:680$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Beco do Salgueiro n. 7, 120$, paga 11 mezes.

Rua Padre Miguelino n. 69, 1:920$, paga seis mezes.

Rua Miguel de Paiva n. 66, 2:400$, paga oito mezes.

Rua Ermelinda: ns. 189, 2:400$, paga 11 mezes; 18, 2:400$, paga cinco mezes.

Rua Itapirú: ns. 47, 3:840$, paga nove mezes; 279, 2:400$, paga nove mezes; 240, 1:560$, 1º lançamento, paga nove mezes; 262, 1:800$, paga oito mezes, 1º lançamento.

Rua Navarro: ns. 70, 1:440$, paga oito mezes, 1º lançamento; 72, 1:440$, paga oito mezes, 1º lançamento.

Travessa Navarro: ns. 249, 1:200$, paga nove mezes, 1º lançamento; 8 A, 4:080$, paga seis mezes, 1º lançamento; 34 V, 1:320$, paga 10 mezes, 1º lançamento; 34 VI, 1:320$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 34 VII, 1:320$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 34 VIII, 1:320$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 34 IX, 2:520$, paga cinco mezes, 1º lançamento.

Rua Dr. Costa Ferraz: ns. 40, 1:440$, paga sete mezes, 1º lançamento; 42, 1:440$, paga 10 mezes, 1º lançamento; 44, 1:440$, paga sete mezes, 1º lançamento; 46, 1:440$, paga sete mezes, 1º lançamento.

Rua D. Eugenia: ns. 9, 1:800$, paga sete mezes, 1º lançamento; 4, 1:800$, paga oito mezes; 6, 1:800$, paga oito mezes, 1º lançamento.

Travessa Barão de Petropolis n. 1, 2:400$, paga 10 mezes.

Rua Jequitinhonha: ns. 31, 1:200$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 33, 1:200$, paga cinco mezes, 1º lançamento.

Rua Dr. Campos da Paz n. 38, 1:320$, paga nove mezes.

Rua Conselheiro Sampaio Vianna n. 19, 13:560$, paga oito mezes, 1º lançamento.

Rua Barão de Itapagipe: ns. 199, 3:960$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 310, 1:800$, paga sete mezes, 1º lançamento; 324, 3:600$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 328, 2:400$, paga 10 mezes, 1º lançamento.

Travessa da Luz n. 10 A, 2:760$, paga oito mezes, 1º lançamento — O lançador, GUILHERME VELLOSO.

15º DISTRICTO

Rua Affonso Penna: ns. 27, 4:800$, paga nove mezes; 53, 3:300$, paga nove mezes; 55, 3:600$, paga nove mezes; 89, quatro terreos 5:760$, paga 10 mezes; 109, 6:960$, paga 10 mezes; 143, 3:240$, paga seis mezes; 23, 3:600$, paga 10 mezes; 149, 3:600$, paga oito mezes.

Boulevard S. Christovão n. 64, 3:054$, paga oito mezes.
Rua Barão de Ubá n. 111, 6:000$, paga seis mezes.
Rua Barão de Iguatemy: ns. 98, terreo I a VII, 12:600$, paga cinco mezes; 124, 1:800$, paga sete mezes.
Rua Coronel Figueira de Mello: ns. 27, 3:400$, paga 10 mezes; 203 a 209, 18:000$,pagam oito mezes; 205, 1:064$240, paga seis mezes; 162, 1:642$, paga 10 mezes.
Rua Campo Alegre: ns. 60, 2:160$, paga quatro mezes; 62, 2:400$; paga quatro mezes; 68, 2:400$, paga quatro mezes; 70, 2:160$, paga quatro mezes; 98, 3:000$, paga 10 mezes; 120, 4:200$, paga oito mezes; 122, 4:200$, paga oito mezes; 124, 12 terreos, 24:480$, paga seis mezes.
Rua Dr. Sattamini: ns. 65, 10 predios, 13:440$, paga oito mezes; 18, 15 terreos, 20:040$, paga 13 mezes; 56, 6:000$, paga 10 mezes.
Rua D. Candida n. 7, 960$, paga 10 mezes; 39, 1:200$, paga 12 mezes.
Rua Dr. Madel: ns. 11, 1:800$, paga seis mezes; 70, 3:000$, paga seis mezes; 80, 2:160$, paga nove mezes; 80 A, 2:160$ paga nove mezes; 82, 2:160$, paga nove mezes; 82 A, 2:160$, paga nove mezes; 82 B, 1:500$, paga oito mezes; 84, 1:500$, paga oito mezes, 84 A, 1:500$, paga oito mezes; 86, 11 terreos, 17:160$, paga quatro mezes.
Rua Fonseca Telles: ns. 58, 1:920$, paga sete mezes; 60, 1:800$, paga nove mezes; 120 A, 3:240$, paga oito mezes; 124, 1:440$, paga 14 mezes.
Rua General Canabarro: ns. 421, 1:800$, paga sete mezes; 425, 1:440, paga seis mezes.
Rua Junqueira Freire n. 53, 3:600$, paga oito mezes.
Rua Soares s|n, de Pedro José Marques Magalhães, oito terreos de I a VIII, 9:720$000.
Rua Francisco Eugenio: ns. 67, 2:400$, paga seis mezes; 149, 2:607$600, paga seis mezes; 151, 1:680$, paga seis mezes; 169 A, 1:800$, paga nove mezes; 171 A, 1:800$, paga nove mezes; 317, 2:400$, paga cinco mezes; 86, 4:784$320,paga sete mezes; 98, 1:560$, paga nove mezes; 168, 1:800$, paga nove mezes; 170, 1:800$, paga nove mezes; 172, 1:800$, paga seis mezes; 174, 1:800$, paga oito mezes.
Rua do Mattoso: ns. 15, 2:160$, paga cinco mezes; 19, 2:280$, paga cinco mezes; 23, 2:280$, paga cinco mezes; 52, 1:200$, paga sete mezes; 64, 4:200$, paga oito mezes; 192, 2:100$, paga sete mezes; 194, 2:100$, paga sete mezes; 196, 1:920$, paga sete mezes; 198, 1:920$, paga sete mezes; 246, 2:160$, paga nove mezes; 246 A, 2:280$, paga nove mezes.
Rua Mariz e Barros: ns. 205, 12:000$, paga 12 mezes; 435, 2:600$, paga nove mezes; 445, seis terreos, 8:160$, paga 13 mezes; 428, nove terreos, 12:960$, paga nove mezes; 430, 2:400$, paga nove mezes.
Rua Parahyba n. 7, 2:160$, paga seis mezes.
Rua Pedro Ivo: ns. 192, 4:800$, paga seis mezes; 196, 5:700$, paga seis mezes.
Rua Pereira de Almeida: ns. 83, 1:680$, paga seis mezes; 28, 1:440$, paga 12 mezes; 34, 10 terreos, 9:600$, para nove mezes.
Rua S. Christovão: ns. 13 A, 2:160$, paga nove mezes; 15, 2:400$, paga 10 mezes; 17, 2:400$, paga oito mezes; 476, 3:600$, paga seis mezes; 480, 3:000$, paga seis mezes.
Rua S. Valentim: ns. 42, 2:160$, paga cinco mezes; 46, 2:160$, paga cinco mezes; 48, 2:160$, paga cinco mezes; 50, 2:160$, paga cinco mezes.
Rua Senador Furtado: ns. 133, 4:200, paga oito mezes; 135, 4:200$, paga oito mezes; 114, 2:160$, paga seis mezes; 118, oito terreos, 10:560$, paga seis mezes; 120, 2:400$, paga seis mezes; 202, 2:400$, paga nove mezes; 294, 2:400$, paga nove mezes.
Travessa S. Salvador: ns. 114, 2:160$, paga cinco mezes; 118, terreos de I a VIII, 8:800$, paga cinco mezes; 120, 2:400$, paga cinco mezes; 198, 2:280$, paga seis mezes; 200, 2:280$, paga seis mezes.
Praia das Palmeiras: 51, 5:200$, paga sete mezes.
Rua Dr. Campos Salles: ns. 100, 2:040$, paga oito mezes; 111, seis terreos, 8:640$, paga oito mezes; 113, 2:040$, paga oito mezes; 131, 2:140$, paga oito mezes; 133, 2:160$, paga seis mezes; 102, 1:560$, paga cinco mezes; 144, 3:600$, paga cinco mezes.
Rua Idalina Serra n. 1 antigo, 3:000$000.
Travessa Coronel Souza Valente numero 12 A, 2:650$, paga sete mezes.
Rua Fraga: ns. 30, 960$, paga oito mezes; 34, 1:080$, paga nove mezes.
Avenida do Mangue n. 256, 7:200$, paga cinco mezes.
Rua Gonçalves Crespo: ns. 13, 4:200$,paga quatro mezes; 25, 3:000$, paga cinco mezes; 45, 2:400$, paga sete mezes; 12, 3:000$, paga quatro mezes; 14, 3:000$, paga quatro mezes.
Travessa Ida n. 16, 960$, paga nove mezes — O lançador, GREGORIO SILVA.

16º DISTRICTO

Rua Bella de S. João ns.: 179, réis 1:800$, primeiro lançamento, paga 10 mezes; 227, 2:280$, primeiro lançamento, paga 10 mezes; 229, 1:680$, primeiro lançamento, paga 10 mezes; 231, I a IV, 4:800$, primeiro lançamento, paga oito mezes; 233, 1:920$, primeiro lançamento, paga oito mezes; 235, 2:160$, primeiro lançamento, paga oito mezes; 247 I, 1:260$, primeiro lançamento, paga nove mezes; II, 1:320$, primeiro lançamento, paga nove mezes; 355, 960$, paga seis mezes; 60, 2:760$, paga 11 mezes; 126 I a III, 2:880$, primeiro lançamento, paga oito mezes; 374, paga sete mezes.
Rua Dr. Sá Freire ns.: 48, 1:560$, primeiro lançamento, paga seis mezes; 50, 1:560$, primeiro lançamento, paga seis mezes.
Rua S. Luiz Gonzaga ns.: 49, réis 3:240$, paga cinco mezes; 97, 720$, primeiro lançamento, paga seis mezes; 175, 2:400$, primeiro lançamento, paga seis mezes; 225, 1:800$, paga nove mezes; 227, I e II, 2:160$, paga 10 mezes; 301, 1:920$, paga cinco mezes; 274 e 278, 2:280$, primeiro lançamento, paga sete mezes cada um; 290, 1:680$, paga sete mezes, primeiro lançamento;296, 1:800$, paga oito mezes, primeiro lançamento; 298, 1:800$, paga oito mezes, primeiro lançamento; 472 A, 600$, paga nove mezes, primeiro lançamento; 622, I, 600$, primeiro lançamento, paga sete mezes; II, 960$, paga oito mezes, primeiro lançamento; III, 660$, paga sete mezes, primeiro lançamento; IV, 600$, paga sete mezes, primeiro lançamento; V, 900$, paga sete mezes, primeiro lançamento; 626, 1:800$, paga cinco mezes, primeiro lançamento; 656, 1:920$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua Vinte e Cinco de Março n. 36 I a III, 3:000$, paga oito mezes, primeiro lançamento.
Rua Santos Lima ns.: 29 A, 2:280$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 31, 2:280$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua Lima Barros n. 16, 1:200$, paga sete mezes, primeiro lançamento.
Rua Cornelio ns.: 45, 1:800$, paga oito mezes, primeiro lançamento; 47, 1:800$, paga oito mezes, primeiro lançamento.
Rua Conde de Leopoldina ns.: 125, IV, 1:320$, paga oito mezes; 52, réis 1:800$, paga oito mezes, primeiro lançamento; 54, 1:800$, paga nove mezes, primeiro lançamento; 56, 1:560$, paga nove mezes, primeiro lançamento.
Rua Chaves Faria n. 42, 1:800$, paga oito mezes, primeiro lançamento.
Rua Liberdade n. 34, 2:160$, paga 11 mezes, primeiro lançamento.
Rua Major Fonseca n. 23, 2:400$, paga cinco mezes, primeiro lançamento.
Rua Abilio n. 75, 2:160$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua Esperança n. 38, 1:380$, paga nove mezes, primeiro lançamento.
Rua Vianna n. 38, 360$, paga nove mezes.
Rua Teixeira Junior ns.: 29, 720$, paga 10 mezes, primeiro lançamento; 82, 1:200$, paga sete mezes, primeiro lançamento; 88, 1:020$, paga 15 mezes, primeiro lançamento.
Rua General Argollo n. 81, 1:080$, paga sete mezes, primeiro lançamento.
Rua Amelia ns.: 94, 660$, paga 10 mezes, primeiro lançamento; 114, 480$, paga sete mezes, primeiro lançamento.
Rua Ferreira de Araujo n. 116, 960$, paga 11 mezes, primeiro lançamento.
Rua Matto Grosso ns.: 124, 1:680$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 126, 1:440$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 128, 1:440$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 130, 1:440$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua José Clemente ns.: 81, XVI a XXIII, 720$, cada um, pagam seis mezes, primeiro lançamento; XXIV, 900$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 153, 1:200$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 155, 1:080$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua Bomfim n. 128, 1:440$, paga 10 mezes, primeiro lançamento.
Rua Bahia, sem numero,Bm, 360$, paga nove mezes, primeiro lançamento; n. 28, 600$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua Senador Alencar ns.: 70, I, 1:800$, paga sete mezes, primeiro lançamento; II, III e IV, 1:440$, cada um, pagam sete mezes, primeiro lançamento, 172, 2:040$; paga seis mezes.
Rua Tuyuty ns.: 77, 840$, paga sete mezes, primeiro lançamento; 60, 1:680$, paga cinco mezes, primeiro lançamento; 60 A, 1:680$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 100, 600$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua Tres Bocas n. 19, 960$, paga oito mezes, primeiro lançamento.
Rua Alves Montes n. 22, 600$, paga 10 mezes, primeiro lançamento.
Rua General Bruce ns.: 85, 360$, paga 10 mezes, primeiro lançamento; sem numero, beco S. Paulo, entre os ns. 291 e 293, I a IV, 1:320$, cada um pagam 10 mezes, primeiro lançamento; 78 A, 1:560$, paga oito mezes, primeiro lançamento; 244, 560$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua Dona Clara ns.: 23, 1:200$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 25, 480$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua S. Januario ns.: 53, 2:400$, paga 10 mezes, primeiro lançamento; 123, 1:020$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 112, 1:920$, paga oito mezes, primeiro lançamento; 226|228, 3:432$, paga nove mezes, primeiro lançamento; 230, 1:560$, paga oito mezes, primeiro lançamento; 232, 2:040$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 234, 1:920$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 236, réis 2:040$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 276, 360$, paga nove mezes, primeiro lançamento.
Praia de S. Christovão ns.: 57, réis 2:160$, paga nove mezes, primeiro lançamento; 163, 1:680$, paga seis mezes; 609 V, 588$, paga oito mezes; 98, 36:000$, paga [illegible], primeiro lançamento; 102, 3:000$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 229|39, 4:800$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua Tavares Guerra n. 27, 960$, paga sete mezes, primeiro lançamento.
Rua Pedro Paiva n. 30, 240$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua Doutor Pereira Lopes ns.: 39, 1:560$, paga cinco mezes, primeiro lançamento; 41 I, 720$, paga cinco mezes, primeiro lançamento; 20 e 22, 1:500$, cadaum,pagam seis mezes,primeiro lançamento.
Travessa da Alegria ns.: 21 e 23, 1:200$, cada um, pagam 11 mezes, primeiro lançamento.
Rua da Alegria ns.: 105, 2:400$, paga cinco mezes, primeiro lançamento; 107, 1:800$, paga cinco mezes, primeiro lançamento.
Rua Capitão Felix n. 67, 1:800$, paga cinco mezes, primeiro lançamento.
Rua General Gurjão ns.: 146 I, 600$, paga seis mezes, primeiro lançamento; II a X, 480$, cada um, pagam seis mezes, primeiro lançamento; XI, 600$, paga seis mezes, primeiro lançamento; XII, 480$, paga seis mezes, primeiro lançamento; XIII a XV, 720$,cada um,pagam cinco mezes,primeiro lançamento; XVI, 840$, paga cinco mezes, primeiro lançamento.
Praia do Cajú n. 133, 2:400$, paga cinco mezes, primeiro lançamento.
Rua do Retiro Saudoso, sem numero, 1:800$, paga seis mezes, primeiro lançamento — O lançador, JOÃO GUIMARÃES MONIZ.

17º DISTRICTO

Rua Conde de Bomfim: ns., 435, 2:400$, paga 10 mezes; 505, 4:200$, paga oito mezes; 567, 5:400$, paga 10 mezes; 569, 4:200$, paga 10 mezes; 571, 4:200$, paga quatro mezes; 571 A, 4:200$, paga quatro mezes; 579, 6:000$, nove mezes; 581, réis 4:200$, nove mezes; 583, 4:200$, nove mezes; 633, 6:000$, cinco mezes; 1.255 A, 2:400$, seis mezes; 130, 4:800$, nove mezes; 460, 4:800$, sete mezes; 464, 4:800$, nove mezes; 788 A, 708$, 10 mezes.
Rua Felix da Cunha: ns., 64, réis 6:000$, nove mezes; s|n., João Pinto Ferreira Leite, 1:800$, sete mezes; s|n., o mesmo, 360$, 10 mezes.
Travessa Conde de Bomfim: ns., 25, 3:600$, seis mezes; 37, 2:160$, cinco mezes; 39, 2:160$, cinco mezes; 41, (tres terreos) 4:320$, cinco mezes; 43, 2:640$, oito mezes.
Rua dos Araujos: ns., 56, 3:120$, sete mezes; 58, 3:120$, sete mezes.
Rua Barão do Amazonas n. 101, 3:360$, seis mezes.
Rua Visconde de Figueiredo: numeros, 82, 3:360$, quatro mezes; 88, 2:160$, sete mezes; 90, 2:160$, sete mezes.
Rua Salgado Zenha: ns., 59, réis 3:960$, sete mezes; 61, 3:960, sete mezes; 63, 3:960$, sete mezes; 85 (10 terreos), 14:040$, nove mezes; 54, 3:360$, seis mezes.
Rua desembargador Izidro: ns., 17, 2:040$, 10 mezes.
Rua Santo Henrique: ns., 73, réis 2:040$, oito mezes; 75, 2:040$, nove mezes; 95 (quatro terreos), 1:680$, seis mezes.
Travessa Soares da Costa n. 48, 960$, oito mezes.
Rua General Roca: ns., 129, réis 3:600$, 10 mezes; 131, 3:600$, 10 mezes.
Rua Barão de Pirassinunga: ns., 40, 2:400$, 10 mezes; 42, (quatro assobradados), 5:760$, 10 mezes; 44, 2:400$, 10 mezes; 48, 2:400$, 10 mezes.
Rua Silva Guimarães: ns., 37, 1:080$, cinco mezes; 37 A, 600$, cinco mezes.
Rua Bom Pastor: ns., 29, fundos (barracão), 600$, oito mezes; 130, 1:440$, quatro mezes.
Travessa Magalhães: ns., 17, réis 1:260$, quatro mezes.
Rua Dr. José Hygino: ns., 29, 1:680$, seis mezes; 31, 1:800$, seis mezes; 237, 5:400$, seis mezes; 287, 2:400$, quatro mezes; 172, 7:200$, cinco mezes; 246, 3:000$, oito mezes; 258, 3:600$, seis mezes; 272, 3:840$, sete mezes.
Rua Itacurussá: ns., 21, 2:400$, oito mezes; 23, 2:400$, oito mezes.
Rua do Uruguay: ns., 211, 1:800$, 10 mezes; 215, 1:800$, 10 mezes; 217, 1:800$, 10 mezes; 219, 3:000$, 10 mezes; 229, 1:800$, cinco mezes; 233, 2:160$, nove mezes; 251, 3:000$, sete mezes; 259, 3:000$, oito mezes; 149 A, 3:360$, seis mezes; 78, 1:920$, oito mezes; 82, 2:400$, sete mezes; 88, 3:000$, oito mezes; 138, 2:400$; sete mezes; 160, 3:600$, sete mezes.
Rua Maria Amalia: ns., 19, réis 1:620$, cinco mezes; 21, 1:620$, cinco mezes; 23, 1:620$, cinco mezes; 26, 1:680$, nove mezes; 28, 1:680$, nove mezes; 30, 1:680$, nove mezes.
Rua Nathalina: ns., 15, 1:800$, seis mezes: 17, 3:000$, oito mezes.
Rua Rademaker n. 44, 1:800$, nove mezes.
Rua Vinte e Oito de Setembro numero 56, 2:400$, seis mezes.
Rua Garibaldi: ns. 59, 3:000$, cinco mezes; 63, 3:960$, cinco mezes; 88, 2:160$, seis mezes; 60, 2:400$, seis mezes; 112 (cinco terreos) 6:000$, nove mezes.
Travessa Affonso: ns., 25 (dois terreos) 2:400$, cinco mezes.
Estrada Velha da Tijuca: ns. 185, 480$, seis mezes.
Cachoeira da Tijuca: ns., 1, réis 480$, cinco mezes; 15, 360$, seis mezes; 25, 720$, seis mezes; 31, 3:000$, oito mezes.
Gavea Pequena da Tijuca n. 2, 660$, 12 mezes.
Rua Barão de Mesquita: ns., 117, (11 terreos), 10:560$, 10 mezes; 119|21, 7:800$, 10 mezes; 123|25, réis 7:200$, 10 mezes; 127, (11 terreos), 10:080$, 10 mezes; 357, 2:040$, cinco mezes; 477, 4:200$, oito mezes; 106, 2:160$, oito mezes; 210, 2:400$, sete mezes; 215, 2:040$, cinco mezes; 474, 1:896, 10 mezes; 476, 1:896$, 10 mezes; 478, 1:896$, 10 mezes; 478 A, (10 terreos), 8:960$, cinco mezes.
Travessa da Universidade: ns., 69, 1:200$, seis mezes; 71, 1:080$, seis mezes.
Rua Pereira Nunes: ns., 167, réis 1:920$, nove mezes; 169, 1:680$, nove mezes; 215, 2:040$, cinco mezes; 217, 2:040$, cinco mezes; 78, réis 3:360$, oito mezes; 92, 3:000$, seis mezes; 94, 3:000$, cinco mezes; 126, 1:680$, seis mezes; 128, 1:680$, seis mezes.
Rua Thomaz Coelho: ns., 43, réis 1:800$, nove mezes; 47, 1:800$, nove mezes; 64, 1:680$, 10 mezes; 64 A, réis 1:500$, 10 mezes; 66, 1:440$, 10 mezes; 68 (cinco terreos), 4:800$, 10 mezes.
Rua Gonzaga Bastos: ns., 32, 1:800$, 10 mezes; 34, 1:800$, nove mezes; 158 A, 2:040$, oito mezes; 158 B, 1:980$, sete mezes.
Rua Bella de S. Luiz: ns., 31, 3:360$, oito mezes; 35, 3:360$, sete mezes.
Rua Araujo Lima: numeros, 71, 1:920$, oito mezes; 73, 1:800$, oito mezes; 75, 1:800$, oito mezes; 77, 1:800$, oito mezes; 79, 1:800$, oito mezes; 81, 1:800$, oito mezes.
Rua Ernesto de Souza: ns., 26, 1:500$, cinco mezes.
Travessa do Patrocinio n. 121, 1:200$, sete mezes.
Rua Leopoldo n. 62, (cinco terreos), 5:040$, seis mezes.
Rua D. Amelia: ns., 21, 1:320$, cinco mezes; 30, 1:440$, sete mezes; 32, 1:080$, sete mezes; 34, 1:080$, sete mezes; 36, 1:320$, sete mezes.
Rua Paula Brito: ns., 133, 1:080$, oito mezes; 135, 1:080$, oito mezes; 137, 960$, oito mezes; 139, 1:080$, oito mezes; 141, 1:020$, oito mezes.
Rua Dr. Ferreira Pontes: ns., 16, 1:080$, cinco mezes; 16 A, 1:080$, cinco mezes.
Rua Duqueza de Bragança: ns., 25, 1:560$, 10 mezes; 54, 1:500$, seis mezes; 56, 1:500, seis mezes; 58, réis 1:500$, seis mezes; 60, 1:500$, seis mezes.
Rua José Vicente: ns., 100, réis 1:320$, nove mezes; 102, 1:200$, nove mezes; 104, 1:320$, nove mezes; 106, 1:200$, nove mezes.
Rua Visconde de S. Vicente numero 58 A, 1:200$, oito mezes.
Rua Anna Drummond n. 58, 360$, oito mezes—O lançador, LUIZ SANTOS.

18º DISTRICTO

Rua S. Francisco Xavier ns.: 199, 2:160$; 389, 3:000$; 911, 3:600$; 360, 2:280$; 466, 1:935$; 570, 3:480$, e 718, 2:400$000.
Avenida Maracanã ns.: 714, 4:800$; 722, 2:400$; 716, 4:200$; 718, 2:400$, e 720, 2:400$000.
Rua Derby Club n. 17, 2:640$000.
Praça Visconde de Nitheroy n. 98, 600$000.
Travessa Senador Dantas ns.: 23, 1:800$; 25, 1:800$; 29, 1:800$, e 31, 1:800$000.
Rua Visconde de Itamaraty ns.: 27, 3:000$; 105, 840$; 104, 1:080$; 128, 600$, e 168, 1:200$000.
Rua Santa Luiza ns.: 17, I, 960$; II, 1:020$; III, 1:020$; IV, 1:200$; V, 1:260$, e VI, 1:200$; 19, 1:200$; 117, 2:160$; 113, 1:920$; 26, 2:400$, e 26 A, 2:400$000.
Rua D. Zulmira ns.: 105, 1:800$; 107, 1:800$; 109, 1:560$; 111, 2:040$; 53, 1:800$; 59, 1:560$, e 158, 960$000.
Rua Jorge Rudge ns.: 25, 1:200$; 75, 1:200$; 77, 1:800$ e 81, 1:440$000.
Rua Felippe Camarão ns.: 97, 1:500$; 101, 1:868$400; 169, 1:980$; 173, 2:040$; 175, 2:040$; 177, 2:040$; 181, 2:040$; 149, 1:920$; 151, 1:920$; 153, 1:920$; 155, 1:920$; 108, 1:920$; 112, 1:800$, e 116, 1:560$000.
Rua Boulevard Vinte e Oito de Setembro ns.: 205, 1:200$; 414, 3:840$; 418, 3:840$; 420, 1:560$; 412, 3:840$, e 408, 3:840$000.
Rua Duque de Caxias n. 20, 1:920$000.
Rua Theodoro da Silva ns.: 199, 1:416$; 273, 960$, e 347, 1:440$000.
Rua Barão de Cotegipe n. 20, 1:560$000.
Rua Theodoro da Silva ns.: 381, 20:400$; 423, 1:800$; 126, I, 1:080$; II, 1:080$; III, 1:080$, e IV, 1:080$; 362, 1:440$; 488, 1:440$; 490, 940$, e 540, 600$000.
Rua Souza Franco ns.: 49, 2:400$, e 51, 2:400$000.
Rua Barão de Cotegipe ns.: 22, 1:560$; 25, 1:440$; 24, 1:560$; 84, 1:440$; 26, 1:560$, e 23, 1:560$000.
Rua Luiz Barbosa ns.: 17 A, 1:080$, e 108 A, 1:800$000.
Rua D. Maria ns.: 23, 1:680$; 111, 1:680$; 25, 1:680$; 98, 1:800$, e 100, 1:800$000.
Rua dos Artistas ns.: 65, 1:920$; 69, 1:920$, e 12, 1:800$000.
Rua Ribeiro Guimarães ns.: 1, 1:320$, e 72, 1:440$000.
Rua Torres Homem ns.: 37, 1:560$; 37 A, 1:680$, e 120 A, 1:680$000.
Rua Senador Nabuco s|n, de Abel de Almeida, 1:560$000.
Rua Verne Magalhães ns.: 35, 1:560$, e 37, 1:560$000.
Rua Visconde de Santa Isabel ns.: 29, 1:920$; 66, 1:440$; 73, V, 1:920$; 73, VII, 1:920$; 73, VIII, 1:920$; 370, 1:200$, e 368, 1:332$000.
Rua Conselheiro Costa Pereira n. 99, 1:800$, e 103, 2:400$000.
Rua Condessa Belmonte ns.: 58, 1:640$; 26, 1:200$; 80, 840$; 82, 840$; 84, 840$, e 86, 840$000.
Rua D. Maria Antonia ns.: 24, 960$; 26, 1:260$, e 41, 1:560$000.
Rua Araujo Leitão n. 150, réis 1:200$000.
Rua D. Maria Romana ns.: 34, 2:880$, e 38, 2:880$000.
Rua Angelo Bittencourt n. 44, réis 1:380$000.
Rua Petrocochino n. 76, 1:320$000.
Rua Visconde do Bom Retiro ns.: 63, 1:560$; 55, 1:560$; 59, 1:560$; I, 1:200$; II, 1:200$; III, 1:200$; IV, 1:200$; V, 1:200$; VI, 1:200$, e IX, 1:200$; 115 e 117, 2, 1:440$; 4, 1:440$; 6, 1:200$; 8, 1:200$; 10, 1:200$; 12, 1:200$; 14, 1:200$; 16, 1:200$; 18, 1:200$; 20, 1:260$; 22, 1:200$; 24, 1:200$; 26, 1:200$; 28, 1:200$; 30, 1:200$; 1, 1:440$; 3, 1:440$; 5, 1:200$; 7, 1:200$; 9, 1:200$; 11, 1:200$; 13, 1:200$; 15, 1:200$; 17, 1:200$; 19, 1:200$; 21, 1:200$; 23, 1:200$; 25, 1:200$; 27, 1:200$; 29, 1:260$; 134, 2:160$; 136, 1:920$; 180, 1:800$; 246, 2:004$; 154, 1:560$; 71, 1:920$, e 73, 1:920$ — O lançador, AMERICO CARDOSO.

19º DISTRICTO

Rua Vinte e Quatro de Maio ns.: sem numero, de Firmino Ancora Lins de Vasconcellos, em construcção; 447, 1:620$, paga seis mezes; 449, 1:620$, paga seis mezes; 451, 1:620$, paga seis mezes; 451 A, 1:620$, paga seis mezes; 46, 4:200$, M. P., paga sete mezes; 58, 1:560$, primeiro lançamento, paga sete mezes; 74, 4:200$, M. P., paga oito mezes; 130, terreo fundos, 1:440$000.
Rua Figueira ns.: 115, 2:160$, primeiro lançamento, paga cinco mezes; 117, 2:160$, primeiro lançamento, paga cinco mezes; 22, em construcção; 22 A, idem idem.
Rua Carolina ns. 47 a 51, em construcção.
Rua Alice de Figueiredo: sem numero, de Manoel Albuquerque Porto Carrero, em construcção; n. 95, réis 1:560$, primeiro lançamento, paga oito mezes; 97, 1:500$, primeiro lançamento, paga oito mezes; 99, 8:640$, primeiro lançamento, paga seis mezes.
Rua Diamantina ns.: 115, 1:680$, M. P., primeiro lançamento, paga oito mezes; 14, 1:800$, primeiro lançamento, paga seis mezes; 16, 1:800$, primeiro lançamento, paga cinco mezes.
Rua Victor Meirelles ns.: 51, réis 2:400$, M. P., primeiro lançamento, paga sete mezes; sem numero, Antonio Dionysio Sanches, em construcção; 122, em construcção; sem numero, de Francisco Simas Medeiros, em construcção.
Rua Francisco Manoel ns.: 59, réis 1:560$, M. P., primeiro lançamento, paga seis mezes; 61, 1:478$, primeiro lançamento, paga seis mezes.
Rua S. Paulo ns.: 34, 1:800$, M. P., primeiro lançamento, paga nove mezes; 36, 2:160$, M. P., primeiro lançamento, paga cinco mezes; 38 e 40, em construcção.
Rua da Matriz n. 108, 1:200$, paga 10 mezes.
Rua Souto Carvalho n. 30, 1:560$, primeiro lançamento, paga sete mezes.
Rua Nova da Bella Vista n. 157, 660$, M. P., paga seis mezes.
Rua Gregorio Neves ns.: 37, 996$, primeiro lançamento, paga oito mezes; 39, 1:440$, primeiro lançamento, paga sete mezes; 32, 3:120$, primeiro lançamento, paga seis mezes; 52, 1:320$, paga 14 mezes.
Rua D. Anna Nery ns.: 440 a 452, em construcção; 102, 2:400$, primeiro lançamento, paga seis mezes; 588, 1:200$, primeiro lançamento, paga 10 mezes; 590, 3:600$ M. P., paga quatro mezes; 594, 2:400$, paga oito mezes; 600, 1:200$, primeiro lançamento, O. P., paga seis mezes; 602, 1:200$, primeiro lançamento, paga oito mezes.
Rua Dr. Garnier ns.: 29, em construcção; 29 A, idem.
Rua D. Anna Guimarães n. 49, em construcção.
Rua do Rocha ns.: 47, 2:400$, M. P., primeiro lançamento, paga oito mezes; 87, 1:320$, M. P., primeiro lançamento, paga 10 mezes; 91 a 101, em construcção; 52, idem; 66, 1:920$, primeiro lançamento, paga nove mezes; 68, 2:040$, primeiro lançamento, paga nove mezes; 70, 2:040$, primeiro lançamento, paga nove mezes; 78, 1:200$, primeiro lançamento, paga seis mezes.
Rua Tavares Ferreira n. 33, 2:400$, primeiro lançamento, paga sete mezes.
Rua D. Alice ns.: 11, 1:200$, primeiro lançamento, paga oito mezes; 36 e 38, em construcção.
Rua Dr. Bandeira de Gouvêa n. 45, 1:200$, primeiro lançamento, paga 10 mezes.
Rua da Boa Vista n. 37, 1:680$, paga nove mezes.
Rua Magalhães Castro ns.: 149, 2:160$, paga sete mezes; 147, 2:160$, primeiro lançamento, paga sete mezes.
Rua Clara de Barros n. 41, em construcção.
Rua Palm Pamplona n. 78, 1:200$, paga nove mezes.
Rua Dois de Maio ns.: 13, 1:440$, primeiro lançamento, paga sete mezes; 15, 1:440$, primeiro lançamento, paga sete mezes.
Rua Souza Barros ns.: 51, 1:200$, primeiro lançamento, paga 10 mezes; sem numero, A. B. Ramalho Ortigão, em construcção; 36, em construcção; sem numero, de Joaquim de Oliveira Junior, em construcção.
Rua Propicia ns.: 15 a 25, em construcção.
Rua Fernandes ns.: 18, 5:400$, primeiro lançamento, paga seis mezes; 20, 1:440$, primeiro lançamento, paga seis mezes.
Rua do Engenho Novo ns.: 43, em construcção; 49, 1:440$, primeiro lançamento, paga cinco mezes; 51, réis 1:200$, M. P., primeiro lançamento, paga cinco mezes; 59 a 71, em construcção; 73, idem; 46, 1:320$, M. P., primeiro lançamento, paga cinco mezes; 80, 1:080$, primeiro lançamento, paga sete mezes; 80 A, 1:920$, primeiro lançamento, paga sete mezes.
Rua Vieira Souto ns.: 13, 1:320$, primeiro lançamento, paga 10 mezes; 15, 1:320$, primeiro lançamento, paga 10 mezes.
Rua Conde Porto Alegre ns.: 56, em construcção; 102, 1:500$, primeiro lançamento, paga seis mezes; 104, 1:500$, primeiro lançamento, paga seis mezes; 33 a 41, em construcção.
Rua Guimarães n. 43, 420$, paga seis mezes.
Rua Cotia n. 34, 1:320$, primeiro lançamento, paga oito mezes.
Rua Vaz Toledo ns.: 85, em construcção; 111, idem; 158, idem; 162, 540$, paga 10 mezes; 166, 960$, M. P., primeiro lançamento, paga sete mezes; 166 A, 360$, primeiro lançamento, paga 10 mezes; sem numero, Mario Xavier Carneiro de Albuquerque, 600$, M. P., primeiro lançamento, paga nove mezes.
Rua Conselheiro Mayrink ns.: 81, 1:200$, M. P., primeiro lançamento; 83, 1:200$, primeiro lançamento.
Rua Silva Rego ns.: 18, em construcção; 38, 5:040$, primeiro lançamento, paga sete mezes.
Rua Viuva Claudio n. 119, 360$, M. P., primeiro lançamento, paga nove mezes.
Rua Alvares de Azevedo n. 136, 1:800$, primeiro lançamento, paga seis mezes.
Rua Pinheiro n. 56, 840$, M. P., paga 10 mezes.
Rua Vieira da Silva n. 25, 1:560$, paga oito mezes.
Rua Ignacio Goulart, sem numero, de Joanna Bastos de Souza, em construcção.
Rua Bemfica n. 20, 1:200$, M. P., primeiro lançamento, paga sete mezes.
Rua Praia Grande n. 316, 1:440$, primeiro lançamento, paga cinco mezes.
Rua Jockey Club ns.: 175 e 177, 4:800$, primeiro lançamento, pagam cinco mezes; 233, em construcção; 257, 2:160$, primeiro lançamento, paga sete mezes; 259, 2:160$, primeiro lançamento, paga sete mezes; 350, 2:757$, primeiro lançamento, paga cinco mezes.
Rua Dias da Silva ns.: 15, 1:800$, paga sete mezes; 17, desappareceu com a reconstrucção do predio n. 15, da mesma rua; 21, 1:320$, paga oito mezes.
Rua Castro Lobo ns.: 110, 1:200$, primeiro lançamento, paga cinco mezes; 124, 1:200$, M. P., primeiro lançamento, paga oito mezes.
Rua João Rodrigues ns.: 10, 1:440$, primeiro lançamento, paga oito mezes; 54, 2:400$, M. P., primeiro lançamento, paga sete mezes; sem numero, de Horacio Ramos Machado Junior e Bellarmino Pinheiro, em construcção—O lançador, ANTONIO DA SILVA FREIRE.

20º DISTRICTO

Rua Morro do Vintem ns.: 13, 1:080$, e 50, 960$000.
Rua Soares n. 23, 480$000.
Rua Angelica ns.: 61, 1:440$, 1º lançamento, e 63, 1:440$, 1º lançamento.
Travessa Silva Guimarães n. 22, 1:200$000.
Rua Imperial ns.: 175, 1:572$, 1º lançamento; 267, 1:680$, 1º lançamento, e 269, 1:440$, 1º lançamento.
Rua Castro Alves ns.: 19, 1:560$, 1º lançamento; 21, 1:560$, 1º lançamento; 29, 1:200$, 1º lançamento, e 31, 1:200$, 1º lançamento.
Rua Figueiredo n. 71, 1:200$, 1º lançamento.
Rua Lucidio Lago ns.: 118, 1:200$, 1º lançamento; 120, 1:200$, 1º lançamento, e 122, 1:200$, 1º lançamento.
Travessa Frederico Meyer ns.: 9, 1:560$, 1º lançamento; 11, 1:560$, 1º lançamento; 13, 1:560$, 1º lançamento, e 15, 1:560$, 1º lançamento.
Rua Tenente Costa ns.: 187, 960$, 1º lançamento; 190, 1:080$, 1º lançamento; 190, VI, 1:200$, 1º lançamento, e 190, IV, 600$, 1º lançamento.
Rua Eulina ns.: 67, 960$, 1º lançamento, e 71, 960$000.
Rua Barcelona s|n, de Alexandre Pereira da Costa Filho, 240$000.
Rua Ferreira de Andrade n. 51, 3:000$000.
Travessa Christiana n. 37, 480$, 1º lançamento.
Rua Miguel Fernandes ns.: 55, 1:270$, 1º lançamento; 57, 1:200$, 1º lançamento, e 59, 600$, 1º lançamento, e s|n, de J. Oliveira Castro, 240$, 1º lançamento.
Rua Christovão Colombo n. 52, 760$, 1º lançamento.
Rua S. João de Cachamby ns.: 47, 600$, 1º lançamento; 105, seis quartos, 1:740$, 1º lançamento; 113, 1:200$, 1º lançamento, e 53, 2:400$, sublocação.
Rua Miguel Cervantes ns.: 89, 240$; 111, 360$; 123, 720$, e 21, antigo, 600$000.
Rua Miguel Angelo n. 551, 840$000.
Rua Cardoso ns.: 26, 1:800$, 1º lançamento; 180, 600$; 228, 1:920$, 1º lançamento; 266, 1:200$, 1º lançamento; 274, 960$, 1º lançamento.
Rua Zeferino n. 115, 1:200$, 1º lançamento.
Rua Cachamby ns.: 363, 720$, 1º lançamento; 50, 1:440$, 1º lançamento; 52, 1:440$, 1º lançamento; 54, 1:200$, 1º lançamento, e 56, 1:200$, 1º lançamento.
Rua Honorio ns.: 129, 960$, 1º lançamento; 259, 840$, 1º lançamento, e 186, 720$, 1º lançamento.
Rua Getulio n. 144, 1:560$000.
Rua Tenente França ns.: 132, 300$, 1º lançamento, e 130, I e II, 1:680$, 1º lançamento.
Rua Senador José Bonifacio ns.: 27, 1:500$, 1º lançamento; 29, 1:500$, 1º lançamento; 98, VII e VIII, 2:160$, 1º lançamento, e 156, 1:200$, 1º lançamento.
Travessa Mahafala ns.: XII, 600$, 1º lançamento; 58, 360$, 1º lançamento; s|n, de João Manoel, 240$, 1º lançamento.
Rua Miranda Valle ns.: 46, 720$, 1º lançamento; 48, 720$, 1º lançamento; 50, 720$, 1º lançamento, e 52, 720$, 1º lançamento.
Travessa Santa Cruz s|n, de Ayres José Gonçalves, 600$; s|n, de Manoel Dias Alves Costa, 840$; s|n, de Daniel Henrique, 120$; XV, 600$, e XVII, 600$, 1º lançamento.
Rua Dr. Archias Cordeiro ns.: 59, 1:800$, 1º lançamento; 644, 1:440$, 1º lançamento, e 646, 1:560$, 1º lançamento.
Rua Dr. Lins de Vasconcellos ns.: 429, 720$, 1º lançamento; 431, 720$, 1º lançamento; 433, 720$, 1º lançamento; 505, 1:440$, 1º lançamento, e 264, 720$, 1º lançamento.
Rua Duque Estrada n. 40, 1:680$, 1º lançamento.
Travessa Cabuçú ns.: 73, X, 300$, 1º lançamento, e 14, 1:320$, 1º lançamento.
Travessa Vinte de Março ns.: 12, 1:200$, 1º lançamento, e 14, 1:200$, 1º lançamento.
Rua Ernestina ns.: 67, 1:440$, 1º lançamento; 69, 1:440$, 1º lançamento, e 71, 1:440$, 1º lançamento.
Rua Joaquina Rosa ns.: 60, 1:080$, 1º lançamento, e 62, 1:080$, 1º lançamento.
Rua Lia Barbosa ns.: 105, 1:800$, 1º lançamento; 107, 1:560$, 1º lançamento, e 109, 1:560$, 1º lançamento.
Rua Dr. Silva Rabello ns.: 83, 1:200$, 1º lançamento; 85, 1:800$, 1º lançamento; 97, 1:800$, 1º lançamento, e 99, 1:800$, 1º lançamento.
Caminho do Matheus ns.: 165, 1:800$, 1º lançamento; 179, 1:440$, 1º lançamento; 116, 800$100, 1º lançamento; 118, 600$, 1º lançamento, e 173, 2:150$, 1º lançamento.
Rua Wenceslão n. 92, 960$, 1º lançamento.
Rua Santa Anna do Matheus n. 24, 1:800$, 1º lançamento.
Rua Dr. Dias da Cruz n. 15, 2:640$, 1º lançamento.
Rua Dr. Fabio da Luz ns.: 98, 1:200$, 1º lançamento, e 147, 360$, 1º lançamento.
Rua Americana n. 15, 1:800$, 1º lançamento.

Additamento

Rua Dr. Archias Cordeiro ns.: 15, fundos, 480$; 3 E, antigo, 1:440$, e 37, 840$ — O lançador, FRANCISCO M. GONÇALVES.

21º DISTRICTO

Caminhos dos Pilares ns.: 129, 480$, paga oito mezes; 295, 480$, paga 11 mezes; 190, 900$, paga nove mezes; 198, 480$, paga 12 mezes; 272, 480$, paga 12 mezes.
Estrada Nova da Pavuna ns.: 555, 1:440$, paga oito mezes.
Rua Dr. Manoel Victorino ns.: 247, 1:680$, paga sete mezes; 249, 1:560$, 1:274 sete mezes.
Rua Francisco Meyer ns.: 29, 240$, paga oito mezes; 73, 480$, paga nove mezes; 143, 2:400$, paga nove mezes; sem numero, de José Esteves Torres Junior, 240$, paga nove mezes; sem numero, de Joaquim José de Lima, 120$, paga nove mezes; sem numero, de Luiz Gomes, 600$, paga nove mezes.
Rua Martha da Rocha, sem numero, de João Raposo, 360$, paga 12 mezes; sem numero, de Benedicto Lourenço Peres, 1:680$, paga 12 mezes.
Rua Engenho de Dentro ns.: 83 A, 1:440$, paga nove mezes.
Rua Macedo Braga ns.: 12, 720$, paga 10 mezes; 16, 720$, paga sete mezes; 20, 960$, paga 12 mezes.
Rua Castilida Maciel n. 5, 540$, paga 12 mezes.
Rua Macedo Braga ns.: 22, 1:080$, paga 10 mezes; 31, 1:200$, paga 13 mezes; sem numero, de Constantino Nogueira Xavier, 480$, paga 12 mezes.
Rua Coronel Borja Reis ns.: 35, 600$, paga oito mezes; 211, 3:240$, paga 12 mezes.
Rua Venancio Ribeiro ns.: 88, réis 360$, paga oito mezes; 162, 120$, paga 10 mezes; sem numero, de Antonio Pinto Abreu Macedo, 360$, paga 11 mezes.
Caminho da Freguezia, sem numero, de Domingos Ferreira Mendes, 720$, paga 12 mezes.
Rua Coronel Burlamaqui n. 20, 600$, paga 11 mezes; sem numero, de Alcibiades V. da Silva, 600$, paga nove mezes.
Rua Major Mascarenhas n. 49, réis 720$, paga 12 mezes.
Rua Faro n. 37, 960$, paga 12 mezes.
Rua Francisco Vidal n. 41, 600$, paga 12 mezes.
Estrada Real de Santa Cruz ns.: 2.141, 600$, paga nove mezes; 2.443, 600$, paga sete mezes; 2.185, 600$, paga nove mezes; sem numero, de José Gomes de Oliveira, 480$, paga 10 mezes.
Travessa Moraes Macedo, sem numero, de Nativa Albuquerque Lobo, 240$, paga oito mezes.
Beco da Batalha ns.: 116 360$, paga 11 mezes; 130, 360$, paga 11 mezes; 176, 360$, paga 11 mezes; sem numero, de Antonio Fernandes Azenha, 360$, paga 12 mezes.
Travessa Santa Cruz, sem numero, de Ayres José Gonçalves, 480$, paga 13 mezes; sem numero, de Joaquim Rodrigues de Oliveira, 1:200$, paga 12 mezes.
Travessa da Batalha n. 16, 480$, paga 11 mezes; sem numero, de Jorge Martins Honorio, 480$, paga sete mezes.
Rua Vaz da Costa, sem numero, de Antonio Fernandes de Carvalho, réis 1:200$, paga 12 mezes.
Rua Dorothéa Eugenia n. 6, 600$, paga oito mezes; sem numero, de Rosaria da Silva, 600$, paga 10 mezes; sem numero, de Antonio Dias de Pinho, 600$, paga 13 mezes.
Rua Souza Freitas, sem numero, de Maria dos Remedios Villa Nova, 600$, paga 10 mezes; sem numero, de Joaquim de Oliveira Pacheco, 600$, paga oito mezes; sem numero, de Francisca da Rocha Dutra, 480$, paga sete mezes.
Rua José dos Reis ns.: 89, 2:160$, paga 11 mezes; 131, 1:200$, paga oito mezes; sem numero, de Manoel Gonçalves Verissimo, 3:000$, paga seis mezes; sem numero, de Severino da Silva Pereira, 240$, paga nove mezes.
Rua Vista Alegre n. 81, 600$, paga 12 mezes.
Rua Edmundo ns.: 51, 540$, paga 12 mezes; 52, 540$, paga 12 mezes; 55, 540$, paga 12 mezes.
Rua D. Clara ns.: 2, 360$, paga 12 mezes; 126|128, 240$, pagam 10 mezes; 19, 300$, paga nove mezes; 25, 300$, paga 12 mezes.
Rua Affonso Ferreira ns.: 81, 360$, paga 10 mezes; 20, 1:500$, paga oito mezes; 22, 720$, paga oito mezes; 24, 780$, paga oito mezes.
Rua Treze de Maio ns.: 145, réis 1:680$, paga seis mezes; 178, 1:080$, paga 12 mezes.
Rua Pedro Reis n. 70, 120$, paga 12 mezes.
Rua Henrique Scheid n. 8, 360$, paga 10 mezes.
Rua Dionysio Fernandes ns.: 60, 480$, paga sete mezes; 60 A, 360$, paga 12 mezes.
Travessa Vaz da Costa n. 156, 360$, paga 12 mezes; sem numero, de Manoel França Junior, 360$, paga seis mezes; sem numero, de Aguia Rodrigues de Barros, 360$, paga seis mezes.
Rua Dr. Bulhões ns.: 246, 480$, nove mezes; 27, 1:440$, paga nove mezes.
Rua Guineza n. 80, 180$, paga 11 mezes.
Rua Padre Januario n. 98, 1:200$, paga 11 mezes.
Travessa José Bonifacio n. 18, réis 1:200$, paga 11 mezes.
Rua Matheus Silva n. 102, 180$, paga oito mezes; sem numero, de Francisco Behring, 300$, paga oito mezes.
Rua Luiz Carneiro n. 9, 1:200$, paga nove mezes.
Rua Emilia n. 65, 480$, paga nove mezes; 67, 600$, paga 10 mezes.
Rua do Alto n. 80, 1:080$, paga nove mezes.
Travessa D. Laura, sem numero, de João Manoel, 240$, paga nove mezes.
Rua Dr. Niemeyer n. 123, 1:080$, paga nove mezes.
Rua Dr. Leal ns.: 42, 840$, paga seis mezes; 44, 600$, paga seis mezes.
Rua Eugenia ns.: 101, 1:260$, paga nove mezes; 103, 1:200$, paga nove mezes.
Rua Oliveira de Andrade, sem numero, de Maria Rosa Lopes, 120$, paga nove mezes.
Rua Pão Ferro n. 3, 480$, paga 10 mezes.
Rua General Bento Gonçalves numero 94, 1:320$, paga oito mezes.
Rua Adelia ns.: 31, 840$, paga oito mezes; 36, 720$, paga oito mezes.
Rua Camarista Meyer, sem numero, de Agostinho José Alves Costa, 480$, paga 11 mezes.
Rua Curupaity ns.: 147, 480$, paga oito mezes; 44, 960$, paga sete mezes; 46, 600$, paga sete mezes; 118, 480$, paga oito mezes.
Rua Piauhy n. 94, 1:080$, paga sete mezes.
Rua Monteiro da Luz n. 135, 600$, paga sete mezes.
Rua Dr. Padilha n. 122, 720$, paga sete mezes — O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

Travessa Daniel Carneiro (projectada) n. 1, (1º lançamento) paga 10 mezes, 1:200$000.
Rua Dois de Fevereiro: ns., s|n., de José Ferreira Dias, 360$, paga seis mezes; 150, 1º lançamento, 1:800$, paga oito mezes; 134 A, 1º (lançamento, 840$, paga 11 mezes; s|n., de Elpidio Antonio Ribeiro, 1º lançamento, 240$, paga sete mezes; 16, 1º lançamento, 420$, paga oito mezes.
Rua Tavares: ns., 32, 1º lançamento, 500$, paga 10 mezes.
Rua Francisco Fragoso n. 37, 1º lançamento, 1:200$, paga sete mezes.
Rua Sá: ns., s|n., de Albino Francisco da Hora, paga 10 mezes, 180$; 207, 1º lançamento, 1:560$, paga nove mezes; 260, paga oito mezes; sem numero, de Antonio José Gomes Fernandes, 1º lançamento, 840$, paga 11 mezes.
Travessa Bernarda: ns., 175, 1º lançamento, 240$, paga sete mezes; 16, 1º lançamento, 240$, paga sete mezes.
Rua Bernardo: ns., 21 1º lançamento, 360$, paga nove mezes; 137, 1º lançamento, 300$, paga oito mezes; s|n., de José Fernandes da Fonte, 240$, paga nove mezes.
Rua Noemia Correia : s|n., de Antonio Amorim, 1º lançamento, réis 240$, paga oito mezes.
Rua Paraná : s|n., de Aniceto José Esteves, 1º lançamento, 140$, paga 10 mezes.
Rua Muriquipary: ns., 237, terreo, de XI a XV, 1º lançamento, 4:000$, pagam sete mezes; 236, 1º lançamento, 1:200$, paga sete mezes; 30, 1º lançamento, 1:200$, paga 10 mezes; 32, 1º lançamento, 1:200$, paga 10 mezes; 70, 1º lançamento, 840$, paga oito mezes.
Rua Santo Antonio dos Pobres (rua S. João Evangelista) (projectada): ns., 11, 1º lançamento, 240$, paga nove mezes.
Rua Christovão Penha : s|n., do tenente-coronel Antonio Joaquim de Sá Pereira, 1º lançamento, 720$, paga sete mezes.
Rua Gomes Serpa: ns., 40, 1º lançamento, 2:160$, paga oito mezes; 42, 2:160$, 1º lançamento, paga nove mezes; 44, 2:040$, 1º lançamento, paga nove mezes; 46, 2:040$, 1º lançamento, paga nove mezes; 48, 1:680$, 1º lançamento, paga oito mezes; 50, 1:440$, 1º lançamento, paga oito mezes; 52, (terreos I a V), 1º lançamento, 2:400$, paga oito mezes; 54, 1º lançamento, 1:440$, paga 10 mezes; n. 56, 1º lançamento, 1:440$, paga 10 mezes; 58, 1º lançamento, réis 1:440$, paga 10 mezes; 60, 1º lançamento, 1:440$, paga 10 mezes; 62, 1:440$, 1º lançamento, paga 10 mezes; 64, 1º lançamento, 1:440$, paga 10 mezes.
Rua Assis Carneiro: ns., 17, 1º lançamento, 6:000$, paga sete mezes; 47, 1º lançamento, 1:200$, paga sete mezes.
Rua Villeta n. 33, 1º lançamento, 240$, paga nove mezes.
Rua Joaquim Silva, s|n., 240$, paga 12 mezes.
Travessa Dias Pereira n. 24, 1º lançamento, 180$, paga nove mezes.
Rua da Capela n. 93, 1º lançamento, 480$, paga oito mezes.
Rua Martins Costa: ns., 124, 1º lançamento, 480$, paga oito mezes; 13, 1º lançamento, 720$, paga oito mezes; 70, 1º lançamento, 660$, paga oito mezes.
Rua Botafogo: ns., 25, 1º lançamento, 1:020$, paga sete mezes.
Rua Dr. Manoel Victorino n. 278, 1º lançamento, 600, paga 10 mezes; 288, 1º lançamento, 1:200$, paga sete mezes.
Rua Goyaz: ns., 918, 1º lançamento, 600$, paga nove mezes; 318|322, 1:440$, pagam nove mezes.
Rua Leopoldina n. 80, 1º lançamento, 480$, paga 10 mezes.
Rua D. Maria: ns., 17, 1º lançamento, 1:800$, paga nove mezes; 19, 1º lançamento, 1:560$, paga nove mezes; 21, 1º lançamento, 1:560$, paga nove mezes; 23, 1º lançamento, 2:040$, paga sete mezes; 81, 480$, paga 11 mezes; 85, (quatro terreos nos fundos), 1º lançamento, 3:600$, paga nove mezes.
Rua Coronel Alfredo de Almeida: n., 53, (terreos, I a IV), 1º lançamento; 2:640$, pagam 10 mezes.
Rua José Domingues: ns., 15, 1º lançamento, 720$, paga nove mezes; 27, 480$, paga 11 mezes.
Rua Dr. Pedro Domingues: numeros, 88|90, (dois terreos), 1:560$, pagam nove mezes.
Rua Belmira: ns., 5|7, (dois terreos), 1º lançamento, 3:600$, pagam nove mezes.
Rua D. Silvana: ns., 23, 480$, paga 10 mezes; 25, 300$, paga 10 mezes; 33, 1º lançamento, 600$, paga sete mezes; 35, 1º lançamento, 600$, paga sete mezes.
Estrada Real de Santa Cruz: numeros, 2.381, 1º lançamento, 840$, paga oito mezes; 2.383, 720$, paga 10 mezes; 2.510, 1º lançamento, 480$, paga nove mezes; 2.529, 1º lançamento, 1:440$, paga nove mezes; 2.531, 1º lançamento, 1:440$, paga sete mezes; 2.533, 1º lançamento, 1:440$, paga oito mezes; 2.535, 1º lançamento, 1:440$, paga oito mezes; 2.446, 2:188, paga nove mezes; 2.456, 1º lançamento, 1:560, paga nove mezes; 2.443, 1º lançamento, 960$, paga 12 mezes; 2.582, 1º lançamento, 1:200$; 2.381, 1º lançamento, 960$, paga 12 mezes; 2.368, 1º lançamento, 960$, paga 10 mezes.
Rua Berquó n. 81, 1º lançamento, 1:200$, paga seis mezes.
Rua Violante: ns., 25, 960$, paga 10 mezes; 18, 960$, paga 11 mezes; 22, 720$, paga nove mezes; 40, 1º lançamento, 1:080$, paga sete mezes.
Rua Cecilia n. 51, 1º lançamento, 480$, paga 10 mezes.
Rua Adelaide s|n., de Leopoldo Monteiro da Silva, 1º lançamento, 360$, paga 12 mezes.
Rua da Piedade: ns., 122, 1º lançamento, 1:080$, paga oito mezes; 97, 1º lançamento, (terreo), 1:140, 600$, paga sete mezes — O lançador, ARTHUR DE CALASANS.

23º DISTRICTO

Rua Elias da Silva n. 344, 600$, 1º lançamento, paga cinco mezes.
Rua Furtado de Mendonça: ns. 18, 360$, 1º lançamento, paga nove mezes; s|n. de Antonio Moreira, 120$, 1º lançamento, paga seis mezes; 24, 960$, 1º lançamento paga 10 mezes.
Rua Argentina Reis n. 22, 180$, 1º lançamento, paga 10 mezes.
Rua Vinte e Um de Abril: ns. 43, 960$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 24, 600$, paga 12 mezes.
Rua Prudente de Moraes: ns. 3, 480$, 1º lançamento, paga quatro mezes; 62, 420$, 1º lançamento, paga oito mezes; 80, 360$, paga 12 mezes; 158, 180$, 1º lançamento, paga oito mezes.
Rua Muriquipary: ns. 793, 180$, 1º lançamento, paga 12 mezes; 158 A antigo, 300$, paga 12 mezes.
Rua da Republica: ns. 27 A, 1:080$, 1º lançamento, paga sete mezes; s|n, de Alice da Silva, 480$, 1º lançamento, paga sete mezes; s|n, de Maria Thereza Guimarães, 600$, 1º lançamento, paga seis mezes.
Rua Laboratorio: ns. 45, 480$, 1º lançamento, paga nove mezes; s|n, de Antonio Jacintho da Costa, 180$, 1º lançamento, paga oito mezes; 59, 180$, 1º lançamento, paga seis mezes.
Rua Lucinda Barbosa: ns. 73, 720$, 1º lançamento, paga nove mezes; 73 A, 480$, 1º lançamento, paga nove mezes.
Rua Cascadura: ns. 55, 720$, 1º lançamento, paga seis mezes; 57, 720$, 1º lançamento, paga seis mezes.
Rua Aguiar s|n, de Domingos José de Oliveira, 120$, 1º lançamento,paga seis mezes.
Rua Ferraz n. 119, 360$, paga seis mezes.
Rua Nova D.Pedro: ns. 111, 3:600$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 113, 1:800$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 115, 4:220$, 1º lançamento, paga cinco mezes.
Rua Lopes: ns. 123, 960$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 167, 1:800$, paga nove mezes.
Rua Domingos Lopes: 225, 300$, 1º lançamento, paga nove mezes; 46, 240$, 1º lançamento, paga 10 mezes.
Rua Maria de Freitas n. 18, 720$, 1º lançamento, paga 10 mezes.
Estrada Marechal Rangel: ns. 93, 720$, 1º lançamento, paga sete mezes; 238, 420$, 1º lançamento, paga 10 mezes.
Rua Goyaz: ns. 226, 1:200$, 1º lançamento, paga nove mezes; 228, 1:320$, 1º lançamento, paga nove mezes; 918, 1:200$, 1º lançamento, paga sete mezes.
Rua Santo Antonio: ns. 25, 600$ 1º lançamento, paga seis mezes, 51, 600$, 1º lançamento, paga seis mezes.
Rua da Boa Vista: 106, 300$, 1º lançamento, paga seis mezes; 108, 600$, 1º lançamento, paga seis mezes.
Rua Nogueira n. 36, 480$, 1º lançamento, paga 10 mezes.
Rua João Vieira n. 1, 600$, 1º lançamento, paga nove mezes.
Rua da Bica: ns. 8, 720$, paga cinco mezes; 10, 720$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 12, 720$, 1º lançamento, paga cinco mezes.
Estrada de Santa Cruz: ns. 2.819, 1º lançamento,paga oito mezes; 2.622, 960$, 1º lançamento, paga sete mezes; 2.624, 960$, 1º lançamento, paga sete mezes; s|n, de Ferreira & Costa, 600$, 1º lançamento, paga 12 mezes; 2.912, 480$, paga 10 mezes.
Rua Maria Vargas n. 28, 960$, 1º lançamento, paga 12 mezes.
Rua do Amparo n. 70, 480$, 1º lançamento, paga oito mezes.
Rua Felicio: ns. 53, 900$, paga 12 mezes; 55, 720$, paga nove mezes.
Rua Barbosa n. 12, 1:200$, 1º lançamento, paga sete mezes.
Rua Capitolino n. 15, 360$, 1º lançamento, paga nove mezes.
Rua Itamaraty: ns. 50, 300$, 1º lançamento, paga sete mezes; 56, 240$, 1º lançamento, paga nove mezes.
Rua Florentina n. 2, 600$, 1º lançamento, paga seis mezes.
Rua Candida Bastos n. 2, 1:200$, 1º lançamento, paga seis mezes.
Rua Luiz Vargas n. 89, 720$, 1º lançamento, paga seis mezes.
Rua Sanatorio n. 145, 1:680$, 1º lançamento, paga 10 mezes.
Rua Guanabara: ns. 10, 540$, 1º lançamento, paga 10 mezes; 12, 540$, 1º lançamento; paga 10 mezes — O lançador, ROCHA PORTO.

24º DISTRICTO

Rua D. Clara s|n, de Antonio Gouvêa, 240$, M. P., isento, 1º lançamento; s|n, de Fidelis Antonio Mariano, 180$, M. P., isento, 1º lançamento, e s|n, de Pedro Grima, 180$, M. P., isento, 1º lançamento.
Caminho da Freguezia ns.: 233, moderno, 1:200$, paga seis mezes, 1º lançamento; 375, moderno, 1:200$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 859, moderno, 360$, 1º lançamento, paga seis mezes; 925, moderno, 480$, 1º lançamento, paga sete mezes; 1.043, moderno, 480$, 1º lançamento, paga seis mezes; s|n, de Antonio Lopes de Araujo, 600$, 1º lançamento, paga sete mezes; 1.087, moderno, 1:920$, 1º lançamento, paga seis mezes, e 526, moderno, 1:200$, 1º lançamento, paga oito mezes.
Rua Olga n. 89, moderno, 720$, 1º lançamento, M. P., isento.
Travessa Cabral s|n, de José Ferreira Jardim, 96$, 1º lançamento, paga sete mezes; s|n, de Lucio Candido Fernandes, 480$, 1º lançamento, paga cinco mezes; s|n, de Marcellino Palmeiro, 480$, 1º lançamento, paga cinco mezes, e s|n, de João Tavares da Silva, 200$, 1º lançamento paga sete mezes.
Estrada Porto de Inhaúma ns.: 106 e 108, modernos, terreo, fundos, 480$, paga oito mezes; 206, moderno, 600$, paga cinco mezes, 1º lançamento, e 322, moderno, 720$, 1º lançamento, paga nove mezes.
Travessa D. Julia n. 15, moderno, 300$, paga 10 mezes.
Rua Capitão Carlos n. 94, moderno, 60$, M. P., isento, 1º lançamento.
Rua Floria Franezi n. 67, moderno, 360$, paga oito mezes, e s|n, de José Gomes Araujo, 300$, M. P., isento.
Rua Saldanha da Gama s|n, de Antonio Francisco Barbosa, 240$, M. P., isento, 1º lançamento.
Rua Nova de Jerusalém s|n, de Maria Francisca Conceição, 240$, M. P., isento, 1º lançamento, e n. 140, moderno, 600$, M. P., isento, 1º lançamento.
Avenida Postal s|n, de Laurentino de Mattos, 480$, M. P., isento, 1º lançamento.
Rua Quinze de Novembro ns.: 131, moderno, 720$, paga 10 mezes, 1º lançamento, e 102, moderno, terreo, fundos, 300$, paga oito mezes.

Rua Vieira Ferreira n. 135, moderno, 200$, paga oito mezes, 1º lançamento.

Rua Teixeira Ribeiro ns.: 17, moderno, 480$, M. P., isento, 1º lançamento; 18, moderno, 480$, paga oito mezes; 18, moderno, 480$, paga oito mezes; 20, moderno, 480$, paga oito mezes, e 54, moderno, frente, 600$, paga nove mezes.

Travessa Araujo s|n, de Manoel Ferreira Leal, 960$, M. P., isento, 1º lançamento; s|n, de Clementino de Almeida Torres, 480$, M. P., isento, 1º lançamento; s|n, de Mathews da Cruz, 240$, M. P., isento, 1º lançamento; s|n, de Manoel Antonio Arantes, 600$, M. P., isento, 1º lançamento, e s|n, de Arlindo Vieira de Souza, 600$, M. P., isento.

Rua Bastos s|n, de Oliverio Manoel Felippe Santiago, 180$, M. P., isento, 1º lançamento.

Travessa do Barreiros s|n, de João Pinto Almeida, 60$, paga seis mezes, 1º lançamento; s|n, de Antonia Valeria Santos Silva, 480$, M. P., isento; 84, moderno, quatro terreos, 1:680$, paga cinco mezes 1º lançamento; 160, moderno, 240$, M. P., isento, e 154, moderno, 480$, M. P., isento.

Rua D. Isabel s|n, de José dos Santos Moura, 240$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua Dr. Francisco Haydem, sem numero, de José Lopes, 120$, paga cinco mezes, primeiro lançamento.

Rua Bomsuccesso, sem numero, de Florentino Baptista da Silva, 240$, M. P., isento; 122 moderno, 1:440$, M. P., isento, primeiro lançamento.

Caminho do Sacco, sem numero, de José da Silva, 360$, M. P., isento, primeiro lançamento; sem numero, de Joaquim Lemos, 180$, M. P., isento, primeiro lançamento.

Travessa Oliveira, sem numero, de José Evaristo Santos Braga, 480$, M. P., isento; sem numero, de Jacintho da Silva Aguiar, 360$, paga nove mezes.

Estrada da Penha, sem numero, de José Santos Moura, 360$, paga oito mezes; 1.033 moderno, 1:800$, paga nove mezes, primeiro lançamento; 1.149 moderno, 1:200$, paga cinco mezes, primeiro lançamento; 620 moderno, 900$, paga cinco mezes, primeiro lançamento; 1.016 moderno, 600$, paga oito mezes; 1.196 moderno, 960$, paga cinco mezes; sem numero, de Thereza F. Myres Villena, 1:200$, paga 12 mezes.

Rua Fernandes, sem numero, de Anna Fernandes Garg, 180$, paga 12 mezes; sem numero, de Antonio Gonçalves, 180$, paga oito mezes.

Rua João Romariz, sem numero, de Manoel Ferreira, 720$, M. P., isento; sem numero, de Antonio C. Garcia Tavares, 480$, M. P., isento; 50 moderno, fundos, 300$, paga seis mezes; 66 moderno, fundos, 700$ paga oito mezes, primeiro lançamento.

Rua Victoria, sem numero, de Manoel Gomes Pinto, 1º terreo, 180$, M. P., isento; segundo terreo, 180$, paga nove mezes; sem numero, do mesmo, 720$, paga seis mezes; sem numero, do mesmo, 720$, paga nove mezes.

Rua Costa Mendes ns.: 69 moderno, 720$, M. P., isento; 75 moderno, 480$, M. P., isento.

Travessa Projectada, sem numero, de João Pacheco Gonçalves, 120$, paga nove mezes.

Rua Nabor do Rego, sem numero, de Manoel Martins Ribeiro, 240$, M. P., isento; sem numero, de Maria da Silva Cunha, 240$, M. P., isento.

Rua Uranos ns.: 24 moderno, sobrado e duas lojas, 5:040$, paga seis mezes; 40 moderno, terreo primeiro, 720$, paga nove mezes; 70 moderno, 744$, paga seis mezes; 72 moderno, 744$, paga seis mezes; 122 moderno, 1:200$, paga oito mezes; 140 moderno, fundos, 420$, paga nove mezes.

Rua Nova Syão n. 96 moderno, 840$, paga oito mezes.

Rua Magdalena, sem numero, de Adelino Almeida Cruz, 1:200$, M. P., isento.

Rua Roberto Silva, sem numero, de Josina Soares Oliveira, 360$, M. P., isento; n. 38 moderno, 600$, M. P., isento.

Rua Quatro de Novembro ns.: 109 moderno, 960$, paga seis mezes; 12 moderno, sobrado, 1:440$, M. P., isento; loja, 960$, paga seis mezes.

Rua Dr. Miguel Ferreira n. 93 moderno, 780$, paga seis mezes; sem numero, de Maria Sylvestre Arruda, 480$, M. P., isento.

Caminho do Itararé, sem numero, de João Pimentel, 600$, M. P., isento; sem numero, de João Gonçalves da Rocha, 600$, M. P., isento; sem numero, de José Pereira Cunha, 360$, paga seis mezes.

Rua Major Rego, sem numero, de Gonçalves Dias, 360$, M. P., isento.

Rua Sylvio, sem numero, de Elisa Vallego Valverde, 720$, M. P., isento; sem numero, da mesma, 780$, paga seis mezes; sem numero, de Francisco Pereira Rocha, 480$, M. P., isento; sem numero, de Paulino A. Pereira e Evangelina P. Franco de Sá, 420$, paga cinco mezes.

Rua Angelica, sem numero, de Angelina Maria Conceição, 180$, M. P., isento; sem numero, de Antonio Martins Cordoniz, 300$, M. P., isento; 112, de José Joaquim Marcellino, 300$, M. P., isento.

Caminho J. Rego: s|n de José Pereira Monteiro, 480$, m. p., isento; s|n, de Oscar Monteiro, 300$; m. p., isento.

Rua Lygia s|n, de Constantino Quirino, 600$, m. p., isento.

Rua Leonida: s|n, de Viriato José dos Santos, 450$, m. p., isento; s|n, de Carlos Martins do Couto, 300$, m. p., isento; s|n, de Arthur Francisco da Silva, 480$, m. p., isento; s|n, de Manoel Aragão Jeronymo, 600$, m. p., isento; s|n, de José Machado Cardoso, 720$, m. p., isento.

Rua Leandro: s|n, de Benjamin Michel de Novaes, 240$, paga cinco mezes; s|n, de Sabino Moreira de Barros, 600$, m. p., isento.

Rua Antonio Rego: s|n, de Victorio da Silva Gregorio, 180$, m. p., isento; s|n, de Caetano Augusto Souza Saludo, 1:440$, m. p., isento; loja, 1:200$, paga seis mezes.

Rua Joaquim Rego: s|n, de Pedro Soares Diaz, 144$, paga cinco mezes; s|n, de Manoel Ribeiro, 420$, paga cinco mezes.

Rua Leopoldina Rego: s|n, de Francisco Pedro Tosta, 720$, paga seis mezes; 334, moderno, 2:400$, m. p. isento.

Rua Clementina n. 5, moderno, 2º e 3º terreos, 384$, paga seis mezes.

Rua Philomena Nunes ns.: 226, moderno, 720$, paga sete mezes; 223, moderno, 720$, paga sete mezes; 230, moderno, 960$, m. p., isento; 246, moderno, 600$, m. p., isento; 313, moderno, 360$, paga cinco mezes.

Estrada Maria Angú: s|n, de Quintiliano A. Ramos, 600$, m. p., isento; s|n, de Roma Rego Medeiros, 720$, paga oito mezes; s|n, de Herminia da Conceição e outros, 480$, m. p., isento; s|n, de Antonio Macedo Abreu, telheiro, 720$, paga cinco mezes; s|n, do mesmo, 600$, paga oito mezes; s|n, de Antonio Macedo Abreu, 1:080$, paga cinco mezes; s|n, do visconde de Moraes, 1:800$, paga nove mezes; s|n, do mesmo, 1:800$, paga nove mezes.

Rua E'steverio Motta: s|n, de Joaquim Barbosa S. Furtado, 480$, m. p., isento; s|n, de David Joaquim Machado, 300$, m. p., isento; s|n, de Julio Jacob, 720$, paga sete mezes.

Travessa Clara Rego s|n, de Joaquim Rocha Almeida, 480$, m. p., isento.

Rua Nova de João Rodrigues: s|n, de João Frederico Teixeira, 480$, m. p., isento; s|n, de Franklin Alves Oliveira, 360$, m. p., isento; s|n, de Paulino Alves da Nobrega, 300$, paga seis mezes; s|n, de Guilherme Monteiro, 180$, m. p., isento; s|n, de Manoel Pinho Braga, 300$, m. p., isento.

Rua Andorinhas: s|n, de Salvador Chamarelli, 960$, m. p., isento; s|n, de Ernesto Alves da Rocha, 960$, m. p., isento; s|n, de Virgilio de Mello Senra, 720$, paga sete mezes; s|n, do mesmo, 960$, paga seis mezes; s|n, de João Pestana, 480$, m. p., isento.

Rua Angelica Motta: s|n, de Honorina Gomes da Silva, 600$, m. p., isento; s|n, de Augusto Teixeira Passos e outro, 600$, paga seis mezes.

Rua Dr. Nunes: s|n, de Maria R. Velloso Faria, 540$, paga cinco mezes; s|n, da mesma, 540$, paga cinco mezes.

Rua Carolina ns.: 87, moderno, 420$, paga cinco mezes; 127, moderno, 480$, m. p., isento; 129, moderno, 480$, m. p., isento; 133, moderno, 240$, m. p., isento; 141, moderno, 420$, paga cinco mezes; 143, moderno, 420$, paga cinco mezes.

Projectada travessa Dahil s|n, de Custodio Antonio Coelho, 240$, m. p., isento.

Projectada rua Etelvina s|n, do visconde de Moraes, 960$, paga seis mezes; s|n, do mesmo, 960$, paga seis mezes; s|n, do mesmo, 960$, paga seis mezes; s|n, do mesmo, 960$, paga cinco mezes, e s|n, do mesmo, 3:000$, paga seis mezes.

Projectada rua Victorino Amaral s|n, de João Teixeira Carvalho, 600$, M. P., isento; s|n, de Joaquim José Moreira, 240$, M. P., isento; s|n, de Manoel Araujo Almeida, 240$, M. P., isento; s|n, de Eduardo Pinto da Costa, 240$, M. P., isento, e s|n, de João Victor Manoel Oliveira, 240$, M. P., isento.

Rua Leopoldina s|n, de Lucinda Candida A. Almeida, 300$, paga oito mezes.

Rua Dr. Del Vecchio s|n, de Alvaro José da Costa, 180$, M. P., isento; s|n, de Florencio Antonio Teixeira, 600$, paga oito mezes, e s|n, do mesmo, 300$, paga cinco mezes.

Estrada Braz Pinna s|n, de Dionysio Simões de Santiago, 1:440$, paga seis mezes; s|n, de Francisco José Lobo Junior, 600$, paga sete mezes; s|n, do mesmo, 600$, paga sete mezes; s|n, de Maria Pomba da Paz, 480$, paga cinco mezes; s|n, da mesma, 500$, M. P., isento, e s|n, de Antonio da Costa, 480$, M. P., isento.

Estrada do Cajú s|n, de Leopoldina Esteves do Espirito Santo, 480$, paga oito mezes; s|n, da mesma, 780$, paga cinco mezes; s|n, da mesma, 300$, paga seis mezes, e s|n, da mesma, 300$, paga seis mezes.

Caminho do Partinho n. 72, terreo, IV, 240$, M. P., isento, e s|n, de Orlando Oliveira 240$, M. P., isento.

Rua Prego s|n, de Antonio da Costa, 180$, paga cinco mezes, e s|n, de Manoel Soares Lameiro, 180$, paga 12 mezes.

Caminho do Macaco s|n, de Samuel P. Cabral Velho, 120$, paga cinco mezes.

Projectada rua Aymoré s|n, de José Itajahy Moraes, 300$, M. P., isento, e s|n, de José Antonio Magalhães, 300$, M. P., isento.

Projectada rua da Chixa d'Agua s|n, de Zeuze Rangel, barracão, 180$, M. P., isento; s|n, de Romualdo Teixeira Borges, 180$, M. P., isento; s|n, de Euclides Soares Pinto, 360$, M. P., isento; s|n, de João Soares Ferreira, 240$, M. P., isento, e s|n, de João Costa, 240$, M. P., isento.

Rua Vinte e Um de Maio s|n, de Francisco Alves Gomes, 180$, paga 12 mezes.

Rua Honorina s|n, de Oscar da Silva Braga, 360$, M. P., isento; s|n, de Francisco Santos Longo, 240$, paga cinco mezes, e s|n, do barão da Taquara, 600$, paga 12 mezes.

Rua Dr. Candido Benicio ns.: 97 moderno, 1:800$, paga quatro mezes; 453 moderno, 1:800$, paga sete mezes; 455 moderno, 1:800$, paga nove mezes; 457 moderno, 1:800$, paga oito mezes; 459, 1:800$, paga oito mezes; 461, 1:800$, paga oito mezes; 461, 1:800$, paga seis mezes; 463, construcção; 38 moderno, 840$, paga oito mezes; 46 moderno, 1:800$, M. P., isento; 110 moderno, 600$, M. P., isento.

Rua Telles, sem numero, de Francisco Almeida Costa, 720$, paga sete mezes; 20 moderno, primeiro terreo, 120$, O. P.; segundo terreo, 120$, paga 12 mezes.

Rua Anna Telles n. 193 moderno, 960$, M. P., isento.

Rua Capitão Menezes, sem numero, de José Medeiros Simas, 240$, M. P., isento; sem numero, de José Caetano Ferreira, 360$, M. P., isento; sem numero, de Antenor Ergino Telles, 360$, M. P., isento; sem numero, de Leonor M. Sobral, 120$, paga nove mezes; 85 moderno, 600$, paga 10 mezes.

Travessa Marangá, sem numero, de Pedro José Almeida (menor), 480$, M. P., isento.

Rua Capitão Machado, sem numero, de José Ferreira de Sampaio, 600$, paga quatro mezes; sem numero, do mesmo, 600$, paga cinco mezes; sem numero, de Manoel Antonio da Silveira Filho, 180$, M. P., isento.

Rua Marangá n. 215 moderno, réis 240$, M. P., isento.

Rua Dr. Bernardino, sem numero, junto ao n. 22, de Julieta da Cunha Bastos, seis terreos, 5:040$, paga cinco mezes; sem numero, junto ao numero 32, de Julieta da Cunha Bastos, dois terreos, 1:560$, paga oito mezes; sem numero, da mesma, nove terreos, 5:460$, paga nove mezes.

Rua Pinto Telles n. 224 moderno, 360$, M. P., isento.

Rua Mario, sem numero, de Antonio Lourenço, terreo e telheiro, 720$, paga nove mezes; sem numero, de Manoel Joaquim Gonçalves, 240$, M. P., isento; sem numero, de Antonio Jesus Gomes, 240$, M. P., isento.

Rua Maria Luiza, sem numero, de Quinto Arthur Sterite, 240$, M. P., isento.

Rua Baroneza n. 40 moderno, réis 1:200$, paga 12 mezes; sem numero, de Januario A. Menezes da Cunha, 120$, paga sete mezes; sem numero, de Alfredo Augusto Fernandes, 180$, paga sete mezes.

Estrada da Freguezia n. 12 moderno, 1:800$, M. P., isento, primeiro lançamento; 42 A antigo, primeiro terreo, vago; segundo terreo, 1:440$, paga cinco mezes.

Rua Barão, sem numero, de José Alfredo Alves Ferreira, 240$, paga seis mezes; sem numero, do mesmo, 240$, paga seis mezes — O lançador, ANTONIO B. PIRES DA SILVA.

25º DISTRICTO

Rua Maria José, entre I e II, 360$, paga seis mezes; XXI, 300$, paga nove mezes, 1º lançamento; s|n., de Joaquim José de Abreu, 600$, paga oito mezes; s|n., do mesmo, 480$, paga oito mezes; s|n., do mesmo, 480$, paga oito mezes (todos, 1º lançamento); 26, 1:200$, paga nove mezes.

Estrada Marechal Rangel n. 259, 600$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua José Alves n. 65, 240$, paga 10 mezes, 1º lançamento.

Rua Alayde n. 43 (frente), 840$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua Oliva Maia: ns., 100, 300$, paga seis mezes; 106, 900$, paga 10 mzes, 1º lançamento.

Rua S. José s|n., de José Santos Martins, 980$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua Carolina Machado: s|n., de Carolina Josepha Rosa, 360$, paga nove mezes; 524, 780$, paga 10 mezes; 526, 660$, paga 10 mezes; s|n., de Otto, 1:200$, paga 10 mezes; 576, 840$, paga nove mezes; 580, 840$, paga nove mezes; 582, 840$, paga nove mezes; 588, 780$, paga nove mezes (todos, 1º lançamento).

Rua Dr. Frontin s|n., de Luiz Willes da Silva, 600$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua Estação: ns., 9, 960$, paga nove mezes; 8, 600$, paga nove mezes; 10, 600$, paga nove mezes; s|n., de Elias Jorge Buere, 600, paga cinco mezes (todos, 1º lançamento).

Rua D. Clara n. 191, 480$, paga nove mezes.

Rua João Vicente: ns. s|n., de Mario Lopes de Barros, 960$, paga nove mezes; 243, 720$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Travessa Santos s|n., (dois terreos) Mario Lopes de Barros, 720$, pagam oito mezes, 1º lançamento.

Praça Estação: ns., 11, 660$, paga nove mezes; 13, 660$, paga nove mezes.

Rua Domingos Ferreira s|n., de José Thomé da França, 600$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua Antonieta: ns., 13, 480$, paga nove mezes.

Rua Luiz dos Santos: ns., 27, 480$, paga 10 mezes; 18, 180$, paga nove mezes.

Travessa Carlos Xavier: ns., 45, 300$, paga nove mezes; 68, 360$, paga nove mezes.

Rua Carlos Xavier: ns., 57, 420, paga seis mezes; 161, 240$, paga nove mezes; 215, 300$, paga nove mezes; 217, 300$, paga nove mezes; 221, 300$, paga nove mezes (todos, 1º lançamento); 22, 240$, paga nove mezes.

Rua Antonio Badajó: ns., s|n., Luiz Antonio Pereira Nascimento, 480$, paga nove mezes; s|n., de Manoel Cardoso, 480$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua Andrade s|n, de Agostinho Tavares Outeiro, 720$, paga nove mezes; 16, 360$, paga nove mezes, e 18, 20 e 22, 1:080$, paga nove mezes.

Rua Campos Salles ns.: 30 e 32, 1:440$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua Maria Teixeira ns.: 9 e 11, 360$, paga nove mezes, e 16 e 32, 480$, paga nove mezes, todos 1º lançamento.

Estrada Portella ns.: 100, 240$, paga nove mezes; 419 a 425, 1:920$, paga nove mezes; 427, 480$, paga nove mezes, todos 1º lançamento, e 444, 300$, paga nove mezes.

Rua Julio Fragoso s|n, de Francisco Cardoso, dois terreos, 600$, paga cinco mezes, 1º lançamento.

Rua Joaquim Teixeira n. 54, 480$, paga seis mezes.

Rua Boa Vista n. 50, 360$, paga nove mezes.

Rua Tavares Guerra ns.: 252, 240$, paga nove mezes, e 274, 240$, paga nove mezes.

Estrada Rio das Pedras ns.: 39 e 41, 720$, paga seis mezes.

Becco do Moura s|n, de Bellarmino Alves da Silva, 600$, paga nove mezes.

Estrada Fontinha ns.: 21, 660$, paga nove mezes, e 23, 600$, paga nove mezes; s|n, de Joaquim Coelho do Amorim Reis, 360$, paga nove mezes, e s|n de Antonio José Ferreira, 540$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua do Costa ns.: 34 e 36, 1:920$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua Conselheiro Junqueira ns.: 39 e 41, 1:920$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Campo de Marte n. 7, 1:920$, paga oito mezes — O lançador, FRANCISCO CARDOSO PIRES.

RECLAMAÇÕES

De accordo com as disposições regulamentares, o prazo para as reclamações acima publicadas será de 15 dias, contados desta data, terminando, portanto, a 3 de setembro proximo futuro.

Sub-directoria de Rendas, 19 de agosto de 1912 — FIRMINO GAMELLEIRA.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Antonio Mario da Silva, Quarteroli Braz, Julio Gonçalves Teixeira, Cardoso & Irmão, Sociedade Anonyma Progresso, Dr. João Vallmez, José C. Dias & Souza, José Silva, Antonio Domingos Alves, Bernardino José Alves, Ozorio dos Santos, Vianna & Irassy, Emilia Elias Habuleped, Vicente Isaia, Valente & Frade, Teixeira & Filho e Anna Pereira da Cunha.

F. Gaffrée—Dê-se baixa.

Sebastião Candido da Luz—Certifique-se.

Exigencias:

Henrique Ribeiro, Cassiano Pinto, Antonio Apparicio Junior, Frederico Gonçalves Pereira, Silverio João Roma, Vinhas, Fernandes & C., Vieira Mattos & C., Maria Fernandes, M. F. de Aguiar & C., Manoel F. Gomes, Antonio Antunes da Cunha Guimarães e outra, Antonio José Rebouças & C., Correia D. Onofre & C. e João Lourenço.

Leão & Filho—Indeferido.

EDITAL

AFERIÇÃO

Andarahy e Tijuca

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Andarahy e Tijuca será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 5 de setembro vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de agosto de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de agosto de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando:

Elidia de Queiroz Vieira, para a 2ª escola mixta do 11º districto, a cargo da professora Amelia de Magalhães Lemos;

Maria Castanheiro Gabriel, para a 3ª escola mixta do 10º districto, a cargo da professora Amelia Luiza Vianna Rodrigues.

Requerimentos despachados:

Alzira Terra—A' 1ª secção para expedir o titulo.

Julieta de Noronha Feital—Transfira-se para a 6ª escola feminina do 2º districto.

Deolinda Amalia Cabral e Mello—Não ha vaga.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que a justificação das faltas dos Srs. professores e adjuntos deverá ser feita perante os Srs. inspectores escolares até o ultimo dia de cada mez, mediante attestado medico.

Directoria Geral de Instrucção, em 19 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAES

Decretos e portarias

E' convidada a vir a esta directoria receber o seu decreto e portaria, afim de pagar os respectivos emolumentos, a funccionaria abaixo mencionada:

Venancia de Carvalho Reis.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de designação:

Maria Isabel Duarte Moreira.
Hortencia Pyrrho.
Maria Dulce Valladares.
Joanna de Freitas.
Almerinda Mourão Pereira da C. Caldas.

Titulos de licença:

Maria Rachylla Carneiro Lavoura.
Amelia Brito dos Reis.
Maria Loretti de Mattos (2).
Petronilha Martins Maia.
Maria Magdalena Teixeira.
Olympia Campos da Luz.
Anna Josephina de Mello Andrade.
Elisa Alcantara de Medina Valverde
Lucy Barbosa Guilhon.
Maria Baptistina Duffles Teixeira Lot
Maria Dias Bezerra de Menezes.
Emilia Amelia Lacet.
Eugenia da Costa Summa.
Amapiles Rocha Xavier de Barros.
Anna Pereira Zamith.
Rita Josephina de Campos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 19 de agosto de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Mario de Mello Bastos—Indeferido.

Felismina Ramalho Miranda—Mantenho o despacho anterior.

Bernardino José Fortunato Lamberti—Restituam-se 25$ (vinte e cinco mil réis).

Transferencias de dominio util:

Antonio Barbosa de Miranda Filho—Deferido, nos termos da informação.

Francisco Armando Porto, Agostinho José Alves, José M. B. Pinto Peixoto, Francisco José Faria de Souza e Antonio José Martins Tinoco—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Francisco Moreira da Silva, Julio de Oliveira e Antonio Joaquim Rebello—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Justino da Silva e Souza e outro (2)—Juntem guia de cartorio.

Antonio Ferreira dos Santos—Complete o requerimento e faça reconhecer a firma.

Antonio José de Lima Junior e outro—Corrijam a procuração.

Maria José Lobo y Rodrigues—Satisfaça a exigencia da secção.

Maria José Portella Lobo y Rodrigues—Compareça para dar andamento ao que requereu.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 19 de agosto de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Adelaide Benedicto de Oliveira Lopes—Deferido, assignando o termo de recúo; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (petição n. 12.483)—Approvo, a titulo de experiencia e até a approvação do novo horario; engenheiro civil Bernardo Ribeiro de Freitas, Ortelio Augusto de Albuquerque, Eduardo Schmidt, Custodio Fernandes de Oliveira, Emma Smercho, Moreira, Fortuna & C. e Cesar Augusto Moreira—Deferidos, de accordo com as informações; Manoel Rodrigues Pinheiro, Soror Ricard, Francisco Gonçalves da Silva Carvalho, José Martins Cardoso e João Manoel Raposo—Restituam-se; Alice Caffier, Carlos Leal e José de Souza Rocha—Deferidos; Antonio de Almeida e Carlos Rossi—Indeferidos.

Despachos do Sr. director:

José Gomes do Cabo—Junte planta cadastral; Arthur de Souza Tavares—Compareça nesta directoria; D. Mariana Victoria M. Pereira—A obra não póde ser aceita; contra-almirante Dr. José Pereira Guimarães — Aguarde opportunidade.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Roberto Musso e D. Maria da Fonseca—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

José Martins—Deferido; Joaquim da Motta Bastos—Indeferido

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Borlido Maia & C. (tres contas)—Junte recibo; Lafayette & C.—Modifiquem a conta; Lafayette & C.—Compareçam para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Manoel da Silva Ribeiro & C.—Satisfaçam a exigencia; João Teixeira da Costa e Cesar Moreira da Silva—Deferidos, de accordo com a informação; Amoroso Costa & C., Viveiros & C., Uchôa & Correia e Avelino Monteiro & Lopes—Deferidos; Epiphanio Alves da Silva, Casimiro de Almeida Possiaives, João de Almeida, Jayme Lopes Cancella, José Rodrigues de Mattos e Antonio Macedo Taveira—Compareçam.

Conductores de automoveis

Resultado dos exames effectuados em 16 do corrente:

Approvados—Euphrosino Pereira Barcellos e Joaquim Marques de Carvalho.

Inhabilitados—Manoel Luiz Gomes, Fortunato José de Sant'Anna e Thomaz José de Almeida.

Chamada para exames:

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 horas da tarde em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exame—Antonio Rodrigues Ferreira, José da Silva Mello, José Pereira Pinto, Delphim Monteiro e Antonio Nunes Netto.

Turma supplementar—Augusto Pinheiro, Manoel Ferreira Netto, Manoel Baptista Pereira, Antonio Augusto dos Santos e Abilio dos Santos Coelho.

Nota—O exame será na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Joaquim Gomes Martins—Passe-se alvará em cumprimento do despacho; Joaquim Gomes de Almeida Ribeiro—Indeferido; José Pacheco da Rocha, Alvaro da Costa Martins, José Gomes, Alexandre Pereira do Espirito Santo, Marques & Ribeiro, M. Pereira Gomes, A. B. Ramalho Ortigão, Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, Odette Bosselle da Rocha Freire, Sociedade Nacional de Agricultura, Jacintho Victorino Cabral e Manoel Pereira Leal—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Henrique E. Tamborim—Declare o prazo; João da Costa Santos e Maria Luiza Lobo—Passem-se guias; Octavio Salles Pinto—Compareça para esclarecimentos; Companhia Constructora Empreiteira — Satisfaça as duvidas; Francisco Durães Teixeira—Apresente planta do cadastro e uma secção transversal da muralha; José Augusto Souza Brandão—Junte procuração do proprietario.

3ª circumscripção:

Garcia Fonseca & Irmão, Silva Maia & C., Lopes da Silva & C. e M. Rocha Lima—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

Dr. José Candido da Silva Brandão—Passe-se guia; Ricardo Julio de Athayde e Pedro Julio Lopes—Sellem as plantas; Alfredo Mello Lopes—Dê á parede direita mais espessura, visto ser de meiação; João Cypriano Viegas—Satisfaça a exigencia; João Fernandes da Costa—Passe-se guia; Belmiro Coelho Pereira—Indeferido. O predio está em máo estado, é terreo e situado em zona de sobrado; Dr. Antonio Felicio dos Santos—Passe-se guia; Alexandre Duarte da Cunha—Habilite-se o constructor, pagando os impostos; Maria C. da Costa Antunes—Abra o predio e facilite o exame da cobertura; Luiz Silvestre Alves—Requeira a quem de direito ou prove estar para isso habilitado; Dr. Antonio Moreira dos Santos—Compareça á esta circumscripção.

5ª circumscripção:

Eduardo Barbosa dos Santos—Obtenha habitação para o predio e pague a licença da muralha; Fabrica Santa Heloisa—Junte planta do cadastro e elevação da fachada; Amaro da Rocha Neves—Colloque placa de numeração; Antonio Luiz Ferreira de Carvalho—Póde habitar; Francisca Vianna de Mesquita (2)—Passe-se guia; Dr. Joaquim José Saraiva Junior—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Augusto de Azevedo Lemos, José Leandro Lopes e José Correia da Silva—Satisfaçam as duvidas; João da Silva e Araujo—Declare o prazo; Mario da Costa Monteiro—Apresente planta, de accordo com a lei.

7ª circumscripção:

José Lopes Pereira do Lago e Antonio Augusto Roque—Passem-se guias; Pedro de Almeida França—Declare o prazo que deseja; Antonio Martins da Cunha—Junte planta do cadastro; José de Barros Amorim—Diga como fecha o terreno.

8ª circumscripção:

Grupo Espirita Tolerancia—Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Francisco Barreto, Matheus Nogueira Brandão, Vicente Caruso, baroneza de Salgado Zenha, Zacarias de Queiroz, Joaquim da Cunha e Silva, Rio de Janeiro Hotel Company, Marcos Pradel de Azambuja, Leonor Teixeira de Sampaio, Leopoldina Emilia dos Reis Moraes, Rosa Laura Leite Lopes, Perseverança Internacional e João Alves da Silva (2)—Deferidos; José Antonio Fernandes Guimarães—Compareça para explicações; Perseverança Internacional—Compareça nesta sub-directoria.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de concreto do pateo da Superintendencia de Limpeza Publica e Particular

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

As propostas deverão ser apresentadas em enveloppes fechados e devidamente selladas.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de agosto de 1912—O chefe do escriptorio JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

O terreno será preparado com a fórma indicada pelo engenheiro fiscal e comprimido. A compressão será feita por compressor mecanico.

2.ª

O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro que forem necessarios para que o terreno tenha a fórma indicada pelo engenheiro fiscal. A compressão será obtida pela passagem repetida do compressor sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for este pouco resistente. Sobre o sólo, depois de convenientemente comprimido, será espalhada uma camada de concreto de 0m,15 de espessura, com o traço de 1:2:3, não devendo a maior dimensão da pedra britada exceder de 0m,05. O cimento, a areia e a pedra deverão ser de superior qualidade; o cimento será de péga lenta e a areia, que será de rio, será isenta de materias organicas e terrosas.

3.ª

Sobre a camada de concreto, depois da péga, será espalhada uma camada de areia com a espessura strictamente necessaria para que os parallelipipedos se adaptem bem sobre o concreto. Sobre tal camada de areia será construido o calçamento a parallelipipedos de pedra em fiadas normaes ao eixo indicado pelo engenheiro fiscal, com as juntas longitudinaes alternadas. As juntas serão tomadas com argamassa de cimento e areia na proporção de 1:3.

4.ª

Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentados os parallelipipedos, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura.

5.ª

A Prefeitura fornecerá ao contratante o compressor mecanico, correndo por conta dos mesmos todas as despezas, inclusive as de reparos. O contratante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a terminal-as no de quarenta dias, contados esses prazos da data da assignatura do contrato.

6.ª

O contratante será obrigado a conservar o calçamento pelo prazo de quatro annos, contados da data da entrega e aceitação do mesmo. Para garantir essa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento (10 %).—A. GODOY—Visto, 12 de agosto de 1912—E. PEREIRA.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra a Companhia Locativa e Constructora, para o prolongamento e modificação de uma ponte e construcção de oito boeiros na rua Jardim Botanico.

Aos vinte e tres dias do mez de julho do anno de mil novecentos e doze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu a Companhia Locativa e Constructora, representada pelo seu director abaixo assignado, para firmar o presente termo de contracto, e declarou que de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica effectuada em 11 de abril do corrente anno e aceita por despacho do Sr. Dr. Prefeito, de 15 de maio do mesmo anno, se compromettia a executar as obras acima mencionadas, cumprindo as seguintes clausulas:

Primeira—Prolongamento e modificação da ponte existente, de modo a adaptar-se ao novo traçado da rua. Ponte de 4m,50 de vão enfrente ao numero 462 moderno. Essas obras constarão de: construcção de um trecho de ponte com 4m,50 de vão livre, normal a rua e em prolongamento do trecho existente no local indicado e de accordo com o projecto que se acha nesta directoria; adaptação do trecho existente de modo a ficar o estrado construido em toda a extensão da ponte, a qual, depois da conclusão dos trabalhos, comportará o perfil transversal da rua com 20m,00 livres entre o parapeito de juzante e o muro do alinhamento do lado par da rua, tudo de accordo com o projecto approvado. Serão aproveitados os encontros actuaes e sobre elles, depois de alteados até a cóta conveniente, será construido o estrado de concreto armado sobre vigas metalicas. Os muros e fundações serão de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia (1:3). A balaustrada que fórma o parapeito será tambem de concreto armado em ferros redondos e só será construido no lado de juzante. No lado de montante o contractante limitar-se-ha a repôr o muro e gradil do predio, no mesmo estado em que o encontrar, caso seja preciso removel-o por exigencias da construcção. As vigas que supportam o estrado central serão de 0m,30 de altura e peso de 53 kilos por metro corrente. As vigas que supportam o estrado na parte correspondente aos passeios terão 0m,25 de altura e peso de 40 kilos por metro corrente. O concreto a empregar será de 1:2:3, de cimento areia e pedra britada, não podendo esta conter fragmentos, cuja maior dimensão não exceda de 0m,03. A placa de concreto terá a espessura de 0m,24 na parte central e terá a espessura de treze centimetros (0m,13 na parte correspondente ao passeio). Para formar a placa de concreto na parte central serão collocados sobre as vigas e perpendicularmente a ellas cincoenta e cinco ferros redondos de 5/8", e quer na parte central, quer na parte correspondente aos passeios a placa será armada com metal "deplayé", do peso de tres kilos por metro quadrado, passando sobre as vigas e contornando-as, tudo de accordo com o projecto approvado. Todas as vigas serão envolvidas em concreto. Cada balaustre será armado com ferro redondo de ½ de diametro e penetrará na placa até tocar na parte superior da viga; e os pedestaes, de secção rectangular de 0m,20X0m,20, serão armados em quatro ferros de ½", um em cada angulo, cada ferro penetrando 0m,02 no interior do concreto e atravessando a placa até tocar na alvenaria. A parte superior da balaustrada será armada com dois ferros de ½" "pollegáda", cujas extremidades encurvadas penetrarão nos pedestaes. Os paramentos de concreto serão revestidos de uma chapa de cimento e areia (1:2), de modo a ficarem regularizadas as superficies. A superficie da placa de concreto na parte correspondente aos passeios, soffrerá identico revestimento. A contractante terá todo o cuidado em não prejudicar os muros a montante em terrenos particulares, devendo fazer as reparações necessarias por sua conta se nelles causar qualquer damno, e observará nos trabalhos todas as regras d'arte e os dispositivos que lhe forem indicadas pelo engenheiro fiscal. A contractante construirá em primeiro logar o trecho da ponte a juzante e concluido inteiramente esse trecho, fará uma ponte provisoria de madeira, que se apoiará sobre os encontros construidos, mas não terá ligação ou contacto com a placa de concreto armado, devendo haver o maximo cuidado para que essa placa não seja damnificada pelo trafigo ou soffra choques ou vibrações que prejudiquem a péga do cimento ou que compromettam a sua solidez e resistencia. Entregue ao transito essa ponte provisoria, a contractante demolirá a abobada da ponte existente actualmente em toda a sua extensão ou por partes, conforme lhe for indicado e executará o resto da obra de uma vez ou por partes, e de accordo com o projecto approvado. Esse resto da obra consistirá na reparação dos encontros actuaes, onde essa reparação for julgada necessaria elevar-os á cóta conveniente e sobre elles construir o estrado de concreto armado, segundo os mesmos dispositivos já indicados para a construcção da primeira parte. Todos os materiaes a serem empregados, bem como as respectivas dimensões e dosagem, ficam sujeitos a approvação do engenheiro fiscal. Não é permittido nas alvenarias o enchimento com pedras meudas, salvo quando se tratar de calços. Todas as pedras quando assentadas, deverão ficar envolvidas em argamassa. A contractante obedecerá a todas as prescripções inherentes as construcções em concreto armado, correndo por sua exclusiva responsabilidade os accidentes ou imperfeições que por ventura se produzirem por sua impericia ou negligencia. O calçamento sobre o estrado da ponte só será construido trinta dias depois de terminada a construcção da placa de concreto. Fica entendido que a contractante sujeitar-se-ha a todas as obrigações constantes do presente contracto e mais as que fazem parte do caderno de obrigações da Prefeitura, constituido pelas condições geraes e especificações promulgadas em 1º de julho de 1896. A' contractante não caberá indemnização de especie alguma, se for obrigada a demolir e refazer quaesquer pequenos trechos dos encontros existentes. Se, porém, for resolvido desmanchar e refazer todo um encontro por inteiro ou ambos os encontros por inteiro, além da importancia ajustada e exarada no presente contracto, receberá mais a importancia correspondente á alvenaria que fizer e que for cubada pelo engenheiro fiscal pelo preço de unidade que constará do presente contracto.

Segunda — Primeiro boeiro — A este boeiro fica aproximadamente a 16m,30, além do eixo da rua Maria Angelica, junto ao lampião n. 11.666. Tem actualmente a secção util de 1m,20 de largura por 0m,50 de altura. Está em más condições, devendo ser inteiramente reconstruido, de accordo com as indicações que serão fornecidas á contractante pelo engenheiro fiscal. A secção de vasão será de 1m,0X1m,0. Os muros e calçada serão de alvenaria de pedra com argamassa de 1:3 de cimento e areia. O capeamento será de placas de concreto armado de 1m,50 por 0m,50X0m,15. O concreto será de 1:2:3 de cimento, areia e pedra britada, armado conforme mostra a planta existente nesta directoria. Os ferros de 0m,012 serão reforçados de 0m,11 e as barras de distribuição de 0m,008 serão reforçadas de 0m,12. As placas deverão ser confeccionadas com antecedencia de modo a poderem ser empregadas logo que estejam concluidos os muros. A face superior da calçada a montante terá a cóta de 2m,0 e a sua declividade por metro corrente será de 0m,010.

Terceira—Segundo boeiro—B—Este boeiro fica a 103m,0 além do boeiro A. Estende-se a este boeiro tudo o que acima ficou dito sobre o boeiro A, a excepção da cóta da calçada a montante que é de 1m,50.

Quarta—Terceiro boeiro—C—Este boeiro fica a 44m,0 além do boeiro B. Tem a secção de vasão de 0m,60X0m,70 aproximadamente, deve ser conservado de accordo com as indicações do engenheiro fiscal, prolongando-se 7m,50 para juzante.

Quinta—Quarto boeiro—D—Este boeiro fica a 227m,0 além do boeiro C. Estende-se a esse boeiro tudo o que acima ficou dito sobre o boeiro A. A cóta da calçada a montante é de 1m,70.

Sexta—Quinto boeiro—E—Este boeiro fica em frente ao portão da Fabrica de Tecidos. Os muros são de alvenaria e o capeamento em arco de tijolo. Tem um metro e vinte e cinco centimetros de largura entre muros e 0m,80 de altura da calçada. Deve ser prolongado 7m,0 para juzante. O capeamento da parte a construir-se não precisa ser em arco, podendo ser em placas de cimento de 1m,70X0m,50X0m,16 armadas do mesmo modo que as do boeiro A. Neste caso os muros devem elevar-se até a altura do fecho do arco para que não haja diminuição na secção de vasão.

Setima—Sexto boeiro—F—Este boeiro fica no angulo além do portão do jardim, junto ao lampião n. 9.272. Deve ser inteiramente reconstruido. Estende-se tambem a este boeiro o que ficou dito em relação ao boeiro A, fazendo-se, porém, as seguintes modificações nas dimensões da secção transversal: muros em vez de um metro de altura (1m,0), terão 0m,72 e em vez de 0m,70 de espessura terão 0m,60 a calçada em vez de 2m,80 de largura terá 2m,60 A cóta da calçada a montante será de 2m,0.

Oitava—Setimo boeiro—G—Este boeiro não póde ser aproveitado por não estar a alvenaria em boas condições, está a capa cortada em diversos pontos onde repousam os trilhos da Companhia Jardim Botanico e por ser insufficiente a secção de vasão. Deve ser demolido e reconstruido de accordo com a planta organizada para o boeiro A e respectivas especificações. O calçamento deve ficar na cóta 2m,90 e a calçada a montante deve ficar na cóta 1m35. Este boeiro fica situado na rua Jardim Botanico, junto e antes do predio n. 967.

Nona—Oitavo boeiro—H—Este boeiro deve ser reconstruido sobre o rio que passa junto e antes do predio n. 967 da rua Jardim Botanico, onde deve ser construido o boeiro G. A sua posição fica aproximadamente a 200m,0 do boeiro F e cerca de 100m,0 a juzante do boeiro G. A secção de vasão será de 1m,0X1m,0. Os muros e calçadas serão de alvenaria de pedra com argamassa de 1:3 de cimento e areia. O capeamento será de placas de concreto armado de 1m,50X0m,50X0m,15. O concreto será de 1:2:3 de cimento, de areia e pedra britada, armado conforme mostra o desenho existente nesta di-

rectoria. Os ferros de 0m,012 tranversaes ao eixo longitudinal do boeiro serão espaçados de 0m,14 e as barras de distribuição de 0m,008, parallelas ao eixo longitudinal do boeiro serão espaçadas de 0m,12. As placas deverão ser confeccionadas com antecedencia de modo a serem empregadas logo que estiverem concluidos os muros. A declividade da calçada será de 0m,01. A cóta do calçamento será de 2m,85. A cóta da calçada, a montante será de 1m,70. O projecto para a construcção deste boeiro é o do boeiro A.

Decima—A calçada de todos os boeiros terá a espessura de 0m,60 quando construida sobre terreno firme. Os boeiros B, C, D e E, porém, tem uma parte a justante a ser construida em terreno atingido pelas aguas da lagoa Rodrigues de Freitas. Nesta parte a calçada deverá ter a espessura necessaria para que a sua base assente em terreno firme e a sua face superior fique na altura imposta pela cóta de montante e pela declividade de 0m,010 por metro, que não deve ser alterada pela contractante. Como compensação por esse augmento de alvenaria, que não é previsto no orçamento, a Prefeitura concede á contractante a faculdade de empregar nas obras a construir a pedra aproveitavel nas obras actuaes que tiverem de ser demolidas. O comprimento dos boeiros que tiverem de ser reconstruidos é de 20,m0, a alvenaria, porém, foi orçada com comprimento de 21m,0 para compensar o excesso necessario nas bocas.

Decima primeira—A contractante obriga-se a iniciar todas as obras no prazo de cinco dias e a concluil-as no de tres mezes contados estes prazos da data da assignatura do presente contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderá a contractante em beneficio dos cofres municipaes a importancia do deposito, ficando desde logo rescindido o presente contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso do prazo para conclusão das obras será a contractante multada em 50$ por dia até cinco e d'ahi por diante no dobro até que a importancia dessas multas attinja ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo a contractante direito ao deposito, a obra feita e não paga, e aos materiaes existentes no local das obras.

Decima segunda — Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução das obras, será a contractante multada de cem a quinhentos mil réis (100$000 a 500$000), além de desmanchar e refazer as obras mal feitas ou em que tenha empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhe for determinado pelo engenheiro fiscal, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura por conta da contractante, pela falta de cumprimento de qualquer clausula do presente contracto. Todas as multas serão impostas á contractante administrativamente, depois de approvadas pela Directoria Geral de Obras e Viação, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo para o Prefeito.

Decima terceira—As importancias das multas impostas á contractante e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por sua conta, serão descontadas do deposito feito, que será integralizado no prazo de tres dias, contados da data do aviso para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito.

Decima quarta — As multas, avisos e intimações, rescisão do contracto e mais penalidades, serão impostas e tornadas effectivas á contractante pela Prefeitura, não cabendo á contractante o direito de recurso, acção ou interpellação judicial, do qual abre espontaneamente mão, por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer questão relacionada sobre os direitos e obrigações que para a referida contractante derivem do presente contracto.

Decima quinta —Verificado que a contractante não dá andamento aos trabalhos de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

Decima sexta—A contractante conservará todas as obras que executar em perfeito estado pelo prazo de um anno, gratuitamente, contado para toda obra do dia em que for aceita em virtude de sua conclusão final pela commissão de tres engenheiros designada pela Directoria de Obras e Viação, para receber a obra e medil-a.

Decima setima — Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, das contas pagas pela Prefeitura á contractante se deduzirá a quota de 10 o|o. As importancias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas á contractante depois de findo o prazo mencionado na clausula decima sexta, e de cumpridas todas as obrigações assumidas pela mesma contractante. E' permittido á contractante fazer o deposito correspondente a essas quotas, em apolices municipaes ou federaes.

Decima oitava —Antes da assignatura do presente contracto, provará a contractante ter feito nos cofres municipaes o deposito de dois contos de réis (2:000$000), para garantia de sua fiel execução, e que se acha quite com os impostos municipaes e federaes. O deposito sómente será restituido depois de concluidos e aceitos os trabalhos de que trata o presente contracto.

Decima nona — A Prefeitura pagará á contractante pela execução dos serviços tratados no presente contracto as seguintes quantias: prolongamento e modificação na ponte existente de modo a adaptar-se ao novo traçado da rua, de accordo com o projecto, com aproveitamento dos encontros actuaes, nove contos e oitocentos e cincoenta mil réis (9:850$000); alvenaria de pedra em argamassa de cimento e areia 1:3, para o caso de serem desmanchados e reconstruidos um ou ambos os encontros da ponte por inteiro, metro cubico, oitenta mil réis (80$000); construcção do boeiro A, dois contos novecentos e cincoenta mil réis (2:950$000); construcção do boeiro B, dois contos novecentos e cincoenta mil réis (2:950$000); construcção do boeiro C, setecentos e dez mil réis (710$000); construcção do boeiro D, dois contos novecentos e cincoenta mil réis (2:950$000); construcção do boeiro E, oitocentos e noventa mil réis (890$000); construcção do boeiro F, dois contos novecentos e trinta mil réis (2:930$000); construcção do boeiro G, dois contos novecentos e cincoenta mil réis (2:950$000), e construcção do boeiro H, dois contos novecentos e cincoenta mil réis (2:950$000. Os pagamentos serão feitos mensalmente mediante a apresentação das respectivas contas e á medida do trabalho feito e aceito.

Vigesima—Sem prévia autorização da Prefeitura não poderá a contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario serão applicadas todas as penas no mesmo estipuladas. E, para firmeza do estabelecido, se lavrou o presente contracto que, lido e achado conforme, vai assignado pelas partes interessadas, testemunhas, e por mim, Alfredo Pinto de Carvalho, sub-director addido da Casa de S. José, em exercicio nesta directoria geral, que o escrevi. Foram apresentados os seguintes talões: n. 1.478, provando o deposito de 2:000$000, referido na clausula 18ª; n. 24.742, o pagamento do imposto de expediente da importancia de 60$000. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 23 de julho de 1912 — Assignados: CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE —Pela Companhia Locativa e Constructora, GIL VICENTE DE SOUZA, director. Testemunhas: MANOEL THEODORO XAVIER — MANOEL HERMES GRANADO. Estavam devidamente colladas e inutilizadas oito estampilhas federaes no valor de 59$100. Confere, em 19 de agosto de 1912—A. —. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Está conforme. Em 19-8-912—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. 19-8-912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Durante a 2ª quinzena de julho foram inspeccionadas pelo Dr. Carlos Leclerc, as seguintes casas commerciaes que foram encontradas em boas condições de hygiene:

Rua Sete de Setembro ns. 44 e 50; rua Sachet ns. 4, 3, 5, 5 A, 9, 21, 42 e 42 A; Avenida Rio Branco ns. 92, 94 e 130; rua da Alfandega ns. 33 e 39; rua da Quitanda n. 128; rua do Ouvidor n. 39; rua General Camara ns. 21 e 46; rua da Candelaria ns. 23, 38, 59, 36, 58, 64, 61, 78 e 76; rua do Carmo ns. 43, 54, 41 e 46; rua S. Pedro n. 33; rua Primeiro de Março ns. 80, 7, 89, 91, 105, 97, 77, 55, 39, 4, 20, 23 e 27.

——Pelo Dr. Guilherme do Valle foram inspeccionadas e encontradas em boas condições de hygiene as seguintes casas commerciaes:

Rua do Hospicio ns. 157, 159, 161, 178, 180, 181, 186, 188, 183, 185, 192, 222, 229, 234, 241, 243, 245, 248, 252, 268, 272, 275, 278, 280, 281, 283, 282, 284, 277, 289, 295, 297, 302, 301, 310, 235, 314, 315, 318, 320, 317, 81, 93, 96, 104, 106, 116, 109, 115, 117, 146, 125, 127, 129, 131, 141, 149, 160, 324, 326, 331, 321, 323 e 319; praça Tiradentes ns. 87, 77, 75, 73, 71, 69, 53, 59, 27, 11, 7, 1, 6, 8, 10, 14, 26, 42, 48 e 66; avenida Passos ns. 91, 88, 81, 62, 64, 58, 59, 53, 42, 44, 40, 30, 28, 29, 27, 24, 11, 21, 9, 7, 1, 63 e 71; becco do Rosario ns. 2 e 2 A; travessa do Rosario ns. 20, 22, 13 e 15 A; rua do Rosario ns. 177, 175, 169, 157, 153, 151, 143, 137, 135, 133, 129, 132, 136, 138, 148, 140, 150, 160, 162, 168, 170 e 172; rua da Constituição ns. 68, 66, 59, 62, 60, 55, 56, 49, 46, 42, 44, 37, 25, 23, 26, 21, 24, 19, 16, 1 e 40; rua Vasco da Gama ns. 66, 62, 31, 48, 43, 42, 32, 25, 26, 21, 19 e 16; rua Souza Franco ns. 29, 33 A, 39 e 41.

Foram intimados para fazerem melhoramentos os proprietarios das seguintes casas commerciaes: rua do Hospicio ns. 229 e 228; praça Tiradentes n. 25; rua da Constituição ns. 80, 48 e 39; rua Vasco da Gama n. 2.

——Foram visitadas pelo Dr. Adalberto Ferreira e encontradas em boas condições de hygiene as seguintes casas commerciaes:

Rua Camerino ns. 12, 14, 16, 46, 52, 62, 162 e 164; rua Acre ns. 65, 62, 56 e 108; rua S. Pedro ns. 136, 157, 158, 160, 162, 166, 168, 169, 192, 231, 235, 248, 267, 294, 298 e 342; rua do Nuncio ns. 153 e 158; rua Tobias Barreto n. 143; rua Theophilo Ottoni ns. 122, 124 e 146.

Cumpriram as intimações feitas na visita anterior os proprietarios das seguintes casas: rua S. Pedro ns. 156, 291, 293, 331 e 303; rua Theophilo Ottoni ns. 179 e 198.

——Pelo Dr. Rodolpho Abreu, foram visitadas as seguintes casas commerciaes, que foram encontradas em boas condições de hygiene:

Praça Marechal Deodoro n. 116; rua Bella de S. João ns. 2, 94, 11, 107 e 109; rua Conde de Leopoldina n. 89; rua General Bruce n. 76.

Foram intimados para fazerem melhoramentos os proprietarios das seguintes casas commerciaes: rua Bella de S. João ns. 78, 13, 87, 105 e 117; rua General Bruce n. 74.

——Pelo Dr. Cesar do Amaral foram visitadas e encontradas em boas condições de hygiene as seguintes casas commerciaes:

Rua Haddock Lobo ns. 126, 166, 170, 172, 151, 153, 153 A, 155, 176, 167, 289, 385, 387, 389, 391, 374, 378, 393, 395, 453, 457, 459, 465, 367 e 476; rua Senador Furtado ns. 42, 44, 74, 76, 76 A, 140 e 148; rua Amapá n. 25; rua General Canabarro n. 185.

——Pelo Dr. Oscar Brandi foram visitadas e encontradas em boas condições as seguintes casas commerciaes:

Boulevard Vinte e Oito de Setembro ns. 319, 321, 325, 342, 354, 371, 407, 417, 419, 441 e 397; rua Barão de Mesquita ns. 342, 356, 368 e 397.

Foram intimados para fazerem melhoramentos os proprietarios das seguintes casas: boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 431; rua Barão de Mesquita ns. 359, 368, 370 e 376.

EDITAL

São convidados a comparecer, nesta directoria ao meio dia, na terça-feira, 20 do corrente, afim de se submetterem á inspecção medica, os seguintes candidatos a "chauffeur":

Turma effectiva

Manoel dos Santos Martins.	Emilio Carneiro.
Antonio Ferreira Chavão.	Manoel Cardoso Fonseca Filho.
Antonio Pinto Cardoso.	Messias do Nascimento Coutinho.
Joaquim Marques de Almeida.	José Elysio de Carvalho.
Joaquim José Rodrigues.	Francisco Mendonça.
Joaquim Gomes dos Santos.	Antonio Teixeira Pontes.
Raul José Cordeiro.	Orestes Cornelio.

Turma supplementar

Manoel Antonio Carvalho.	Paulo Lieblitz.
Benedicto Affonso Gonçalves	Vicente Moreira.
Manoel Baptista Souza.	Joaquim Soares.
Joaquim Alves de Mesquita.	Arthur Pereira Raposo.
João de Almeida.	Raybund Alfred.
Angelo Pereira Senra.	Ivo José da Silva.
Antonio do Rio Rodrigues.	Santiago Lucas dos Santos.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 19 de agosto de 1912—O official-maior, JULIO P. RANGEL.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Concurrencia para a construcção de um mercado de flores em frente ao cemiterio de Francisco Xavier

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 20 do corrente, a 1 hora da tarde, devendo os srs. proponentes apresentar talão de deposito de 300$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter feito o deposito de 3:000$000 e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Serão motivos de preferencia o menor preço proposto e prazo de execução do trabalho.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 5 de agosto de 1912 — O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

O mercado de flores, objecto desta concurrencia, será construido no logradouro publico em frente ao portão principal do cemiterio de S. Francisco Xavier (Cajú), e sua construcção obedecerá rigorosamente ao projecto desta inspectoria approvado elo Exmo. Sr. Prefeito em 24 de julho proximo passado, e do qual serão fornecidas cópias aos interessados, na séde desta repartição.

II

As fundações das columnas serão de concreto e terão a fórma de tronco de pyramide de base quadrada, com as dimensões que forem necessarias, á vista da natureza do terreno e de accordo com as sapatas das columnas. O traço do concreto será de 1X3X5, devendo a areia ser grossa e clara, a pedra britada meuda e o cimento de uma das marcas: Excelsior, (OK) Buffalo, Atlas, White, Brothers, Saturno, Sol, ou outra préviamente aceita pela inspectoria.

III

As columnas serão de ferro fundido, de secção quadrada, com os cantos chanfrados, e serão fixadas ao solo pelo systema indicado no projecto. As demais peças da estructura metallica, isto é, as tesouras, consolos, etc., serão de ferro forjado; devendo os consolos ser feitos com vergalhões quadrados de 1 1|2" de grossura, no minimo.

IV

A cobertura será de telhas de zinco em fórma de escamas, prégadas sobre tabiado de pinho de Riga de 1" de grossura, apparelhado pela parte interior e com bites, afim de servir de forro.

V

As calhas serão de cobre, bem como os conductores, em numero de quatro, servindo dois para as calhas superiores e dois para as inferiores. Estes conductores não descerão até o solo, mas tão sómente conduzirão as aguas das calhas para o interior das quatro columnas dos cantos, que funccionarão como conductores.

VI

As venezianas serão de peroba, sem apparelho de tinta, mas apenas envernizadas.

VII

As mesas para as flores serão de marmore branco sobre supportes de cantaria lavrada, tendo na parte superior das pedras divisorias uma guarnição de metal nickelada em fórma de grade, como indica o projecto. As pedras marmores horizontaes terão 0m,05 de grossura, no minimo, e as verticaes (divisorias) 0m,03.

VIII

Em cada mesa haverá uma banheira de zinco, que deverá encaixar no rasgo aberto no marmore e terá uma valvula para esgoto das aguas servidas. Todas essas banheiras esgotarão em um conductor geral situado abaixo das mesmas.

IX

No espaço comprehendido entre as quatro columnas centraes e na altura das venezianas haverá um reservatorio de agua de 1.200 litros, que alimentará 10 torneiras de metal nickelado, uma em cada compartimento do mercado.

X

A área occupada pelo mercado, que terá 10 metros de comprimento por 7m,50 de largura, será guarnecida por um meio fio de cantaria na altura de 0m,17 acima do calçamento, com os quatro cantos curvos, e será impermeabilizada por uma camada de concreto de 0m,15 de espessura, revestida de uma chapa de cimento e areia, na dosagem de 1X2, e com a grossura de 0m,03.

XI

O forro de madeira será pintado com tres mãos de tinta branca; a estructura metalica levará igualmente tres mãos de tinta, sendo a primeira de zarcão e as outras duas de plombagina (Bengaline).

XII

O prazo para a conclusão das obras será contado da data da assignatura do contracto e terminará a 25 de outubro, no maximo.

XIII

O constructor ficará responsavel por qualquer defeito notado na obra, dentro do prazo de seis mezes, a contar da entrega do mercado á Prefeitura, e será obrigado a fazer os reparos que forem necessarios e provierem de defeito da construcção.

Inspectoria de Mattas Jardins, Arborização, Caça e Pesca, 5 de agosto de 1912 — PEDRO FERNANDES VIANNA DA SILVA.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

A poderosa Companhia Cinematographica Brazileira, representando, entre nós, as mais afamadas fabricas, dispõe, assim, e sem competencia, de elementos para bem servir ao publico.

Nas suas casas de diversões, os reputados cinemas Pathé, Odéon e Avenida, tres vezes por semana são renovados os programmas, apresentando sempre os mais interessantes "films", escolhidos entre os multissimos diariamente recebidos.

Apesar de renovado hontem o seu programma, programma bellissimo, seja dito, o Pathé apresenta hoje aos seus innumeros frequentadores o extraordinario "film" "O trafico dos marinheiros", ultimo monumental trabalho da fabrica dinamarqueza Nordisk Film.

O ultimo numero do "Pathé Jornal" e a comedia "Arroz e sapatinho" são tambem exhibidos hoje no Pathé.

Colyseu Cinema.

No Colyseu Cinema — rua Nova D. Pedro n. 123, Cascadura — o programma a ser exhibido hoje é de primeirissima.

Compõe-se elle dos "films" "Ordem do imperador", "Grady está á morte", "Amor de escrava", "Papa Xisto 5º", "Sublime dedicação" e "A sogra do Zé extraviou".

Cinema Edison.

Programma de hoje, do cinema Edison, no Meyer: "Pequeno organista", "Abnegação", "A hypotheca", "Esquadra italiana" e "Waterloo dos solteiros".

"Films" todos muito interessantes, dignos de serem vistos.

Cinema Excelsior.

No cinema Excelsior, o procurado centro de diversões do Cattete, exhibe-se hoje um programma de primeira ordem.

Compõe-se elle dos "films" "Os dois destinos", "A mancha no escudo", "O velho guarda-livros", "Por causa dos confederados" e "A magana Beatriz.

Amanhã, programma novo.

Cinema Avenida.

"A desforra do passado", que é um film muito interessante, desempenhado por artistas celebres da Comedia Française, está no programma de hoje do Avenida.

Outros films, todos de muito valor, estão tambem no recommendavel programma.

São elles "O invisivel", comedia de M. Haussy; "A vida á bordo de um couraçado", do natural; "O louco dos penhascos", empolgante scena dramatica, e "Calino, martyr do feminismo", comica.

Cinema Odéon.

No conceituado cinema Odéon, repete-se hoje, sómente hoje, o magnifico programma que hontem ali tanto agradou.

O programma em questão, intelligentemente organizado, compõe-se dos films "As formigas", do natural, interessantissimo; "Cada roca tem seu pé", "Shylock e sua mulher", "Lavanderia electrica", e ainda o 1º numero do "Eclair-Journal", de estréa muito auspiciosa.

Cinema Paris.

Novo e de primeira ordem, o programma de hoje do cinema Paris.

Além do extraordinario film "O trafico dos marinheiros", estão no programma do Paris, outros de grande valor, como sejam "Horror do peccado", "Entrar em casa nem sempre é facil", e "O beijo de Emma".

Na matinée, como extra "Templos indianos", do natural.

Cinema Ouvidor.

No cinema Ouvidor, centro de diversões da "élite" carioca, e onde os programmas são sempre encantadores, o leitor terá occasião de ver o arrebatador "film" da acreditada fabrica Biograph, "Tregua temporaria", de inegualavel effeito.

No feliz programma de hoje, do Ouvidor, ha outros "films", tambem muito recommendaveis.

São elles: "Corpo salva-vidas voluntarios, dos Estados Unidos"; "Com uma camara Kodac"; e "Estratonica", drama historico romano.

Cinema Idéal.

O cinema Idéal, quando quer, e é que quer sempre, exhibe "films" das primeiras fabricas, inclusive a Nordisk, de Copenhague.

E' que o Cinema Idéal é cliente da Companhia Cinematographica Brazileira, representante de todas as grandes fabricas.

No seu programma de hoje, além do extraordinario "film" "O trafico dos marinheiros", o Idéal offerece ao seu publico: "A desforra do passado", "Justiça de mulher", e "O louco dos penhascos".

Na "matinée", como extra, "Fruta de enforcado".

Cinema Central.

De nada menos de oito "films", e dos bons todos elles, compõe-se o programma de hoje do cinema Central.

São elles: "Bigodinho tem uma socia", "Duelo extravagante", "Uma aldeia na Suissa", "Gente inculta", "Calças e amores perfeitos", "Amor de seu filho", "Bateria de Queluz" e "S. Francisco de Assis".

Cinema Piedade.

Não pense o leitor que os programmas dos arrabaldes são mal cuidados.

Para prova em contrario basta examinar o programma de hoje do cinema Piedade, composto dos "films" "Guerra italo-turca", "As joias", "Antonico e a cegonha", "Mãi e filha" e "O canal do Panamá".

Cinema Brazileiro.

O programma a ser exhibido hoje no cinema Brazileiro, além de extenso, é magnifico.

Os "films" de que se compõe o escolhido programma são: "Vale do Rio Negro", "Pelo amor de seu filho", "Lar", "Gente inculta", "Calças e amores perfeitos", "Visita á cidade de Arles", "Mancha no escudo" e "Crianças incommodadas".

MOVIMENTO DE PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

Antonio Pinto Ferreira Morado, predio e terreno á rua Francisco Manoel n. 21, por 21:000$; José de Azeredo, predio á rua de Santo Antonio ns. 83 e 87, por 9:500$; Joaquim José Luiz de Souza, predio e terreno á rua Dr. Mattos Rodrigues n. 25, por 10:000$; Empreza Constructora e Empreiteira, os predios e dominio util do terreno á Avenida Atlantica ns. 080 e 084, por 18:000$; Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, predio e terrenos á rua Visconde de Itaborahy n. 8 e rua do Mercado n. 49, por 165:000$; Antonio Fernandes da Cunha, predio e terreno á rua Capitão Felix n. 87, por 12:000$; Manoel Ferreira Junior, predio e terreno á rua Bella de S. João n. 270, por 13:850$; José Luiz Fernandes Braga, terrenos ás ruas Operario Fortes, Marechal Menezes e Almirante Barão de Ladario, no total de 1.100 metros quadrados, em Ramos, por 2:600$; José Luiz Fernandes Braga; D. Henriqueta Rosa Fernandes, terreno á rua Operario Fortes, por 200$, e Dr. Remigio de Cerqueira Leite, terreno á rua Almirante Barão do Ladario, por 560$.

CARIDADE

Para os pobres do *Paiz*, em intenção do 2º anniversario do fallecimento de sua mãi, recebêmos de R. M. S. a quantia de 20$000.

Foram affixados editaes nos predios abaixo, pelos agentes dos districtos do Andarahy e Candelaria: n. 70 da rua de Santa Luzia, intimando Ignacio Teixeira da Cunha, tutor dos menores proprietarios, a demolir todo o predio, no prazo de 30 dias, de accordo com o laudo de vistoria, e n. 42 da rua da Alfandega, intimando os moradores ou no predio estabelecidos, a desabital-o no prazo de dez dias, sob pena de ser isso feito por força publica.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

Reune-se hoje a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. A ordem do dia é esta: pediatria, pelo Dr. Nascimento Gurgel; cardiotonica, pelo Dr. Floriano de Lemos.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara hontem realizada sob a presidencia do Sr. Celso Guimarães, presentes os Srs. Enéas Galvão, Nabuco de Abreu e juiz de direito Lamounier Junior.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 56; relator, o Sr. Enéas Galvão; appellante, o juizo; appellados, Manoel Savedra Durão e sua mulher — Converteram o julgamento em diligencia, para darse valor a causa por peritos das partes, unanimemente;

N. 67; relator, o Sr. Lamounier Junior; appellante, o juizo; appellados, Zacarias Augusto Borges e sua mulher — Converteram em diligencia, para os fins requeridos, pelo procurador geral, unanimemente;

N. 165; relator, o Sr. Enéas Galvão; appellante, o juizo; appellados, Augusto Cordeiro da Silva e sua mulher — Negaram provimento, unanimemente;

N. 189; relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellante, o juizo; appellados, Manoel Pereira Alves de Menezes e sua mulher — Converteram o julgamento em diligencia, para ser avaliada a causa por peritos das partes, unanimemente.

Desastre — Indemnização por perdas e damnos — João Diogo da Silva, atropelado por um electrico da linha de Engenho de Dentro em 1 de dezembro de 1909, de que lhe resultou a perda do braço direito, allegando que o caso occorrera por culpa do respectivo motorneiro, tentou acção no juizo da 2ª vara, contra a Light and Power, para haver indemnização por perdas e damnos soffridos.

Processado o feito, o juiz julgou-o, afinal, procedente, condemnando a Light a pagar a Diogo quanto fôr liquidado na execução.

Divorcio — O juiz da 2ª vara civel julgou improcedente a acção de divorcio intentada por Luiza Maria Ferreira contra seu marido João José Ferreira.

Terras da fazenda Santo Antonio — Acção julgada — José de Moraes Macedo comprou em praça, por 33:000$, ao inventario dos bens deixados por Manoel Cardoso de Almeida, a fazenda de Santo Antonio, medindo 772 metros quadrados.

Effectuada a compra, Macedo mandou proceder á medição do terreno, verificando então ter a fazenda 490 metros sómente, pelo que intentou acção no juizo da 2ª vara civel, contra os herdeiros do referido inventario, para haver 8:341$760, differença do valor da alludida fazenda.

A acção foi afinal julgada procedente em parte, condemnados os supplicados ao pagamento de 5:111$, juros e custas.

Processo annullado — O juiz da 2ª vara civel, por preterição de formalidade essencial, julgou nullo o processado da acção movida por Paulo Canario, na qualidade de herdeiro e inventariante dos bens deixados por seu irmão Miguel Canario, contra os herdeiros de Braz Calabria, para reivindicações de metade dos predios á rua do Collegio ns. 12A, 12 B, 12 C e 12 D, na ilha de Paquetá.

Seguros — Gabriel José Mafurreg, em acção hontem proposta no juizo da 2ª vara civel, contra as companhias Alliança, de Bahia e Equitativa, pretende haver o pagamento da importancia de 40:000$, porquanto estava seguro o seu estabelecimento de modas e armarinho, á rua Voluntarios da Patria n. 361, destruido em 7 de setembro do anno passado, por violento incendio.

Occorrido o sinistro, Mafurreg foi accusado de ter deitado fogo ao estabelecimento, chegando a ser denunciado.

A denuncia, foi, porém, mais tarde, julgada improcedente.

Pedido de fallencia denegado — O juiz da 4ª vara civel denegou o pedido de declaração de fallencia do negociante Felisberto Nunes Vilhema, feito por José Pedro de Oliveira.

O juiz assim decidiu sob o fundamento de não ser liquido e certo o credito de 1:293$800 apresentado pelo requerente.

Fallencia F. Mello & C. — O juiz da 5ª vara civel julgou boas e bem prestadas as contas de Abel Rodrigues & C., syndicos da fallencia de F. Mello & C., e que se exoneraram do cargo.

Habeas-corpus — O juiz da 3ª vara criminal denegou o *habeas-corpus* impetrado por Eugenio Correia de Miranda, que allegou estar preso desde 17 de maio, á disposição da 3ª pretoria criminal, sem culpa formada.

O juiz baseou a sua decisão nas informações prestadas pelo preparador do processo a que responde o paciente, por tentativa de homicidio.

— Estevão da Rosa Vieira, allegando demora illegal na formação de culpa do processo a que responde no juizo da 3ª pretoria criminal, impetrou ao juiz da 3ª vara criminal uma ordem de *habeas-corpus*.

O pedido vai ser julgado hoje.

O grande desastre do dia 31 de julho — O 4º promotor publico offereceu denuncia contra Elias Ferreira Teixeira da Costa, Antonio Ferreira e Feliciano José da Cruz, funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil, accusados como responsaveis pelo grande desastre occorrido em 31 de julho ultimo, proximo á estação Lauro Müller, de que resultou a morte de varias pessoas e ferimentos recebidos por outras.

O juiz recebeu a denuncia e mandou que se procedesse á formação de culpa dos accusados.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A reunião de hontem foi presidida pelo Sr. João Guimarães e secretariada pelos deputados Raul Rego e Constancio Monnerat.

Deixou de haver sessão, por terem comparecido apenas nove deputados, sendo designada para a sessão de hoje a mesma ordem do dia.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 64 guias, no total de 1:916$, sendo: Santa Rita, 10$ de multas e 20$ de impostos; S. José, 50$ de multas; Gambôa, 50$ de multas; Espirito Santo, 60$ de multas; S. Christovão, 10$ de multas e 7$ de matricula de cão; Engenho Velho, 100$ de multas e 94$ de praça; Andarahy, 110$ de multas, 5$ de imposto e 7$ de matricula de cão; Lagoa, 25$ de multas, 18$ de impostos e 21$ de matriculas de cães; Tijuca, 122$ de praça; Engenho Novo, 13$ de praça; Meyer, 200$ de multas e 203$ de praça; Inhaúma, 150$ de multas, 126$ de impostos e 410$ de enterramentos; Campo Grande, 5$ de impostos e 60$ de enterramentos, e Santa Cruz, 20$ de multas e 20$ de enterramentos.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

— A inspectoria de agricultura e industrias começará, no proximo dia 24, a distribuição de mudas de flores diversas.

As pessoas que desejarem ser attendidas, devem procurar as respectivas ordens naquella repartição até o dia 23 ás 4 horas da tarde, para a entrega no Horto Botanico, no Fonseca.

Ha cerca de 150 variedades de mudas de flores, e de muitas destas, ha innumeras especies.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, á professora publica D. Maria Dolores de Vasconcellos Bastos, para tratamento de sua saude, e de 30 dias, em prorogação, á professora publica D. Guiomar Carolina Bacellar, tambem para tratamento de sua saude.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Um guarda-livros

Poucos antes de 2 horas da tarde de hontem deu-se uma scena impressionante no interior da casa de fazendas n. 117, da rua General Camara, da firma Ribeiro Bastos & C.

A'quella hora entrou ali Antonio Rodrigues Bastos, guarda-livros, de 40 annos de idade, residente á rua José Hygino n. 240.

Era um conhecido do dono da casa e, por isso, tinha liberdade de andar por todos os compartimentos.

Foi por isso que Bastos, chegando á casa, depois dos cumprimentos, foi directamente para o *water-closet*.

Momentos depois ouviu-se um estampido.

Empregados correram para ver de que se tratava e encontraram o infeliz guarda-livros já moribundo, apresentando um ferimento por bala na cabeça e tendo ao lado um revólver.

O infeliz tinha attentado contra a vida, não tendo deixado nenhuma declaração sobre os motivos que o levaram a praticar aquelle acto de loucura.

Foram pedidos os soccorros da assistencia, sendo o infeliz guarda-livros medicado e transportado para um quarto particular da Santa Casa.

O seu estado é gravissimo.

Bastos é casado com D. Deolinda Bastos e em casa não demonstrou de nenhum modo a intenção sinistra que tinha de acabar com a vida de modo tão tragico.

A policia do 3º districto tomou conhecimento do facto.

TENTATIVA DE HOMICIDIO

NA RUA VISCONDE DE SAPUCAHY

Entre Alfredo da Silva, caixeiro da marcenaria n. 17 da rua Visconde de Sapucahy e o menor Euclides Francisco de Paula Lessa, aprendiz do Arsenal de Marinha, existia uma rixa antiga.

Hontem, ás 9 horas da noite, saindo da venda já referida, o caixeiro Alfredo encontrou o seu desaffecto, proximo á cancella que deita daquella rua para a Estrada de Ferro Central do Brazil, e com elle entrou a discutir acaloradamente.

Subito, sem dar tempo a que Euclides se defendesse, traiçoeiramente, Alfredo puxou de um revólver que trazia, alvejou-o e duas vezes detonou a arma.

Immediatamente fez-se o alarme no local e, na supposição de que tinha matado o seu inimigo, Silva fugiu.

Felizmente, para o alvejado, uma das balas perdeu-se, indo a outra roçar-lhe o ventre, onde fez um pequeno ferimento.

Euclides, que tem 15 annos e é branco, foi medicado no posto central da assistencia e recolhido á sua residencia, á rua da America n. 102.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto.

ATROPELAMENTO

Ao passar hontem, ás 8,30 da noite, na praça da Republica, o automovel n. 374, atropelou o operario Sebastião Fernandes, casado, portuguez e residente á rua Visconde de Pirasinunga.

O infeliz atropelado, que ficou com multiplos ferimentos pelo corpo, foi medicado no posto central de assistencia.

Quanto ao motorista, escusado será dizer que fugiu, andando a policia do 14º districto á sua procura.

Federação das Associações Commerciaes do Brazil

Reuniram-se hontem, mais uma vez, as directorias da Federação das Associações Commerciaes do Brazil e da Associação Commercial do Rio de Janeiro, afim de proseguirem na discussão das medidas a suggerir ao governo para melhoria dos serviços do cáes do porto.

Nessa reunião deveria ser apresentada, pela commissão constituida por directores da federação, e presidida pelo deputado federal Dr. Carlos Peixoto Filho, a proposta para aquelle fim, cujas linhas geraes já esse illustre representante da Nação expendera na sessão de 3 do corrente.

Como, porém, o Dr. Carlos Peixoto ainda não tivesse recebido os dados que solicitára para documentar a sua proposta, foi a discussão do assumpto adiada para o proximo dia 26.

A' sessão de hontem compareceram, além do barão de Ibirocahy, presidente da federação e da Associação Commercial do Rio de Janeiro, mais os Srs. deputado federal Carlos Peixoto, deputado federal Dr. Miguel Calmon, João Severino da Silva, coronel Tancredo Porto, directores da federação, e Carlos Wigg, Peixoto de Castro, João Reynaldo, Francisco Leal, Luiz Moreira e H. Stoltz, directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

CONTRABANDO

O ajudante de guarda-mór, Manoel de Castro Lima, apprehendeu ante-hontem, a bordo paquete inglez *Avon*, entrado de Southampton, em poder de dois passageiros desse vapor, quando os mesmos pretendiam desembarcar, varias peças de renda e de bordados e joias, que traziam nos bolsos.

Os dois contrabandistas foram presos e remettidos ás autoridades policiaes competentes, sendo as mercadorias apprehendidas recolhidas á guarda-moria.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, com todos os vencimentos, nos termos da lei n. 1.403, de 5 do corrente, ao amanuense da directoria geral de obras e viação municipal Aureliano Restier Gonçalves; de 60 dias, aos professores cathedraticos Americo Xavier M. de Barros e Anna Leticia da Frota Pessoa Lourenço Gomes e ás adjuntas Adelaide de Villa Forte Mello e Dejanira de Mattos Garcia.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

20 DE AGOSTO — S. BERNARDO, MARTYR

Igreja abbacial de S. Bento.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas:

Capella de S. Geraldo, do curato do Alto da Boa Vista—Tijuca.

A's 5 3|4, 7 e 8 horas, sendo a ultima conventual.

A's 6 horas da manhã será celebrada neste templo missa conventual.

Rosario perpetuo.

Domingo, 25—S. Luiz, rei de França, terceiro dominicano quando essa ordem era militar. Os confrades do Centro do Sacramento realizam a communhão dos 15 sabbados, no mosteiro de S. Bento, ás 8 horas. Recordam o quinto mysterio doloroso: Crucificação. Ind. como 1 de janeiro, ns. 1, 2 e 5 e as do ultimo domingo como em janeiro.

Dia 28—S. Agostinho converteu-se aos 33 annos. S. Domingos estabeleceu como base da legislação de sua ordem a regra de S. Agostinho.

Dia 30—Santa Rosa de Lima. V. O. P. E' a primeira santa americana. Da rainha do Rosario recebeu os mais assignalados favores e ao pé do seu altar foi sepultada. Clemente X a declarou protectora da America, das Philippinas e das Indias. No santuario central do SS. Rosario, ha um bellissimo altar consagrado a esta santa, representada num esplendido grupo em acto de receber de Jesus um anel, um coração e uma corôa. Ind. como a 1 de janeiro ns. 1, 2 e 5.

Marinha.

O Sr. ministro communicou ao seu collega do exterior que a marinha não se póde representar na reunião a realizar-se a 14 de outubro proximo, em Baltimore, da Associação dos Cirurgiões Militares dos Estados Unidos.

— Vai ser vendida em concurrencia a lancha *Grumete*, visto não convir á marinha o seu aproveitamento.

— O Sr. ministro autorizou o superintendente de portos e costas a destruir o casco do vapor *Rio Formoso*, da Companhia Pernambucana, que deu á costa junto á parte metallica do porto de Fortaleza.

— Foi remettido ao consultor geral da Republica o requerimento do 2º official da Escola Naval Paulo Saldanha da Gama solicitando as honras do posto de 1º tenente.

— O Sr. ministro mandou adoptar para a pintura dos navios a tinta Bursell's.

— As carreiras de construcções do Arsenal de Marinha no Estado do Pará acham-se obstruidas pelos depositos de lama, provenientes de uma barragem feita pela companhia Port of Pará.

O Sr. ministro já deu providencias para que cesse essa irregularidade.

— Foram contratados para servir, respectivamente, no rebocador do batalhão e na imprensa naval, o machinista Archiminio do Nascimento e o artista lytographo Julio Raison.

— O Sr. ministro permittiu que o capitão-tenente Mario de Paula Guimarães se inscrevesse no concurso de officiaes que desejam aperfeiçoar seus estudos na Europa.

— O Sr. ministro indeferiu á vista do resultado do respectivo inquerito, o requerimento do 1º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Joaquim Claudino Ferreira, pedindo o premio de tres mezes de vencimentos por se ter conservado fiel á disciplina durante a revolta de marinheiros.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Patricio Rodrigues de Castro — Junte procuração;

Domingos Boltéa — Compareça á 1ª secção da secretaria de marinha.

Guerra.

O ex-1º tenente do exercito Julio Cesar Barbosa Penna requereu ao Sr. ministro da guerra que lhe seja passado, por certidão, o tempo em que serviu nas respectivas fileiras.

—Por despacho de 11 do corrente, o Sr. ministro da guerra concedeu ao capitão José Xavier de Oliveira dispensa do cargo de commandante de alumnos da escola de guerra, conforme pediu.

—Foi classificado na 1ª companhia isolada o 2º tenente intendente Pedro Victoriano Maciel da Silva.

—Em inspecção de saude a que se submetteu, respectivamente, em Quarahy, no dia 15, e em Coritiba, no dia 17 do corrente, foram julgados: prompto, o major João Maria Macalão, e necessitar de cento e vinte dias, o capitão Agapito Fabio de Oliveira Luttegard.

—O commandante do 20º grupo de artilheria de montanha officiou ao quartel-general da 9ª região, communicando não poder aquelle grupo tomar parte no concurso de tiro da guarnição, a realizar-se no corrente mez.

—Os 1ºs tenentes Firmo Ribeiro Dutra e Alzir Mendes Roiz de Lima, requereram troca de corpos.

—Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região o capitão José d'Avila Garcez, vindo de S. Paulo, afim de servir na commissão de fortificação da Republica.

—Reune-se amanhã, na sala do serviço de justiça da 9ª região, ás 11 horas da manhã, o conselho de investigação a que responde o 2º sargento Manoel Severiano da Silva, e do qual é presidente o capitão José Henrique Pereira de Mello, e juizes, o 1º tenente Alfredo Alipio Nery Cordeiro e o 2º tenente Paulo Nascimento Silva.

—Concluiu hontem a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava o 2º tenente Benigno Lopes Fogaça, que deverá ser submettido a nova inspecção de saude.

—Para o concurso a realizar-se no corrente mez, pelos corpos da 9ª região, inscreveram-se os seguintes militares: capitão Pompeu da Silva Loureiro, Dr. Olegaro de Andrade Vasconcellos, 2ºs sargentos José Lucio da Silva, Edgard Colonea e Antonio Campos e 3ºs sargentos Luiz Antonio do Nascimento e Rodolpho de Albuquerque Figueiredo.

—Pelo general inspector da 9ª região foram nomeados: 1º tenente Zacheu Penha Brazil, do 1º regimento de infantaria; 2ºs tenentes Henrique Mello Müller de Campos, do mesmo regimento, e Walfredo Agnello Simões dos Reis, do 2º regimento da mesma arma, para constituirem a commissão que deverá examinar diversos artigos a cargo do destacamento do Curato de Santa Cruz.

—Ao coronel Olavo Ottoni Barreto Vianna, chefe da commissão da carta geral da Republica, foi communicado pelo grande estado maior do exercito ter sido mandado excluir do logar que exercia nessa commissão o 2º tenente Carlos Amadeu de Carvalho.

—Foi mandado recolher ao 1º regimento de artilheria o 1º tenente Othon Ribeiro, que se acha preso, vindo da fabrica de polvora do Piquete.

—Apresentaram-se sabbado ultimo ao departamento da guerra os seguintes officiaes: major Armando de Calazans e 1º tenente Attila Thierres de Alvarenga, por terem, este vindo de Campos, e aquelle sido nomeado chefe de clinica cirurgica do hospital central do exercito.

—Havendo o 1º sargento amanuense do departamento da guerra, José Tarquinio de Figueiredo Passos, declarado desejar continuar, por mais dois annos, a servir no quadro de sargentos amanuenses, satisfazendo assim o disposto no artigo 7º do regulamento que baixou com o decreto 7.666, de 18 de novembro de 1909, o chefe do referido departamento determinou que continue pelo tempo requerido o alludido amanuense.

—O contingente composto de 235 praças que se acha addido ao destacamento do quartel do morro da Conceição foi mandado distribuir pela 9ª região, na seguinte forma: 111 praças, aos corpos da brigada estrategica; 90, aos corpos da brigada mixta; 12, ao 1º batalhão de engenharia; para a escola de artilheria, 12, e para o 53º batalhão de caçadores, 10; sobre as praças graduadas foram mandadas incluir com a clausa de conveniencia do serviço.

— Foram despachados pelo Sr. ministro da guerra os seguintes requerimentos:

Alvim Coelho & C. — Não ha que deferir;

Baylão José Tinoco de Almeida — No ministerio da guerra não existem os documentos relativos ao requerido;

Zeferina Froturam e Josino Jacintho de Souza — Indeferidos;

Noé Teixeira Pinto — Indeferido, em vista da informação da commissão respectiva;

Macario da Silva Leal e Arthur Vicirino Coelho — Certifiquem-se, na fórma da lei.

— Da relação de praças vindas do norte e enviada á chefia do departamento da guerra, foram mandadas incluir na Escola de Artilheria e Engenharia: 1º sargento Manoel da Cunha Bittencourt, cabos de esquadra Isaias Roberto dos Santos, Octaciano Joaquim da Silva, anspeçada Severino Barbosa de Lima, soldados Adão dos Santos, José Baptista Pereira, Aureliano Soares da Silva, Heliodoro Bernardino da Silva, João Freire Pitauba, Felisberto José da Silva, Antonio José da Silva e Severino José Camillo; no 53º batalhão de caçadores, o 2º sargento Porfirio Gonçalves de Almeida, cabo de esquadra Petronilo Antonio dos Santos, soldados Abdias Rodrigues de Souza, Manoel Vicente da Silva, Nilo Bispo dos Santos, João Baptista da França, Joaquim Carlos da Rosa, José Francisco da Silva, Antonio Francisco da Silva, José Joaquim da Silva e Francisco de Oliveira e Silva, e as duzentas e treze restantes, na 9ª região militar, devendo todas as praças graduadas ser incluidas por conveniencia do serviço.

— O chefe do departamento da guerra concedeu hontem engajamento, por dois annos, para o 4º regimento de infanteria, ao soldado do 55º batalhão de caçadores João de Moura Saraiva dos Santos.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão José Tobias Coelho;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda auxiliar de superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região; a guarnição, a guarda do palacio do Cattete e o serviço extraordinario;

Auxiliar do official de dia, amanuense Lamartine;

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 5º e outro do 21º batalhões de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos;

Uniforme 9º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o tenente-coronel graduado Zeferino;

Official de dia á brigada, o capitão Cardeal;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medicos: de dia no hospital, o capitão graduado Dr. Frota; de promptidão, o Dr. Sampaio, e interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Filogenio, e o pratico Figueiredo;

Musica, corneteiros e tambores de promptidão, a do 6º batalhão;

Rondam com o superior de dia o tenente Quintiliano, os alferes Arthur e Antonio Cordeiro, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto o alferes Reis e um inferior de cavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, o alferes Quirino; Caixa de Conversão, o alferes Madureira; Thesouro, o tenente Barrão, e Casa da Moeda, o alferes Sylvio;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Proença; no 2º, o alferes Alexandre; no 3º, o alferes Themistocles; no 4º, o alferes Faustino, e no 5º, o tenente Ferraz; no de cavallaria, o capitão Fontes e no corpo de serviços auxiliares o alferes Menezes;

Promptidão permanente no 4º batalhão, o alferes Abelardo; no de cavallaria, o tenente Pereira de Mello;

Uniforme 7º.

DIA 16

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Irene, filha de Affonso Gomes, 2 annos, rua Sergipe n. 94; Olivia Mendes da Silva, 26 annos, casada, rua dos Coqueiros n. 79; Nair, filha de Manoel Joaquim da Silva, 31 mezes, rua do Lavradio numero 131; Joaquim José Barbosa, 5 annos, Santa Casa; Aleixo Fernandes, 36 annos, casado, Quinta do Caju' n. 21; Anaida, 9 mezes e 15 dias, rua Barão de Cotegipe n. 132; Manoel Sant'Anna, 20 annos, rua Visconde de Nitheroy numero 21; féto, filho de Armando Costa, 8 mezes, rua Laura de Araujo n. 158; Zulmira do Espirito Santo, 15 annos, solteira, rua de S. Christovão n. 521; Reginaldo, filho de Reginaldo Joaquim de Andrade, 14 mezes, rua Laura de Araujo n. 159; Philomena José Pereira, 67 annos, casada, rua Caridade n. 54.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Herminio, filho de Rita Emilia da Silveira; Anna, idem; Beatriz, idem, vindos da Europa; Zulmira da Fontoura Lopes, 55 annos, viuva, rua da Piedade n. 46; Carlos, filho de Antonio Pereira Gouveia, 7 annos, rua Senador Pompeu n. 14; Joaquim Thomaz de Aquino Cabral, 64 annos, rua Augusta n. 27; Antonio Affonso de Miranda, 18 annos, solteiro, rua Senador Pompeu n. 154; José, filho de Antonio Lopes de Castro Torres, 5 mezes, rua Marechal Floriano n. 66; Augusto Joaquim Gomes da Silva, 24 annos, rua da Candelaria n. 73; Oleanna Selente, 19 annos, solteira, rua do Alcantara n. 20; Manoel, filho de José Manoel, 1 anno e 6 mezes, rua de S. Carlos n. 42; Maria José, 36 annos, solteira, Santa Casa; Thomaz M. da Silva, 68 annos, casado, rua Leoncio Albuquerque n. 8; Ignacio Celestino, 66 annos, viuvo, rua Itapiru' n. 169; Manoel Dias Braga Junior, 27 annos, viuvo, Hospital do Carmo; Florença Maria da Rocha, 58 annos, viuva, rua Castorina n. 38.

DIA 17

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Rosa Monteiro, 65 annos, viuva, rua da Harmonia n. 57; Januario, filho de Appolinario E. Marques, 22 mezes, rua da Gamboa n. 77; Mariai Eugenia Joppert, 37 annos, solteira, rua Marechal Deodoro n. 51; Francisco Ranhoa, 62 annos, viuvo, quartel do Corpo de Bombeiros; Elvira, filha de Antonio Pinto, 5 annos, praia de S. Christovão n. 5; Candido Onofre Ribeiro, 38 annos, viuvo, Necroterio policial; Joaquim, filho de Ambrozina Silva, 2 annos, rua Santos Lima n. 17; Eduardo Duarte, 45 annos, casado, rua Barão de S. Felix n. 42; João Baptista, filho de Joaquim B. Teixeira, 9 annos, Necroterio policial; Maria Navarro, 74 annos, viuva, rua Dr. Sá Freire n. 101; marechal João da Silva Barbosa, 74 annos, viuvo, rua Araujo Leitão n. 112; Joaquim Barroso, 54 annos, Necroterio municipal; Maria Augusta, filha de José Ribeiro, 17 mezes, rua Sant'Anna n. 119; Luiz Octavio, filho de Luiz Bahia, rua Minervina n. 62.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

José, filho de José A. Alvarez, 15 mezes, rua da Gamboa n. 267; Francisco Bernardo, 34 annos, casado, Hospicio Nacional; Georgina Pereira, 24 annos, solteira, hospital da Saude; Helena, filha de Santos Pelegrini, 1 anno, rua Sorocaba n. 46; Estevão José Pires Ferrão, 81 annos, viuvo, rua Marquez de S. Vicente n. 317; Waldemar, filho de Antonio Vicente de Paula, 6 mezes, rua do Cattete n. 30; Heloisa, filha de Manoel Berlink, 5 1|2 annos, rua Christovão Colombo numero 170; Luiz Boaventura Madureira, 65 annos, casado, rua Dr. Leite Velho n. 3.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Maria Gertrudes de Lima, 45 annos, solteira, hospital da Ordem.

TURF

Jockey Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado fluminense, já estão organizados os seguintes pareos:

Experiencia — 1.200 metros — 1:500$ — Vestal, Vandick, Savard, Realista, Damietta, Pensamento, Monopolista, Paladino, Piemonte e Senado.

Classico Animação — 1.500 metros — 3:000$ — Betty, Maestrina, Vanguarda, Therezopolis, Ilka, Tzarina, Isabeau, La Fame, Nereida, Severa, Ovacion, Corajosa, Suzette, Invejosa, Maravilha, Onix, Japoneza, Venus, Sinhá e Salomé.

Classico Outono — 1.800 metros — 3:000$ — Runaway, Discordia, D. Bonifacia, Accacia, Serrana, Beauty, Pompéa, Olivette, Somnambula, Lavaliére, Iola, Jequitá, Turqueza, Mon Plaisir e Veneza.

Estrada de Ferro Central do Brazil — 1.500 metros — 1:500$ — Task, La Loca, Ouvidor, Hamilton, Odalisca e Confessor.

Hoje, ás 4 horas da tarde serão recebidas inscripções para mais quatro pareos.

Taça Seabra.

Com a corrida de ante-hontem, passou a ser esta a classificação dos concurrentes á taça Seabra:

		Pontos
1	Olegario Kerth	124
2	Briani Junior	120
3	Julio Barreiros	119
4	Romeu Malna	118
5	Aldo Klaes	116
6	Daniel Blatter	114
7	F. Calmon	112
8	José Calmon	111
9	Jorge Cunha	110
10	Eduardo Bahia	109
11	Jonas Cunha	108
12	Simões Ferreira	108
13	Abel Novaes	108
14	Arthur Vianna	107
15	A. Calmon	106
16	Vigier Filho	106
17	Mario Alves	105
18	Cleantho Jequiriçá	97
19	Eduardo Motta	96
20	Raul de Carvalho	93
21	Francisco Valle	93
22	Guilherme Seixas	92
23	Floriano Mello	91
24	Fernando Costa	84
25	Hugo Motta	86
26	Luiz Leonor	77
27	Mario Silva	76
28	A. Rabello	68

Diversas.

Completamente restabelecido da enfermidade que o reteve no leito, compareceu hontem á cidade o distincto *turfman*, commendador Garcia Seabra.

—Publicaremos amanhã varias noticias, que nos enviou da Europa o nosso prezado amigo, Sr. Carlos Coutinho.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 20 de agosto de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Companhia Commercio e Navegação, a 1 hora de 28, para prestação de contas e eleições.

—Industrial Edificadora, para prestação de contas, ás 12 horas de 29.

—Aguas de Caxambú, a 1 hora de 29, para contas e eleições.

—Companhia Terras e Colonização, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

—Garage Vera Cruz, a 1 hora de 31, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices municipaes de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.

—Apolices do Espirito Santo, os juros de 5 e 6 o|o.

—Apolices de Minas, de 1:000$, os juros semestraes, desde já.

—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 o|o por apolice.

—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1º coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Januzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1º semestre.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.

—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1º semestre.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros do 1º semestre.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1º semestre, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

—Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Industrial de Valença, os juros vencidos e os titulos resgatados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, os juros de seu emprestimo, á razão de 6$, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

Dividendos:

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, o 1º dividendo, á razão de 10 o|o por acção.

—Seguros União dos Proprietarios desde já, o 35º dividendo, de 4$ por acção.

—Tecidos Confiança, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Seguros Garantia desde já, á razão de 10$ por acção.

—Nacional Tecidos de Juta, o 1º semestre, desde já.

—Usinas Nacionaes, desde já, o 2º dividendo.

—Docas de Santos, o 38º dividendo do semestre findo.

—Seguros Integridade, desde já, o 75º dividendo.

—Seguros Previdente, desde já, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Seguros União das Varejistas, desde já, o dividendo do semestre findo.

—S. Luiz a Caxias, o 1º dividendo, de 12 o|o ou 12$ por acção, desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 26º dividendo e a quota do fundo de garantia, desde já.

—Casa Vivaldi, desde já, o 1º dividendo de 10$ por acção.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 40º dividendo semestral.

—Tecidos Corcovado, o 32º dividendo.

—Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo de 30$ por acção, desde já.

—Tecidos Bom Pastor, o 61º dividendo, de 8$ por acção.

—Companhia Vulcano, o dividendo de 12 o|o ao anno.

—Fluminense de Força e Luz, o dividendo de 2$ por acção.

—Tecidos Progresso, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Seguros Previdente, o 71º dividendo de 16$ por acção.

—Madeiras Nacionaes, o 2º dividendo de 9 o|o, desde já.

—Taubaté Industrial, o 23º dividendo, de 20$ por acção, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Mercantil e Industrial, desde já, 10$ por acção.

—Petropolitana, desde já, o 36º dividendo.

—America Fabril, o 26º dividendo do semestre findo.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, o 4º dividendo do 1º semestre.

—Melhoramentos no Brazil, o dividendo de 25 por acção, desde já.

—Companhia Morro da Minas, o 17º dividendo, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, desde já.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 9$ por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Predial e Hypothecario, desde já, o dividendo de 8$ por acção.

—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre.

—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 20º dividendo de 9$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 108º dividendo do 1º semestre.

—Banco dos Funccionarios, desde já o 42º dividendo.

—Paulista de Electricidade, o 13º dividendo, de 20$ por acção, a partir de 22.

—Cinematographica, o 4º dividendo de 12$500 por acção, desde já.

—Predial e de Saneamento, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, desde já.

— Tecidos Esperança, o dividendo de 8$ por acção, desde já.

—Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esteve hontem mais movimentado o mercado de cambio, por isso que desenvolveu-se alguma coisa a procura para remessas pelo *Asturias*, a sair hoje, para Southampton. Entretanto, logo ás primeiras horas do dia, o Banco do Brazil encerrou os seus trabalhos para a mala desse vapor, passando, porém, a operar sobre outras mais afastadas.

Esse banco forneceu letras sempre a 16 3|16 d, dando os outros sacadores a 16 5|32 d, contra o particular a 16 13|64 d.

Foram conservadas as tabelas anteriores de 16 1|8 e 16 5|32 d, sobre Londres.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence)	16 1|8	a	16 5|32
Paris (por franco)	$592	a	$590
Hamburgo (por marco)	$731	a	$729

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence)	—		16
Paris (por franco)	$596	a	$595
Hamburgo (por marco)	$727	a	$735
Italia (por lira)	$536	a	$552
Portugal (réis forte)	$310	a	$308
Hespanha (por peseta)	$572	a	$568
Nova York (por dollar)	3$080	a	3$085
Turquia (por pence)	15 31|32	a	16
Austria (por pence)	15 31|32	a	16
Rio da Prata:			
Argentina (por peso)	3$050	a	3$020
Uruguay (por peso)	—		3$230
Sobre-taxa:			
Café (por franco)	$596	a	$593
Operações:			
Bancario	—		16 5|32
Particular	—		16 13|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 5|32	a	16
Paris (por franco)	$590	a	$595
Hamburgo (por marco)	$729	a	$735
Sobre-taxa:			
Café (por franco)	—		$593
Alfandega:			
Vales, em ouro (por 1$)	—		1$687
Operações:			
Bancario	—		16 3|16
Particular	—		16 7|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 15|16
Paris (por franco)	—	$597
Hamburgo (por marco)	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.		á vista
Londres (por libra)	16 5|32	a	16
Paris (por franco)	$590	a	$597
Hamburgo (por marco)	$728	a	$735
Italia (por lira)	—		$536
Portugal (réis forte)	—		$315
Nova York (por dollar)	—		3$087
Operações:			
Bancario	16 1|8	a	16 3|16
Particular	—		16 5|32

Libra esterlina (soberanos), 15$012.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da bolsa hontem foi regular, por isso que funccionou reanimada, com varios papeis em melhores condições de estabilidade.

Funccionaram inalteradas as apolices geraes, que tiveram, em todo caso, varias operações. Mantiveram-se regularmente firmes as municipaes e sem alteração as estadoaes.

Os papeis da Terras e da Estrada de Ferro de Goyaz volveram á actividade e foram negociados em escala desenvolvida, o que deu melhor feição ao mercado de jogo.

Não accusaram alteração de interesse os demais papeis, tudo como se depreheude das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 8, 3, 5, 10, 12, 13 e 28 a 1:010$, e 4, 5, 1, 4 e 19 a 1:009$000.

Moedas de 200$: 1 a 1:000$; Idem de 500$: 2 a 1:010$000.

Emprestimo de 1903: 2 a 1:035$; Idem de 1909: 2, 3, 5 e 5 a 990$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (ex-juros): 31 a 93$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1909 (ao portador): 40 e 50 a 193$500.

Ouro, £ 20 (ao portador): 1, 1, 2 e 2 a 300$000.

Emprestimo de 1906 (ao portador): 3 a 201$, e 13 a 204$500.

Emprestimo de Nitheroy (ao portador): 2, 6 e 12 a 200$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Terras e Colonização: 100 e 300 a 13$500, e 100, 100, 200, 100, 100 e 1.000 a 14$000.

E. F. de Goyaz: 100 a 77$500; 100 a 78$, e 100 a 80$; (v|c. 30 dias): 100 e 100 a 80$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 25 a 680$000.

Comp. Sul-Mineira (v|c. 30 dias): 200 a 109$500.

Comp. Docas da Bahia (v|c. 30 dias): 100 a 125$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 50 a 64$500.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 328 a 210$000.

Comp. Luz Stearica: 30 a 205$000.

Offertas da Bolsa:

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 o|o)	1:010$000	1:009$000
Empr. de 1897 (4 o|o)	1:000$000	937$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	990$000	985$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	—	925$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	995$000	990$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	503$000	495$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	505$000	498$000
Rio, 100$ (4 o|o)	93$000	92$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	965$000	963$000
Espirito Santo (6 o|o)	980$000	—
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	206$000
Idem (ao portador)	205$000	204$500
Idem de 1909 (port.)	195$000	194$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	302$000
Idem (ao portador)	—	300$000
Nitheroy (ao portador)	206$000	205$500
Idem (nominaes)	207$000	205$000
DEBENTURES:		
Tecidos Manufactora	205$000	200$000
America Fabril	—	207$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	210$000
Idem (ao portador)	214$000	212$000
Tecidos Confiança	212$000	207$000
Tec. S. Pedro (nom.)	208$000	204$000
Tecidos S. Bernardo	207$000	204$000
Fabril Paulistana	206$000	203$000
Brazil Industrial	200$000	—
Tecidos S. Joaquim	—	201$000
Tecidos Botafogo	210$000	205$000
Tecidos Santo Aleixo	202$000	200$000
Tecidos Mageense	202$000	—
Tecidos S. Felix	196$000	—
Usinas Nacionaes	—	[illegible]
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	208$500	206$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil	190$000	[illegible]
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica	205$000	200$000
Fiat Lux	200$000	199$500
E. F. S. Paulo-Goyaz	98$000	—
Usinas Nacionaes	—	202$000
Cervejaria Brahma	212$000	205$000
Comp. Docas de Santos	—	209$000
Mat. de Construcção	208$000	202$000
Paulo Zsigmondy	208$000	—
Companhia Brasilia	200$000	—
Meias Victorias	—	115$000
Empreza Auto Viação	203$000	202$000
Trajano de Medeiros	205$000	200$000
Força e Luz de Palmyra	105$000	—
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	104$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	287$000	282$000
Commercial	240$000	235$000
Do Commercio	205$000	203$000
Da Lavoura	190$000	180$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	290$000	270$000
Funcc. Publicos	—	50$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	300$000	291$000
Companhia Corcovado	—	290$000
America Fabril	335$000	320$000
Comp. Brazil Industrial	340$000	—
Comp. America Fabril	—	310$000
Nacional de Juta	—	180$000
Industrial de Valença	—	400$000
Santa Helena	—	520$000
Companhia Confiança	250$000	229$000
Companhia Mageense	160$000	150$000
Companhia Carioca	220$000	210$000
Companhia Progresso	350$000	—
S. Pedro de Alcantara	275$000	250$000
Companhia da Tijuca	245$000	210$000
Comp. S. Joaquim	115$000	[illegible]
Comp. Manufactora	250$000	230$000
União Lavrense	—	230$000
Companhia Cometa	275$000	255$000
Fabril Paulistana	180$000	—
Industrial Campista	300$000	275$000
Comp. Petropolitana	—	300$000
Tecidos S. Felix	91$000	80$000
Tecidos S. Pedro	270$000	250$000
Tecidos de Barbacena	—	150$000
Tecidos Santo Aleixo	—	100$000
Seguros:		
Argos Fluminense	900$000	880$000
Companhia Confiança	100$000	—
Companhia Varejistas	260$000	150$000
Companhia Integridade	75$000	70$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil	—	24$000
Companhia Garantia	285$000	—
Companhia Previdente	—	520$000
Comp. Indemnizadora	—	20$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	125$000	123$000
Loterias Nacionaes	65$000	64$000
Minas de S. Jeronymo	21$500	20$000
Terras e Colonização	14$000	13$750
Rede Sul-Mineira	108$000	[illegible]
Docas de Santos (nom.)	700$000	690$000
Idem (ao portador)	690$000	685$000
Centros Pastoris	27$000	26$000
E. F. Norte do Brazil	70$000	60$000
E. F. de Goyaz	81$000	79$500
E. F. P. S. Manhuassú	—	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	105$000
S. Paulo-Rio Grande	—	40$000
Victoria a Minas	130$000	100$000
Melhor. no Maranhão	—	60$000
Cantareira e Viação	220$000	202$000
Melhor. no Brazil	—	120$000
Transp. e Carruagens	93$000	85$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Jardim Botanico	—	210$000
Cinematog. Brazileira	420$000	330$000
Casa Vivaldi	—	235$000
Caxambu'	—	70$000
Mat. de Construcção	—	210$000
Navegação Brazileira	—	210$000
Sub. T. e Construcções	—	200$000
Mercado Municipal	50$000	—
Saneamento do Rio	125$000	115$000
Combust. Nacionaes	120$000	—

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta deu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 1.907 saccas, á base de 12$300 sobre o typo 7 (desensaccado) por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 5.817 saccas, ao preço de 12$300, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas, 7.724 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem	550
E. F. Leopoldina	2.782
E. F. Central	1.595
Total	4.927

Algodão.

Saidas em 17, 78 fardos; existencia em 19, 13537.

Mercado frouxo.

Observações — Mercado de Liverpool tres pontos de baixa.

Assucar.

Entradas em 17, 6.822 saccos; saidas em 17, 6.376, e existencia em 19, 290.095.

Mercado frouxo.

Observações — As entradas foram de: Campos, 3.214; Pernambuco, 3.238, e Sergipe, 370.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Os trabalhos verificados nessa bolsa foram pouco importantes; entretanto, notava-se regular animação no correr dos mesmos. Houve diversos negocios em algodão e assucar, cujos mercados continuam fracos.

Foram negociados para entrega em agosto e setembro, ao preço de $610, 30.000 kilos de sebo do Rio Grande.

Tudo o mais careceu de interesse, como se vê das vendas:

OPERAÇÕES REALIZADAS

Algodão — Por 10 kilos — Ceará, 1ª sorte (fevereiro), 300 fardos, 10$; idem, idem (setembro), 400 fardos, 10$; Aracaty, idem (prompto), 25 fardos, 10$000.

Assucar — Por kilo — Campos, branco cristal novo, 104 saccos, $550; dito, idem, 2º jacto, 200 saccos, $500; dito, mascavinho, 208 saccos, $450; Sergipe, mascavo, 100 saccos, $285.

Sebo — Por kilo — Rio Grande, systema platino (agosto e setembro), 30.000 kilos, $610.

Café.

Em obediencia ao curso das evoluções dos centros consumidores, que funccionaram em alta, esteve hontem o nosso mercado bem collocado e com os preços em marcha ascendente.

Com effeito, nas bolsas, os preços accusaram alta regular e os nossos concomitantemente subiram, na tabella, 12$300 sobre o typo 7.

Embora fosse verificada essa melhora de preços, o mercado funccionou regularmente movimentado, por isso que havia procura de alguma importancia para exportação.

Foram negociadas para exportação cerca de 8.000 saccas, contra 8.000 ditas anteriores.

O mercado fechou bem collocado e firme, ao preço da abertura.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Barra dentro	—
Cabotagem	550
Estrada de Ferro Leopoldina	2.782
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.595
Total	4.927
Desde 1 de julho	356.159

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	8.600
No dia de ante-hontem	8.000
Desde o dia 1 do corrente	117.500
Desde 1 de julho	350.539
Passaram por Jundiahy	61.400

Pauta da semana, 829 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual	162.276
Ultimas entradas	8.477
Total	170.753
Ultimos embarques	8.562
Stock actual	162.191

ENTRADAS

De 1 a 18:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	77.419	4.645.140
Estrada de F. Central	51.005	3.060.300
Por via maritima	11.478	688.680
Total	139.902	8.394.120
De 1 a 19:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	80.201	4.812.060
Estrada de F. Central	52.600	3.156.000
Por via maritima	12.028	721.680
Total	144.829	8.689.740

EMBARQUES

Dia 17:	Saccas	Kilos
Estados Unidos	1.500	90.000
Europa	3.316	198.960
Rio da Prata	1.286	77.160
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	2.460	147.600
Total	8.562	513.720
De 1 a 17:	Saccas	Kilos
Estados Unidos	30.057	1.803.420
Europa	77.772	4.666.320
Rio da Prata	8.764	525.840
Pacifico	2.072	124.320
Cabo	350	21.000
Cabotagem	7.705	462.300
Total	126.720	7.603.200
Desde 1 de julho	317.851	19.071.060

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	13$100
» n. 4	12$900
» n. 5	12$700
» n. 6	12$500
» n. 7	12$300
» n. 8	12$000
» n. 9	11$700

No sabbado, o mercado de café, em Santos, funccionou firme, a base de 7$300 sobre o typo 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 47.197 saccas e as saidas de 14.040, tendo passado por Jundiahy hontem 61.400 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 653.645 saccas, na média de 38.449, e desde 1º de julho 1.325.728, sendo o *stock* de 1.554.040 saccas.

TELEGRAMMAS

Santos, 19 — O mercado de café abriu hoje calmo, ao preço de 7$800 sobre o n. 4 e de 7$100 sobre o 7.

Foram embarcadas no sabbado 34.149 saccas; desde 1º do mez 400.865 e desde 1º de julho 1.109.216, sendo o *stock* de 1.366.097 saccas.

— Os trabalhadores da companhia Docas, declararam-se em greve.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das bolsas:

Dia 19 — Havre, alta de 1|2 a 3|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|4 a 1 pfening.

Londres, alta de 10 a 14 pontos.

Opções:

Havre — Setembro 79, dezembro 79 3|4, março 79 1|2 e maio 79 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo — Setembro 64, dezembro 64 3|4, março 64 3|4 e maio 64 3|4 pfenings por 1|2 kilo.

Londres — Setembro 60 sh., dezembro 59 sh. e 6 d., março 59 sh. e maio 59 sh. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 13 a 15 pontos.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|2 a 3|4 de pfening.

Fechamento:

Havre, alta de 1 a 1 1|2 franco.

Hamburgo, alta de 3|4 a 1 franco.

Algodão.

O mercado desse producto esteve ainda hontem mal collocado, com offertas depreciadas, sem entradas e com saidas reduzidas.

Em Liverpool, a bolsa caiu tres pontos e em Pernambuco regulava o preço de 11$500.

Sairam dos trapiches 78 fardos e foram vendidos na bolsa 1.253, sendo o *stock* em trapiches de 13.537 fardos.

Regularam os preços seguintes:

Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$500	a	11$000
Idem, 1ª sorte	10$300	a	11$000
Assú, 1ª sorte	10$600	a	10$600
Natal, 1ª sorte	10$000	a	10$400
Mossoró, 1ª sorte	10$000	a	10$400
Idem regular	Nominal		
Ceará, 1ª sorte	10$100	a	10$600
Idem regular	9$700	a	9$800
Parahyba, 1ª sorte	10$000	a	10$800
Idem regular	Nominal		
Maceió, 1ª sorte	10$000	a	10$800
Idem regular	Nominal		
Penedo	9$800	a	10$600

Assucar.

Esse mercado funccionou ainda hontem bastante frouxo e pouco movimentado.

Os negocios registrados na bolsa constaram de 612 saccos.

Ante-hontem entraram 6.822 saccos, sendo 3.214 de Campos, 3.238 de Pernambuco e 370 de Sergipe, tendo saido dos trapiches 6.121 ditos.

O deposito hontem era de 290.095 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco usina	Não ha		
Idem cristal	$5[illegible]	a	$600
Idem, 3ª sorte	$560	a	$570
2º jacto	$480	a	$530
Somenos	Não ha		
Amarello cristal	$410	a	$530
Mascavinho	$320	a	$520
Mascavo bom	$290	a	$320
Idem regular	$270	a	$300
Idem baixo	$270	a	$280

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:			
Paraty (pipa)	185$000	a	200$000
Angra (pipa)	180$000	a	190$000
Campos (pipa)	170$000	a	180$000
Maceió (pipa)	160$000	a	170$000
Pernambuco (pipa)	160$000	a	170$000
Alcool:			
Fino de 38 a 40 grãos	280$000	a	300$000
De 36 grãos	240$000	a	260$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)	$190	a	$200
Estrangeira (por kilo)	$150	a	$185
Arroz:			
Superior (por 100 kilos)	46$000	a	48$500
Idem regular (por 100 ks.)	34$500	a	37$000
Idem de meleteiro 100 ks.	Nominal		
Idem, idem, Pajado (por 100 kilos)	Nominal		
Idem agulha (por 100 ks.)	56$000	a	62$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha		
Azeite:			
Frista (litro)	—		2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000	a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$500	a	38$000
Farelo:			
Moinho Inglez (38 kilos)	2$700	a	2$800
Farelinho (38 kilos)	—		4$100
Remoido (38 kilos)	—		4$600
Trigalho (38 kilos)	—		3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	2$700	a	2$800
Moinho Fluminense (38 ks.)	2$700	a	2$800
Feijão de [illegible]:			
Amendoim, nacional	35$000	a	36$000
Enxofre	32$000	a	33$000
Mulatinho	21$500	a	22$000
Branco nacional	32$000	a	33$000
Vermelho	Não ha		
Diversos	16$000	a	22$000
Branco	40$000	a	41$000
Amendoim	Não ha		
Fradinho	26$000	a	31$000
Manteiga nacional	44$000	a	45$000
Preto de P. Alegre, sup.	25$000	a	26$500
Idem da terra	25$000	a	27$000
Idem Sta. Catharina, sup.	25$000	a	27$000
Fumo de corda:			
Do Rio Novo:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$700	a	2$100
Pombal:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$300	a	1$800
De Minas:			
Conforme a qualidade (kilo)	$950	a	1$500
De Goyaz:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$350	a	1$950
Fumo em folha:			
De Porto Alegre:			
Conforme a qualidade (kilo)	$900	a	1$200
Da Bahia:			
Conforme a marca (kilo)	$600	a	1$950
Lombo:			
Especial (kilo)	1$000	a	1$200
Baixo (kilo)	$800	a	$900
Marmelada de Campos:			
Ley (kilo)	—		1$200
Cysne (idem)	—		1$200
Dragão (idem)	—		1$200
Super fina (idem)	—		1$100
Oval, aberta (idem)	—		$540
Manteiga:			
Moleste Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380	a	2$400
Idem pequenas	2$280	a	2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200	a	2$220
Lepelletier	2$200	a	2$220
Lebousin	Não ha		
Maiollet	Não ha		
Brum	2$280	a	2$400
Busck Junior	Não ha		
Outras marcas	1$750	a	2$[illegible]
De Minas	3$700	a	3$800
Milho:			
Da terra (100 kilos)	12$500	a	12$800
Idem branco (100 kilos)	11$200	a	12$500
Oleo de algodão:			
Nacional (litro)	$520	a	$560
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$100	a	1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	1$000	a	1$050
Presuntos:			
Superiores	1$850	a	1$950
Inferiores	1$700	a	1$750
Pinho:			
Americano (pé)	—		$300
Resina (duzia)	—		90$000
Spruce (duzia)	—		86$000
Sueco branco (duzia)	—		86$000
Idem vermelho (duzia)	—		89$000
Do Paraná:			
Superior (duzia)	—		77$000
Inferior (duzia)	—		67$000
Sal de [illegible]:			
Marca Tocco (alqueire)	—		2$250
Outras marcas (idem)	—		1$700
Sebo:			
Rio Grande (kilo)	Nominal		
Matadouro (kilo)	Nominal		
Vinhos:			
Rio Grande (pipa)	150$000	a	160$000
Virgem do Porto (pipa)	325$000	a	345$000
Verde do Porto (pipa)	325$000	a	335$000
Collares superior (pipa)	360$000	a	380$000
Banha nacional:			
Porto Alegre (60 kilos)	57$000	a	58$800
Lata de 20 kilos (60 ks.)	57$000	a	58$500
Laguna, idem (60 kilos)	54$000	a	60$000
Laguna, idem (60 kilos)	55$000	a	56$400
(6) kilos	60$000	a	62$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha		
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha		
Americana:			
22 barris (por libra)	Nominal		
Bacalhau:			
Gaspé (tina)	—		42$000
Noruega (caixa)	—		40$000
Peixeling (tina)	—		38$000
Halifax (tina)	—		40$000
Batatas estrangeiras:			
De Lisboa (por 2|2 caixa)	19$500	a	20$000
Francezas (por 2|2 caixa)	Não ha		
Nova Zelandia (kilo)	$310	a	$360
Breu:			
Escuro (barril)	Nominal		
Claro (280 libras)	35$000	a	36$000
Borracha:			
Mangabeira (15 kilos)	—		48$000
Cera da India:			
[illegible] (kilo)	6$200	a	9$500
Preto (idem)	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$800	a	$940
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$800	a	$900
Puras mantas	$540	a	1$000
Cimento:			
Conforme a marca (barrica)	11$000	a	12$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial (100 kilos)	18$000	a	18$500
Fina (100 kilos)	17$000	a	17$500
Peneirada (100 kilos)	16$000	a	16$500
Grossa (100 kilos)	13$000	a	13$500
De Laguna:			
Fina (100 kilos)	Não ha		
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Semolina	24$700	a	25$200
Bula (88 kilos)	—		26$700
Nacional (88 kilos)	23$500	a	24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700	a	23$200
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500	a	25$000
O O (88 kilos)	22$500	a	24$000
Moinho de Santa Cruz:			
Perola (2|2 saccos)	24$700	a	25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500	a	24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700	a	23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700	a	23$200
Generos diversos:			
Phosphoros (lata)	38$000	a	42$000
Idem de cera (lata)	—		60$000
Polvilho (100 kilos)	23$000	a	24$000
Tapioca (100 kilos)	16$000	a	24$000
Toucinho (kilo)	$760	a	$950
Tremoços (100 kilos)	25$000	a	26$600
Aguarrás (kilo)	—		$800
Alpiste (100 kilos)	45$000	a	47$000
Batatas (kilo)	$220	a	$240
Carne de porco (kilo)	$500	a	$560
Canella (kilo)	1$500	a	1$600
Cangicas (100 kilos)	27$000	a	28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$200	a	7$400
Favas (100 kilos)	Não ha		
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000	a	18$000
Kerosene (caixa)	7$100	a	8$000
Ladrilhos (milheiro)	—		125$000
Telhas francezas (milheiro)	—		330$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350	a	1$500
Matte (kilo)	$400	a	$580
Pimenta da India (kilo)	1$100	a	1$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

Do Rio Grande do Sul, pelo vapor allemão *Gauther*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Rosario e escalas, pelo vapor inglez *Lodorer*: trigo, a Wilson Sons & C.;

De Londres e escalas, pelo vapor inglez *Blacktor*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Hamburgo e escalas, pela barca allemã *Carl*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Philadelphia e escalas, pelo vapor americano *Conrad*: lastro, á ordem;

De Cabo Frio, pelo vapor nacional *Rio Pardo*: varios generos, á Empreza Brazileira de Navegação;

De Santos, pelo paquete allemão *Hohenstaufen*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itajubá*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Sergipe*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Rio Grande do Sul, allemão *Gauther*; Londres e escalas, inglez *Blacktor*; Philadelphia e escalas, americano *Conrad*; Cabo Frio e escalas, nacional *Rio Pardo*; Rosario e escalas, inglez *Lodorer*; Santos, allemão *Hohenstaufen*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itajubá*; Manáos e escalas, nacional *Sergipe*.

S. Vicente e escalas, rebocador hollandez *Nordzee*, trazendo a reboque o pontão *Kent*; Hamburgo e escalas, barca allemã *Carl*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, inglezes *Avon* e *Rasingwold*; Hamburgo e escalas, allemães *Hohenstaufen* e *Arabia*; S. Matheus e escalas, nacional *Industrial*; Havre, inglez *Norman Monarch*; Las Palmas, inglez *Forgewell*; S. Vicente, inglez *Lockerer*; S. João da Barra, nacional *Fidelense*.

Cabo Frio, hiate nacional *Esperança*.

Vapores esperados:

20 Valparaiso e escalas, *Kenuta*.
20 Genova e escalas, *Indiano*.
20 Portos do sul, *Itaperuna*.
20 Portos do sul, *Itaquera*.
20 Rio da Prata, *Regina Elena*.
20 Portos do sul, *Itaituba*.
20 Santos, *K. Tecelborn*.
21 Genova e escalas, *P. Umberto*.
21 Portos do norte, *Manáos*.
21 Buenos Aires, *Amazonas*.
21 Portos do norte, *Itatinga*.
21 Portos do sul, *Itajubá*.
21 Nova York, *Tennyson*.
21 Rio da Prata, *Asturia*.
21 Portos do norte, *Sergipe*.
22 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
22 Buenos Aires e escalas, *Eugenia*.
22 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
23 Buenos Aires e escalas, *Cap Ortegal*.
24 Portos do sul, *Laguna*.
24 Hamburgo e escalas, *Corrientes*.
24 Portos do sul, *Sirio*.
25 Portos do sul, *Itagiba*.
25 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
25 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
25 Santos, *Rhaetia*.
25 Genova e escalas, *Savoia*.
27 Rio da Prata, *Vauban*.
27 Rio da Prata, *Argentina*.
27 Portos do norte, *Bahia*.
28 Callão e escalas, *Orita*.
28 Liverpool e escalas, *Oriana*.
28 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II.*
28 Liverpool e escalas, *Cervantes*.
29 Liverpool e escalas, *Titianello*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
30 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
30 Trieste e escalas, *Atlanta*.
30 Nova York, *Craighall*.

Vapores a sair.

20 Genova e escalas, *Regina Elena*.
20 Londres e escalas, *H. Seal*.
20 Rio da Prata, *Indiana*.
20 Hamburgo, *Gauther*.
20 Victoria e escalas, *Pinto*.
20 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
21 Rio da Prata, *P. Umberto*.
21 Southampton e escalas, *Asturias*.
21 Portos do sul, *Itaperuna*.
22 Pernambuco e escalas, *Itajubá*.
22 Antonina e escalas, *Paulista*.
22 Trieste e escalas, *Eugenia*.
22 Montevidéo e escalas, *Minas Geraes*.
22 Porto Alegre e escalas, *Itaituba*.
22 Natal e escalas, *Itaqui*.
23 Rio Grande e escalas, *Tropeiro*.
23 Portos do sul, *Itaquera*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
23 S. Matheus e escalas, *Rio S. Matheus*.
23 Caravellas e escalas, *Rio Pardo*.
24 Manáos e escalas, *Aracaty*.
24 Rio da Prata, *Oriana*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itatinga*.
24 Portos do norte, *Maranhão*.
25 Laguna e escalas, *Victoria*.
25 Porto Alegre e escalas, *Borborema*.
25 Santos, *Corrientes*.
25 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
26 Nova York, *Chinese Prince*.
26 Hamburgo e escalas, *Rhaetia*.
26 Rio da Prata, *Savoia*.
26 Manáos e escalas, *Acre*.
27 Londres e escalas, *H. Cecile*.
27 Liverpool e escalas, *Vauban*.
28 Genova e escalas, *Argentina*.
28 Buenos Aires e escalas, *K. Wilhelm II*.
28 Liverpool e escalas, *Orita*.
28 Callão e escalas, *Oriana*.
29 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Portos do norte, *Olinda*.
30 Rio da Prata, *Atlanta*.
30 Rio da Prata, *Cap Verde*.
30 Bremen e escalas, *Aachen*.
30 Camocim e escalas, *Piauhy*.
31 Pará e escalas, *Tibagy*.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a importancia de 417:379$590, sendo em ouro 155:237$997 e em papel 262:141$593.

De 1 a 19 do corrente, a renda arrecadada foi de 5.784:364$133, contra réis 5.615:427$508 no anno anterior, sendo a differença para mais no anno corrente de 168:936$625.

— O inspector, por acto de hontem, baixou a seguinte portaria, sob n. 167: "Determino que passe a ter exercicio na 3ª secção, para encarregar-se exclusivamente do serviço de revisão de despacho, o 2º escripturario Antonio dos Reis Carvalho."

— Em um requerimento de Manoel Pinto de Miranda Montenegro, pedindo vistoria em uma mala vinda pelo vapor inglez *Araguaya*, foi exarado o seguinte despacho: "Despache-se pelo verificado e intime-se o commandante do vapor a entrar para os cofres desta repartição com a importancia relativa aos direitos das mercadorias subtraidas de conformidade com o laudo da commissão de vistoria."

— No requerimento de Ligard & Lehmann, pedindo reconsideração do despacho que negou relevação de armazenagem aos trilhos, talas, grampos, rodas e mancaes, foi exarado o seguinte despacho: — "A' vista da informação, indeferido."

— Teve despacho livre de direitos a firma Rodrigues Vianna, para tres engradados vindos pelo vapor inglez Verdi.

— No requerimento da Camara Municipal de Itaúna, pedindo despacho para um barril de ferro contendo oleo, foi exarado o seguinte despacho: — "Dê-se saida ao volume."

— No requerimento de Machado Bastos & C., pedindo o cancellamento das notas de revisão, relativas aos despachos ns. 15.982, de dezembro proximo passado e 11.628, de março ultimo, visto tratar-se de mercadoria importada a granel, foi exarado o seguinte despacho: — "O taboado de pinho não póde deixar de ser considerado como mercadoria a granel, quando assim não houvesse expressamente reputado o art. 362, da nova consolidação, viria demonstrar a regularidade dos calculos feitos nas notas inclusas, pelo despachante, para o pagamento da taxa de estatistica sobre n. 3.294 taboas e 2.719 conçoeiras, o art. 605 da citada consolidação, applicavel á hypothese vertente, por identidade de razão, e no qual está consignado que se deve entender por *volume sómente o que contiver mercadoria encerrada em qualquer envolucro sujeito á abertura*. Cancelem-se as notas de revisão."

— A Camara Municipal de Guaratinguetá póde despachar os 156 volumes destinados á illuminação electrica, pagando 8 o|o do valor.

— Foi indeferido o requerimento de E. Salathé & C., pedindo saida para duas caixas contendo tecido de algodão tinto com mescla de seda, ficando archivada a amostra da mercadoria para ser submettida a analyse.

— Teve despacho livre de direitos de consumo e de expediente para o material constante das relações n. 443 e 444, a Companhia de Mineração The Ouro Preto Gold Mines of Brazil, Limited.

— No requerimento da viuva José Weiss, pedindo relevação de armazenagem para duas caixas contendo pertences para um alambique, foi exarado o seguinte despacho: — "Indeferido, em face do parecer do Sr. superintendente."

— Pedro Lerliné pode retirar os dois volumes vindos pelo *colis postaux* em dezembro e que por motivos plausiveis deixara de retirar pagando os direitos devidos.

— No requerimento da Companhia Nacional Mineira, pedindo para despachar livre de direitos uma caldeira a vapor, foi exarado o seguinte despacho: — "Entreguem-se os volumes restantes livres de direitos de consumo e de expediente, de accordo com o parecer do Sr. superintendente do cáes do porto."

— No requerimento de Brito & C., pedindo para despachar livre de direitos o material destinado á Usina de Mineiros, foi exarado o seguinte despacho: — "Despache-se livre de direitos de consumo e de expediente."

— Teve deferimento o requerimento de Norton Megaw & C., pedindo baixa ao termo de responsabilidade referente a cl[illegible].

— Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, aos escripturarios:

C. Nunes, o de n. 1.160, do vapor inglez *Sabid*, procedente de Rosario e consignado ao Moinho Inglez;

C. Nunes, o de n. 1.161, do rebocador hollandez *Noordzee*, procedente de Wilhelmshaven e consignado a Gebui de Goedhort;

C. Nunes, o de n. 1.162, do vapor oriental *Santos*, procedente de Buenos Aires e consignado a Luiz Camuyrano;

B. de Carvalho, o de n. 1.163, do vapor inglez *Titian*, procedente de Manchester e consignado a Norton Megaw.

FOOT-BALL

Liga Metropolitana.

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

Fluminense 4X1 Bangú.

No formoso e bem apparelhado *field* de Bangú foi jogado domingo ultimo este *match*, cabendo a victoria á *equipe* do veterano Fluminense.

O jogo esteve fraco e inferior ás forças das duas *equipes* adversarias, pois, o desanimo imperou em ambos os conjuntos biligerantes, dando em resultado um *match*, algo fastidioso.

O Fluminense, entretanto, fez ainda para notar seu valor, marcando quatro *goals* contra um, do Bangú, isso nos primeiros *teams*.

2[os] *teams* — Ainda ao Fluminense coube essa victoria, que foi assignalada pelo *score* de 4x2 do Bangú.

Rio Cricket 1X1 Paysandú.

(Empate)

Certamente o *match* jogado no *ground* fluminense vingou bem os demais disputados no mesmo domingo ultimo.

Teams inglezes, ajuntamento de reaes *sportmans*, de forças equilibradas, e posição em que se acham no campeonato foi, tudo isso foi, por certo, a causa do enthusiasmo deste torneio.

Os bandos adversarios enfrentaram-se com rigorosa observação de *association*, cheios de vigor, impetuosos mesmo.

Passo a passo era defendido o terreno verde em que disputavam os adversarios.

Shoots e *passes* eram destruidos pela comprehensão que do jogo tinham os respectivos jogadores de cada posição.

Foi, finalmente, um *match* delirante e que findou com o maravilhoso empate de 1x1 *goal!*

Resultando este testemunho da importancia da pugna.

ASSOCIAÇÃO

Botafogo 2X0 Americano.

Esse *match*, jogado domingo ultimo e que era esperado anciosamente pelos confederados do *A. do Rio*, terminou com a victoria do Botafogo por dois *goals* contra o do Americano.

Foi bastante concorrido e largamente applaudido no primeiro encontro, o Botafogo desprocavido do valor do adversario, foi vencido por 3x1.

2[os] "TEAMS"

Americano 5X1 Botafogo.

Entretanto não conseguiu a *equipe* do Botafogo á *revanche* neste torneio, pois foi ainda vencido, tendo o Americano augmentado o seu primeiro *score* (de 3x1) para 5x1.

LIGA SUBURBANA

S. P. Rio versus Esperança

8x1 *e* 10x2 *goals*

Os *teams* do S. Paulo-Rio conseguiram marcar oito e 10 *goals*, respectivamente nos primeiros e segundos *teams*, contra um e dois do Esperança.

ROWING

Club de regatas Vasco da Gama.

Commemorando o 14° anniversario da sua fundação, realiza este apreciado centro de *sport* na proxima quarta-feira, 21 do corrente, na sua garage, uma pequena festa intima.

Será disputado, ás 8 horas da noite, o torneio de tiro ao alvo *Prova Classica Vasco da Gama*, para quaesquer turmas de atiradores, com artistica medalha de ouro, ao classificado em primeiro logar.

A seguir, serão entregues as medalhas de ouro conquistadas na primeira regata deste anno pelos Srs. Luiz dos Santos, Julio da Motta e Silva e José Carvalho de Magalhães, tripolantes da canôa *Aguia*, vencedora da Prova classica *Conselho Municipal*.

BOLSA SPORTIVA

Rua do Hospicio n. 30. Hoje abertura do *Pari á lacôte*, ao meio dia.

VELOCIPEDIA

Velo Club.

GRANDE FESTIVAL ED. MACHADO ARGEO SILVA

Real acontecimento nos arraiaes cyclicos foi o festival levado ante-hontem na pista da veterana associação da rua Haddock Lobo.

Lá esteve ante-hontem o escól da sociedade carioca, applaudindo freneticamente os denodados campeões, que tão promptos foram em attender o appello feito pelo Centro dos Chronistas Sportivos e Club Natação e Regatas, em favor das desoladas viuvas de Eduardo Machado, nosso infortunado confrade, e Argêo de Souza, destimoso rower carioca.

A commissão organizadora se houve com extremado cuidado, sendo de notar a ordem e caracter distincto que soube dar ao festival, no que foi largamente auxiliada pela directoria do Velo Club.

A Federação do Remo, lá esteve representada officialmente por seu presidente, commandante Ramos.

O programma foi fielmente disputado com o maior enthusiasmo, sendo os vencedores manifestados ruidosamente.

Dentre os brindes offerecidos, destaca-se a "Taça Seabra", offerta do commendador Garcia Seabra, presidente do Centro dos Chronistas Sportivos.

Assistiu á *soirée* a Exma. senhorita Garcia Seabra, que fez gentilmente entrega dos premios aos vencedores, honrando desse modo o festival de caridade.

PAREO CINEMA VELO—1.000 metros—Porta-pennas e tinteiro de prata. Vencedor Til,seguido de Osmond. Tempo, 106 2|5 segundos.

PAREO DR. JULIO FURTADO — 1.000 metros—Taça de prata. Vencedor, Fuzil; 2°, Nereu. Tempo, 92 segundos.

PAREO CERVEJARIA POLONIA — 1.500 metros—Cigarreira de prata. Vencedor Dobel, seguido de Osmond. Tempo, 175 2|5 segundos.

PAREO RAUL CARVALHO—(pedestre obstaculos)—500 metros. Rico despertador de prata. Vencedor Nereu, seguido de Osmond. Tempo, 180 segundos.

PAREO CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS—2.000 metros. Chic e custosa cigarreira d'argent. Vencedor Fuzil, e em segundo Alluminium. Tempo, 240 4|5 segundos.

PAREO JOÃO REYNALDO FARIA—Pedestre—150 metros. Elegante estojo de toilette para viagem. Vencedor A. Marinho, seguido de José Marinho.

PAREO GREGORIO GARCIA SEABRA—Honra—1.000 metros. Rica taça de prata com dedicatoria. Vencedor Cacique, seguido de Sibilo. Tempo, 94 4|5 segundos.

—Julgamos que só da distracção com que se houve Sibilo, quando na viragem de chegada, resultou a victoria para seu leal e valente vencedor.

PAREO CERVEJARIA BRAHMA — 2.500 metros. Chronometro de prata. Vencedor Carnaval, seguido de Alluminium. Tempo, 206 15 segundos.

PAREO LIGHT AND POWER (infantil)—100 metros. Chic carteira de marroquim, com guarnição de prata. Vencedor o *mignon* Antonio Freitas, seguido de Sylvio Pontes. Tempo, 51 4|5 segundos.

PAREO PARC ROYAL — 3.000 metros. Bonita bengala com castão de prata. Vencedor Robles, seguido de Nereu. Tempo, 327 segundos.

PAREO COMMANDANTE O. FARIA RAMOS—Conquista do cabo entre associados dos clubs Natação e Regatas e Internacional. Estojo de prata para escriptorio de viagem. Vencedora a *equipe* do Natação.

PAREO FEDERAÇÃO BRAZILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO—10.000 metros—1ª turma, com trainador. Vencido, de ponta a ponta, por Sibilo, que foi sempre seguido de Cacique.

Sibilo venceu folgado, por mais de meia pista. Ao vencedor foi offerecida rica estatueta de prata. Tempo, 1.001 2|5 segundos.

O Sr. E. Motta, em nome do Centro dos Chronistas Sportivos, offereceu rico premio, estojo de fumo, ao corredor Sibilo, como prova de apreço ao correcto procedimento deste cyclista no pareo de honra, disputado por occasião do beneficio do saudoso fortenez P. M. Vasquez, pareo este que foi vencido a *minque*, pelo corredor Pinho, não obstante ser desclassificado pelo jury.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 6 e 7

Problemas ns. 10, de *Stella*: ROSICLER; 11, de *Esbensen*: URUPEMA; 12, de *Cadeva*: Rócio-Rocio; 13, de *Caxinguelê*: POEIRA; 14, de *Pe. Sebastião*: TROMBOLHO-TROMBOLHÃO.

Chaperó, Ilhéo, Trabuco, Isaac e Aviarás decifraram os ns. 11, 12, 13 e 14, Esperança e Onofre os ns. 11, 12 e 13.

Problema n. 36

CHARADA BIFRONTE

(*Eleison.*)

2 — Um antigo tributo dos mouros excitava o furor fanatico dos peregrinos em Meca.

Problema n. 37

ENIGMA PITTORESCO

(*X. Y. Z.*)

Problema n. 38

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Oedipo.*)

3 — Ha excesso de calor na maior parte do mundo — 3.

Correspondencia

Eleison — Chegaram tarde as decifrações.

D. SIGLAS.

Correio — ... repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Regina Elena, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até a 1 hora da tarde.

Indiana, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até 1 hora da tarde.

Guajará, para o Paraná, Santa Catharina e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até 1 hora da tarde.

Pinto, para Cabo Frio e Victoria, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Arndale, para Santos, recebendo impressos até as 4 horas da manhã, cartas até as 4 ½ e com porte duplo até as 5.

Highland Scot, para Londres, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Amanhã:

Asturias, para Bahia, Pernambuco, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itaperuna, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Principe Umberto, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, e ás mesmas horas.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 110ª loteria do plano n. 215, 188ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

20384	16:000$000	12540	100$000
16439	2:000$000	14406	100$000
10481	1:200$000	14664	100$000
7028	1:000$000	18631	100$000
41455	1:000$000	19928	100$000
1055	200$000	21218	100$000
1844	200$000	2[illegible]961	100$000
2064	200$000	2[illegible]267	100$000
3557	200$000	23383	100$000
0188	200$000	28610	100$000
3702	200$000	29398	100$000
3470	200$000	30239	100$000
5751	200$000	34059	100$000
0051	200$000	34079	100$000
1357	200$000	34410	100$000
2100	100$000	35256	100$000
6290	100$000	37273	100$000
48624	100$000	37703	100$000
49909	100$000	37965	100$000
29945	100$000	[illegible]0579	100$000
10[illegible]08	100$000	41515	100$000
11101	100$000	42[illegible]65	100$000
11118	100$000	[illegible]1878	100$000
11272	100$000	[illegible]3903	100$000
11399	100$000	45857	100$000

APPROXIMAÇÕES

20383 e 20385	200$000
16438 e 16440	100$000
10480 e 10482	100$000
7027 e 7029	100$000
41454 e 41456	100$000

DEZENAS

20381 a 20390	20$000
16431 a 16440	20$000
10481 a 10490	20$000
7021 a 7030	20$000
41451 a 41460	20$000

CENTENAS

7001 a 7100	4$000
16401 a 16500	4$000
10401 a 10500	4$000
20301 a 20400	4$000
41401 a 41500	4$000

Todos os numeros terminados em 84 têm 4$ e os terminados em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 84.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* —O director-presidente, Dr. *Antonio Clyntho dos Santos Pires* — O dir. thesoureiro-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino da Cantuaria*.

MEDICOS

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Urbino de Freitas — Applicação por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 3.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Residencia: avenida do Fonseca n. 7, Nitheroy, e consultorio: rua da Assembléa n. 73, sobrado, das 2 ás 4 horas.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 1 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 6.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. E. Vidigal—Mols. do pulmão, do coração e syphilis. Cons. das 2 ás 4, rua Primeiro de Março n. 14.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Bezerra Cavalcanti — Especialista das molestias dos pulmões, tuberculose. Chamados pelo telephone 898, villa. Consultorio: R. Carioca 8, nas terças, quintas e sabbados, das 3 ás 4.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 5.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 17, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 1[illegible].

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Telph. 4.560. Chamados só para a especialidade.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Da Polyclinica Rio de Janeiro—R. Carioca 33, ás 3 horas. Haddock Lobo 458.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio, rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2, Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3, Telephone, 415. Res.: Uruguay, 359, Telephone, 1.189, Villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1° andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca 33, sobrado. Das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouvêa — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 26, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 7 ás 8, no hospital da Misericordia.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua Carioca n. 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario, hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

PHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS: OPERAÇÕES

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos; assistente da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1° andar), das 3 ás 5 horas.

Dr. Rodrigues Cão — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 156, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhães, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura do diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio. 2.503; da residencia, villa 566.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Gheklere — Cirurgiã-dentista—Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.162, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

SECÇÃO LIVRE

Gremio Republicano Portuguez

Communico a todos os Srs. socios que o gremio mudou a sua séde para a rua do Rosario n. 162, sobrado, esquina da praça Gonçalves Dias, continuando a funccionar todos os dias das 11 horas da manhã ás 11 da noite.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1912.

O secretario,
C. CARDOSO.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CURSO COMMERCIAL

Funcciona diariamente, no edificio da rua Gonçalves Dias, sob a direcção de 15 Srs. professores. O programma, cuidadosamente organizado, para aquelles que labutam no commercio, é composto de linguas e sciencias, e acha-se á disposição dos Srs. associados, na secretaria.

SOCIOS EM ATRAZO

Estando archivados, na thesouraria desta associação, diversos recibos de Srs. associados com a nota — "residencia ignorada" — a directoria solicita áquelles que quizerem quitar-se o obsequio de lhe fornecerem os seus endereços, afim de serem procurados, ou então, o de se dirigirem á secretaria.

NOVOS SOCIOS

Qualquer pessoa, desde que faça parte do commercio, póde gozar os beneficios prestados por esta associação, mediante uma insignificante mensalidade. Basta que o candidato firme uma proposta a esse fim destinada e a remetta á secretaria.

Rio de Janeiro, 10 de agosto 1912.

JOAQUIM TELLES,
1º secretario.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Sessão solemne em 21 de agosto de 1912

CONVITE

Convido todos os Srs. socios para assistirem á sessão solemne que, em commemoração da data anniversaria da Constituição da Republica, se realizará em 21 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, na séde social, á rua do Rosario n. 162.

A entrada dos socios será feita mediante apresentação do recibo do mez de julho e dos Srs. convidados com os convites expedidos.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1912.

C. CARDOSO,
1º secretario.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Zulmira Fontoura Lopes

Edmar da Fontoura Lopes, Elida Fontoura Lopes, Ernani Lopes e João Carneiro da Fontoura, gratos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua estimada mãi e tia ZULMIRA DA FONTOURA LOPES, participam que a missa pelo 7° dia do seu passamento será celebrada amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), antecipando-lhes sinceros agradecimentos pelo comparecimento a esse acto religioso.

D. Leonor Armond da Fonseca

Sua familia communica que a missa pelo 7° dia de seu fallecimento, será rezada amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Lapa.

Dr. José de Azevedo Silva

Ricardina Ramos de Azevedo Silva e filhos, Eduardo Susseкind, senhora e filho, Dr. Antonio de Azevedo Silva e familia, Dr. Manoel de Azevedo Silva e familia (ausentes), Clotilde Ramos e Dr. Henrique Rodrigues Caó e familia agradecem penhorados a todas as pessoas de sua amisade que acompanharam os restos mortaes de seu adorado e pranteado esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, Dr. JOSÉ DE AZEVEDO SILVA, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua idolatrada alma, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já sinceramente gratos.

Clara Maria Campos Correia e Castro

Virgilio Werneck Correia e Castro e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30° dia, que, por alma de sua sempre lembrada esposa e mãi, CLARA MARIA CAMPOS CORREIA E CASTRO, mandam rezar na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, antecipando seus agradecimentos.

Arthur Pizarro de Doria

O Dr. João de Menezes Doria, sua mulher e filhos (ausentes), Israel Affonso da Costa, Francisco Xavier da Silva Guimarães e o Dr. Justino de Menezes convidam seus amigos para assistirem á missa de 7° dia, que será celebrada por alma do seu estremecido filho, irmão e amigo ARTHUR PIZARRO DE DORIA, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista de Nitheroy, confessando-se desde já agradecidos.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Senador Jaguaribe n. 2, hoje 26, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Theodoro C. de Moraes, hoje Alexandre José de Meira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Theodoro C. de Moraes, hoje Alexandre José de Meira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Senador Jaguaribe n. 2, hoje 26, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, tendo na frente duas janellas, e, ao lado, duas portas e cinco janelas, portaes de madeira; mede, de frente, 4m,10, por 20m, de comprimento e é dividido em duas salas, tres quartos, corredor, cozinha e despensa, forrados e assoalhados, escada para o sotão, o qual é dividido em sala e quarto, com quatro janelas para o telhado. O terreno tem muro de tijolos nos fundos, é cercado de madeira pelos lados e, na frente, tem portão e gradil de ferro. Mede 6m,50 de frente, por 34m. de comprimento. O predio está em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Alvaro n. 30, hoje 80, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Victorino Ribeiro Botelho, hoje Joaquim José Rodrigues.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Victorino Ribeiro Botelho, hoje Joaquim José Rodrigues, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Alvaro n. 30, hoje 80, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberto de telhas francezas, em feitio de beirada de telhado, tendo na frente uma janela e uma porta e ao lado uma janela; mede de frente 3m,85, por 11m. de comprimento e é dividido em duas salas, quarto e cozinha de telha vã e parte assoalhada e parte de chão. O terreno é cercado de madeira pela frente e de bambú pelos lados; mede 11m. de frente, por 60m. de comprimento, mais ou menos, sendo parte em grota. Avaliados o predio e respectivo terreno em 600$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Marechal Machado Bittencourt n. 5, hoje 105, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio de Azevedo Couto Soares, hoje Jacintho do Couto Soares.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio de Azevedo Couto Soares, hoje Jacintho do Couto Soares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu [illegible] procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Marechal Machado Bittencourt n. 5, hoje 105, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de uma vez de tijolos e de frontal dos mesmos, em feitio de chalet, tendo na frente tres janelas e entrada ao lado, por escada, com degráos de cantaria e corremão de ferro; mede 7m. de frente, por 10m. de comprimento, e é dividido em uma sala e dois quartos, forrados e assoalhados, e cozinha, tanque, privada e caixa de agua em um telheiro. O terreno é murado de tijolos pelos fundos, cercado de zinco pelos lados e tem na frente portão e gradil de ferro; mede 11m. de frente, por 45m. de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatro contos de réis (4:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, e se ainda assim não houver quem o arremate irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Ida n. 9, hoje 14, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Manoel da Silveira, hoje Alexandre Antonio da Cunha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Manoel da Silveira, hoje Alexandre Antonio da Cunha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Ida n. 9, hoje 14, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas janelas de peitoril e portão de ferro em cada lado, com gradil do mesmo sobre muro de tijolos. Mede de frente 4m,60, por 13m,40 de comprimento, e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, forrados e assoalhados, e dividido em duas habitações. O terreno é aberto de um lado e é murado de tijolos pelo outro lado e pelos fundos; mede 11m. de frente, por 44m. de comprimento. O predio precisa de obras. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Frederico n. 4, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Domingos Coelho da Silva, hoje Adelino (menor).

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Domingos Coelho da Silva, hoje Adelino (menor), no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Frederico n. 4, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, sito á rua S. Frederico n. 4 (morro de São Carlos), construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de meia agua, tendo na frente uma janela e ao lado duas portas e tres janelas, portaes de madeira; mede de frente 3m,60, por 14m,20 de comprimento, e é dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, e cozinha e privada cimentadas. O terreno mede 12m,50 de frente, por 18m. de comprimento, e tem na frente portão e gradil de ferro. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1912, Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|3 do predio e respectivo terreno á rua General Caldwell n. 36, hoje 40, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Americo Vieira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Americo Vieira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido por 1|3 do predio á rua General Caldwell n. 36, hoje n. 40, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de tijolos dobrados e pedra até certa altura, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de cantaria, medindo 6m,80 de frente por 2m,50 de comprimento e é dividido em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha e latrina. Quintal com tanque. O terreno é murado e tem gradil de ferro na frente. Avaliados a 1|3 parte do predio e respectivo terreno em tres contos trezentos e trinta e tres mil trezentos e trinta e tres réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua de S. Christovão n. 259, hoje 535, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Firmina M. Ferraz Neves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1912, ás 12 doze horas do dia,após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Firmina M. Ferraz Neves, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos,para cobrança do segundo semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua de S. Christovão n. 259, hoje 535, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, canto da rua Fonseca Telles, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo no pavimento terreo duas portas pela rua de S. Christovão, uma no angulo e tres pela rua Fonseca Telles; no sobrado duas de sacada pela rua de S. Christovão, uma no angulo e tres pela rua Fonseca Telles, de peitoril; portaes de cantaria. Mede de frente cinco metros, no angulo tem dois metros e 13m,50 na rua Fonseca Telles, incluido o terreno da area, dividido no andar terreo, armazem corrido, cozinha e area, esta cimentada e os demais ladrilhados e forrados; privada e tanque; o sobrado tem duas salas, tres quartos, vestibulo, cozinha e privada ladrilhada. O terreno é de fórma irregular, alargando nos fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 30:000$ importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 24:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido,sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Santa Alexandrina n. 27, hoje 85, Rio Comprido, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco de Paula Mayrinck.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após á audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica d oimmovel penhorado a Francisco de Paula Mayrinck, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1897, do imposto predial devido pelo terreno á rua Santa Alexandrina n. 27, hoje 85, Rio Comprido, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno murado na frente, dando os fundos para o morro, medindo 30 metros de frente por 17m,60 de comprimento. O terreno está prompto a ser edificado. Avaliado o terreno em seis contos de réis (6:000$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 5:400$000. E quem o mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 30 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes,se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido,sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo -- **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa dos Prazeres n. 74, antiga rua dos Prazeres n. 28, Rio Comprido, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Gustavo Gumberg, hoje viuva e seus filhos.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Gumberg, hoje viuva e seus filhos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa dos Prazeres n. 14, antiga rua dos Prazeres n. 28, Rio Comprido, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de pão a pique e frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em beira de telhado, tendo á frente, no porão, uma porta e janela e, no sobrado duas janelas de peitoril, portaes [illegible] madeira; ao lado, na altura do sobrado, ha uma pequena varanda assoalhada e coberto de folhas de zinco. Uma escada de alvenaria dá accesso ao predio edificado no alto do morro. Mede o predio 5m,20 por 12m,50 de comprimento e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, forrados e assoalhados, no sobrado e no porão duas salas e cozinha forrados e assoalhados. O terreno é completamente aberto, de morro acima, medindo 11 metros de frente e de comprimento os necessarios para confrontar com quem de direito. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 800$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo -- **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Silva n. 1, hoje 3 (Piedade), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Botelho Justino, hoje Constança Cardoso Botelho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Botelho Justino, hoje Constança Cardoso Botelho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Silva n. 1, hoje 3, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberto de zinco, com duas janelas na frente, uma porta ao lado, portaes de madeira. Mede de largura 3m,50 por 6m,55 de comprimento; dividido em uma sala, quarto e cozinha. Edificado em terreno que mede 10m,40 de frente por 48m,80 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 900$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de 8 dias, para venda e arrematação de 1|4 do predio e respectivo terreno á rua Aquidaban n. 21, hoje 301, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Benta Maria da Cruz.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|4 do immovel penhorado a Benta Maria da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Aquidaban n. 21, hoje 301, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, no centro do terreno tendo uma porta e janela na frente, portadas de madeira, feitio de chalet, construido de frontal de tijolos, dividido em dois quartos, sala e cozinha, assoalhada e de telha vã. Mede o predio 5m,35 de frente por 9m,70 de comprimento. O terreno mede de frente sete metros por 146 metros de comprimento, mais ou menos, cercado de espinhos. Avaliados a 1|4 parte do predio e respectivo terreno em um conto duzento e cincoenta mil réis (1:250$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:125$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o interevalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendidos em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Commandante Maurity n. 83, hoje s|n, junto ao 61 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Germano Martins de Castro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Germano Martins de Castro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Commandante Maurity n. 83, hoje sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terterreno, medindo de frente quatro metros e 70 centimetros por sete metros de fundos, e cercado na frente por uma cerca de madeira. Aavaliado o terreno em um conto de réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|2 parte do predio e respectivo terreno á travessa da Universidade n. 9, hoje 65, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Porfirio Francisco de Paula.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica da 1|2 parte do immovel penhorado a Porfirio Francisco de Paula, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á travessa da Universidade n. 9, hoje 65, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de tijolos dobrados, em feitio de platibanda, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de cantaria; medindo de frente 5m,10 por 16m,50 de comprimento, inclusive o puxado e a area; dividido em duas salas, corredor e dois quartos forrados e assoalhados, cozinha e area cimentadas, essa murada e nella tanque e caixa d'agua. Avaliada a 1|2 parte do predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Visconde de Caravellas n. 94, moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Carlos Pires de Lima.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem,ou delle tiverem noticia,que no dia 30 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo,no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Carlos Pires de Lima, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde Caravellas numero 94, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de tijolos dobrados, tendo uma porta e uma janela na frente, medindo de largura 3m,75 por 8m,20 de comprimento, no corpo principal. Dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados. Em seguimento ao corpo principal ha um puxado construido de frontal de tijolos, medindo 5m,70 de largura por 1m,90 de comprimento; dividido em despensa, privada e cozinha. Edificado em terreno que mede 38m, de comprimento por 6m, de largura, e recuado da rua 23m,50. Avaliados o predio e respectivo terreno em 4:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito,de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume,pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos,e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Avila n. 4 B, hoje 112, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio Abreu.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio Abreu, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Avila numero 4 B, hoje 142, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de meia-agua, parede lateral de meiação, tendo na frente uma porta e uma janela,portadas de madeira; mede de frente 4m,60 por 9m,50 de comprimento, e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha forrados e assoalhados. O terreno é murado tendo na frente portão e gradil de ferro, sobre muro de pedra; mede 4m,60 por 68 metros de comprimento. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o; sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Christovão Colombo n. 33, hoje 69, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Companhia Ferro Carril Jardim Botanico.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade, do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Christovão Colombo n. 33, hoje 69, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado,construido de pedra e cal, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo de frente 25 janelas e uma porta, aberto em armazem corrido, cimentado e ladrilhado. O terreno é calçado a parallelipipedos de granito. O terreno tem tres frentes: uma para a rua Christovão Colombo, outra para a travessa do Pinheiro e a terceira para a rua do Pinheiro, e tem communicação com as installações que a mesma proprietaria tem no largo do Machado. O terreno mede 95 metros pela rua Christovão Colombo, 116 pelo beco do Pinheiro e 83m,50 pela rua do Pinheiro. Tem entrada pelo beco do Pinheiro por dois portões e pela rua do Pinheiro por um. Todos os portões dão entradas a bonds, por meio de trilhos ligados á rêde urbana, e o terreno tambem está recortado por linhas de "rails". Existe no terreno um grande galpão, que serve de deposito aos bonds. Avaliados o predio e respectivo terreno em trezentos contos de réis(300:000$000).E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Frederico n. 4, hoje 6 (morro de S. Carlos), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Domingos Coelho da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Domingos Coelho da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Frederico n. 4, hoje 6 (morro de S. Carlos) cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de meia-agua, parede de meiação, tendo na frente porta e janela ao lado uma porta, portadas de madeira; mede de frente 3m,60 por 14m,20 de comprimento e é dividido em duas salas e dois quartos forrados e assoalhados, e cozinha e privada cimentadas. O terreno é murado na frente, tendo portão e gradil de ferro e mede seis metros de frente por 31 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Frederico n. 2, hoje 4 (morro de S. Carlos), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Domingos Coelho da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Domingos Coelho da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Frederico n. 2, hoje 4 (morro de S. Carlos), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de meia-agua, tendo na frente uma janela e ao lado duas portas e tres janelas, portadas de madeira; mede de frente 3m,60 por 14m,20 de comprimento e é dividido em duas salas e dois quartos forrados e assoalhados e cozinha e privada, cimentadas. O terreno mede 12m,50 de frente por 18 metros de comprimento, e tem na frente portão e gradil de ferro. Avaliados o predio e respectivo terreno em 300$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de qua a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Regeneração n. 27, hoje 273, Bomsuccesso, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Magdalena de Jesus.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Magdalena de Jesus, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua da Regeneração n. 27, hoje 273, Bomsuccesso, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; mede de frente 5m,30 por 5m,50 de comprimento, e é dividido em sala, quarto, cozinha de chão e telha vã. O terreno é cercado de espinhos, medindo 11 metros de frente por 66 metros de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não aparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil e oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação dos bens moveis depositados á estrada da Penha n. 763, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Carvalho & C.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os bens moveis penhorados a Carvalho & C., no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal a que foram condemnados, por sentença deste juizo, de 17 de abril de 1912, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: uma machina de furar, avaliada em cincoenta mil réis; uma dita n. D. M. L. 3, avaliada em trinta e cinco mil réis; um torno de ferro para banco, avaliado em quinze mil réis; um folles de ferro, avaliado em dez mil réis; um gazometro pequeno, avaliado em vinte mil réis; tres canos de ferro avaliados em treze mil réis; sommando o total da avaliação cento e trinta e tres mil réis. Avaliados os bens moveis em cento e trinta e tres mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltarão os bens moveis á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem os arremate, irão á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, serão então vendidos em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação dos bens moveis depositado á rua da Saude n. 33, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Forjada Abril & Irmão.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os bens moveis penhorados a Forjada Abril & Irmão, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal, a que foram condemnados por sentença deste juizo, de 6 de março de 1912, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: quatro armações de pinho envidraçadas, avaliadas em duzentos mil réis; quatro duzias de camisas de chita de côres, avaliada cada duzia em dez mil réis, quarenta mil réis; e tudo sommado dá para total da avaliação a quantia de duzentos e quarenta mil réis (240$000). Avaliados os bens moveis em 240$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltarão os bens moveis á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem os arremate, irão á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, serão então vendidos em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 19 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Regina Reis n. 13, hoje 41, Piedade, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Leonardo da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Leonardo da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Regina Reis numero 13, hoje 41, Piedade, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta; medindo de frente 5m,70 por sete metros de comprimento e dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e telha vã, [illegible] assoalhado e parte de chão. [illegible] terreno, parte do qual é em grota, mede 22 metros de frente por 66 metros de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade de Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação dos bens moveis, á rua da Saude numero 315, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Cyrene Pereira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica os bens moveis penhorados a Cyrene Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal a que foi condemnada por sentença deste juizo, de 13 de março de 1912, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: um panno de armação com arco envidraçado em parte, cincoenta mil réis (50$); um balcão de pinho com tres metros de comprimento, com mostruario envidraçado, quarenta mil réis (40$); duas divisões pintadas a oleo, dez mil réis cada uma (20$); quatro cadeiras velhas, a mil réis cada uma (4$); uma mesa de pinho, dois mil réis; um armario de pinho, dois mil réis. Somma: cento e dezoito mil réis (118$). Avaliados os bens moveis em 118$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltarão os bens moveis a 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, serão então vendidos em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Luiz Vargas s|n., (Cascadura), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Duarte & C.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Duarte & C., no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo terreno á rua Vargas s|n., cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m,00 de frente por 50m,00 de comprimento e completamente aberto. Avaliado o terreno em seiscentos mil réis (600$.) E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Zeferina n. 5, hoje entre os ns. 63 e 65, moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Emilia Candida.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Emilia Candida, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Zeferina n. 5, hoje entre os ns. 63 e 65, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m,00 de frente por 30m,00 de comprimento, mais ou menos, completamente aberto. Avaliado o terreno em 600$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Daniel Carneiro s|n., junto ao numero 193, moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Furtado Sardinha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Furtado Sardinha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Daniel Carneiro s|n., junto ao n. 193, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, feitio de meia-agua, tendo na frente uma janela e ao lado uma porta e janela, portadas de madeira; medindo de frente 4m,40 por 5m,70 de comprimento. Aberta em um commodo, assoalhado e de telha vã. Edificado em terreno aberto, e que mede de frente 6m,00 por 22m,50 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do terreno no beco do Pereira n. 5, hoje 53, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Paulino José de Castro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz sabèr aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1912, ás 12 horas, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Paulino José de Castro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo terreno no beco do Pereira n. 5, hoje 53, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, cercado de arame farpado, medindo de frente 22m,00 por 17m,00 de comprimento, mais ou menos. Avaliado o terreno 800$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e o abatimento de 10 o|o, e se ainda assim, não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação, e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dia, para venda e arrematação do terreno no beco do Pereira n. 5, hoje 53, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Paulino José de Castro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Paulino José de Castro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo terreno no beco do Pereira, numero 5, hoje 53, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, cercado de arame farpado, medindo de frente 22m,00 por 47m,00 de comprimento, mais ou menos; o terreno é alagadiço. Avaliado o terreno em 800$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado, no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua João Vicente n. 61 A, hoje 237, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Martins.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Martins, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua João Vicente n. 61 A, hoje 237, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio que tinha o n. 61 A tomou posteriormente o n. 237, mas já não existe; hoje estão edificados neste terreno dois predios de pão a pique, tendo o n. 239 á rua João Vicente, e cobertos de zinco, com porta e janela cada um. O terreno mede 22m, de frente por 100m, de comprimento mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 700$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel a segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira do Barroso n. 33, ao lado do n. 51, hoje 47, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Goulart Junior.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Goulart Junior, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Barroso n. 33, no lado do n. 51, hoje 47, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo completamente de solido. O terreno em ligeira elevação e em aberto, mede, segundo informações colhidas, 5m,50 de frente por 8m,70 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatrocentos mil réis (400$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 320$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto ao autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á ladeira do Faria n. 80, hoje s|n. ao lado do n. 168, moderno (morro da Providencia), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Joaquim Teixeira, hoje Augusto Rodrigues da Silva.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Joaquim Teixeira, hoje Augusto Rodrigues da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899, do imposto predial devido pelo terreno á ladeira do Faria n. 80, hoje s|n., ao lado do n. 168, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto, tendo uma escadaria de pedra e muralha nos fundos, mede de frente 6m, por 23m, de comprimento. Avaliado o terreno em 600$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 480$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação de 1|6 parte do predio e respectivo terreno á rua D. Carlos n. 8, hoje 16 (S. Christovão), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Daniel Soares de Faria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|6 parte do immovel penhorado a Daniel Soares de Faria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Carlos n. 8, hoje 16 (S. Christovão), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de tijolos, em feitio de chalet, coberto de telhas, tendo á frente porta e janela de peitoril, medindo de frente 4m,70 por 12m, de comprimento e dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e privada forrados e assoalhados, estando a cozinha num puxado e todo ladrilhado. O terreno em que está edificado o predio mede de frente 4m,70 por 38m, de comprimento. Avaliados 1|6 parte do predio e respectivo terreno em quatrocentos e dezeseis mil seiscentos e sessenta e seis réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 375$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á ladeira do Senado n. 28, hoje 44, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bertholdo Ferreira dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á Bertholdo Ferreira dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo terreno sito á ladeira do Senado n. 28, hoje 44, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, com ruinas de um predio que começou a ser demolido e cujo assoalho ameaça a abater. Mede o terreno 4m,30 de frente por 35m, de comprimento mais ou menos. Avaliado o terreno em um conto e quinhentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:350$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será, então, vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte:

Illustrissimo excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. O segundo procurador dos feitos da fazenda municipal, tendo o decreto numero quatrocentos e cincoenta e nove de dezenove de dezembro de mil novecentos e tres, declarado a desapropriação por utilidade publica municipal de uma sexta parte do predio numero duzentos e noventa e quatro, antigo duzentos e quatro, e dominio util do respectivo terreno, á rua do Senado, pertencente a Zeferino João Gonçalves Pinto, requer a vossa excellencia a citação deste, de sua mulher, se casado, e de quaesquer outros interessados que possam existir para, na primeira audiencia, após a citação, louvarem-se e verem o supplicante se se louvar em arbitradores que procedam á avaliação da alludida sexta parte do predio e respectivo terreno, caso não acceitem a indemnização que o supplicante offerece de réis 2:925$000 (dois contos novecentos e vinte e cinco mil réis, liquidos, calculado o laudemio sobre a importancia de réis tres contos, não sendo deduzida a importancia de vinte annos de fôro, por se tratar de desapropriação parcial. A importancia offerecida é equivalente á já paga em desapropriação amigavel, pelas cinco sextas partes restantes da propriedade adquirida pela Prefeitura. Juntando o supplicante todos os documentos exigidos em lei, pede se prosiga no processo, nos termos do artigo dezenove e seguintes, do decreto numero quatro mil novecentos e cincoenta e seis de nove de setembro de mil novecentos e tres. E. D. Rio de Janeiro, cinco de junho de mil novecentos e doze —José de Miranda Valverde, segundo procurador dos feitos da fazenda municipal. Despacho. D. Como requer. Rio, dezeseis, sete, doze—Angra de Oliveira. Certidão. Certifico e dou fé que não encontrei o supplicado Zeferino João Gonçalves Pinto, por não encontral-o nem é conhecido no local indicado na petição, nem sabem do seu paradeiro, por se achar o mesmo em logar incerto e não sabido. O referido é verdade, do que dou fé. Rio, vinte seis de julho de mil novecentos e doze—Official do juizo, Serafim Vaz Salgado, Réplica. Excellentissimo senhor. O supplicante, á vista da certidão retro do official do juizo, pede a vossa excellencia se proceda á citação por edital, com o prazo de trinta dias, designando-se dia e hora para a necessaria justificação. Rio, vinte e sete de julho de mil novecentos e doze. J. de Miranda Valverde, segundo procurador. Despacho. Como requer. Rio, vinte e sete, sete, doze — Angra de Oliveira. E tendo o requerente justificado quanto bastasse, subiram os autos á conclusão, nos quaes proferi a sentença do teor seguinte. Vistos, julgo por sentença a justificação de folhas para que produza os seus devidos e legaes effeitos. Expeçam-se editos de citação, com o prazo de trinta dias. Rio de Janeiro, em quatorze de agosto de mil novecentos e doze — Antonio Angra de Oliveira. Em virtude dessa sentença passei o presente, pelo teor da qual cito a Zeferino João Gonçalves Pinto e sua respectiva mulher, se casado, bem assim quaesquer outros interessados que possam existir, para na primeira audiencia, após a expiração do prazo verem accusar a citação requerida nos termos e para os fins constantes da petição supra transcripta, ficando desde logo citados para todos os termos da acção de desapropriação, até final julgamento, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado na fórma da lei, no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove de agosto de mil novecentos e doze. E eu, Julio Perfirio Pereira de Carvalho, escrevente juramentado que o escrevi. E eu, Tobias N. Machado, o subscrevo—Antonio Angra de Oliveira.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Joaquim da Silva e Sá requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos, á praia do Retiro Saudoso ns. 22, 46, 76 e 96. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 19 de julho de 1912—O chefe, Arthur A. Machado.

DECLARAÇÕES

E. F. Central do Brazil

De ordem da directoria, faço publico que na proxima semana serão recebidas a despacho, na estação Maritima, mercadorias e inflammaveis, para todos os pontos servidos por essa estação.

Rio, 17 de agosto de 1912—JOSE' RICARDO DE ALBUQUERQUE, secretario interino.

A BONIFICADORA

4º PECULIO DO GRUPO —C—

Convidam-se todos os socios do grupo C, inscriptos até o dia 5 de junho do corrente anno, a mandarem pagar na séde ou aos banqueiros locaes a quantia de 14$ (quatorze mil réis), quota devida pelo fallecimento do nosso consocio Sr. Christiano de Andrade Bicalho, fallecido a 6 de junho do corrente anno, em Oliveira.

Barbacena, 10 de agosto de 1912 — O director-thesoureiro e gerente, JOSE' SEVERIANO DE LIMA JUNIOR.

Companhia Ferro Carril Carioca

Conforme os avisos affixados nas estações da Companhia Ferro Carril Carioca e datados de 20 de junho, as assignaturas de passagens da mesma companhia perdem totalmente o valor, do dia 20 do corrente em diante.

Rio, 15 de agosto de 1912—A ADMINISTRAÇÃO.

A' praça

Antonio dos Santos Gonçalves, José de Andrade Teixeira e Eduardo Gonçalves Teixeira Barbosa, socios componentes da firma Gonçalves Teixeira & C., declaram á praça, seus amigos e committentes que os dois primeiros passaram a socios commanditarios, ficando a nova firma a ser representada pelo unico socio solidario Eduardo Gonçalves Teixeira Barbosa, seu antigo auxiliar e socio, para a qual pedem a mesma confiança que sempre lhes dispensaram.

A sua retirada da actividade commercial em nada altera as suas relações commerciaes, visto que na sua qualidade de commanditarios continuem a prestar á mesma todo o seu prestigio.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1912.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

Assembléa geral ordinaria

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o artigo 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da companhia, á rua Sachet n. 27, 4º andar.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1912 — Pela companhia E. F. de Goyaz, JOSE' FERREIRA SAMPAIO, director.

A' praça

O abaixo assignado, socio da firma Serafim & Gonzaga, avisa a quem interessar possa que nesta data apresentou ao juizo da 6ª vara civel o pedido de dissolução da mesma firma, pelo que os seus socios não podem mais firmar responsabilidades commerciaes.

Rua Visconde de Itaúna n. 191.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1912 — SERAPHIM GOMES.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

A partir de quarta-feira, 21 do corrente, os carros da linha de Uruguay trafegarão até o fim da rua Leopoldo, sendo mantido o actual itinerario até o fim da rua Uruguay e d'ahi pela rua Barão de Mesquita, rua Leopoldo, até o fim, sendo augmentada mais uma secção de 100 réis para o novo percurso.

As viagens do horario de Andarahy Grande e Leopoldo passarão todas a ser feitas para Andarahy Grande.

LEILÕES

HOJE

PENHORES

A. CAHEN & C.

VIUVA LUIZ LEIB & C.

Successores

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

(ANTIGA LEOPOLDINA)

RICAS E VALIOSAS JOIAS

de ouro

prata, com e sem brilhantes, boa relojoaria, correntes, pulseiras, medalhas, anneis etc., etc.

ELVIRO CALDAS

escriptorio e armazem á rua do Hospicio n. 85, Telephone n. 1.247)

PLENAMENTE AUTORIZADO

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Terça-feira, 20 do corrente

ás 11 1|2 horas da manhã

as diversas joias pertencentes ás cautelas vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

CATALOGO

59218 1 1 broche e 1 par de bichas de ouro.
59278 2 1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
60003 4 1 anel de ouro com 1 pedrinha encarnada e 1 brilhante meudo.
60275 5 1 broche de ouro, pesando 5 grammas.
60711 6 1 par de bichas de ouro com 2 pedras verdes.
60749 7 1 anel de ouro com 2 pedras verdes e 1 brilhante meudo.
60849 8 1 botão de ouro com 1 brilhante meudo.
60858 9 1 alfinete de ouro com 1 brilhante meudo.
60902 10 1 relogio de prata, remontoir.
59404 11 1 alfinete de ouro com 1 pedra verde e 1 brilhante meudo.
59447 12 2 anneis de ouro, pesando 10 grammas.
59456 13 1 relogio de prata, remontoir, e 1 corrente de metal.
59481 14 1 alfinete de ouro com 1 brilhante pequeno e meias perolas.
59545 15 1 pulseira e 1 berloque de ouro.
59767 16 1 anel de ouro, pesando 7 grammas.
59855 17 1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante.
60222 19 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
60571 20 1 anel de ouro com 1 pedra azul.
247232 22 2 anneis de ouro com 2 brilhantes.
229531 23 1 anel de ouro com 1 brilhante.
232583 24 1 botão de ouro com 1 brilhante.
252165 25 1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante.
253336 26 1 anel de ouro com 1 brilhante.
1914 27 1 broche de ouro com 2 pequenos brilhantes e diamantes, faltando 1.
6484 28 1 berloque de ouro, pesando 5 grammas.
7385 29 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
7714 30 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
25055 31 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 par de bichas com 2 ditos.
42362 33 1 cordão de ouro, pesando 20 grammas.
51105 35 1 pulseira de ouro com pedrinhas encarnadas e pequenos brilhantes.
51989 36 1 anel de ouro com 1 brilhante.
53135 37 1 broche de ouro com 4 pedras encarnadas e 5 pequenos brilhantes.
59977 41 1 relogio de ouro, remontoir.
60014 44 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas, e 1 alfinete com 1 pedra de cor, solta.
60025 45 1 corrente com medalha, moeda, de ouro, pesando 33 grammas.
60033 46 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora, com 6 brilhantes pequenos, e 1 cordão, pesando 25 grammas.
60045 47 1 relogio de ouro, remontoir.
60055 48 1 anel e 1 par de botões de ouro com 3 brilhantes.
60059 49 1 anel de ouro com 1 brilhante.
60080 50 1 broche de ouro com 1 pedra roxa e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
59725 51 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
59732 52 1 anel, 1 medalha, moeda, com 1 pedaço de corrente, e 1 alfinete com 1 pedra verde, tudo de ouro, pesando 15 grammas.
59740 53 1 corrente de ouro, pesando 39 grammas.
59749 54 2 grampos de chapéo, pesando 13 grammas.
59751 55 1 par de bichas de ouro com 6 pequenos brilhantes e diamantes.
59757 56 1 broche de ouro com 6 pequenos brilhantes e meias perolas.
59781 57 1 salva e 2 colheres de prata, pesando 200 grammas, 1 cordão e 1 passador de ouro, pesando 15 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
59793 59 1 jarro e 1 bacia de prata, pesando 1.250 grammas.
59811 60 1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante.
59005 61 1 pulseira-moedas, de ouro, pesando 50 grammas.
59025 62 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
59028 63 2 anneis de ouro com brilhantes, 1 par de bichas com 2 ditos e 2 perolas, 1 medalha com meias perolas e 1 relogio de ouro, remontoir.
59039 64 1 medalha de ouro com pedrinhas encarnadas, 1 pequeno brilhante e diamantes, faltando um.
59045 65 1 anel de ouro com 1 brilhante.
59047 66 1 relogio de ouro, remontoir.
59062 67 1 chapéo de sol com castão de ouro.
59070 68 1 cordão de ouro pesando 28 grammas.
59071 69 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
60324 71 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
60333 72 1 pulseira de ouro com 1 brilhante.
60399 75 1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 brilhantes.
60362 76 1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
60374 77 1 relogio de ouro, remontoir.
60416 79 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.
60433 80 1 corrente de ouro, pesando 22 grammas.
55395 81 1 corrente com 1 medalha-moeda, de ouro, pesando 39 grammas, 1 anel com 1 brilhante e 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck.
55401 82 1 par de bichas com 4 pequenos brilhantes.
55627 83 1 broche com 1 pequena perola e 4 diamantes, 1 berloque de ouro e 1 anel de dito com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
37150 84 1 par de bichas com 8 pequenos brilhantes.
37676 85 2 collares com 2 corações de ouro, com 7 brilhantes, pesando 25 grammas.
55852 86 diversos objectos de ouro com diamantes e 2 perolas meudas, pesando 37 grammas, 1 bolsa de prata.
56443 89 1 medalha de ouro com fita e 1 castão de ouro, pesando 24 grammas.
57017 92 1 alfinete de ouro com 1 pedra azul e 1 pequeno brilhante.
57069 93 1 anel de ouro com 1 pedra verde e 2 pequenos brilhantes.
57071 94 1 cordão de ouro pesando 68 grammas.
57087 95 1 collar com 1 berloque e 1 figa de coral, pesando 10 grammas.
57092 96 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
57304 97 1 corrente com medalha-moeda, de ouro, pesando 35 grammas.
57356 98 1 corrente curta com bola e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
57383 99 1 relogio de ouro, remontoir.
57428 100 1 bolsa de prata.
59835 101 1 peixe de ouro, pesando 15 grammas.
59837 102 1 pulseira com cadeado de ouro, pesando 12 grammas.
59877 103 1 anel de ouro com 1 brilhante.
59893 104 1 alfinete de ouro com 1 perola falsa.
59898 105 1 anel de ouro com tres pequenos brilhantes.
59902 106 1 par de bichas de ouro com dois brilhantes e um relogio de ouro, remontoir.
59910 107 1 broche de ouro com dois brilhantes e diamantes e um relogio de ouro, remontoir.
59916 108 1 corrente de ouro, pesando 31 grammas e um relogio de ouro, remontoir.
59929 109 1 par de botões de ouro e cobre com dois brilhantes meudos.
59959 110 1 par de bichas de ouro com dois brilhantes.
59965 111 1 alfinete de ouro com tres pequenos brilhantes e uma pedra encarnada.
59870 112 1 anel de ouro com um brilhante.
59834 113 1 chatelaine com um monogramma com brilhantes e diamantes.
59852 114 1 relogio de ouro, remontoir.
59859 115 1 relogio de ouro, remontoir.
59966 116 1 par de bichas de ouro com duas pedras azues e brilhantes.
59672 120 1 anel de ouro com um brilhante e duas pedras encarnadas.
59967 121 1 anel de ouro com uma pedra encarnada e brilhantes.
59341 122 1 anel de ouro com cinco brilhantes meudos.
59365 123 1 anel de ouro com uma perola e brilhantes.
59393 124 1 corrente com medalha de ouro com quatro pequenos brilhantes e pedras de côres e diamantes.
59971 125 1 par de bichas de ouro com duas pedras encarnadas e brilhantes.
59418 126 1 anel de ouro com um brilhante.
59435 128 1 alfinete de ouro com um pequeno brilhante e um par de botões com dois ditos.
59452 129 1 medalha de ouro com duas pedras de côres, um brilhante e diamantes e um berloque de ouro, pesando 18 grammas.
57517 131 1 par de bichas de ouro com dois pequenos brilhantes.
57609 132 1 trancelim de ouro com dois berloques, pesando 18 grammas.
57683 135 1 Conceição de ouro, pesando 12 grammas.
57723 136 1 anel de ouro com tres pequenos brilhantes.
57872 137 1 relogio de ouro remontoir, Omega.
57908 138 1 broche de ouro com um pequeno brilhante.
57911 139 1 par de bichas de ouro com quatro pequenos brilhantes, oito pequenas perolas e dois diamantes e um botão e pequena perola.
57984 142 3 travessas guarnecidas de ouro, uma corrente curta com um berloque de côco e um relogio de ouro, remontoir.
57991 143 1 bolsa de prata pesando 130 grammas.
58004 144 1 relogio de ouro, remontoir.
58012 145 1 pulseira com duas tetéas de ouro e duas ditas de prata, pesando 22 grammas, um broche com pedras de côres e pequenos brilhantes, e um relogio de ouro, remontoir, de senhora.
58049 146 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
58053 147 1 alfinete com letra H., com brilhantes.
58195 149 1 anel com um berloque e um par de bichas com tres diamantes.
58303 150 1 corrente com medalha de ouro partida, pesando 49 grammas.
59294 151 1 corrente de medalhas moedas, e uma medalha com brilhantes e um berloque de cabello, pesando 90 grammas.
59121 152 1 pulseira com um berloque de ouro.
59165 153 1 corrente de ouro, pesando nove grammas.
59171 154 1 corrente de ouro, pesando 39 grammas.
59202 155 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
59300 156 1 anel e um alfinete de ouro, com dois pequenos brilhantes.
59203 157 1 anel de ouro com pedras encarnadas e dois pequenos brilhantes.
59207 158 1 par de botões moedas de ouro, pesando 15 grammas.
59212 159 1 par de bichas de ouro, com dois pequenos brilhantes.
59222 160 1 pulseira, um berloque e uma medalha moeda e uma ancora de ouro com um pequeno brilhante, pesando 30 grammas.
60104 161 1 par de bichas de ouro com duas perolas e dois pequenos brilhantes.
60119 162 1 anel de ouro com uma pedra preta e brilhantes meudos.
60164 163 1 relogio de ouro, remontoir, Patek.
60202 164 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas, e 1 relogio de dito, remontoir.
60208 165 1 travessa guarnecida de ouro com pedras encarnadas, 1 brilhante e diamantes, faltando 4.
60219 166 1 medalha de ouro com 2 pequenos brilhantes.
60225 167 1 relogio de ouro, remontoir.
60237 168 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.
60239 169 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
60952 172 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
60955 173 1 calice de prata, pesando 690 grammas.
60997 174 1 medalha de ouro com brilhantes.
60674 175 1 cordão de ouro, pesando 33 grammas.
60695 176 1 corrente curta e 2 relogios de ouro, remontoir, sendo 1 de senhora.
60702 177 1 relogio de ouro, remontoir.
60712 178 1 relogio de ouro, remontoir, Patek.
60755 180 1 anel de ouro com 2 pedras azues, 1 brilhante e 1 par de bichas com 2 pequenos ditos.
58395 181 1 broche de ouro com 1 brilhante e diamantes faltando 1.
58477 182 1 pulseira, pesando 12 grammas, 1 anel com 1 pequeno brilhante, e 1 dito com 3 pedras, tudo de ouro.
58660 184 1 estojo para escriptorio com diversas peças de prata e aço.
58967 186 1 broche de ouro com 1 pedra encarnada, 2 brilhantes e diamantes, 1 chatelaine com 1 pegita de ouro, 1 brilhante e pedra amarela.
59226 187 1 collar de ouro, pesando 17 grammas.
59250 188 1 relogio de ouro, remontoir, repetição.
59255 189 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
59269 190 1 relogio de ouro, remontoir.
60538 191 1 relogio de ouro, remontoir, Patek.
60544 192 1 broche de ouro com 1 pedra e diamantes e 1 par de botões com 2 pedras encarnadas.
60562 194 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
60583 195 1 anel de ouro com 1 brilhante.
60589 196 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas, 1 relogio do dito, remontoir, Omega, e 1 medalha de cobre com 1 pequeno brilhante incluido no peso.
60442 197 1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante.
60468 198 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
60482 199 1 commenda de ouro esmaltada, com fita, pesando 42 grammas.
60581 200 1 relogio de ouro, remontoir, Lange.
60757 201 1 cordão de ouro, pesando 19 grammas, 2 pares de bichas com 8 pequenos brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir de senhora.
60779 202 3 travessas e 2 grampos guarnecidos de ouro e pedras encarnadas e diamantes.
60830 203 1 corrente com medalha de ouro com 7 pequenos brilhantes e 1 berloque de metal, pesando 34 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir Omega.
60780 204 1 corrente curta, de ouro, com o travessão solto, pedras de cores, faltando algumas, pesando 20 grammas.
60845 207 1 anel de ouro, com 5 brilhantes.
60811 208 1 cordão e 1 par de bichas (moedas), de ouro, pesando 28 grammas.
60813 209 1 alfinete de ouro com brilhantes meudos, faltando 1.
60825 210 1 corrente com medalha de ouro com 1 pequeno brilhante e diamantes, pesando 37 grammas.
59289 211 1 broche de ouro com 1 brilhante e diamantes.
59311 212 1 relogio de ouro, remontoir.
59339 213 1 corrente com medalha de ouro com brilhantes, faltando 1, pesando 46 grammas.
59340 214 1 par de bichas com 2 perolas, 1 corrente e 1 relogio de ouro, remontoir.
59469 215 1 corrente de ouro e platina, pesando 15 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
59496 217 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
59502 218 1 relogio de ouro, remontoir.
59565 219 1 anel de ouro com 1 opala e 2 brilhantes.
59567 220 1 argolão de ouro, pesando 14 grammas.
60245 221 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
60248 222 1 pulseira de ouro com diamantes, pesando 27 grammas, 2 anneis com 1 perola, 2 pedras encarnadas e diamantes e 1 pequeno brilhante, 1 dito com 1 pedra azul e brilhantes e 1 broche com 1 pedra azul e 4 brilhantes.
60252 223 1 corrente com 1 medalha moeda de ouro, pesando 40 grammas.
60273 225 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
60277 226 1 corrente com medalha de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 anel com 3 ditos, pesando 49 grammas.
60287 227 1 cordão com 1 cruz de ouro, pesando 24 grammas.
60299 228 1 argolão de ouro, pesando 16 grammas.
60300 229 1 relogio de ouro, remontoir.
60828 231 1 alfinete de ouro, partido e 1 perola, barroque e diamantes.
60846 232 1 broche 3 moedas de ouro.
60853 233 1 anel de ouro com 1 opala e brilhantes.
60890 235 1 cordão de ouro, pesando 28 grammas.
60897 237 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
60922 238 1 cigarreira de prata e 1 par de botões de ouro, pesando 6 grammas.
60938 240 1 collar, 1 corrente com medalha moeda e 1 dita esmaltada, pesando 76 grammas.
59571 241 1 anel de ouro com 1 pedra preta, pesando 10 grammas.
59585 242 2 alfinetes de ouro para chapéo com 1 pedra azul e 1|2 perolas, faltando algumas, 1 broche com 3 moedas de ouro, 1 alfinete de ouro com diamantes, pesando tudo 20 grammas.
59611 243 3 anneis de ouro com 1 pedra de côr e 4 pequenos brilhantes, 1 coração com 1 dito, 1 broche com ditos, 1 alfinete com 1 dito e 1 medalha com diamantes.
59682 244 1 chatelaine de ouro, pesando 29 grammas.
59698 245 1 cordão de ouro, pesando 42 grammas.
59710 246 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
60506 247 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
60509 248 1 anel de ouro com 1 perola e 2 pequenos brilhantes.
60521 249 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.
60524 250 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 1 pequeno brilhante.
60578 251 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
60579 252 diversas moedas de prata, pesando 1.276 grammas.
60607 253 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
60624 254 1 broche de ouro com 3 brilhantes meudos.
60651 255 1 anel de ouro com brilhantes.
60652 256 1 par de botões de ouro com 2 pequenos brilhantes.
60940 257 1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
60950 258 diversos objectos de ouro com perolas falsas e diamantes e pedras de cores e vidro, pesando 11 grammas, 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora, 1 bolsa de prata e 1 caixa de metal.
60967 259 1 par de bichas de ouro com 2 pedras de cores e diamantes.
60979 260 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
60989 261 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
59152 262 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Frei Caneca n. 69, 1º andar.

ALUGA-SE uma moça de côr para arrumadeira ou copeira, em casa de familia; na rua Senador Octaviano n. 15.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua Corrêa Dutra n. 29, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua das Saudades n. 198, Botafogo.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua Petropolis n. 148, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma criada para casa de um casal; na rua Pinheiro Guimarães n. 38.

ALUGA-SE uma boa empregada para lavar e mais serviços em casa de familia de tratamento; informa-se com o guarda do Passeio Publico, das 12 ás 5 horas da tarde.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua do Bispo n. 135.

ALUGA-SE uma menina para ama secca; na rua Senador Pompeu n. 141.

ALUGA-SE uma senhora portugueza de meia idade para lavadeira, ama secca ou serviços domesticos; dá boas referencias de sua conducta; na avenida Salvador de Sá n. 56, botequim.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para copeira ou arrumadeira em casa de familia; na rua Camerino n. 91.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; trata-se na rua Senador Pompeu n. 187, sobrado.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas para copeiras ou arrumadeiras; na rua Dr. Maciel n. 76.

ALUGA-SE uma ama de leite de quatro mezes; na rua Barroso n. 7, armazem.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, sadia e forte, com leite abundante e de cinco mezes, examinado por medico; quem precisar, dirija-se á rua Barão do Pilar n. 47, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE uma boa ama de leite, brazileira e de 29 annos; trata-se na rua Frei Caneca n. 402.

ALUGA-SE uma ama de leite hespanhola, com leite de um mez e attestado do Dr. Moncorvo; na praia das Saudades n. 170.

ALUGA-SE uma boa ama de leite, examinada, de quatro mezes; trata-se na rua Natalina n. 25, Muda da Tijuca; é portugueza.

ALUGA-SE uma moça estrangeira, com pratica de arrumadeira em hotel ou pensão familiar; trata-se na rua de Santo Amaro n. 44, 2º andar, Cattete.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e passar roupa a ferro; não dorme no aluguel; quem precisar dirija-se á rua Senador Pompeu n. 204.

ALUGAM-SE duas arrumadeiras e copeiras; na rua do Catte n. 123, avenida Gloria, casa n. 6.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e serviços leves, dando boas referencias; na travessa Silva n. 90, casa n. 8, morro da viuva, praia de Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua de S. Clemente n. 40, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa cozinheira; trata-se na rua das Laranjeiras n. 40, marceneiro.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; não lava roupa em casa; na rua Silva Manoel n. 115.

ALUGA-SE uma cozinheira que tambem lava; na rua dos Arcos n. 47.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; é portugueza e dorme em casa dos patrões; na rua Christovão Colombo n. 73, Cattete.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial para casa de tratamento; na rua do Riachuelo n. 40.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; trata-se na rua Barão do Ladario n. 45, quitanda.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Maurity n. 90.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Collina n. 64, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma senhora para cozinhar, lavar e outros serviços domesticos; não faz questão que seja em casa de commercio; na rua Barão de S. Felix n. 207.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte:	**MARANHÃO**	sahiu no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.
	OLINDA	sairá no dia 30 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manáos.
Linha do sul:	**ORION**	sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
	SIRIO	sairá no dia 2 de setembro ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
Linha de Sergipe:	**SATELLITE**	sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo e Villa Nova, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	**Laguna**	sairá no dia 1º de setembro, ás 4 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

ALUGAM-SE duas cozinheiras e lavadeiras, afiançadas, sendo uma branca; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado.

ALUGA-SE uma criada para cozinhar ou arrumar casa, com pratica; leva em sua companhia um filho e quer 30$ de ordenado; na rua do Riachuelo n. 326.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, estrangeira, de forno e fogão; na rua da Misericordia n. 122, armazem.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, para casa de bom tratamento; lava e passa roupas miudas, mas não faz serviço de copa; ordenado, 60$; na rua Barão de Itapagipe n. 109.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para todo o serviço, menos cozinhar; aluga-se tambem uma menina, com pratica de ama secca; na rua Visconde de Sapucahy n. 30.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na praia de Botafogo, avenida, casa n. 7.

ALUGA-SE um bom cozinheiro chinez, para casa de familia, de pensão ou de negocio; trata-se no becco dos Ferreiros n. 29.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; dorme no aluguel; na rua dos Invalidos n. 53, casa n. 14.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de pequena familia; quem precisar, dirija-se á rua S. Pedro n. 281.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, para casa de commercio; trata-se na rua do Cattete n. 117.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira; na rua dos Invalidos n. 173.

ALUGA-SE uma cozinheira, para casa de familia de tratamento; na rua Farani n. 14, quitanda, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira ou copeira, em casa de familia; na rua Voluntarios da Patria n. 331.

ALUGA-SE uma moça de boa conducta, para arrumadeira, em casa de familia; na rua D. Manoel n. 66, 1º andar.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, para casa de familia; não dorme no aluguel; na travessa Chiquita n. 13, villa Ruy Barbosa.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, entende do serviço e prefere casa estrangeira; trata-se na rua do Riachuelo n. 242, casa n. 12.

ALUGA-SE uma moça, chegada ha pouco da Europa, para arrumadeira ou copeira; trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; trata-se na rua dos Coqueiros n. 46, em Catumby.

30$000

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um commodo, independente, limpo e arejado, a dois minutos do trem e de bonds, á rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

35$000

ALUGAM-SE optimos quartos, a pessoas sem crianças, tendo luz electrica e todas as commodidades; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308.

ALUGA-SE um commodo independente, com gaz e limpeza, a rapazes ou casal; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

40$000

ALUGAM-SE optimos quartos, desde o preço acima, nas bonitas e socegadas casas da rua Haddock Lobo n. 36, Senado, 196, e Riachuelo, 211.

ALUGAM-SE excellentes commodos para homens ou familias, com grande largueza e conforto, a varios preços; nas magnificas casas da rua do Senado n. 196, Invalidos n. 90 e Haddock Lobo n. 36, Estacio.

ALUGAM-SE optimos quartos, a pessoas sem crianças; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua do Cattete n. 3, 1º andar.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com linda vista e muito arejado; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um magnifico commodo, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

45$000

ALUGAM-SE commodos, em casa de familia decente, á moços do commercio, ou a casal sem filhos; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

ALUGA-SE um sitio, á rua Marquez de Pombal n. 68, a um casal sem filhos.

50$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, forrado de novo, tendo janela e gaz, a moços de tratamento, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

60$000

ALUGA-SE um bom chalet, para um casal ou moços solteiros; bella vista para o mar; na rua Pereira da Silva n. 248, Laranjeiras.

ALUGA-SE um arejado e amplo porão, com duas janelas de frente de rua, para casal ou tres rapazes modestos, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE a metade de uma casa, independente; na rua D. Claudina n. 1, esquina da rua Dias da Silva, distante oito minutos da estação do Meyer.

ALUGA-SE uma boa sala, a empregados no commercio; na rua da Carioca n. 48; trata-se na loja de pianos.

70$000

ALUGA-SE um bom quarto, a moços sérios; na rua General Camara n. 66, moderno.

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado; trata-se na rua Frei Caneca n. 12, sobrado; as chaves estão na esquina, com o Sr. Fernandes.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com entrada independente, em casa de duas pessoas; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Visconde de Pirajinnga.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 55, Cattete.

ALUGAM-SE casas, para pequena familia; na rua Pinheiro Guimarães n. 59; as chaves estão no n. 59, casa n. 8.

ALUGA-SE uma casa meia assobradada, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e jardim na frente; na rua da Estação n. 190, em Cascadura; as chaves estão no n. 178.

90$000

ALUGA-SE o predio assobradado, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., da villa Candida; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 28, e trata-se no n. 36, Andarahy Grande.

95$000

ALUGA-SE, no Meyer, a casa nova com grande quintal, gaz, agua, etc., da rua Miguel Angelo n. 460, bonds de Cachamby; as chaves estão no vizinho e trata-se com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 20.

100$000

ALUGA-SE uma sala independente e arejada, com gaz e limpeza, a rapazes estudantes ou moços do commercio; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

ALUGA-SE uma casa, para qualquer negocio; na rua Frei Caneca n. 438, e trata-se na rua da Luz numero 31 (Haddock Lobo).

ALUGA-SE um grande salão, tendo um biombo para divisão, em casa de familia, serve tambem para officina; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, em um jardim publico; informações na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

ALUGA-SE um sobrado novo, com duas salas, um quarto, agua em abundancia e jardim; na rua Laurinda Rabello n. 160, proximo ao Estacio de Sá; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um grande salão, na rua da Lapa, casa de familia; serve até para officina; trata-se na praia da Lapa n. 74.

101$000

ALUGA-SE o predio da praça Rivadavia n. 14; na rua Barão de Bom Retiro entre os ns. 115 e 117, com dois quartos e duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão por favor no armazem n. 132, da rua Barão de Bom Retiro, e trata-se na do Hospicio numero 30, sobrado, das 11 a 1 hora.

105$000

ALUGA-SE, em Todos os Santos, bonds de Cascadura e Engenho de Dentro, a casa da rua Adriano n. 121; as chaves estão no n. 123, e trata-se com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 20; a casa tem dois quartos, duas salas, gaz, agua e grande quintal, todo murado.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Costa Barros n. 9, casa III; as chaves estão no n. II; trata-se na rua do Cattete n. 31.

120$000

ALUGA-SE, a casa da rua Pereira de Almeida n. 94, proximo á rua do Mattoso; a chave está junto, no n. 89, e trata-se na rua do Senado n. 1.

FOLHETIM 8

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SETIMA PARTE

O regicida e os dois reis

X

— Queira perdoar-me, minha senhora, mas, supplico a vossa alteza que me permitta fazer-lhe uma pergunta... e peço-lhe encarecidamente que me não interrogue sobre o motivo por que o faço.

—Pois sim, fale.

—Vossa alteza ficou aqui a noite passada?

—Fiquei.

—Fechou a sua porta á chave?

—Naturalmente.

—Ninguem entrou.

— Ninguem, disse a duqueza que não póde deixar de estremecer.

Eric lançou um golpe de vista rapido para o quarto de Périne. A camareira tinha saido. Depois abriu a janela, e debruçou-se.

—Que está fazendo? perguntou a duqueza.

— Nada, minha senhora, estou a vêr para onde dá esta janela. Agora vou mandar pôr a liteira.

O superior dos dominicanos tinha morrido, e por isso fôra substituido. Frei Antonio ficára superior do convento. Quando o avisaram de que a liteira da duqueza parára á porta do convento, D. Antonio, apesar da sua grande barriga, deitara a correr como um veado, indo, respeitoso, e cheio de humildade, receber a sua illustre visitante. Nos olhos da duqueza refulgia um brilho sombrio, e a sua pallidez nervosa impressionou vivamente D. Antonio. A um signal que ella fez, o superior conduziu-a ao parlatorio, e ahi se encerrou com ella.

—Que é feito de Jacques? perguntou ella.

—Está aqui, minha senhora, ha bem uns cinco annos.

—E está solto?

—Oh! não... está preso.

—E... a sua razão, como está?

—Têm-se executado, minha senhora, as ordens de vossa alteza. Todas as manhãs, continuou D. Antonio, dois frades, que elle antes não conhecia, porque entraram na ordem depois delle estar preso, vestidos como guardas do rei, entraram na prisão.

—Muito bem.

—E castigam-no, tendo o cuidado de lhe dizerem que procedem assim por ordem do rei.

—E elle nunca vê o D. Antonio?

—Nunca, mas eu posso vêl-o por uma abertura que mandei abrir na parede da prisão que esta ao pé.

—Mas elle não está completamente doido?...

—Não, mas está furioso, só fala em matar Henrique III.

—Elle fala no meu nome?

—Constantemente. A paixão louca e ardente que elle concebeu por vossa alteza, excita-lhe ainda mais o odio contra o rei.

—Mas, afinal, elle julga-se frade... ou fidalgo?

—Acredita na fabula que imaginamos a respeito do seu nascimento.

—Certo?

—Uma noite, entrou uma pedra pela fresta da prisão. A pedra estava envolvida num pergaminho, que continha estas palavras: "E' tempo de saberes quem és, e porque és victima da perseguição do rei. Em ti está o attestado descendente de uma grande raça. Se fosse livre, poderias cingir uma corôa." Naturalmente, accrescentou D. Antonio, o pergaminho não estava assignado. Como a noite estava muito escura, foi-lhe necessario esperar pelos primeiros raios do dia, para lêr aquelle pergaminho. Eu espiava occulto na cella proxima... Elle ficou por um momento immovel, com os braços caidos, a boca aberta, como se tivesse sido fulminado pelo raio, depois deu um grito selvagem, e disse: Rei! poderei ser rei!...

E teve um grande estremecimento, depois proferiu sons inarticulados e, finalmente, exclamou com o accento da loucura:

—Mas então poderia amal-a!...

— Era sem duvida de mim que falava?

—Sim, minha senhora.

— D. Antonio, leve-me á prisão onde elle está.

—Vossa alteza quer vêl-o?

—Quero.

—Mas, pelo lado de fóra, supponho eu?

—Não, quero entrar na prisão.

—Sósinha.

—Sósinha.

E a duqueza fez um gesto, que não admittia replica.

D. Antonio chamou o irmão porteiro e pediu-lhe as chaves da prisão de Jacquot. Depois, como a duqueza queria ficar só com o frade, foi buscar uma tocha, accendeu-a, e conduziu a senhora de Montpensier aos subterraneos do convento. Quando chegou á porta da prisão, parou, para perguntar:

—Quer que eu entre com vossa alteza?

—Não.

—Quer que fique aqui á espera?

—Não é preciso, póde retirar-se.

D. Antonio mandou correr os ferrolhos, e abrir as fechaduras, depois entregou a tocha á senhora de Montpensier, e retirou-se, dizendo: Faça-se a vontade de vossa alteza!

A senhora de Montpensier empurrou a porta da prisão, depois, com a tocha na mão, parou no limiar, e contemplou o preso. Coberto de farrapos, deitado sobre uma palha humida, palido, magro, extenuado, o preso parecia não ter vista, os olhos chammejavam-lhe no escuro da prisão. Dir-se-hiam dois carvões ardentes. A senhora de Montpensier entrou.

O preso olhou para ella, primeiro com a curiosidade estupida e cheia de medo do animal que vê entrar-lhe um ser humano na gaiola. Depois, tendo a duqueza de repente exposto o rosto á claridade da tocha, o pobre frade deu um grito, um grito de dor, um grito de alegria selvagem, e de loucura furiosa.

—E' ella! é ella!

E arrastou-se para a duqueza, de joelhos, e poz-se a beijar-lhe o vestido.

—Jacquot, disse ella, trago-te a liberdade!... Segue-me!...

XI

Chegara a noite, envolvendo Paris e as duas margens do Sena em denso nevoeiro. Mauvepin tinha voltado de Saint-Cloud, e entrou furtivamente no Louvre.

A duqueza de Montpensier tambem tinha voltado. Entrara no atrio do palacio com as cortinas da liteira hermeticamente fechadas, mas, um pagem indiscreto, que a vira apear-se, asseverava com insistencia que ella ia encostada ao hombro de um frade.

O frade era de estatura mediana, e não se lhe via do rosto senão dois olhos que brilhavam como carvões ardentes através dos buracos do habito.

A duqueza, o frade e o conde Eric conversavam secretamente, e em voz baixa, por mais de uma hora. Depois, Crévecoeur saiu. Onde foi? Ninguem reparou nelle, nem mesmo Mauvepin.

Mauvepin estava naquelle momento occupado a conversar com Poterne, capelão do rei Carlos X, e futuro bispo de Paris. Crévecoeur seguira pelas ruas escuras, proximas da igreja de S. Germano l'Auxerrois.

Quanto a Mauvepin, como acabamos de dizer, estava no Louvre, para onde tinha entrado vestido de frade.

Depois que tinham feito rei de França um cardeal, o Louvre perdera um pouco do seu aspecto guerreiro.

Não tendo ainda o novo rei nem guardas de corpo, nem suissos, era a guarda burgueza que velava por elle.

As pessoas da igreja pullulavam na muito nobre e real habitação. Os frades de todas as côres formigavam nas salas.

Assim, Mauvepin, envolvido no seu habito de dominicano, estava no Louvre, e sahia, como se aquillo fosse uma estalagem.

Ora, o ex-bobo do rei não podia pensar nem por um momento que alguem fizesse reparo nelle, e estava bem longe de suppor que Crévecoeur notara que elle saira, e voltara.

Mauvepin fôra para o quarto de Poterne e perguntou-lhe:

—Como vai o rei?

—Qual dos reis? disse Poterne, que queria tornar-se lisonjeiro para com Mauvepin.

—Não falo do verdadeiro, o outro.

—O outro, disse Poterne, almoçou muito bem.

—Ah! tanto melhor! voltou-lhe pois, o appetite

—E' verdade.

—E depois do almoço, que fez?

—Assignou varias ordens.

—Ah!

—Ordens que lhe apresentou o Sr. de Crévecoeur.

—E não as leu?

—Naturalmente.

Mauvepin sorriu-se.

—Pobre rei de papelão, disse elle, se lho mandassem, era capaz de esta noite mesmo assignar a sua abdicação. E agora onde está elle?

—Está no seu gabinete, esperando a senhora de Montepensier.

—Ella virá?

—Não creio, porque ella mandou este bilhete, que eu ia entregar ao senhor cardeal, quando o senhor entrou.

—Ah! vamos a vêr.

E Mauvepin tirou o bilhete das mãos de Poterne, abriu o habito, e tirou uma adaga, que trazia ao lado. Depois aproximou a ponta aguda e delgada da lamina, de uma vela que estava accessa em cima da mesa, e pol-a em brasa. E como em cima da mesa estava um copo, em que Poterne, sem duvida involuntariamente, tinha deixado uma gota de vinho, nelle mergulhou immediatamente a ponta da adaga, depois passou-a delicadamente entre o sello de cera verde com as armas da duqueza, e o prgaminho em que estava pregado.

O sello levantou-se, sem ficar de modo algum alterado, e a carta ficou aberta.

Então Mauvepin leu as seguintes linhas:

(Continúa.)

TRIBUNAL MEDICO

JULGAMENTO DA MATRICARIA, DE F. DUTRA

POR

CENTO E CINCOENTA MEDICOS BRAZILEIROS

O grande remedio de Dutra para a dentição das crianças, approvado pela Directoria de Serviço Sanitario de S. Paulo e pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro

O UNICO REMEDIO BRAZILEIRO QUE CONSEGUIU ESTA HONROSA DISTINCÇÃO PELA SUA EFFICACIA

A Matricaria, de F. Dutra
Na minha clinica de crianças empreguei diversas vezes esse preparado, colhendo sempre bons resultados. — DR. MANOEL JOSÉ DE ARAUJO, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Na minha clinica de crianças tenho obtido excellentes resultados com a applicação deste medicamento. — DR. CARNEIRO DE CAMPOS, professor da Academia de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
E' um magnifico preparado para combater os graves accidentes da primeira dentição. — DR. A. PACHECO MENDES, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
E' de grande vantagem nos soffrimentos da dentição das crianças. — DR. AUGUSTO VIANNA, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Nos soffrimentos da dentição das crianças tenho tirado bons resultados com a indicação deste preparado. — DR. FRANCISCO DOS SANTOS PEREIRA, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei com optimos resultados nos soffrimentos inherentes á primeira dentição. — DR. ANTONIO BAPTISTA DOS ANJOS, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Attesto que este preparado é de grande vantagem no periodo da dentição das crianças, pelo que tenho observado. — DR. FORTUNATO AUGUSTO DA SILVA, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Nas molestias inherentes á dentição das crianças tenho empregado com bons resultados. — DR. LUIZ PINTO DE CARVALHO, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho tirado bons resultados na dentição difficil. — DR. ALMEIDA GOUVEIA, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Attesto que obtive excellentes resultados na minha clinica de crianças, com esse magnifico preparado. — DR. JOSINO CORREIA COTIA, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Tem-se prestado bons resultados na minha clinica de crianças. — DR. ANTONIO MONTEIRO DE CARVALHO, director interino do Hospital Santa-Isabel.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei vantajosamente em diversos casos de dentição difficil de crianças. — DR. JOSE' MARQUES DOS REIS, chefe do corpo de saude da policia da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a em muitos casos de dentição difficil, obtendo os mais satisfatorios resultados. — DR. JOÃO ALEXANDRE DE SEIXAS, chefe do corpo de saude do exercito na Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Em todos os casos em que empreguei este medicamento, obtive os melhores resultados na minha clinica de crianças. — DR. GUSTAVO HAPELMANN, preparador da Faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei com esplendidos resultados em diversos casos de dentição difficil das crianças, com perturbações gastro-intestinaes. — DR. THEODURETO NASCIMENTO, director do serviço sanitario de Sergipe.

A Matricaria, de F. Dutra
Considero de grande vantagem na dentição difficil das crianças. — DR. OCTAVIANO PIMENTA, medico legista da policia da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Na minha clinica de crianças sempre tirei excellentes resultados com a sua applicação. — DR. ARISTEO FERREIRA DE ANDRADE, medico legista da policia da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
E' de um effeito prompto e energico na dentição das crianças, facilitando o desenvolvimentos dos doentes e evitando o embargo commum das dentições difficeis. — DR. JOSE' HIPPOLYTO DE CERQUEIRA LIMA.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho applicado em minha clinica, sempre com bom resultado. — DR. MARGARIDO DA SILVA.

A Matricaria, de F. Dutra
E' excellente preparação. Invento util á humanidade. — DR. PEREIRA DA ROCHA.

A Matricaria, de F. Dutra
E' um magnifico preparado. — DR. SOUZA CASTRO.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado em minha clinica, sempre com successo admiravel. — DR. FARIA DA ROCHA.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado na therapeutica infantil e tenho colhido proveitosos resultados. — DR. AMERICO BRAZILIENSE FILHO.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado com grande vantagem nos casos de dentição difficil com perturbações gastro-intestinaes. — DR. MELLO BARRETO.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei com maravilhoso resultado esse preparado nas affecções peculiares á primeira dentição. — DR. VALERIANO DE SOUZA.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a com o melhor e mais desejavel resultado; não se póde desejar melhor medicamento nos soffrimentos da primeira dentição. — DR. J. DE ARAUJO MATTO GROSSO.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a em muitos casos de dentição difficil acompanhados de symptomas assustadores, colhendo sempre optimos resultados. Felicito ao Sr. F. Dutra, pelo auxilio que prestou á therapeutica. — DR. OCTAVIO BRANDÃO.

A Matricaria, de F. Dutra
Satisfaz cabalmente aos clinicos e aos doentinhos. — DR. PAULA LIMA.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei com maravilhosos resultados em muitos casos de dentição difficil das crianças com perturbações gastro-intestinaes. — DR. BENEDICTO DE OLIVEIRA NOGUEIRA.

A Matricaria, de F. Dutra
Tem-me dado os melhores resultados na minha clinica infantil, e por isso recommendo como um excellente preparado para a dentição difficil das crianças. — DR. JOSE' LEITE BITENCOURT CALAZANS.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a com proveitosos resultados em minha clinica de crianças, nos soffrimentos que se ligam á primeira dentição. — DR. ALCIDES TORRES.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a com bastante proveito nos soffrimentos da dentição das crianças acompanhada de perturbações gastro-intestinaes. — DR. MANOEL RIBEIRO DE ARAUJO.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a com bons resultados nos soffrimentos que se ligam á dentição difficil das crianças. — DR. FRANCISCO JOSE' TEIXEIRA.

A Matricaria, de F. Dutra
Ha quatro annos que applico na minha clinica de crianças este excellente preparado, obtendo sempre excellentes resultados. — DR. AMERICO BARREIRA.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado sempre com bons resultados nos soffrimentos inherentes á primeira dentição. — DR. ANTONIO ALVES PEREIRA DA ROCHA.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a com excellentes resultados nos soffrimentos de dentição difficil das crianças. — DR. ERNESTO CARNEIRO RIBEIRO.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado com magnificos resultados para combater as irritações gastro-intestinaes das crianças no melindroso periodo da dentição. — DR. RAYMUNDO B. COELHO.

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei-a em meu proprio filho e recommendo-a como infallivel para combater todos os symptomas assustadores e graves de uma dentição difficil. — DR. ELIDIO GUARITA.

A Matricaria, de F. Dutra
Considero-a de muita vantagem no periodo da dentição das crianças. — DR. JULIO ADOLPHO DA SILVA.

A Matricaria, de F. Dutra
Prestou-me sempre relevantes serviços na minha clinica de crianças.—DR. LUIZ BAHIA.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado com grande vantagem na minha clinica, inclusive em meu proprio filho. — DR. A. DE CASTRO LIMA.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado em minha clinica sempre com bons resultados. — DR. GALVÃO BUENO.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado nos incommodos que acompanham a dentição difficil das crianças, e posso attestar excellentes resultados. — DR. MOURA AZEVEDO.

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei na minha clinica de crianças este precioso medicamento, em casos de dentição difficil, e sempre tirei optimo resultado. — DR. MARCOS VELLOSO.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei com o melhor resultado em muitos casos de dentição difficil nas crianças. — DR. ARISTIDES AMERICO DE MAGALHÃES.

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei-a com resultados satisfatorios em diversos casos de dentição difficil. — DR. OCTAVIO ACCIOLY DE AGUIAR.

A Matricaria, de F. Dutra
Reputo um excellente medicamento para a dentição das crianças. — DR. OCTAVIANO DE MELLO.

A Matricaria, de F. Dutra
E' um excellente preparado para os soffrimentos de primeira dentição. — DR. ARTHUR PEREIRA DA CUNHA.

A Matricaria, de F. Dutra
Na minha clinica de crianças tenho obtido os melhores resultados com a Matricaria, nos soffrimentos que se ligam á dentição difficil das crianças. — DR. EDUARDO DOTTO.

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei-a com muito exito em muitos casos de dentição difficil das crianças. — DR. ARTHUR DE FIGUEIREDO RABELLO.

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei-a com muito exito em muitos casos de dentição difficil das crianças. — DR. MARCOS CHASTINET.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho empregado na minha clinica em muitos casos de dentição difficil com proveitosos resultados. Reputo um medicamento de confiança para as criancinhas.— DR. JOSE' DUARTE PEREIRA.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado sempre com bastante exito, na dentição difficil das crianças. — DR. FRANCISCO MANOEL DIAS COELHO.

A Matricaria, de F. Dutra
Reputo o melhor medicamento nos soffrimentos da dentição difficil nas crianças. — DR. CECILIANO ALVES NAZARETH.

A Matricaria, de F. Dutra
E' o melhor medicamento que conheço para combater e prevenir os accidentes da dentição difficil das crianças. — DR. JOÃO CANDIDO DA SILVA LOPES.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei em diversos casos de dentição difficil com phenomenos reflexos obtendo os melhores resultados. — DR. MANOEL DO NASCIMENTO JESUS.

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei sempre com esplendidos resultados nas complicações que offerece á primeira dentição. — DR. A. J. TEIXEIRA.

A Matricaria, de F. Dutra
E' o melhor medicamento que conheço para combater os accidentes de dentição difficil das crianças; sempre empreguei com o melhor resultado. — DR. RAMIRO DE AZEVEDO.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado sempre na minha clinica, obtendo os melhores resultados em accidentes de primeira dentição. — DR. REMIGIO GUIMARÃES.

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei-a em perturbações gastro-intestinaes, ligadas ao trabalho da dentição das crianças, obtendo resultados vantajosos, quando outros medicamentos eram difficilmente tolerados. — DR. JOÃO PEDRO DA VEIGA.

A Matricaria, de F. Dutra
Remedio inoffensivo, applicação facil, acção rapida, effeito certo, pois nunca me falhou um só caso. Considero-a um remedio soberano e sem rival para os soffrimentos das crianças no melindroso periodo da dentição. — DR. JUVENAL FORTES.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado nas molestias gastro-intestinaes das crianças, especialmente quando existe irritação cerebro-espinhal, tendo obtido sempre bons resultados. — DR. CARLOS COMENELE.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho applicado com completo exito na minha clinica de crianças este excellente preparado. — DR. VIRGILIO DE REZENDE.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho applicado [illegible] minha clinica de crianças, obtendo em todos os casos os mais [illegible] resultados nas complicações que offerece a primeira dentição. Considero esse preparado magnifico para as criancinhas. — DR. FRANCISCO OLIVA.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em minha clinica de crianças, obtendo sempre magnificos resultados nos accidentes que se ligam á primeira dentição. — DR. HORA DE MAGALHÃES.

A Matricaria, de F. Dutra
Segundo as minhas observações, declaro que o emprego desse preparado evita ou attenua as manifestações espasmodicas e febris que com frequencia se observam nas crianças durante o trabalho da primeira dentição. — DR. CANUTO VAL.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado diversas vezes em minha clinica de crianças, e tem correspondido sempre com efficacia prompta e certa, pelo que não hesito em recommendal-a contra as perturbações gastro-intestinaes das crianças da primeira dentição. — DR. AFFONSO SPLENDORE.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em minha clinica nos graves complicações a que estão sujeitas as crianças no periodo da dentição e com tão brilhantes resultados, que não hesito em dar publico testemunho do que tenho observado. — DR. FRANCO MEIRELLES.

A Matricaria, de F. Dutra
Considero-a benefica ás crianças no periodo da dentição pelo que tenho observado em minha clinica. — DR. GONÇALVES THEODORO.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho obtido sempre optimo resultado em minha clinica, nos soffrimentos que se ligam á primeira dentição. — DR. LUIZ LOPES BAPTISTA DOS ANJOS.

A Matricaria, de F. Dutra
E' de grande valor pela sua efficacia nos incommodos proprios da dentição; o seu emprego é suave e commodo, podendo assegurar o melhor resultado. — DR. J. EDUARDO LEITE BRANDÃO.

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei-a em minha filha, com quatro mezes de idade, soffrendo perturbações gastro-intestinaes, e fui feliz com a referida applicação. Considero esse preparado inoffensivo ás crianças. — DR. ROLEMBERG LEITE SAMPAIO.

A Matricaria, de F. Dutra
Quando as crianças no melindroso periodo da dentição, nada podendo supportar de qualquer droga ou medicamento, dão-se perfeitamente com a Matricaria. — DR. G. PHILADELPHO.

A Matricaria, de F. Dutra
Em minha clinica de crianças tenho empregado com muito proveito e excellentes resultados este extraordinario preparado. — DR. CHERUBINO SULEIRO DE CARVALHO.

A Matricaria, de F. Dutra
Medicamento efficaz mesmo em casos graves; tendo obtido bons resultados, aconselho a applicação deste poderoso remedio na clinica infantil. — DR. LEONIDIO RIBEIRO.

A Matricaria, de F. Dutra
Ha um anno que emprego esse medicamento nos terriveis accidentes da dentição obtendo sempre os melhores resultados; julgo-o um magnifico preparado. — DR. ARTHUR CORTES GUIMARÃES.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a em minha propria filha, observando sempre optimo resultado; considero-a de summo proveito e grande necessidade para as criancinhas. — DR. ERNESTO TORRES COTRIM.

A Matricaria, de F. Dutra
Considero de muita vantagem o seu emprego no periodo da dentição das criancinhas. — DR. JOAQUIM TANAJURA.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em minha clinica de crianças e tenho obtido excellentes resultados. — DR. ENGENIO HERTZ.

A Matricaria, de F. Dutra
Tem-me prestado relevantes serviços na minha clinica infantil. — DR. A. CANDIDO DE ALMEIDA.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em minha clinica com o melhor resultado e aconselho-a como um poderoso auxiliar therapeutico do qual tendo tirado incontestavel proveito. — DR. ERNESTO PAIXÃO.

A Matricaria, de F. Dutra
Obtive sempre bons resultados com esse excellente preparado na minha clinica de crianças. — DR. PEDRO RODRIGUES GUIMARÃES.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em minha clinica de crianças, sempre com optimos resultado. — DR. F. A. SANT'ANNA.

A Matricaria, de F. Dutra
Todas as vezes que appliquei a Matricaria obtive sempre bons resultados nos soffrimentos de dentição das crianças. — DR. MANOEL DOS SANTOS RANGEL.

A Matricaria, de F. Dutra
Em todos os casos de dentição difficil das crianças em que empreguei-a, obtive os melhores resultados. — DR. EDUARDO FREDERICO TOURINHO.

A Matricaria, de F. Dutra
Empregarei sempre que se fizer mistér o seu uso, pois é o melhor medicamento que conheço para prevenir os accidentes da dentição das crianças. — DR. JOÃO DIAS MONIZ BARRETO.

A Matricaria, de F. Dutra
Julgo-a um optimo preparado para ser empregado com vantagem para combater os graves symptomas da dentição difficil, das crianças. — DR. COLLATINO BREDEREM.

A Matricaria, de F. Dutra
E' de acção benefica comprovada nos casos de dentição difficil, mesmo acompanhada dos mais graves symptomas. — DR. ANTONIO MOREIRA REIS.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a com muita vantagem para combater os graves symptomas no periodo da dentição, pelo que julgo um optimo preparado. — DR. JULIO SERGIO PALMA.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a em um caso de dentição difficil rebelde a todos os recursos therapeuticos conhecidos e obtive completo restabelecimento com a applicação deste medicamento prodigioso. — DR. ORENCIO VIDIGAL.

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei-a em meus proprios filhos e na minha clinica de crianças sempre com optimo resultado. — DR. EUZEBIO DE QUEIROZ.

A Matricaria, de F. Dutra
Attesto que tenho obtido sempre bons resultados com o emprego deste preparado, no periodo da dentição das crianças. — DR. ANTONIO AMARAL FERRÃO MONIZ.

A Matricaria, de F. Dutra
Considero benefica ás crianças no periodo da dentição pelo que tenho observado em minha clinica. — DR. AMANCIO CALDAS.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a em minha clinica de crianças obtendo magnificos resultados nos accidentes que se ligam á primeira dentição. — DR. MANOEL LUIZ VIEIRA LIMA.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em minha clinica e posso attestar que na therapeutica infantil é um remedio soberano. — DR. LOURENÇO MONSENTI.

A Matricaria, de F. Dutra
Na clinica das crianças tenho sempre obtido beneficos resultados nas perturbações intestinaes, á primeira dentição. — DR. JOÃO DOS SANTOS RANGEL.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado para combater as irritações gastro-intestinaes das crianças no periodo da dentição com excellentes resultados. — DR. HONORIO LIBERO.

A Matricaria, de F. Dutra
Em minha clinica de crianças tenho-a empregado sempre com excellentes resultados. — DR. JOÃO SODINI.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em minha clinica e em meus proprios filhos, com optimo resultado. — DR. ACCACIO DE ARAUJO.

A Matricaria, de F. Dutra
E' de acção benefica confirmada nos casos de dentição difficil mesmo acompanhados dos mais graves symptomas. — DR. MOREIRA REIS.

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei-a com muita vantagem para combater os graves symptomas no periodo da dentição pelo que julgo um optimo preparado. — DR. JULIO SERPA PALMA.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a com optimos resultados nos soffrimentos da dentição difficil das crianças, com perturbações gastro-intestinaes. — DR. MANOEL O. DAVID.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a com bons resultados nos accidentes da dentição das crianças. — DR. JOÃO COSTA.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado com optimo resultado nas molestias infantis, provenientes da dentição e recommendo-a como medicamento de grande efficacia. — DR. ARAMIZ DE ALMEIDA.

A Matricaria, de F. Dutra
Na minha clinica de crianças empreguei com bastante proveito nos soffrimentos inherentes á primeira dentição. — DR. MANOEL PEREIRA DE MESQUITA, tenente-coronel medico do corpo de saude do exercito.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em minha clinica em sérios casos de dentição difficil e com tão satisfatorio resultado, que não duvido aconselhal-a em semelhantes casos. — DR. ANTONIO MOURA.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei em diversos casos de dentição difficil obtendo sempre optimos resultados. — DR. AMERICO FRANCELLINO DE MAGALHÃES.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei algumas vezes nos soffrimentos da dentição das crianças sempre com bons resultados. — DR. MANOEL BAYMA DE MORAES.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei com bastantes successos este extraordinario preparado nas complicações que offerece a primeira dentição. — DR. JULIO DE BRITO.

A Matricaria, de F. Dutra
E' com prazer que attesto o bom effeito desse preparado prescripto para as crianças, durante o periodo da dentição. Além do effeito tonico, é estimulante e indubitavelmente modifica a intensidade dos phenomenos reflexos, observados com tanta frequencia pelos clinicos nesse periodo da pathologia infantil. Queira aceitar as minhas felicitações. — DR. IGNACIO MARCONDES DE REZENDE.

A Matricaria, de F. Dutra
Na minha clinica de crianças tenho obtido sempre o mais satisfatorio resultado com a applicação deste medicamento prodigioso. — DR. ALFREDO TEIXEIRA.

A Matricaria, de F. Dutra
Attesto e assevero a efficacia deste medicamento nos casos de dentição difficil, pelo que o tenho empregado em minha clinica. — DR. CHRISTOVÃO GAMA.

A Matricaria, de F. Dutra
De todos os medicamentos que empreguei até hoje nos casos de dentição difficil nenhum me deu tão bons resultados como a Matricaria. — DR. ALVINO AUGUSTO GUIMARÃES.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei com esplendidos resultados em diversos casos de dentição difficil com perturbações intestinaes. — DR. EDGARD ALBERTPAZZI.

A Matricaria, de F. Dutra
Colhi os melhores resultados com a applicação deste excellente medicamento na clinica de crianças. — DR. LUCIANO DA ROCHA.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a com muita vantagem para combater os soffrimentos da dentição das crianças; reputo um optimo preparado para as criancinhas. — DR. J. M. CERQUEIRA LIMA.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho colhido excellentes resultados com o magnifico emprego deste preparado no periodo da dentição das crianças. — DR. PEDRO EMYGDIO CERQUEIRA LIMA.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em minha clinica com o mais feliz resultado nos soffrimentos da dentição das crianças. — DR. FRUCTUOSO PINTO DA SILVA.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a em minha filha, que soffria de uma enterite, com todo o cortejo de symptomas assustadores, tendo obtido os melhores resultados. — DR. JOSE' ANTONIO DE MELLO.

A Matricaria, de F. Dutra
Sempre que tenho empregado este preparado na minha clinica de crianças, obtive magnificos resultados provando a sua efficacia. — DR. DURVAL BRAGA.

A Matricaria, de F. Dutra
Deu-me sempre bons resultados o seu emprego, nos casos de dentição difficil. — DR. ANTONIO DE CASTRO COSTREIRAS.

A Matricaria, de F. Dutra
Attesto que este preparado é de grande vantagem para ser empregado na época de dentição das crianças. — DR. FELINTO DIAS GUERREIRO.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado sempre no periodo da dentição das crianças e obtido magnificos resultados. — DR. MANOEL PEREIRA ESPINHEIRA.

A Matricaria, de F. Dutra
Attesto que tenho-a empregado sempre com proficuos resultados no periodo melindroso da dentição das crianças. — DR. AMERICO DUARTE.

A Matricaria, de F. Dutra
Attesto que todas as familias dos doentes me elogiam muito os effeitos da Matricaria, assegurando a sua efficacia no periodo da dentição das crianças. — DR. JULIO DA GAMA.

A Matricaria, de F. Dutra
Considero de muita vantagem o seu emprego no periodo da dentição das crianças. — DR. JOÃO SOLEDADE.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado em minha clinica e colhido magnificos resultados principalmente no periodo da dentição das crianças. — DR. MILITÃO BARBOSA LISBOA.

A Matricaria, de F. Dutra
No periodo da dentição das crianças, tenho obtido optimo resultado com a applicação deste magnifico preparado. — DR. SYLVIO MENDES.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em muitos casos de dentição difficil e sempre com o melhor exito, o que me faz consideral-a um optimo preparado para a therapeutica infantil. — DR. ANTONIO PEDRO DA SILVA CASTRO.

A Matricaria, de F. Dutra
Nas dentições mais ou menos trabalhosas tenho obtido excellentes resultados com a applicação deste optimo preparado. — DR. JOAQUIM TELLES DE MENEZES.

A Matricaria, de F. Dutra
E' de grande vantagem na dentição difficil das crianças, pelo que tenho observado em minha clinica, tendo obtido sempre optimos resultados com o seu emprego. — DR. JOÃO PINHEIRO DE ABREU.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado e obtido bons resultados na época da dentição das crianças; julgo-a um excellente preparado. — DR. ALFREDO DE FREITAS.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho observado effeito benefico nas crianças, todas as vezes que a empreguei no melindroso periodo da dentição. — DR. JOSÉ MAXIMO DO ESPIRITO SANTO.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado muitas vezes no periodo da dentição das crianças, com proveitosos resultados. — DR. TIBURCIO SUZANO DE ARAUJO.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho obtido optimos resultados com o seu emprego na época da dentição das crianças. — DR. ALIPIO MAIA.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a em algumas crianças com irritação intestinal e difficil dentição, tendo obtido bons resultados, julgando-a um excellente preparado. — DR. VALARIO ANICOTE DE SOUZA.

A Matricaria, de F. Dutra
Reconheço a efficacia deste preparado na época da dentição das crianças, pelo que não posso dispensal-o em minha clinica. — DR. VIRGILIO CUNHA.

A Matricaria, de F. Dutra
E' de grande vantagem o seu emprego no periodo da dentição das crianças, pelo que, tenho observado e aconselhado o seu emprego sempre na época da primeira dentição. — DR. FRANCISCO JOÃO FERNANDES.

DEPOSITO GERAL PARA TODO O BRAZIL

J. M. PACHECO — RUA DOS ANDRADAS 59 E 65

50 Rua dos Andradas 50

Deposito de banha, presuntos, paios, salpicões, linguiças, lombo e demais conservas em latas estampadas e a granel, artigos fabricados de puro porco mineiro, por systema moderno e aperfeiçoado, pelos industriaes.

COSTA, IRMÃO & SANTOS

JUIZ DE FÓRA — MINAS

com grande fabrica — Laureada com grande premio na Exposição Nacional de 1908

Gratifica se com 1:000$000 a quem provar que os nossos productos contêm carnes ou gorduras de outra especie.

Recebem, a commissão, toucinho, lombo, queijos, manteiga, cereaes e outros productos do interior, para o que estão competentemente apparelhados.

50 Rua dos Andradas 50 — Telephone 5.033 — Rio de Janeiro

Vende-se em todas as casas de perfumarias do Rio e S. Paulo — Deposito rua S. José n. 56

HOTEL MIRAMAR E BABYLONIA

RUA GUSTAVO SAMPAIO 64 E 66

Leme — Telephone n. 979

PENSÃO

Em todo o edificio não existem arias. Todas as janellas dão para a paisagem ou para o mar. Os ares puros da montanha e as brisas do oceano devem ser respirados por quem deseje prolongar a existencia. Diaria, 8$, 10$ e 12$. Só para familias e cavalheiros distinctos — Administrador, M. J. DA CUNHA.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Gérard, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 119

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter privilegios de invenção no Brazil e no estrangeiro

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE — Terça-feira, 20 de agosto — HOJE

NO THEATRO S. JOSÉ

Companhia de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

ás 7,45 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite

A hilariante revista em tres actos

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas

EXITO ABSOLUTO:

ás 8 e ás 10 horas da noite

A engraçadissima revista em dois actos

ESTÁ' CÁ' DENTRO!

Montagem deslumbrante.

Que linda musica!

Novas piadas pelos actores Carlos Leal e Alberto Ghira.

VINTE CORISTAS SENHORAS

Duas horas do mais franco bom humor.

Amanhã e todas as noites — ESTÁ' CÁ' DENTRO!

POMADAS E FAROFAS

RIR! RIR! RIR!

Grandioso final de acto dedicado ao SPORT NAUTICO — Sublime apotheose á ARGENTINA e ao BRAZIL.

Vinte e oito numeros de musica

Amanhã e todas as noites — POMADAS E FAROFAS.

Continúa a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55

Empreza Julio Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Martins Veiga.

Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE — 2 sessões — HOJE

A's 7 1/2 e 9 horas

25ª e 26ª representações da opereta em tres actos, de Dörman e Leopoldo Jacobson, musica de OSCAR STRAUSS, adaptação de OSORIO DUQUE ESTRADA

SONHO DE VALSA

Amanhã, ás 7 1/2 e 9 horas — SONHO DE VALSA.

Nesta semana — AMOR DE PRINCIPES (reprise)

Em ensaios — O BARBA AZUL

THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica Portugueza, de que faz parte a notavel primeira actriz

ANGELA PINTO

HOJE — A's 8 3/4: 1ª representação — HOJE

da peça em tres actos, original de Charles Rouquette e Alvaro Lima

O SR. FREITAS

LAURA, creação da 1ª actriz ANGELA PINTO
FREITAS, creação do actor CHABY

PERSONAGENS:

Laura Mendes, Angela Pinto; Dulce Correia, Luz Velloso; Violante, Barbara Volkart; Rita Correia, Juliana Santos; Freitas, Chaby; Evaristo, Carlos de Oliveira; Fernando Correia, Raphael Marques; Diamantino, Thomaz Vieira; Baptista, criado, Antonio Sarmento.

Esta peça foi representada em Lisboa pelos mesmos artistas que hoje a representam nesta capital.

Terminará o espectaculo com a revista opereta em dois quadros, ornada de 15 numeros de musica

NUM RUFO!...

Em que tomam parte Angela Pinto, Duas creações do distincto actor Chaby

Amanhã, quarta-feira — O Sr. Freitas e Num rufo!..

Quinta-feira, 22 — MATINÉE, A'S 2 HORAS.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE TERÇA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1912 HOJE

GRANDE ACONTECIMENTO DO DIA!!

PELA 1ª VEZ, a engraçada burleta em dois actos e dois quadros

CAPRICHO DE MULHER

de BENJAMIN DE OLIVEIRA

Ornada com 16 numeros de musica do maestro IRINEU DE ALMEIDA

PERSONAGENS

Barão Chouecrout	Pacheco.	Brazurunga, esposa de Romualdo	Sa yra.
Geraldo, camponez	Benjamin.	Julieta	Noemia.
Brederote, criado do barão	Kuner.	Viscondessa Galantine	Luiz ...
Conde de La Borgonha	Baldera.	1º Fidalgo	Victorio.
Barão de La Galette	Pery Filho	2º dito	Guilhermina Correia
Romualdo, ferrador	Candido.	3º dito	Leonor Gomes.
Pirueta, professor de dansa	Correia.	4º dito	Guilhermina Pery.
Barão de Galantore	Guilherme.	5º dito	Genoveva.
Visconde Trompette	Octavio.	6º dito	Sara Salina.
Conde Pipinière	L. Alves.	7º dito	Carolina.
Marquez Paixaux...	Lalanza.		
Duque de La Grand Fondo	Sensação.		
Genny, sobrinha do barão Chouecrout	Ermelinda.		
Baroneza Chouecrout	M. de Oliveira.		

Caçadores, fidalgos de ambos os sexos e criados

ÉPOCA — LUIZ XV

Denominação dos actos: 1º ACTO — 1º quadro — A caçada. 2º quadro — Feliz encontro. 2º ACTO — Capricho de mulher. — Descripção dos scenarios: 1º ACTO — 1º quadro — No paço: um dos salões da casa do barão Chouecrout. 2º quadro. — No palco: floresta, vendo-se a casa do ferrador Romualdo — 2º ACTO — Salão nobre do barão Chouecrout.

Scenarios pintados exclusivamente para esta peça por DEODORO DE ABREU — Guarda-roupa confeccionado por MLLE. FRANCISCA, no atelier da companhia — Cabelleira do artista ... SA'.

Amanhã — GRANDE ESPECTACULO | AVISO — TODAS AS SEMANAS NOVAS ATTRACÇÕES.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

HOJE — Terça-feira, 20 de agosto — HOJE

ESTUPENDA NOVIDADE!

Com as 4ª, 5ª e 6ª representações, em réprise, da linda opereta-burleta, em tres actos, original poema e musica de Olympio Nogueira:

O DIABINHO DE SAIAS!

Genial mise-en-scene do actor Brandão!

Grande sucesso de Brandão no fazendeiro, Pinto Filho no Epiphanio e Mercedes Villa no Amaral!

As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20.

Sexta-feira:

PAZ E AMOR!...

Revista de JOÃO CLAUDIO, versos de ANTONIO SIMPLES & C.

Scenarios de Jayme Silva, Guarda roupa de F. Storino

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª, 1$ e de 2ª, 500 réis.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50 — EMPREZA COUTO PEREIRA & C. — Telephone 131

HOJE! HOJE! HOJE!

ASSOMBROSO PROGRAMMA NOVO

Estupendo conjunto artistico das maiores novidades da Europa, destacando-se pelo seu incontestavel valor, o sublime drama da conceituada fabrica NORDISK

O TRAFICO DOS MARINHEIROS

Cujo empolgante enredo resume-se em um desenrolar sem fim, de arrebatadoras e deslumbrantes scenas passadas em alto mar, vendo-se o espectaculo soberbo de um navio em perseguição de um outro e assistindo-se a triste scena de um joven, que se lança ao mar para salvar a sua noiva infamemente maculada pela furia invejosa de um seu rival despeitado.

HORROR DO PECCADO

Deslumbrante e sentimental drama da fabrica ITALA-FILM. Delicado romance, onde se vê uma encantadora menina, luctando contra os maus exemplos de sua mãi, uma mulher transviada, preferir a morte a uma vida impura, para seguir os derradeiros conselhos de seu extremoso pai, que, nos ultimos instantes de vida, lhe dissera: ANTES A MORTE DO QUE O PECCADO!

ENTRAR EM CASA NEM SEMPRE E' FACIL — Engraçadissima scena comica de Ambrosio.

O BEIJO DE EMMA — Deliciosa comedia de Ambrosio, cheia de situações de um comico irresistivel

Como extra, na matinée, TEMPLOS INDIANOS — Encantadora fita do natural.

TODOS AO PARIS!!! SEMPRE NOVIDADES!!! TODOS AO PARIS!!!

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE! Terça-feira, 20 de agosto HOJE!

A's 9 horas em ponto

Grandioso espectaculo

2º DIA DO

QUARTO CAMPEONATO DE LUCTA ROMANA

2 importantes estréas 2

Tambo-Tambo

Tamborini Jugglers

Sorelle Spinetti

Bailarinas á transformação

AMALIA e LEONORA CRISTOFOLO

LOS CAROLIS

GALAS — LA BONELLI etc.

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto — Tournée Segreto

HOJE — Terça-feira, 20 de agosto — HOJE

Continúa o sucesso da

Troupe de Tyrolezes

Composta de 10 artistas, em sua maioria senhoras, cantos, dansas e costumes tyrolezes

EXITO!! SUCCESSO!!

Luna & Stix

LAS ALGABENAS

Trio Ortega

LOS MAIORANA

duettistas italianos

Fiorina Sampietri, divette italiana.

La Pharamineuse, de extraordinario

Anita Nieginskaia, romanciera cosmopolita

OLALFA

FAHIR — Extraordinario phenomeno de insensibilidade

Colossal programma por toda a troupe

BREVEMENTE — Novas estréas

THEATRO RECREIO

Tournée PALMYRA BASTOS

Companhia portugueza de operetas TAVEIRA do theatro da Trindade, de Lisboa.

HOJE A pedido geral HOJE

A casta Suzanna

Primoroso trabalho artistico da actriz

PALMYRA BASTOS

no papel de Suzanna.

A's 8 3/4.

Amanhã — A Princeza dos Dollars. Quinta-feira, 22 — A Boneca. Sexta-feira, 23 — 1ª representação da opereta de grande espectaculo, em tres actos e cinco quadros, com grandes effeitos de scena, guarda-roupa, luz electrica e bellissima musica.

O PRINCIPE DE PILSEN

Esta peça é completamente nova para o Brazil — Os bilhetes á venda para todas as récitas. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

60 Rua da Carioca 62 | Telephone 1.937

CINEMA IDEAL

Empreza M. Pinto | End. Teleg. Ideal

Hoje TERÇA-FEIRA, 20 de agosto, SEGUNDO PROGRAMMA DA SEMANA Hoje

O IDEAL tambem, quando quer, exhibe films da fabrica dinamarqueza NORDISK-FILM, não olhando sacrificios. Estando, como está sendo, fornecido pela Companhia Cinematographica Brazileira, póde com vantagem competir com todas as casas congeneres desta vasta cidade. não temendo concurrencia. Apresenta hoje ao publico o magistral FILM D'ARTE N. 36, da fabrica NORDISK, de Copenhague, com 1.000 metros, dividido em duas partes, denominado

O TRAFICO DOS MARINHEIROS

Drama intenso, de lances emocionantes, que demonstra que tambem os homens estão sujeitos ao ignominioso processo da traficancia. Romance de amor, que assignala ainda uma vez o triumpho da dedicação e da persistencia com que abnegadamente uma menina recupera o seu amado. ENTRE O CÉO E O MAR, deveria ser o titulo da peça, pois que é em alto mar que observaremos um temeroso morgulho que arrebatará a platéa, pois que é inedito em cinematographia.

Completam o programma as seguintes fitas:

A DESFORRA DO PASSADO — Grande drama da vida real, com 600 metros, film da serie d'Arte Pathé Frères

JUSTIÇA DE MULHER — Sensacional drama cinematographico de inesperado epilogo

O louco dos penhascos — EMOCIONANTE DRAMA DE SCENAS ARREBATADORAS

Como extra, na matinée — FRUTA DE ENFORCADO — Grandioso drama da historia franceza; film colorido com 700 metros, em duas partes, da fabrica Gaumont.

Quarta-feira — O PECCADO DA INGRATIDÃO film com 1.600 metros, scenas da vida real, e Max Linder, gazista

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

A representação da revista em tres actos de palpitante actualidade

Tudo nos une...

Toma parte toda a companhia

Gargalhadas espontaneas — Effeitos de luz electrica

Scenarios deslumbrantes — Numeros de verdadeira sensação

A empreza chama a attenção do publico para a apotheose final que é de um effeito deslumbrante. Todos ao TUDO NOS UNE... Preços de cinema.

Em ensaios: — A revista DEIXA ANDAR... e o vaudeville PILULAS DE HERCULES.

HOJE — Tudo nos une... — HOJE

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

CINEMA EDISON

MEYER

1ª parte

PEQUENO ORGANISTA

2ª parte

ABNEGAÇÃO

3ª parte

A HYPOTHECA

4ª parte

ESQUADRA ITALIANA

5ª parte

Waterloo dos solteiros

COLYSEU CINEMA

Rua Nova D. Pedro, 123, Cascadura

PRIMEIRA PARTE

Ordem do imperador

Drama de Eclair

SEGUNDA PARTE

GRADY ESTA' A' MORTE

Bellissima comedia de Vitagraph

TERCEIRA PARTE

Amor de escrava

Drama da applaudida fabrica Pathé Frères

QUARTA PARTE

PAPA XISTO V

Assumpto historico da afamada fabrica Ambrosio

QUINTA PARTE

SUBLIME DEDICAÇÃO

Drama da insigualavel fabrica Eclair

SEXTA PARTE

A SOGRA DO ZÉ EXTRAVIOU

CINEMA BRAZILEIRO

1ª PARTE

Vale do Rio Negro

2ª PARTE

PELO AMOR DE SEU FILHO

3ª PARTE

LAR

4ª PARTE

GENTE INCULTA

5ª PARTE

Calças e amores perfeitos

6ª PARTE

Visita á cidade de Arles

7ª e 8ª PARTES

Mancha no escudo

9ª PARTE

Crianças Incommodadas

CINEMA EXCELSIOR

271 rua do Cattete 271, esquina da rua Dois de Dezembro

HOJE TERÇA-FEIRA — RÉCITA ARTISTICA HOJE

Artistico e grandioso programma, caprichosamente organizado com importantes films cinematographicos. Em reprise, cinematographia:

OS DOIS DESTINOS

dolorosa scena dramatica, 1.200 metros, em tres partes, e

A MANCHA NO ESCUDO

commovente e sensacional drama de amor — 800 metros, divididos em duas partes — Biograph — Successo inenarravel.

ORDEM DO PROGRAMMA

1ª parte — O velho guarda-livros — Sensacional drama da Biograph.
2ª parte, 1º acto — OS DOIS DESTINOS — Magestosa e dolorosa scena dramatica, 1.200 metros, divididos em tres partes.
3ª parte, 2º acto — OS DOIS DESTINOS.
4ª parte, 3º acto — OS DOIS DESTINOS.
5ª parte — Por causa dos confederados — Drama sensacional.
6ª parte, 1º acto — A mancha no escudo — Commovente drama de amor, 800 metros.
7ª parte, 2º acto — A mancha no escudo.
8ª parte — A magana appareceu — Hilariante comedia da casa Biograph.

Amanhã — Programma novo

CINEMA PIEDADE

1ª e 2ª partes

GUERRA ITALO-TURCA

3ª parte

AS JOIAS

4ª parte

ANTONICO E A CEGONHA

5ª parte

MÃI E FILHA

6ª parte

O CANAL DO PANAMA'

CINEMA CENTRAL

1ª PARTE

BIGODINHO TEM UMA SOCIA

2ª PARTE

Duelo extravagante

3ª PARTE

UMA ALDEIA NA SUISSA

4ª PARTE

GENTE INCULTA

5ª PARTE

CALÇAS E AMORES PERFEITOS

6ª PARTE

AMOR DE SEU FILHO

7ª e 8ª PARTES

BATERIA DE QUELUZ

9ª PARTE

S. FRANCISCO DE ASSIS

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

RUA DO OUVIDOR 127 | **CINEMA OUVIDOR** | Centro da élite carioca

HOJE — PRIMEIRO E SENSACIONAL PROGRAMMA SEMANAL, com quatro films superiores, em que, a par dos esplendidos enredos, ha a fina e primorosa encenação. Distingue-se o importante trabalho americano — BIOGRAPH — dividido em duas partes, denominado — **HOJE**

TREGUA TEMPORARIA

Para que o leitor possa julgar do valor artistico de seu lavor, damos, em pallidas linhas, o seu resumo descriptivo

E' nas regiões campesinas dos Estados Unidos, em pauperrima choupana, que vive um casal, em que é respeitado e acatado o amor, bem como a felicidade. A chamado, o esposo parte para distante, entre adeuses e saudades da meiga companheira da existencia, que lhes corria rosea e bonançosa. Já no local de que ia em demanda, encontra-se com um mexicano, individuo dado ás orgias e á embriaguez, sem nenhum valor, a ponto de ser repudiado pela sua mulher. Num botequim de infima especie, em que se condensam todos os caracteres, onde se urdem os maiores crimes, o mexicano vê, com desprezo, a chegada de um desconhecido, que outro não era senão Jayme, o bom esposo. Este, não podendo receber tacitamente tal desprezo, por um individuo repudiado, recorrendo á sua força physica, grandemente superior ao vil adversario, ataca-o de rijo, a que o covarde não resiste, ao contrario, abandonando o infecto "salon". Já embriagado, o mexicano sae em companhia de outros ainda mais embriagados, indo divertir-se em commetter desatinos. Assim, sobre escarpada montanha, de que divisam dois indios, barbaramente e sem o menor remorso, matam um pobre selvagem. Este, grita vingança terrivel, pois haviam extinguido a companheira, que, no recesso da floresta, viviam entre caricias e amores. O chefe da tribu nega-lhe a vingança, mas o desolado indio esposo, não podendo suffocar a dor que, cruciante, lhe traspassa o coração, resolve, com outros amigos, levar a effeito a vingança. Partem floresta afóra, cheios de ardor e vingança, em busca dos brancos, a quem, sem treguas, fariam guerra inclemente, para vencer e vingar a morta indigena.

Por esse tempo, o mexicano, premeditando uma reparação por parte de Jayme e, não a podendo alcançar, vai á casa de sua esposa, onde, a intimidando, consegue retirar de sua choupana, amarral-a numa arvore no coração da floresta. Jayme, ao voltar, é scientificado do rapto de sua mulher pelo proprio bandido, que á porta da cabana affixara um papel em que o communicava a sua resolução. Jayme parte em seu encalço, mas, na tremenda travessia que faz, é atacado violentamente pelos indigenas que, sedentos de vingança, perseguiam os brancos. Jayme póde escapar illeso, não encontrando mais á arvore sua esposa. A' busca da companheira prosegue nas investigações. O mexicano retira-a da arvore, leva-a para um poço, em que Jayme a encontra. Nada póde fazer ao mexicano, pois a acção dos selvagens era decisiva e tremenda. Jayme, com a sua coragem, animado pelo amor da boa companheira que a seu lado se achava, consegue matar um por um os selvagens, e assim escapar illeso e ainda salvar o raptor de sua esposa de uma morte horrivel que lhe proporcionariam os indios vingativos.

Além deste bello e incomparavel programma, exhibiremos mais:

CORPO SALVA-VIDAS VOLUNTARIO DOS ESTADOS UNIDOS (New-York) — Natural

COM UMA CAMARA KODAC — Comedia-farça em que uma kodac nos revela passagens amorosas interessantes.

ESTRATONICA (A segunda esposa do rei Seleuco) — Drama historico romano, cuja acção decorreu em periodo anterior ao Nascimento de Jesus Christo. Parodia da opera lyrica D. Carlos 3ª e 4ª partes — **Tregua temporaria** — Drama americano da incomparavel BIOGRAPH. Quarta-feira — Novidades no segundo programma semanal — Quarta-feira.

SEXTA-FEIRA — O primoroso drama realista em 1.000 metros, 150 quadros e tres partes — **NANON.**

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

HONTEM, HOJE E SEMPRE

Triumphou ---- Triumpha e triumphará!!

Porque: — Tem a exclusividade do maior numero de fabricas.

Porque: — Dispõe de grande numero de casas de diversões.

Porque: — Exhibe films de todas as fabricas do mundo, visando sómente variar e variar sempre os seus programmas bem servindo o publico.

DECORRERAM 24 HORAS

A COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA mostra mais uma vez que **Contra a força não ha resistencia**

APRESENTANDO NO CINEMA PATHE

A ultima novidade da fabrica Nordisk -- Copenhague

O TRAFICO DOS MARINHEIROS

Pellicula artistica n.36 da fabrica dinamarqueza Nordisk-Film---1.000 metros, em 84 quadros, em actos --- DISTRIBUIÇAO: Thompson, consule da armada; Lili, sua filha; Willy, 2º commandante do "Etna"; Banc, negociante; Brown, pastor dos marinheiros

ARGUMENTO

Desprezando as divagações, que tanto fatigam os nossos selectos frequentadores, em vez de enveredarmos para o caminho das considerações philosophicas, preferimos contar em resumo os diversos transes da emocionante peça, guardando mais ou menos a ordem da sua evolução, sem rebusco de termos e sem devaneios poeticos, dignos de melhor applicação:

O *garden-party* corre animado no sumptuoso palacete do idoso e elegante conde. O vasto e bem cuidado jardim está apinhado de fidalgas insinuantes e de rapazes de bello e marcial porte, que, numa communidade amistosa e intima, se divertem. As flores, dispersando pelas alamedas perfumes suaves e delicados, impregnam o ambiente e o tornam soberanamente alegre e estonteante.

Ali, naquelles recantos formosos e lindos, nascem, crescem e se desenvolvem o amor e a poesia...

De um lado um grupo provoca o outro, com ditos graciosos, e do outro lado um magote responde ás graças do primeiro... Tudo, emfim, é festa e alegria. Entre os presentes ha duas almas que estão perfeitamente fundidas pelo amor: a formosa Lili e o insinuante joven Willy... A um aceno, os ternos namorados se encontram e mutuamente juram eterno e ardente amor...

Thompson, o velhusco consul da armada, tem suas pretensões sobre Lili, mas esta responde com o desprezo ás declarações do intruso.

Willy acaba com exito os seus estudos e, antes de embarcar, apresenta-se ao pai de Lili e formúla solemnemente o seu pedido de casamento, que é aceito. A data do pedido e solemnizada com uma festa intima, que deu ao acto extraordinaria imponencia...

A PARTIDA DE WILLY

Nomeado immediato do vapor *Etna*, parte o guapo Willy, despedindo-se ternamente de sua noiva estremecida, a quem ainda uma vez confirma o seu amor puro e duradouro... O consul renova as suas pretensões a Lili, mas esta mais uma vez o repelle com desdem...

PERFIDIA E DESVIO

O paquete pára no primeiro porto e ahi desembarca a marinhagem Willy, tentado pelo seu rival, que em silencio machinava o seu afastamento de Lili, assiste á exhibição de umas *estrellas* num café cantante. Findo o espectaculo, em vez de ir para bordo, é attraido para um alcouce, onde se mercadejava a carne humana, sob multiplas e repellentes fórmas. Entre as raparigas de baixa esphera, entre o mulherio reles e vicioso, Willy entrega-se a libações demasiadas e, na sua inconsciencia, é sequestrado pelo dono da infecta taberna

Uma alma joven e carinhosa vela o infeliz, que, num momento de desvario e de seducção, se deixara dominar pelos seus algozes. Acompanha com interesse o quanto se passa em relação ao desditoso Willy e se propõe salval-o...

INFAME CONTRATO

Sob a pressão do alcool e da inconsciencia, Willy assigna um contrato para pilotar e dirigir o navio *Seche*, onde é embarcado depois de ter sido narcotizado.

UMA DILIGENCIA QUE NÃO DA' RESULTADO

O anjo da guarda do pobre Willy é a propria filha do traficante, que, tendo bons sentimentos, olhava com desprezo a conducta paterna de escravocrata, de mercenario de brancos... Corre e avisa o pastor dos marinheiros de tudo quanto se passava. Uma busca minuciosa, dada pela policia em casa do terrivel criminoso, não produziu resultado, não obstante a vontade em que estava empenhada a policia, secundada pela noiva de Willy e seu pai, que haviam para aquelle local acorrido, em virtude de uma publicação, que dava como perdido o inditoso Willy.

A filha do taberneiro, porém, que conhecia as manhas do proprio pai, elucida bem o caso e, unindo-se ao pastor e ás demais pessoas, parte para bordo do navio de vela *Seche*, que nessa mesma noite demandava novo rumo...

A BORDO DO *SECHE*

O infeliz Willy é despertado em alto mar, sob os improperios dos seus contratantes. Recuperada a calma, vê claramente o redil em que tinha caido e não lhe resta outra coisa senão maldizer a sua sorte.

A SALVAÇÃO

O *Etna* parte em perseguição do *Seche*. As suas machinas possantes são movimentadas e em poucos minutos alcança o barco perseguido.

A bordo do *Seche* era grande a azafama, quando se viu perseguido, e Willy, que não perdia do navio salvador os menores movimentos, sobe precipitadamente ao alto de um mastro, antes de ser morto pelos seus algozes e de lá se despenca em pleno oceano. O effeito de tão arrojado e perigoso mergulho provoca nos Srs. espectadores o maior enthusiasmo, pois que é inedito em cinematographia...

Salvo pela equipagem do *Etna*, a bordo celebra-se um duplo casamento, o primeiro, de Willy com a sua dedicada Lili, e o segundo, como recompensa de tanta abnegação, do pastor com a intemerata rapariga, filha do algoz da taberna Nova Zelandia. Ainda uma vez este *film* registra o triumpho do amor...

CINEMA PATHÉ

Apresenta hoje como extra o ultimo film editado pela Nordisk

Provando mais uma vez que a companhia exhibirá tudo que no genero e no MUNDO se editar

Além dos tres programmas por semana!!!! --- Pelo desejo de agradar ao publico variando mais um dia seu programma!!!!

COMPLEMENTO DO NOSSO PROGRAMMA --- **PATHÉ JORNAL**, ultimo numero -- **ARROZ E SAPATINHO**, brilhante comedia americana de Lubin

ODEON

HOJE 6 Sumptuoso e artistico programma — Registramos mais um incontestavel successo **HOJE 6**

Films seleccionados de assumptos variados e interessantes

FAZEMOS ESPECIAL MENÇÃO

600 metros **FRUTA DE ENFORCADO** Dois actos

Pungente drama historico, alliado a um sentimental romance de amor, de transes delicados, impeccavelmente executado pela troupe da excelsa fabrica Gaumont, de Paris. Film colorido de bellissimo effeito: 600 metros, em dois actos

ORCHESTRE GRAVOIS

Harmonioso conjunto artistico de damas, em matinée e soirée

ECLAIR-JOURNAL N. 1

Nova revista semanal muito bem cuidada e de assumptos escolhidos, do fabricante Eclair, de Paris... Sensacionaes novidades

AS FORMIGAS

Importantissimo film scientifico de alto valor ... do fabricante Pathé Fréres, que empregou todo o ... para a sua boa execução

CADA ROSA TEM SEU PE

Graciosa comedia americana de Edison

SHYLOCK E SUA MULHER

Scena comica de visiveis situações, do fabricante Savoia-Film

LAVANDERIA ELECTRICA

Interessante film, que apresenta uma verdadeira surpresa no genero... Edição PATHÉ FRÉRES

AVISO — A datar do proximo mez de setembro em diante, todos os domingos darei matinées infantis com films apropriados, sendo a entrada gratis para as crianças.

QUARTA-FEIRA — POMPOSO DRAMA DE PATHÉ FRÉRES — **O CURANDEIRO**.

Sexta-feira — A delicada e mimosa comedia infantil, verdadeiro primor artistico, **Bébé philanthropo** e o arrebatador drama da Eclair — **DUPLA VIDA** — Arte e sensação.

AVENIDA

HOJE HOJE HOJE

Conjunto de artistas --- Orchestra de professores

EXHIBIÇÃO DA SUPERBA OBRA PRIMA

A DESFORRA DO PASSADO

Drama possante, magistralmente desempenhado pelos celebres artistas da Comedie Française — MRS. SIGNORET e ALEXANDRE.

600 metros em duas partes -- PATHÉ FRÉRES

O INVISIVEL!!!

DE M. HAUSSY

Comedia cheia de verve e imprevisto, onde o espirito finissimo provoca grande hilaridade

A VIDA A BORDO DE UM COURAÇADO -- Film instrutivo, da fabrica GAUMONT.

O LOUCO DOS PENHASCOS -- Scena dramatica, Pathé Fréres.

CALINO, MARTYR DO FEMINISMO!! -- Scena comica da provecta fabrica Gaumont.

Amanhã --- **MAX LINDER!!** --- Sexta-feira --- **O PODER DO AMOR** --- 1.200 metros, tres partes e 146 quadros.

MISTINGUETTE!!! no BAILE FANTASIADO!!